DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1944

N. 15.309
ANO XLIV

OFENSIVA ALIADA EM EPINAL-REMIREMONT

BERLIM AFIRMA QUE OS HEROIS DE ARNHEM FORAM LIQUIDADOS — AS INFORMAÇÕES ALIADAS ASSINALAM RESISTÊNCIA DESESPERADA Á TREMENDA PRESSÃO INIMIGA — OS ARIETES DO II EXÉRCITO APROXIMAM-SE DA FRONTEIRA

Q. G. Aliado, 26 (Sidney Mason, da R.) — Grande fôrça de aviões pesados deu hoje potente golpe em apoio tático ás tropas britanicas de infantaria aérea.

As noticias dêsse ataque foram recebidas pouco depois de uma informação alemã dizer que "os restos da infanteria aérea britanica de Arnhem se tinham rendido".

O Q. G. estende um véu impenetrável sobre noticias da luta na Holanda, para impedir que os alemães obtenham qualquer dado importante.

O bombardeio das comunicações em Osnabruck, Hamm e Bremen foi o primeiro grande ataque a objetivos ferroviários nessa área desde o D. Dêsses centros, o inimigo envia socorros para a zona de Arnhem.

Quanto a situação exata da infantaria aérea de Arnhem as noticias não são positivas. De manhã, o rádio das FFI anunciou que os aliados, no seu avanço de apoio a esses bravos, tinham capturado Cleve, na fronteira alemã. Soube-se mais que os alemães fracassando no esforço de destruir a importante ponte de Nijmegen, sobre o Reno, com fôrças de terra, tinham atirado a Luftwaffe em nova tentativa que tambem fracassara. É natural supôr que os alemães não descansarão, e tentarão novos esforços.

De outra parte, na ação de ajuda, o II Exército Britanico estendeu seu "saliente" ao nordeste de Eindhoven, para Oloo, a 16 kms. da fronteira alemã. Opldo foi tomada. Patrulhas belgas, penetraram mais 15 milhas a suleste de Eindhoven. Os alemães parecem decididos a estabelecer uma linha ao longo dos rios holandeses; estão se entrincheirando na margem do baixo Reno e no Mosa. Algumas patrulhas aliadas alcançaram o Reno ali, mas não se consolidaram. Todavia, o corredor britanico se alarga e amplia, tendo num ponto atingido a largura de 32 kms., o que dá terreno propicio para manobra e movimentação de suprimentos.

Os ariegos aliados que avançam do "corredor" para leste aproximam-se progressivamente da fronteira alemã. Ao norte de Dierne, avançaram 18 kms.. A oeste do "corredor", o progresso foi pequeno, continuando os alemães em Best, a poucos kms. oeste da estrada de abastecimento. As tropas aliadas que atravessaram a fronteira belga alcançaram as imediações de Anderdock.

Houve nova travessia do canal Antuerpia-Turnhout em Ryckeversel, 22 km. ao nordeste de Antuerpia.

A rádio de Paris anunciou que soldados de Dempsey tinham chegado ás imediações de Doorn, que serviu de refugio ao Kaiser em 1918. A notícia não teve confirmação: a ser verdade (constituiu substancial avanço do II Exército.

Na zona de Calais, onde os alemães continuam a resistir, aumentou a intensidade da ação da RAF e da aviação americana.

A batalha em terra prossegue encarniçada, e satisfatória para os aliados, que controlam todo o terreno elevado dominando o porto. O grosso das fôrças alemãs já teria se retirado para o centro da cidade.

Na zona do 12º Corpo de Exército não houve modificação. O III Exército de Patch efetuou um avanço geral na zona Epinal-Belfort, embora sem caracteristicas de "ofensiva geral" que lhe atribuiu a DNB. O que houve de positivo nessa área, em que agem soldados de Patch e fôrças do III Exército de Patton, foi exposto em despacho do correspondente da R: — "A 32 ms. oeste da Linha Siegfried, os alemães desfecharam contra-ataques a cada hora. Nada tem conseguido; um desses contra ataques, poderosamente apoiado por tanks, levou 3 horas, deante de Belfort, e foi rechassado como os outros.

ABASTECENDO OS SITIADOS

Grã Bretanha, 26 (A. P.) Aviões de abastecimento do I Exército aéreo desceram no "corredor" aliado na Holanda, hoje. Descarregaram abastecimentos vitais para as fôrças que combatem vigorosamente no norte. Foi a primeira já tentada desde que a infantaria aérea desembarcou. Antes disso, os abastecimentos eram atirados em paraquedas.

DIZ A D. N. B.

Zurich, 26 (R.) — A 1ª Divisão Britanica aero-transportada deixou de existir, informa a DNB. "Na manhã de hoje os ultimos 6.000 britanicos renderam-se numa aldeia a oéste de Arnhem. Entre os prisioneiros estão os reforços chegados. Nos ultimos dias os britanicos entregaram 1.400 feridos aos alemães. Ontem, os poucos grupos isolados cessaram, sua resistência suicida".

MIL "TANKS"

Nova York, 25 (A. P.) — Robert St. John, reporter da "N. B. C. em Londres, comunica estar oficialmente anunciado terem sido postos fôra de combate nos ultimos des dias 1.000 tanks alemães.

OFENSIVA

Londres, 26 (U. P.) — A DNB acaba anunciar que os americanos iniciaram uma ofensiva em grande escala na zona Epinal-Remiremont, preludio da ofensiva geral contra Belfort

TENTAM DETER PATTON

Com o III Exército, 26 (Eric Downton, da R.) — Mais 3 contra-ataques alemães foram repelidos a sudoeste de Dieuze, de hoje. 21 "tanks" secundados por infantaria atacaram Juvelize. Hora e meia depois, outra fôrça de "tanks" e infantaria com artilharia, atacou posições americanas ao sul, perto de Lezey.

Os ataques continuam os esforços alemães para deter o general Patton. Muitos dêstes contra-ataques foram lançados das florestas ao sul de Dieuze. A limpeza das áreas que os circundam [illegible] cognominam "covil dos ratos", continua: houve outras penetrações das linhas alemãs.

MUITO AQUEM

Com o VII Exército, 26 (Astley Hawkins da R.) — As baixas na França meridional atingiram só 10% do previsto, segundo divulgou o coronel Rudolf, cirurgião do VII Exército, que dirige os serviços médicos hos 4 hospitais alemães, tomados e logo utilizados; um fôra utilizado para prisioneiros de guerra, tendo 900 doentes. Rudolph declarou que o equipamento dêstes hospitais alemães não era talvez tão bom como em tempo de paz, mas não faltavam a medicamentos. Para se manter ao alcance das fôrças em campanha o hospital se transporta ás vezes 220 kms. num dia, estando apto na mesma tarde a receber feridos e doentes. A maioria dos ferimentos em campanha foram causados por pequenas armas; é notável a escassez de baixas causadas por campos minados.

PRIMEIRAS NEVES

Q.G. Aliado, 26 (Howard Cowan, da A. P.) — As frias chuvas do outono encheram de lama a corrente do Reno, entre os aliados e os herois de Arnhem, na noite de hoje. As primeiras neves tingem de branco as encostas do Jura, no extremo sudoeste da frente.

Os prenuncios do inverno indesejado encontram os exércitos ao longo da fronteira alemã, quasi paralizados afim de salvar os companheiros que se batem em socorro da "divisão perdida". Esta já luta ha 9 dias e 9 noites para romper o anel de aço alemão. A unica noticia do setor é que Dempsey efetuou "progressos satisfatórios" através o "corredor". Isso significa que a area está sendo alargada de modo a permitir passagem de tropas, canhões, munições, alimentos e medicamentos.

LIVRE

Luxemburgo, 26 (John Wilhem, da R.) — A antiga cidade de Luxemburgo, com seus jardins e pontes de pedra, ficou livre. A cidade é diferente de todas. Tem um forte como um Gibraltar em desuso, pontes como as de Bruges, o encanto histórico de Praga; seus 300.000 habitantes falam uma mescla de francês, inglês, flamengo e alemão.

Os luxemburgueses sofreram muitas privações e perderam muitos privilégios durante a ocupação. Quando a 10 de maio de 1940, os alemães entraram, puzeram em vigôr as seguintes medidas: a) — proibição do francês, falado pela maior parte da população; b) — todos os luxemburgueses com nome francês foram obrigados a germanisá-los; c) — toda a população foi obrigada a ostentar a suástica, para mostrar-se "partidaria de permanente integração do Luxemburgo ao Reich; d) — todas as notas de banco foram queimadas, e a moeda circulante fundida, sendo substituida pela alemã; e) todos os nomes das ruas foram mudados. *A Avenue de la Liberté*, rua central, passou a "Avenida Adolf Hitler"; f) — todos os nomes de lojas em francês foram trocados por nomes alemães; g) — o famoso Mausoleu aos Voluntários Luxemburgueses, que combateram com os aliados na guerra passada, foi demolido, embora sob protestos publicos, e a Gestapo metralhou os manifestantes.

Foi proibido o uso da boina francesa.

Hoje, os proprietários das casas de negócios tornam aos nomes antigos, o povo volta a usar seus apelidos franceses, e todos usam a clássica boina, como nos velhos tempos.

Em 30 — VIII — 1940, o "gauleiter" do Luxemburgo, em demonstração publica, anunciou: "De hoje em diante o território da Grão-Ducado de Luxemburgo fica incorporada ao IIIº Reich. Começou a conscrição militar. A população chamada pelos alemães de "elementos nativos alemães" tinha a resposta preparada. Organisou-se a grève geral: embora de pouca utilidade, mostrou de que lado estavam os luxemburgue-

(Continua na ultima pág.)

800 MIL BAIXAS ALEMAS

COMANDO DAS FORÇAS ALIADAS, 26 (Phil Ault, da U.P.) — Os QQ. GG. de Eisenhower informam que o exército alemão já experimentou mais de 800.000 baixas desde a invasão das praias da Normandia á Alemanha. O cálculo oficial aponta mais de 500.000 alemães aprisionados, 100.000 mortos e 200.000 gravemente feridos.

A LINHA SIEGFRIED

Muito se tem escrito, e na realidade de pouco se sabe de exato sôbre a Linha Siegfried. Entretanto, depois de feita uma seleção cuidadosa de todos os dados divulgados, com evidente exagero, pela propaganda alemã, antes de 1939 e nos últimos meses, é possivel tentar uma descrição dessa tão decantada "Muralha do Oeste". Pode dizer-se portanto, que a "Muralha" teve a sua construção inspirada nos principios da "Siegfried Taktik" (daí o seu nome); posta em prática pelos exércitos do 1º Reich durante a campanha de 1917, na Frente Ocidental: — uma posição fortificada muito poderosa, protegida por uma "zona de defesa elástica" de grande profundidade, dominada por uma série de pontos de observação destinados a acompanhar os movimentos de penetração do inimigo na "zona elástica", e, assim, dirigir a movimentação das reservas "da posição principal' para o ponto mais imediatamente ameaçado.

Conhecidos os principios da "Siegfried Taktik", vejamos agora no que consiste "materialmente" essa tão falada "Linha" ou, mais exatamente, "Posição Siegfried".

Dêsde a fronteira suiça até limite sul do Palatinato, na região de Karlsruhe, ou seja numa extensão de aproximadamente 200 quilômetros, o território do Reich está separado da planicie alsaciana pelo Rheno. O famoso rio corre ali com grande profundidade e apresenta barrancas bastante escarpadas na margem alemã, tanto assim que tôdas as fôrças militares que cruzaram o Rheno para invadir a Alemanha sempre forçaram o seu curso acima ou abaixo daquêles dois pontos. Muito embora com os recursos modernos de armamento não se possa mais considerar um rio, embora largo e profundo como uma barreira instranponivel, não resta dúvida que êsse trecho do curso do Rheno é um dos mais sérios obstáculos geográfico militares da Europa.

Assim, tirando partido do terreno, O Alto Comando alemão, nêsse trecho, abandonou a Tática Siegfried e limitou-se a construir uma linha clássica de fortificações, poderosamente armada, sem dúvida, porém, protegida pelo fosso natural que é Rheno. A escolha foi acertada, pois seria ridiculo desprezar uma proteção dêsse tipo, e a defesa baseia-se numa organização extremamente simples, constituida por uma rêde de casamatas, cuja densidade é de aproximadamente 10 por quilômetro quadrado, sendo que essa densidade passa a 20 por quilômetro nas regiões fronteiras ás pontes, especialmente diante de Strasburgo (Kehl) e de Kalsruhe. E' possivel, entretanto, que êsse número de casamatas tenha sido aumentado com os últimos preparativos de defesa. Logo após essa primeira linha, existe uma segunda posição, apoiada nas primeiras encostas da Floresta Negra e que serve de proteção á primeira, podendo, com o seu fogo retardar e perturbar a ação de fôrças inimigas que tenham conseguido infiltrar-se na posição ribeirinha.

As defesas da "Posição Siegfried" na região entre o Palatinato e o Sarre, são mais complicadas. Aí a fronteira do Reich corre em direção a oeste, partindo do Rheno até atingir as cabeceiras do Sarre, a uma distância média de uns 12 quilômetros do curso dêsse rio, inclinando depois para noroeste e acompanhando o curso do Mosela, que fórma a fronteira natural entre o Reich e o Luxemburgo. O terreno nêsse ponto é bastante acidentado e coberto de florestas, sendo para notar que as florestas são mais densas e as escarpas mais duras na parte alemã do que na Lorena e no Luxemburgo.

Nêsse setor há uma posição avançada que acompanha a linha do Sarre até a altura de Beckingen, onde se entronca com a posição principal de defesa. Esta última começa na orla norte ocidental da Floresta Negra, cruza o Rheno, e, através do Hardtwald, do Westrich e de Lebach, vai ter ao Sarre em Beckingen e daí segue o curso do rio até Treves. A primeira posição é ainda constituida por uma série de casamatas, havendo apenas maior densidade, de 40 a 50 para cada quilômetro quadrado. Essa aliás, era a densidade reconhecida pelas tropas aliadas durante a campanha do inverno de 1939 e tudo leva a crer que depois também as fortificações tenham sido reforçadas.

A profundidade máxima dessa "posição", nêsse trecho é de 3 quilômetros e a minima de 1.500 metros. Sempre que possivel, a primeira linha acompanha as cristas das colinas mais próximas da fronteira, e as outras linhas se escalonam e aprofundam, enterradas nas escarpas consecutivas. Há mesmo muitas delas situadas em contra-escarpa.

Esse sistema de defesa se estende para o norte do Mosela e, através de Prum, vai embrenhar-se no emaranhado de colinas que formam o Eiffel, Esta posição, fraca em 1939-1940, foi, conforme verificou a observação aérea aliada, poderosamente reforçada e prolonga-se até encontrar a fronteira holandesa na região de Arnhem. Mais para o norte, a linha de defesa cruza os estuários do Ems e do Weser e vai ter ao Elba, sendo que ali os alemães parece contarem com a inundação da planicie holandese como primeira linha de proteção a um ataque contra a extrema direita da Siegfried.

Esta, em linhas gerais, a descrição da famosa "Linha" na qual Hitler deposita tão grande confiança. Para os aliados, entretanto, ela não representa um obstaculo intransponivel, nem mesmo uma "novidade tática". Os principios que regeram a construção da posição são os mesmos que inspiraram os engenheiros alemães em 1917 para a construção da "Linha Hindenburg". Prosseguindo na comparação, pode dizer-se que a primeira linha nazista, de hoje, corresponde á Linha Hindenburgo, enquanto que a principal linha de defesa é semelhante á "Wotan Stellung" de 1917 e através da qual as fôrças aliadas, sob as ordens de Foch passaram com tanta bravura e brilho.

Falar no Rheno trás instintivamente á memória primeiro o famoso hino nacionalista alemão o "Wacht am Rhein" (a Guarda do Rheno) e, consequentemente a resposta escrita por Alfred de Musse "Nous l'avon eu, votre Rhin Allemand..."

Encerremos êste comentário com o verso de Musset

"Les fils passeront bien,
Ou sont passés les pères"

Os soldados de hoje, são os filhos dos soldados de 1918, êsses homens fizeram ruir por terra, já uma vez, a "Siegfried Taktik" e vitoriosos cruzaram o Rheno.

O ardor que os anima é o mesmo e o inimigo a esmagar é ainda o mesmo: o alemão.

IMPRESSIONANTE NARRATIVA

Q.G. da Infantaria Aérea Aliada, 24 (Retardado) — (Richard Mc Millan, da U. P.) — "Foi dura a luta sobre o Reno, em Arnhem" — declarou um dos sobreviventes da gloriosa e desesperada ação. Toda a luta me foi relatada hoje por 3 combatentes, por milagre chegados as nossas linhas. Seus uniformes barrentos, rasgados, manchados de sangue, são um relato mudo mas eloquente de um dos feitos mais impressionantes da guerra. 3 dias e 3 noites aqueles homens lutaram em meio de um circulo formado pelo inimigo. Foram aprisionados e enviados á Alemanha mas no caminho fugiram, conseguindo chegar a logar seguro.

Um oficial do Lancashire, Dennis Simpson, declarou: "Realizamos uma descida perfeita proxima de Arnhem. Minha secção se dirigiu a seu objetivo: a ponte sobre o Reno, no centro da cidade. Na primeira noite lançamos uma carga contra a casamata que defendia a ponte, e fizemos voar o depósito de munições que se encontrava no seu interior. Dali sairam 20 alemães com os braços erguidos. Não havia tempo a perder. Começámos a fortificar o prédio da escola. Os alemães reuniram uma força. Algo os perturbava; o ataque á escola foi quasi á queima roupa, e os "tanks" alemães chegaram a atirar a 30 metros. Os alemães lançaram mão de um recurso que multo usam: atearam fogo ás casas vizinhas á escola, esperando que as chamas tomassem nosso bastião: tudo redundou em fracasso. Ao meio-dia um comboio de caminhões inimigos atravessou a ponte. Era claro que nossa posição estava longe de ser agradavel. Abrimos fogo contra o comboio e eliminámos os condutores dos veículos. Os caminhões arderam. O inimigo não parecia desanimado. A' noite começou a atacar com morteiros. No dia seguinte, 3.ª feira, apareceram 2 "tanks" "Mark-3" e abriram fogo furioso; o canhoneio durou quasi todo o dia. A "cousa" aborreceu um de nossos homens, e decidiu "conversar" com o "Mark-3" mais proximo. Saiu rua abaixo rastejando sob a metralha, e do teto de uma habitação largou uma bomba sobre o alvo. O carro blindado ficou inutilizado. Nesse dia, ao cair da noite, os alemães procuraram mais uma vez "torrar-nos". Mais uma vez evitámos as chamas. Nas horas que se seguiram, "tanks" "Tigre" canhonearam a escola até parecer uma peneira; mas houve quem dormisse.

Na manhã seguinte dois "Tigres" reiniciaram a tarefa. Lá do ultimo andar onde estavamos, podiamos ver os alemães trabalhando na ponte. Comprendemos que estavam colocando a carga para a levar pelos ares. Havia chegado o momento da ação. Saimos, e atacámos com baioneta calada, expulsámos o inimigo da ponte, e ficámos com os explosivos para cousa mais util.

Os alemães voltaram a carregar. Pareciam féras. Voltámos á "nossa" escola, e organizámos novo ataque á baioneta. Nêste sofremos muitas perdas, mas o inimigo sentiu mais o efeito da ação. Voltou a atacar furiosamente. O cerco foi-se fechando. A escola estava ruindo, e tinhamos 21 feridos. Estavamos reduzidos a 45 homens válidos, e os alemães puderam nos imobilizar. Fogo intenso causou-nos novas baixas. Já montavam a 35 homens. Decidimos deixar 4 homens com os feridos, e dar aos mais oportunidade de fugir."

CHURCHILL EM LONDRES

Falará sobre a situação internacional, amanhã, nos Comuns

Londres, 26 (R.) — O primeiro ministro Churchill fará seu anunciado relatório sôbre a guerra e a situação internacional, no Parlamento, depois de amanhã, quinta-feira. No mesmo dia e no seguinte haverá debate. A comunicação acima foi feita hoje nos Comuns pelo ministro do Foreign Office e lider governamental, Anthony Eden.

RECEBIDO POR MEMBROS DE SEU GABINETE

Londres, 26 (U.P.) — Churchill chegou a esta capital, tendo sido recebido por vários membros de seu gabinete inclusive o major Clement Attlee.

PARA IMPEDIR A FUGA DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

Londres, 26 (R., na bancada de imprensa da Câmara dos Comuns) — Na sessão de hoje desta Câmara o "premier" britânico, foi interpelado sôbre a declaração, atribuida ao diretor da Comissão dos Crimes de Guerra, das Nações Unidas, Cecil Hurst, de que "si Hitler tentasse fugir para algum país neutro, os aliados nada poderiam fazer para impedir que lhe fosse concedido asilo".

Respondendo á interpelação, Churchill disse, textualmente: — "Sei que as observações atribuidas a sir Cecil Hurst, na imprensa, não representam fielmente o que êle disse. E' um caso de tomar a destaque frases de um contexto geral, nas quais não se tem a consideração própria dentro dos limites naturais para as frases e palavras destinadas ao conhecimento público.

O govêrno de sua majestade está resolvido a fazer o máximo que puder para impedir que os criminosos de guerra encontrem refúgio em territórios neutros, fugindo assim ás consequências de seus crimes".

Nessa altura, o primeiro ministro foi interrompido por sir William Davison, membro conservador, o qual disse que, em subsequente explicação, sir Cecil Hurst tinha declarado que a maquinária de extradição existente era inadequada ás circunstâncias e que algum novo acôrdo internacional deveria ser feito para se assegurar a entrega dos criminosos de guerra.

Sugeriu, então, como essencial para a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia que se tomassem medidas imediatas no sentido de se advertir aos países neutros de que não permitissem que o asilo a Hitler e aos outros criminosos da guerra fosse dado, furtando-os assim de receberem a punição pelos seus atos condenaveis.

Churchill, após ouvir a observação do deputado conservador, retrucou: "Isto, que parece o ponto principal, não escapou, absolutamente ao govêrno. Sei que numerosos países neutros já fizeram declarações satisfatórias sôbre o assunto."

O deputado trabalhista capitão Dugdale, intervindo no debate interpelou o chefe do govêrno sôbre se havia incluido a Espanha entre os países que tinham feito "declarações satisfatórias sôbre o assunto. Churchill retrucou: "Não penso que tenha tido informação de qualquer pronunciamento particular pela Espanha" (risos).

Respondendo, ainda, a uma sugestão de Sir Daniel Lipson, independente, de que "tendo em vista a preocupação pública, uma informação completa sôbre o que sir Cecil Hurst dissera deveria ser fornecida", Churchill emendou: — "Não. O que Hurst disse, se necessário, fôr, é substituido pelo que agora é dito em nome do govêrno britânico".

HOMENAGEM AO HEROISMO DOS POLONESES

A seguir o "premier" prestou homenagem "ao heroismo e tenacidade do Exército Nacional Polonês e á população de Varsovia que, após cinco anos de opressão, lutaram até agora para contribuir, com as fôrças ao seu alcance, para o expulsão dos alemães da capital da Polonia".

O govêrno britânico, adiantou Chuchill, deixara claro, sempre, a todos os interessados, que se achava muito longe do teatro de ação para assumir a responsabilidade de ordenar ou apoiar o levantamento geral na Polonia. Ao mesmo tempo, empregou persistentemente os seus bons oficios no sentido de promover a cooperação e coordenação da Polonia no tocante as questões existentes entre as autoridades polonesas e soviéticas; e, a despeito das formidaveis dificuldades práticas, forneceu suprimentos militares, pelo ar, ao exército nacional polonês. Logo que se inteirou do levantamento, afirmou Churchill, o govêrno britânico expressou ao govêrno soviético a esperança de que, conquanto ainda se não houvesse obtido uma coordenação, o mesmo levaria aos insurrectos poloneses o auxilio que lhe fosse possivel proporcionar. Os exércitos soviéticos concluiu, encontravam-se no momento empenhados em pesada luta, mas foram enviados abastecimentos logo que os planos de operações o permitiram e que se estabeleceu contacto direto.

Os alemães estão evacuando Riga

Enquanto os russos convergem sôbre a cidade por tres lados

Moscou, 26 (De Henry Shapiro, da U. P.) — O exército alemão do Baltico começou a evacuar a cidade de Riga, sobre a qual as fôrças sovieticas estão convergindo por tres lados. Os russos conseguiram dominar os entroncamentos ferroviarios e as rodovias, pelas quais as tropas alemãs estão em fuga. Travam-se intensos combates aéreos sobre a zona de Riga, onde o alto comando germanico emprega nutridas formações de caças para proteger as fôrças terrestres.

As fôrças russas avançam sobre Riga pelo leste, retrocedendo os alemães, não sem resistencia, afim de que o grosso da guarnição da capital se retire. Os tanques russos se aproximam do principal aerodromo da zona de Riga, cuja conquista colocaria as tropas germanicas á mercê dos aviões sovieticos, que voam continuamente sobre a zona de batalha.

Essas fôrças blindadas sovieticas que avançam sobre Riga pelo leste fazem, através de pantanos e desfiladeiros da zona do Lago, enormes baixas entre os alemães.

Avançam nos calcanhares dos nazis, aos quais não dão tempo de entrincheirarem-se. Os nazis perderam o lago Burtneiki, uma de suas mais poderosas posições, depois de encontro particularmente sangrento, no decorrer do qual os russos destroçaram a linha alemã de 15 quilometros de comprimento, sobre a margem do lago.

A batalha de Riga aproxima-se assim, de sua fase final, com os alemães procurando fugir pelos caminhos secundarios da costa sob constante ataque da aviação sovietica, que opera sobre o golfo de Riga, bombardeando e metralhando os navios alemães que tentam burlar o bloqueio.

O Q. G. de Bor declara que a situação no centro de Varsovia não se modificou, "embora a artilharia sovietica bombardeie as estações, especialmente a de Dantzig

Estão sendo bombardeados a Cidadela e o Instituto Central de Cultura Fisica. Os patriotas poloneses repeliram ataques alemães nos distritos de Zoliborg e Mokotow. Anunciam tambem que "recebemos mais alimentos e munições sovieticos, lançados por meio de paraquedas. Circulos oficiais poloneses revelaram que Bor é pseudonimo do tenente general Tadeusz Komorowski, de 48 anos de idade, que é militar de carreira desde 1914, quando comandou um grupo de cavalaria que dominava o setor de Vistula, nos primeiros dias da passada guerra.

PRONTA PARA A AÇÃO A ESQUADRA RUSSA

Moscou, 26 (Por Eddy Gilmore, da A. P.) — A vitoriosa campanha russa da Esthonia abriu as portas do golfo da Finlandia, para as futuras operações da esquadra sovietica, de forma a acabar de vez com o dominio nazi do Baltico. Assim, a esquadra russa, que desde a guerra finlandesa se achava engarrafada no Neva está agora pronta para entrar em luta e desafiar a hegemonia alemã em aguas do Baltico. E, de sua parte, os pilotos russos da esquadra aérea do norte, estão igualmente preparados para apoiar qualquer ataque ás belonaves e aos transportes e cargueiros alemães.

É dificil afirmar a distancia exata em que os russos se encontram de Riga, sabendo-se apenas que ainda ontem, 30 quilometros os separavam da capital da Esthonia.

COMUNICADO

Moscou, 26 (A. P.) — Comunicado russo:

"Durante o dia 26 de setembro, a sudoeste de Tallinn, nossas tropas travaram combates para "limpar" de grupos dispersos de inimigos a costa ocidental da Esthonia e capturaram mais de 200 localidades habitadas, inclusive sete estações ferroviarias. Na direção de Riga, nossas tropas, desenvolvendo a sua ofensiva, capturaram as cidades de Einazhy, Salastrivi, Aloya Limbazhy e Selfits e mais de 300 localidades habitadas, inclusive dez estações ferroviarias. Ao sul e a sudoeste de Sanok, nossas tropas, subjugando a resistencia inimiga e os seu obstaculos de engenharia nas montanha e nos bosques capturaram em combate, a cidade e estação ferroviaria de Turka, centro de distrito da região de Drohobyzh, e nove localidades habitadas. Nos demais setores da frente, houve atividades de reconhecimento e em alguns pontos, combates de importancia local. Durante o dia 25 de setembro, nossas tropas, em todas as frentes, destruiram, em combate no ar ou pelo fogo da artilharia antiaerea, 49 aviões inimigos."

VARSOVIA EM RUINAS

Estocolmo, 26 (R.) — O correspondente de guerra da agencia alemã Transocean, Kalus Krebs cabografou o seguinte:

"Varsovia cessou de existir. A capital da Polonia foi esmagada de uma forma nunca vista. O ultimo ninho de resistencia que tinha apenas uma extensão de algumas centenas de metros na margem setentrional do Vistula foi reduzido ao silencio. As tropas sovieticas que conseguiram penetrar no suburbio industrial de Praga, chegaram tarde demais, pois foram incapazes de impedir o colapso do levante popular que se verificou no interior da capital Com esse levante, Varsovia morreu. A metropole polonesa não apresenta senão montões de ruinas por toda a parte.

As fôrças russas, enviadas em socorro, que tentaram se aproximar da outra margem a bordo de barcos de assalto, foram liquidadas pelos alemães, e a ponte San, sobre o Vistula, permanece em mãos germanicas.

Os canhões sovieticos de todos os calibres que tomaram posições no suburbio de Praga, estão disparando sobre os pontos onde o comando russo suspeita a presença de tropas alemãs. Os "comandos" de pontoneiros sovieticos estão de prontidão Embora falhasse a sua anterior tentativa de lançar uma ponte sobre o rio Vistula, estão se preparando para recomeçar Quatro grandes pontes ferroviarias e uma ponte rodoviaria foram destruidas pelos pontoneiros e sapadores alemães."

FAÇANHA DE UM "AZ" RUSSO

Moscou, 26 (R.) — A emissora desta capital informou que o "az" da aviação sovietica, capitão Tkachev, regressou patria a bordo do proprio avião alemão *Messerschmitt*, que o abatera sobre territorio inimigo. O piloto do aparelho nazi, após abater o avião russo, pousou, acreditando que seu adversario tivesse sido morto. Mas o capitão Tkachev matou o piloto alemão, apoderou-se dos seus documentos e levantou vôo no *Messerschmitt*, de volta á Russia.

NOVOS MARECHAIS

Moscou, 26 (A. P.) — Foi hoje anunciada a promoção ao posto de marechal dos coroneis generais Mikhail Nikolaievitch Chritiakov, da arma de artilharia e um dos herois de Stalingrado e Feodorovitch Zhavoronkov, da aviação.

Na mesma ocasião, foi tambem agraciado com a Ordem Naval de Ushakov, de 1.ª classe o almirante Lev Mikhailovich Galler, e a promoção, ao posto de almirante, dos vice-almirantes da frota do Baltico, Gordey Ivanoitch Levchenko e Vladimir Antonovitch Alasufov.

GENERAL ALEMÃO MORTO

Londres, 26 (U. P.) — O DNB informou que o general de infantaria Wegner, comandante de um corpo de exercito nazi, morreu em ação na frente de batalha oriental. O general Wegner conquistou as Folhas de Carvalho com Espadas a Cavalheiro da Cruz de Ferro.

MOBILIZAÇÃO GERAL NA BULGARIA

Londres, 26 (A. P.) — A radio de Paris informa que foi decretada a mobilização geral na Bulgaria, afim deste país se empenhar numa guerra total contra a Alemanha.

A MULTIDÃO TERIA INVADIDO A SÉDE DO GOVERNO HUNGARO

Angora, 26 (U. P.) — Revelamse sensacionais ocurrencias verificadas em Budapest, no domingo, quando uma grande multidão entrou no palacio do governo e exigiu do regente Horthy a adopção de medidas imediatas afim de que a Hungria faça as pazes com os aliados. As noticias falam em choques entre a policia e a multidão de manifestantes.

Londres, 26 (R.) — A agencia hungara oficial de noticias anuncia que o governo hungaro está formando uma "guarda nacional" para lutar contra os paraquedistas e guerrilheiros na Hungria.

AS FORÇAS DE TITO OCUPARAM TOPOLA

Londres, 26 (U. P.) — Um comunicado expedido pelo Q. G. de Tito revelou que a estrategica cidade de Topola foi conquistada pelos patriotas e que a marcha sobre Belgrado prossegue.

EM APOIO ÀS OPERAÇÕES DE TERRA

Q. G. Aliado, 26 (A. P.) — 1.700 aviões pesados atacaram violentamente, em vasta operação de apoio ás operações de terra. 1.100 "Fortalezas" e "Liberators" bombardearam Osnabruck, Hamm e Bremen; 600 "Lancasters" e "Halifax" da RAF se concentravam contra Calais, inteiramente cercada.

Os entroncamentos de Bremen, Hamm e Ornabruck foram bombardeados, sendo destruidos importantes objetivos ferroviarios nas linhas diretas para leste de Arnhem; a operação pode ser considerada como apoio direto á batalha pela ponte sobre o Reno.

Os bombardeiros britanicos atacaram o Cabo Griz Nez, além de Calais, onde os canadenses já lutam nas defesas sudoeste.

BATALHA

Londres, 26 (R.) — "Spitfires", "Mustangs" e "Typhoons" da Segunda Força destruiram 16 aviões alemães e danificaram 19, em encarniçada batalha travada sobre a ponta de lança do avanço na Holanda. As perdas aliadas foram de 3 aparelhos. Foram efetuadas 650 sortidas.

ATAQUE A NAVIOS

Londres, 26 (R.) — Ontem ao anoitecer, 20 navios, no poderoso e defendido ancoradouro de Den Helder, Holanda, foram atacados por grande força de "Beaufighters" da RAF. Foi a maior força desses aviões já organizada para ataque. Den Helder é o "porto de escapada" mais viavel para ás fôrças alemãs encurraladas na Holanda pelo II Exército Britanico.

Os danos causados foram grandes, apezar da fortissima reação alemã. Um navio mercante ficou em chamas; um caça minas explodiu; 3 rebocadores e 4 traineiras foram incendiadas. Uma grande barcaça de combustivel ficou queimando; outros navios sofreram avarias graves. As instalações de artilharia e de rádio muito sofreram; houve danos em edificios e instalações do cáis.

CARGAS DE MINAS

Londres, 26 (R.) — Depois de 4 anos de silencio foi revelado hoje que os alemães atiraram muitas minas terrestres, e minas em paraquedas, sobre Londres e outras cidades, durante 6 meses de raids noturnos, no inverno de 1940-1941. Algumas continham 1 tonelada de explosivo, outras 2 toneladas. Essas minas foram dadas como britanicas, deixadas na retirada de Dunkerque. Mais tarde, bombas e minas com paraquedas foram tambem usadas, julgando os guardas do fogo e guardas metropolitanos serem paraquedistas alemães descendo.

Essas minas causaram danos dispersos. Uma, no leste de Londres, demoliu mais de 100 casas; contudo, não houve mortes. O povo estava nos abrigos. Algumas minas não explodiram; se isso acontecia, a população num raio de 360 metros era temporariamente evacuada, entrando em ação o pelotão de remoção de bombas. Uma dessas bombas caiu a 22 metros do edificio da Reuters, evacuado por algumas horas, assim como escritorios de imprensa numa extensa área.

Uma mina atirada numa das principais ruas, em setembro de 1940, destruiu um hotel e causou muitas baixas. Em Bickley Kent, sul de Londres, uma mina destruiu uma área de meia milha quadrada; nos suburbios setentrionais de Highbury, mais de 150 casas foram destruidas, ficando 60 muito danificadas. Duas minas atingiram o suburbio oriental de Leyton Stone, á noite. Uma quasi arrazou todas as casas em duas ruas; outra penetrou numa casa em cuja cozinha caiu sem explodir.

Uma bomba atingiu um quartel de bombeiros no leste de Londres, em setembro de 1940, ficando sob os escombros 50 bombeiros, enfermeiras e padioleiros. Mais de 20 morreram.

Southampton, Liverpool, Plymouth, receberam cargas desses engenhos. Minas [illegible]eticas foram lançadas algumas vezes. Umas se destinavam ao estuário do Tamisa, Canal de [illegible]ston, saida de Plymouth; mas muitas cairam em terra.

Outros incidentes não publicados foram revelados hoje; 200 civis que esperavam o momento de seguir para a zona rural, foram mortos na escola em que se alojavam. 62 pessoas foram mortas numa fábrica quando bombardeiros alemães atacaram Croydon de dia, em setembro de 1940. Um hidro que conduzia generais americanos chegou á Inglaterra há dois anos, e o unico lugar bombardeado aquela noite foi o porto em que amerissou. Um preparado quimico foi lançado na zona ocidental da Inglaterra, em setembro de 1940, provocando dermatites.

COMUNICADOS

Comando Aliado, 26 (U. P.) — Obtivemos exitos a leste do saliente Enidhoven-Nijmegem. Helmond e Derune foram conquistadas. Avançamos algumas milhas para norte.

Na zona de Schiznde, ataques contra o "corredor" de abastecimentos foram rechaçados. A oeste de Turnhout nossas tropas obtiveram êxito estabelecendo seu dominio numa cabeceira de ponte sobre o canal Antuerpia-Turnhout.

Do norte de Achen Aix-la-chapelle ao vale do Meurthe houve ligeira alteração. O fogo esporádico de artilharia e patrulhamento inimigo prossegue na metade norte do setor. A leste nossas patrulhas encontraram forte oposição.

No vale do Mosela avançamos ligeiramente ao nordeste de Nancy. A sudeste de Luneville obtivemos êxito na zona de Remiremont e na de Epinal. Jeuxey foi tomada, e a ocupação de Epinal se completou.

A oeste de Belfort nossas fôrças blindadas e infantaria avançaram algumas milhas vencendo encarniçada resistencia.

Posições de artilharia e pontos fortificados de Arnhem foram atacados pela aviação".

DO COMANDO ALEMÃO

Londres, 26 (U. P.) — "Na nossa cabeceira de ponte na Holanda ocidental e no setor de Antuerpia, vários ataques foram repelidos: eliminamos uma brecha em contra-ataque. A luta foi muito violenta no setor de Eindhoven. As investidas do inimigo ao sudoeste de Veghel fracassaram, mas conseguiu avançar varios kms. para leste e sudeste de Helmond. Acredita-se que o ata-

(Continua na ultima pág.)

DE NATAL

O "TRAMPOLIM DA VITÓRIA"

As responsabilidades do Brasil no pós-guerra serão imensas, e os sérios problemas que o país terá que enfrentar e solver precisam de ser encarados com muita elevação de vista e patriotismo. Nunca como nestes momentos e nos que se aproximam os brasileiros precisam mostrar que estão unidos. Se a palavra de um velho lutador da causa por que todos nos batemos pode ser util [illegible] seus patricios, daqui lhes mandamos um conselho: não precipitem juizos, não se deixem dominar por falsas impressões nem dêem ouvidos ao derrotismo. Há alguma coisa ocultamente tramada para fomentar desconfianças na América.

Compenetremo-nos do glorioso futuro que nos aguarda, compreendendo que dentro dos sãos principios da boa vizinhança não haverá dificuldades quando o Brasil tiver que resolver [illegible]rtos problemas em torno dos quais se têm feito as mais tendenciosas conjeturas.

Foram os próprios norte-americanos que batizaram Natal de "Trampolim da Vitória". Está certo. Sem as bases que o Brasil facilitou tudo teria sido mais dificil e o fim ainda estaria tão longe como estava antes de Natal.

Quem diz Natal diz Parnamirim, obra gigantesca que os nossos tradicionais aliados realizaram em dois anos, e a propósito da qual já houve bastante divulgação. Natal, é incontestavel, fez mudar todo o curso da guerra; representou para a estrategia do Atlantico e do Mediterraneo, no ar e no mar, um papel tão decisivo quanto o de Stalingrado na estrategia do continente europeu e da Asia.

Sem o trampolim que o Brasil facilitou, o pulo para a Africa e da Africa para a Europa teria que ser retardado. De [illegible] a dois anos talvez. Mas quem poderá negar que se os Estados Unidos não o aparelhassem convenientemente de que maneira poderia o trampolim ser utilizado?

Há alguma coisa que o quintacolunismo trama para intrigar dois grandes amigos que precizam ser cada vez mais amigos e estar unidos mais e mais. Entre êles não pode haver nenhuma divergencia de fundo se não de forma — de forma sentimental.

E em questões de sensibilidade não há embaraços irremoviveis.

VETERANO

No Tribunal de Segurança

BARON BIANCHI E OUTROS ESPIÕES NAZISTAS DENUNCIADOS

O Tribunal de Segurança, sob a presidência do ministro Barros Barreto, esteve ôntem reunido em sessão plena, julgando todos os feitos em pauta.

Concedeu habeas-corpus em favor de Julio Pereira da Silva, sem prejuizo do processo. Deferiu os pedidos de arquivamentos formulados nos processos em que eram acusados Manuel Marques Nunes Dias, Leonardo Episcopo, Antonio Gonçalves Torres Junior, José Borges Mota e indeferiu quanto aos acusados Manoel Antonio de Siqueira e Benedito Antonio da Cruz, voltando os autos ao ministério publico, para classificação de delito. Ordenou o arquivamento do processo em que eram reus Fernando Augusto Dias e outros. Identica decisão teve o processo em que era réu Antonio Manuel Lopes. Deu-se por competente para julgar o processo em que são acusados Rafael Hardmann do Vale e outros, voltando os autos ao ministério publico, para classificação de delito. Negou provimento ás apelações interpostas nos processos em que eram apelados José Gercino Rocha, Manuel Francisco de Lima Filho e outros, Juan Manoel Avelino Cavada Buzen e outros, Antonio Gomes Bastos, Antonio Pimentel e outros, Pedro Cruz e outros, Alfredo Backeuser e outro e nos processos em que eram apelantes e apelados os acusados Martinho Tazinaffre, João Konniezick Augusto Vieira de Oliveira, José Maximiliano Rosa. Foi adiado o julgamento da apelação interposta pelo juiz sendo apelados Adolfo Corisco Nunes de Souza Junior e outros. Deu provimento á apelação interposta por Miguel José e outros para absolve-los e á revisão requerida por João Spina, para reduzir a condenação a 2 anos de prisão.

Espiões nazistas denunciados

O procurador Goulart de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, denuncia contra varios espiões nazistas, sendo o principal Ferdinand Baron Bianchi e seus cumplices que eram Maria Danuta Schebecken, Olga da Silva Abreu, Walter Heur, Friderich August, Hans Eberluns, Francisco Drux, Gustav Julius Drux e Oto Sureros. O inquerito foi instaurado pela policia do Estado do Rio que esclareceu as maquinações do chefe, de nacionalidade alemã e origem austriaca, engenheiro e geografo, ex-empregado da Companhia de Bondes de S. Paulo e da Aircraft Operation Company e encarregado do levantamento topografico do Distrito Federal, mais tarde tecnico na Companhia Condor, que atualmente se denomina "Cruzeiro do Sul". A policia fez a apreensão de grande numero de documentos, escondidos pelo primeiro acusado no quintal de sua residencia em Petropolis, contando-se, entre eles, mapas fotografias de lugares estrategicos e postos militares, uma carta topografica de Vila Militar e varios outros documentos, pertencentes ao Estado Maior do Exército e com a nota de divulgação proibida. Uma das provas que mais influencia terá no seu julgamento é a que o reu mandou á Embaixada da Alemanha, oferecendo seus serviços e confessando-se abertamente nazista. Os demais acusados trabalhavam sob sua direção. O delito foi classificado nas penas do art. 3 do decreto-lei 431.

Absolvidos pelo Tribunal Pleno

Ao presidente do Tribunal de Segurança foram, em tempos, denunciados, por infração da tabela de preços de generos de primeira necessidade, os negociantes José Francisco Rosa, José Francisco Rosa Sobrinho, Manoel Francisco Rosa, Joaquim José Batista Ferreira, José Rosa Batista Ferreira, João Francisco Batista Ferreira e José Miguel. O primeiro denunciado é socio da firma "Armazens dos Rosas", com sede em Sorocaba, Estado de S. Paulo e foi acusado de ter vendido 5 quilos de açucar, por preço fóra do estabelecido pela tabela oficial. Os demais, segundo a denuncia, se teriam declarado solidarios com o primeiro e dessa forma conforme afirmou a procuradoria, passiveis da mesma pena. José Miguel, comerciante ha mais de 20 anos, naquela cidade, defendendo-se declarou que ao tempo em que o crime lhe fôra imputado, não existia nenhuma tabela de preços, oficializada, sobre qualquer genero de consumo, o que sómente muito depois se deu. O juiz Teodoro Pacheco condenou todos os reus a um mês de prisão e multa de 2.000 cruzeiros. O primeiro reu foi preso ficando os demais em liberdade. Interposta apelação para o Tribunal Pleno, foi o recurso ôntem julgado, sendo relator o ministro Miranda Rodrigues. O Tribunal, por maioria de votos, negou provimento a apelação do menor acusado e deu relação aos demais para absolve-los.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

FAZENDA — Designando Afonso Celso Marchand, engenheiro, classe 31, para diretor da Divisão de Obras.

AERONAUTICA — Concedendo exoneração a Nelson Cesar Pereira da Silva de engenheiro, classe J.

Tornando insubsistente a classificação do capitão aviador Hermes Ernesto da Fonseca como comandante da Base Aérea de Belo Horizonte.

Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda, a 1º tenente os segundos tenentes Antonio Pedro de Bulhões, Artur Neves Peixoto, Teotonio Narciso da Cruz, Vicente Daliture Neto, José de Alencar Araripe, Paulo Medeiros, Celio Cordeiro, Eraldo de Oliveira Montenegro, Isauro Chaves da Fontoura, José Rodolfo Pereira e Moisés Martins Braga.

Concedendo transferência para a Reserva Remunerada ao tenente-coronel aviador Carlos Ciro de Miranda Correia e ao capitão aviador Rafael de Souza Pinto.

Transferindo para a Reserva de 2ª classe, do Quadro de Saúde, os segundos tenentes médicos da mesma Reserva drs. José Magalhães Porto Filho, Valter Forta de Magalhães Porto, Altamirando Ferreira Costa, Ari Luiz Lobão, Fernando Pacheco Beureau e Guilherme de Araujo Falcão.

VIAÇÃO — Nomeando: Claudionor Batista de Menezes, oficial administrativo, classe H, Jovem José Fernandes, interinamente, dactilógrafo, classe D, e Luzia Felix da Silva, interinamente, postalista, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Iara Abrantes Pimenta de Morais, dactilógrafo, classe D.

Exonerando Olavo Gonçalves, de desenhista, classe G.

Concedendo exoneração: a Ernesto Laudelino de Almeida de escriturário, classe F, a Lelian Mota de escriturário, classe E, a Haydée Goulart Azevedo de postalista, classe E, a Gentil Santos de escriturário, classe F, e a Madhal Elbacha de carteiro, classe E.

Demitindo Raimundo Moacir Guimarães de carteiro, classe D.

Aposentando Romeu Honorio dos Santos e Salvador Conforto, agentes da estrada de ferro, classe J e João de Oliveira Rosa, telegrafista, classe G.

Aposentando, no interesse do serviço publico: Amarillo Damasceno dos Reis, telegrafista, classe H, Antonio Ribeiro de Castro, agente de estrada de ferro, classe H, Antonio Calderaro Machado, carteiro, classe D, Benedito Marcondes, maquinista da estrada de ferro, classe G, Carlos Olivio Bittencourt, postalista-auxiliar, classe G, Felipe José do Patrocinio, servente, classe D, Gabriel de Melo, postalista-auxiliar, classe G, João Ferreira da Costa, postalista, classe J, José Gomes do Nascimento, carteiro, classe B, Nadino dos Santos Castro, condutor de trem, classe I; Olidrib Vidal, postalista-auxiliar, classe G; Pompeu Pinheiro, condutor de trem, classe I; Raul Monteiro, telegrafista, classe K; Sebastião Souza Moreira, telegrafista, classe I e Tertuliano José Maria, servente, classe E.

Promovendo, por merecimento, os oficiais administrativos: João Clapp Filho, Nestor Rodrigues de Carvalho, Francisco Pais Leme, Luiz Vieira [illegible] Matheus Moura de Costa Lima, Heitor Esperança Arnoso e Reinaldo Carmo, da classe J para a K; Eurico Lurgel do Amaral Valente, Otavio Marques Peixoto, Oscar Alves Dias, Renato de Souza Mendes e Euclides Cruz, da classe I para a J; Henrique Indio do Carmo, Margarida Ribeiro, Silvio de Alvim Botelho, João Teixeira Leitão, Francisco de Paula Ferreira Armond, Deney de Oliveira Berbedo, Adélia Fernandes de Almeida, Heitor da Costa Meireles Junior, Irinéa Moreira Fischer, Ari Koernes Nogueira de Oliveira, Adalberto Guimarães, Laide Queiroz de Moura, Rudolfo Guimarães, Edite Alvarenga Navarro, Adalina de Jesus Lousão Silva, José da Gama Filgueira Lima, Renato Antunes Barreto, Delcio da Costa Pimentel, José de Faria Cabral, Elias Pires de Almeida, Araci do [illegible] Levy e Benedito Ferreira Freire, da classe H para a I; por antiguidade: [illegible] Hugo Penafiel [illegible] Pereira de Andrade, da classe J para a K; Felix Armando de Morais Frazão, Sebastião Alves Gomes, José Batista Pereira Bastos, [illegible] José Gonçalves, Luiz Carlos Vogelt Gomes e Antonio Vicente de Paula Fagundes, [illegible] Americo Vespucio de Barros e Melo, João Lopes Carneiro da Fontoura, Jaime Faria Alves, Mario da Silva Couto, João Samuel Marx, Horacio Garcia de Aragão, Americo de Freitas da Silva, [illegible] Francisco Coelho [illegible] Fransower, Pedro Alves de Morais Junior, Miguel Pereira Carvalho Oliveira, João [illegible] Ismar Cruz, Alvaro Mendes de Almeida, [illegible] Malconico, Antonio Cordeiro da Fonseca, Henrique Tarquí, Jorge Barreto Belgrado, [illegible] Carlos Machado de Oliveira, Cecilia Coelho de Souza, Maria Farias Martins, Rosa Maria [illegible] Ligia Braga de Melo Morais, da classe H para a I.

Outros decretos — O presidente da República assinou mais os seguintes decretos: abrindo, pelo Ministério [illegible] o crédito especial de Cr$ 3.050.000,00 destinado à despesa [illegible] do Brasil na UNRRA; abrindo, pelo Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 22.000.000,00, para aquisição da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, e abrindo, pelo mesmo Ministério, o crédito especial de Cr$ 40.000,00 [illegible] Departamento [illegible] de Obras e Saneamento em viagem aos Estados Unidos.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

O prefeito encaminhou á Secretaria Geral de Administração, o expediente do Ministério da Justiça, comunicando que o presidente da Republica, negou provimento ao recurso da professora Circe de Carvalho Pio Borges, contra um ato da refeitura. O recurso teve pareceres contrarios da Secretaria Geral de Administração, do Consultor Geral da Republica, da Comissão de Estudo e Negocios Estaduais e do ministro da Justiça.

NA COMISSÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra nomeou secretário da comissão militar mista Brasil-Estados Unidos o coronel Tales de Azevedo Vilas Boas, sem prejuizo de suas atuais funções.

IMPRENSA CARIOCA

O CINQUENTENÁRIO DE "A NOTICIA"

O Club dos Diretores e Principais Redatores dos jornais cariocas prestou ontem uma homenagem aos nossos colegas de *A Noticia*, pela comemoração de seu cinquentenário.

Ás 5 horas da tarde compareceram á redação do popular vespertino, e ali foram fidalgamente recebidos pelos seus diretores, Candido Campos e Vitorino de Oliveira, os membros do club srs. Elmano Cardim, Oséas Motta, Costa Rego, Roberto Marinho, Danton Jobim, Herbert Moses, Mario Magalhães, Austregesilo Athayde, Mario Alves, Horacio de Carvalho Junior Virgilio de Melo Franco, Horacio Cartier, Georgino Avelino e M. Paulo Filho.

Servindo-se uma taça de champagne, o sr. Herbert Moses, em breves palavras, interpretou os sentimentos de amizade dos presentes.

Em agradecimento, Candido de Campos assim falou:

— "A visita de amigos tão prezados, que tenho a honra de receber, representa muito mais que homenagem prestada a velho trabalhador da imprensa. Considero-a prémio mirifico aos meus longos esforços em não desmerecer a gloriosa profissão, na qual ingressei mal atingia os vinte anos, com a alma plena de ilusões e anseios por ser util á coletividade, pois bem me dava conta, para tanto, do poder incontrastavel do jornal, de sua força invencivel e da eternidade de sua presença.

Todos, aqui, provimos da mesma fonte criadora do ideal democrático, cujo dogma é o da máxima justiça e liberdade irrestrita, a serviço do aprimoramento moral e intelectual da espécie humana, por fórma a extinguir do seu seio os escravizadores e salvar do sofrimento os explorados.

Dentro do mais sincero espirito de fraternidade temos o propósito firme de colaborar sem desfalecimentos e temores no advento de um mundo melhor, onde as simulações dos habeis ou as truculências dos ousados não encontrem campo opimo para o exercicio de toda sorte de afligentes malefícios, frutos amargos que de suas mãos deixam cair em farta messe esses temorosos artifices do Averno.

Só aparentemente será possivel crêr não haja uma diretriz unica entre nós, componentes de um Club — delicioso remanso — dentro do qual, de quando em quando, trocamos abraços de amizade, sorrimos e conversamos despreocupados, abrindo a alma, sem refôlhos, de vez que usamos de linguagem livre de peias, na certeza certa de não nos colherem imprevistos, reparos improcedentes, ou sermos vitimas de intromissão de quem, com deploravel máu gosto, se torne capaz de jogar água fria na fervura...

A princípio, mercê de compreensivel e irrequieta maledicência, não era de todo descabido fosse o clube assemelhado a qualquer pequena loja maçonica, mas, hoje, quando por êle passaram comensais de pról, distinguidos com merecidos convites, é opinião unanime e justissima que o nosso grêmio possue intuitos muito de louvar, e a estrutura idêntica á dos clubes de futebol, onde ha liberdade completa de opinião e frequente exercicio do voto.

De minha parte, figurante humilimo de uma valorosa classe, cujos lugares cimeiros vós, meus amigos, ocupais com tão raro brilho, oferecendo assiduos, comovedores exemplos de patriotismo, alto devotamento e coragem magnifica, alargando, pela vossa ação continua o prestigio da imprensa brasileira, confesso-me profundamente reconhecido por este novo gesto de bondade, qual o de me trazerdes felicitações pessoais por motivo da passagem do meio centenário da fundação de *A Noticia* a cuja frente é com sincero jubilo me encontro, sobretudo por estar convicto de haver sido conduzido a tal posto pela mão de Deus, que em mim premiou, na sua infinita misericórdia, mais um ente chêio de bôa vontade. Sem outros méritos que os defluentes da honestidade e perseverança, bem avalio a excepcional prova de deferência que traduz a vossa presença nesta sala e guardarei no coração, entre os favores inolvidaveis, essa generosa demonstração de aféto a um companheiro que já desce a montanha da vida sem os sonhos dos dias da juventude, mas, tambem, sem temores de espantalhos ou vitima de abusões, por estar apoiado na serena convicção de haver cumprido o seu dever, de cidadão e de jornalista.

E, tendo-vos ao meu lado, sinto nesta tarde primaveril um reflorir de esperanças e sadio otimismo, o que me induz a confessar: "alegro-me de haver nascido".

A Herbert Moses vosso fulgurante interprete a todos vós, queridos amigos, abraço com fervoroso reconhecimento".

No porto o "Juan Sebastian Elcano"

Deu entrada, ôntem, na Guanabara o navio escola espanhol "Juan Sebastian Elcano", trazendo a bordo, gravemente enfermo, o guarda-marinha Don Manuel Lopez Puertos, de 23 anos, o qual, acometido de pneumonia, foi desembarcado e recolhido ao Hospital Central de Marinha. O "buque Juan Sebastian Elcano deverá zarpar hoje, prosseguindo sua rota.

D. Aquino Corrêa no Monroe

Em visita ao ministro da Justiça esteve ontem no Monroe, D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

Troca de mapas e selos de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização expediu uma circular telegráfica ás delegacias fiscais nos Estados, declarando que o ministro da Fazenda, em despacho de 15 do corrente, resolveu prorrogar até 31 de dezembro do corrente ano o prazo para que todos os portadores de mapas de selos de "Obrigação de Guerra" os liquidem com as entidades autárquicas e paraestatais de que sejam associados.

I REUNIÃO ANUAL DOS DERMATO-SIFILOGRAFOS

Iniciados ontem os debates sobre a Leishmaniose

A Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, que congrega em seu seio a maioria dos especialistas em doenças de pele do Brasil, inaugurou ontem no Pavilhão São Miguel da Santa Casa, em conjunto com suas congêneres de São Paulo e Belo Horizonte, a I Reunião Anual dos Dermato-Sifilografos brasileiros. Presidiu-a o professor Ramos e Silva, tendo sentado á mesa o embaixador do Chile, dr. Morales y Beltrami, que presidiu a Sociedade de Dermatologistas do Chile até sua nomeação para o cargo diplomático, drs. J. Fonseca Bicudo Junior, de São Paulo, Olinto Orsini, de Minas Gerais e o sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra.

Dizendo da finalidade da presente reunião, que a seguir se repetirá anualmente, em circuito pelas capitais do Brasil, o professor Ramos e Silva enaltece o espirito que animou os colegas de Minas e São Paulo, expressando a certeza de que outros núcleos estaduais se virão agregar. A presente reunião, que é a I, tratará do estudo da leishmaniose tegumenar.

Após o discurso do professor Ramos e Silva, passou-se a tratar da ordem do dia. De acôrdo com as inscrições, foram apresentadas e discutidas as seguintes comunicaniose tegumentar americana, pelo niose tegumenar americana, pelo prof. Aguiar Pupo, de São Paulo, distribuição e aspectos clinicos da leishmaniose tegumentar americana em Minas Gerais, pelo prof. Olinto Orsini, de Minas Gerais; contribuição ao conhecimento das lesões iniciais na leishmaniose tegumentar americana, pelo prof. Samuel Pessoa e dr. Mauro Pereira Barreto, de S. Paulo, leishmaniose tegumentar no Rio de Janeiro; formas clinicas, alergia, estrutura e numero de germes, pelos profs. F. E. Rabello, Hildebrando Portugal, O. Serra e Gline Rocha, do Rio de Janeiro; forma rarissima de leishmaniose tegumentar: leishmaniose dermica não ulcerada em nódulos e extensas placas infiltradas e hiper-pigmentadas, pelo prof. Flaviano Silva, da Bahia; localização lingual de leishmaniose com grande hipertrofia e procidencia do orgão, pelo prof. Flaviano Silva, da Bahia; leishmaniose verrucosa, pelo dr. Joaquim Mota, do Rio; um caso de leishmaniose tegumentar americana, tipo lupoide (1.º caso americano), pelo dr. Alexandre Madeira, de São Paulo; apresentação de um caso de leishmaniose autoctone com 26 anos de duração e ainda em atividade, pelo prof. Ramos e Silva e dr. Demétrio Peryassú; leishmaniose tegumentar americana mixta (lesões ectimatoides e impetiginoides) pelo dr. Oswaldo Costa, de Minas Gerais; leishmaniose tegumentar americana framboesoide, pelo dr. Oswaldo Costa de Minas Gerais; leishmaniose tegumentar americana linfagitica, pelo sr. Josefino Aleixo, de Minas Gerais; leishmaniose sifiloide, pelo dr. F. de Moura Costa, do Rio: pé vegetante do Paraguai, pelo dr. Afranio Rodrigues da Cunha, de Minas Gerais.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal esteve, ontem, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, julgando quasi todas as causas em pauta. Indeferiu os pedidos de habeas-corpus, impetrados em favor dos pacientes Alvaro Batista e José Gomes Jorge e manteve a sentença proferida pelo juiz da Fazenda Publica, no recurso de mandado de segurança, em que era impetrante e recorrente Antonio Ferreira Filho. Recebeu os embargos opostos no conflito de jurisdição, em que eram embargante Orlando dos Santos Saraiva e julgou procedente o conflito, em que era suscitante o Conselho de Justiça da Segunda Auditoria de Marinha, para dar competencia á justiça comum. Deu por prejudicado o conflito, em que era suscitante o juiz de direito da Comarca de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Rejeitou os embargos opostos no recurso extraordinario, em que eram embargantes Ovidio Bona, sua mulher e outros, tendo identica decisão os embargos opostos por M. Garcia & Comp. e Marina Rubião Alves Meira. Recebeu os embargos opostos no agravo de petição, em que era embargante a Fazenda Nacional e embargado Antonio Joaquim da Silva.

MARECHAL BORMAN

Realizaram-se ontem em todas as Regiões Militares do Brasil as comemorações civicas do primeiro centenário do nascimento do marechal José Bernardino Borman, em cumprimento ao aviso ministerial abaixo a respeito.

Na guarnição desta capital as cerimônias foram as mais significativas. Pela manhã uma comissão de oficiais depositou, em nome do Exército, no tumulo daquele ilustre soldado, na necrópole do S. Francisco Xavier, uma corôa de flores naturais. Por essa ocasião, falaram em nome do ministro da Guerra o general Pedro Cavalcanti, agradecendo o dr. Alarico da Silva Costa, em nome da familia.

A PREFEITURA E OS SEUS COMPROMISSOS

Recebemos do gabinete do secretario geral de Finanças, a seguinte nota:

"Autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth, o secretario geral de Finanças autorizou o Banco do Brasil a transferir dos fundos disponiveis da Prefeitura, naquele estabelecimento, as seguintes importancias de £ 18.106, $63.653 e $11.878, destinadas ao pagamento de juros referentes ao 2º semestre de 1944, e relativos, respectivamente, aos seguintes empréstimos externos: £ [illegible].800.000 — 1912; ...... $12.000.00 — 1921: $1.770.000 — 1928."

O AUXILIO-DOENÇA PARA EMPREGADOS

O que dispõe um decreto do presidente da Republica

Dispondo sobre a concessão de auxilio pecuniario por motivo de enfermidade o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — As instituições de previdência social que concederem aos respectivos segurados auxilio pecuniario, por motivo de enfermidade, passarão a conceder êsse auxilio a partir do décimo sexto dia do seu afastamento do serviço.

Art. 2º — Durante os quinze primeiros dias do afastamento do serviço, por motivo de enfermidade, cabe, aos empregadores, qualquer que seja a categoria econômica, o encargo de pagar ao empregado enfermo dois terços do salário a que o mesmo faria jús nesse periodo.

Parágrafo único — Para ter direito ao pagamento a que se refere este artigo, o empregado deverá comprovar a enfermidade determinante de seu afastamento, o que só poderá fazer por atestado passado por médico da instituição de previdência social a que esteja filiado, por médico indicado pelo próprio empregador, por médico de sindicato a que pertença o empregado ou o empregador, ou, finalmente, em falta desses, por médico a serviço de repartição federal, estadual ou municipal, incumbida de assuntos de higiene ou saúde.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor á data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A QUOTA DE COMBUSTIVEL PARA O RIO GRANDE

Porto Alegre — (*Correio da Manhã*) — Precisamente quando as autoridades do governo se preparavam para pleitear um aumento da quota de gasolina, que tornasse possivel ao Estado dar saída á sua produção, chegavam a Porto Alegre noticias alarmantes nesse sentido, as quais declaravam que, a partir de 30 do corrente mês, o Conselho Nacional de Petróleo reduziria o quinhão de combustivel do Estado! E por toda parte, há madeira e há vários outros produtos esperando transporte, que os leve aos centros consumidores! Felizmente, depois de ouvir o representante da Prefeitura desta capital, sr. Conrado Ferrari, o presidente do Conselho Nacional de Petróleo se comprometeu, não a aumentar, porém, a manter os atuais suprimentos de gasolina, querosene e outros combustiveis.

No momento que atravessamos, isso já é uma vitória. Se a situação não melhora, tambem não piora — o que já é alguma coisa. Estuda-se agora, a possibilidade do aumento de combustivel ser concedido a S. Paulo, para que seja intensificada a troca de produtos entre os dois Estados, feita por estradas de rodagem. Entre esses produtos, figuram cem mil sacos de arroz, cuja venda a S. Paulo está quasi ultimada.

Absolvições, Condenações e Denuncias nas Varas Criminais

Quinta Vara — Por furto, foi Nilton Gama condenado a 6 meses de prisão e multa de 250 cruzeiros. De desacato, foi absolvido José Freire.

Setima Vara — Foram absolvidos: de contravenção, Jaime Monteiro Alves; de venda de gêneros deteriorados, Francisco Valente Pereira.

Nona Vara — Por lesões, foram denunciados: João Domingues da Silva e Manoel Corrêa e do mesmo crime foi absolvido, Calil Alexandre Bez.

Decima Vara — De vadiagem, foi absolvida Vicenza Chica e por lesões foi, Otilina dos Santos, condenada a 3 meses.

Decima quinta Vara — Deolindo Alves foi absolvido de furto.

DOAÇÃO DO GOVERNO Á LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

Recife, 26 (A. N.) — O governo do Estado fez nova doação á Liga Social Contra o Mocambo, de quinhentos mil cruzeiros. Com tal donativo, o govêrno pernambucano já contribuiu para a Liga com a importancia exata de Cr$ ...... 6.293.660,60.

UM INVENTARIO INICIADO EM 1905

Só agora pediram os interessados o prosseguimento do feito

Em maio de 1905 foi req[illegible] na 2ª Vara da Justiça Federal um inventario dos bens deixados por Domingos Fernandes Cardoso, falecido em Aveiro, onde residia. Foi requerente a viuva Ermelinda de Melo Cardoso.

O facto de se ter pedido inventario aqui foi porque o falecido deixara bens nesta capital, para o que se solicitou fossem os mesmos avaliados. Aconteceu, porém, que o requerimento foi autuado como "avaliação" e não como inventario. Um dos predios do espolio foi alcançado por desapropriação federal e disso deu a Fazenda Nacional ciencia ao juiz de então, que era o sr. Pires e Albuquerque. Mais tarde, depois de pagos todos os impostos devidos á Fazenda Nacional, pediram os herdeiros licença para obras nos predios. Ficou desde essa época paralizado o inventario, até que, agora, foi requerida a ratificação da partilha. Como o atual juizo é manifestamente incompetente, os interessados requereram fosse fei[illegible] nova autuação e se procedesse á nova distribuição. O juiz Artur Marinho mandou o caso ao corregedor, dada a sua incompetencia para despachar na hipotese, ou seja, para cancelar velha distribuição e fazer outra.

OS LADRÕES ERAM OS PROPRIOS VIGIAS

Santos, 26 (Asp.) — Há algum tempo, vinha se verificando vários assaltos aos armazens da Companhia Docas de Santos. A policia por solicitação dos diretores da empresa, desenvolviam todos os esforços para descobrir os autores do desvio de mercadorias ali existentes, provenientes de desembarque, ou aguardando embarque. Agora, decorridos muitos dias, as autoridades acabaram levantando o véu do mistério. Os ladrões eram os próprios vigias da empresa, mancomunados com outro ex-vigia e um empregado, que se organizaram em quadrilha, dificultando a ação da policia, porque ninguem poderia supor que os assaltos eram praticados pelos próprios encarregados da vigilancia. Numa feliz diligência, a policia descobriu que os larapios eram os guardas José Lourenço Sobrinho, Artur Estanislau Santos, José Suite Pontes, Francisco Teodoro Lago Godilo, o ex-vigia Walter Santos e outro funcionário da mesma empresa, Agenor Pinho, aliás o cabeça da quadrilha. Entre as mercadorias furtadas pelos meliantes, encontravam-se caixas contendo camaras de ar para autos, pneumáticos, rádios e muitos outros artigos, que sobem a várias centenas de milhares de cruzeiros. Os referidos funcionários infiéis foram presos e estão sendo processados.

COMISSÃO ESPECIAL DA FAIXA DE FRONTEIRAS

Em sua ultima sessão realizada sob a presidência do general Firmo Freire do Nascimento, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos 519, 540, 541 e 566|44 — Isac Uren, Pires Pecker, Santos Carballo Alonso e Augusto Pinto da Conceição pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — baixaram em diligência.

Processo n. 592|44 — José Georg Blombach pede autorização para adquirir terras no Território Federal do Iguassú — baixou em diligência.

Processo n. 534|44 — João Amador Santos pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — baixou em diligência.

Processo n. 1.254|42 — Menezes & Seixas pedem autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — baixou em diligência.

Processo n. 1.033|42 — Gualberto Oxley pede autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — deferido.

Processo n. 525|44 — Carlos Carcano pede concessão de terras situadas no Estado de Mato Grosso — deferido.

Processo n. 576|44 — Barela & Morandini pedem autorização para se estabelecer no Território do Iguassú — deferido.

Processo n. 589|44 — Henrique Claudy pede autorização para adquirir terras no Território Federal do Iguassú — deferido.

Processo n. 524|44 — João Cirilo da Silva pede concessão de terras situadas no Estado de Mato Grosso — encaminhar ao senhor presidente da Republica, para decisão final.

CRIAÇÃO DE UMA COLETORIA

Atendendo ao pedido do prefeito municipal de São João do Triunfo, no Estado do Paraná, o ministro da Fazenda autorizou, de acôrdo com os pareceres, a criação de uma coletoria federal naquele municipio.

Melhoramentos nos automóveis britanicos de após-guerra

Londres, 26 (B. N. S.) — Os métodos de fabricação aperfeiçoados na Grã-Bretanha durante a guerra, no que diz respeito á construção de tanks e veiculos blindados irão contribuir para que sejam introduzidos sensiveis melhoramentos na industria britanica de automoveis no após-guerra. Com efeito, mesmo os automóveis dentre as séries de preço mais baixo, serão tão eficientes e confortáveis como os ultimos modelos de carros de luxo anteriores á irrupção de hostilidades. Sir Miles Thomas, vice-presidente da Organização Nuffield e figura de principal destaque na industria automobilista da Grã-Bretanha afirma que o sistema de suspensão independente que permite aos tanks a marcha sobre os terrenos mais dificeis encontrará aplicação prática nos chassis dos novos carros. Dessarte, acrescenta Sir Miles, os automóveis britanicos a serem produzidos depois da guerra apresentarão qualidades excepcionais de segurança e conforto. Com esse novo sistema de suspensão ficarão grandemente reduzidos os perigos de derrapagem nas curvas fechadas. Ademais, as carrosseries terão interiores mais amplos, além de novos sistemas de ventilação, entre os quais há de figurar o ar condicionado que permitirá viajar sem os inconvenientes do calor, do frio e da poeira. Por outro lado, os notáveis progressos conseguidos durante a guerra pela técnologia britanica no tocante aos combustiveis permitirá aos motores desenvolver força maior em prise diréta. Isso significa que será possivel um aumento de potência com menor velocidade dos pistons, e por conseguinte um desgasto inferior no material.

Na opinião de Sir William Rootter, outra figura proeminente na industria de automoveis da Grã-Bretanha, entre as principais outras inovações que serão introduzidas nos carros de após-guerra figuram pneumáticos á prova de perfuração, o que eliminará o incômodo não só de parar á beira da estrada para trocar de roda, como dispensará até mesmo as rodas sobressalentes.

Tambem serão empregadas matérias plásticas em maior quantidade para as instalações interiores e na própria carrosseria que em parte será transparente afim de proporcionar melhor visibilidade ao motorista.

Um juri agitado em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 26 (Asp.) — O tribunal do juri desta capital submeteu a um rigoroso "test" psicológico o réu Jovino Correia dos Santos, antes de proferir o seu veredicto.

É a primeira vez que se registra tal fato na crônica judiciária do Estado. O criminoso assassinou com requintes de crueldade sua amante, Maria José Araujo, em 1940, nesta capital, tendo sido submetido a exame de sanidade, em face da perversidade revelada. Deante o resultado negativo da perícia, os advogados da defesa pleitearam nova prova de insanidade pelo método psicológico experimental, tendo os péritos opinado pela irresponsabilidade do réu, afirmando que a idade mental do mesmo era de sete anos. O laudo fôra posteriormente confirmado pelo método Binet-Terran, que concluiu pelo baixo coeficiente mental do paciente, classificado como "retardado próximo da loucura".

Os debates, em face desses antecedentes clínicos judiciários do réu, assumiram grande interesse, em plenário, provocando violentas réplicas entre a defesa e acusação.

A certa altura da sessão, o jurado Gregoriano Canedo requereu ao presidente do conselho de sentença permissão para que os jurados, em face das divergências de laudos, verificassem diretamente as condições de sanidade mental do réu, sob a justificativa de que entre os jurados figuravam quatro médicos.

O magistrado deferiu a petitório oral, sendo o réu longamente inquirido no recinto pelos juizes de facto, os quais concluiram pela responsabilidade do criminoso condenando-o á pena de onze anos e sete meses de reclusão.

NO CATETE

O presidente da República recebeu ôntem, para despacho no Catete, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores. Em audiencia recebeu o comendador Albino de Souza Cruz acompanhado do embaixador de Portugal, e o ministro Waldemar Falcão.

— Esteve no Catete, em visita de cumprimentos ao presidente da República, o sr. Jonas dos Santos Neves, interventor do Espirito Santo.

A ESCOLA DE AGRICULTURA DE CRUZ DAS ALMAS

Cidade do Salvador, Bahia (*Correio da Manhã*) — Cruz das Almas é um pequeno reduto de trabalho do interior da Bahia, onde o govêrno houve por bem instalar uma casa de ensino, capaz de vir a ser ainda um estabelecimento modelo, digno de ser citado entre os seus congêneres. É a Escola de Agricultura, que o interventor federal acaba de visitar, disposto como se acha a ampliar-lhe as instalações, de modo a aumentar-lhe as possibilidades de produção. Como medida preliminar, está o govêrno disposto a convidar cientistas e técnicos nacionais e estrangeiros residentes no Brasil, para reger algumas cadeiras da Escola, equiparando, dessa maneira, o ensino prático e teórico que ali se ministra, ao fornecido pelos melhores estabelecimentos do gênero, que há espalhados pelo país.

Um dos atrativos para os alunos serão os "prêmios de viagem" — ou, como agora se diz, as "bolsas de estudos" para os primeiros alunos das turmas, que terão, assim, oportunidade para fazer viagens de observação e cursos de especialização principalmente nos centros modelares de Piracicaba e de Viçosa. São, pois, as melhores, as perspectivas de futuro da Escola de Agricultura de Cruz das Almas.

MUITA BATATA NO R. G. DO SUL

Porto Alegre, 26 (A. N.) — Continuam sendo embarcadas no porto local, elevadas quantidades de batatas, um dos gêneros alimentícios que mais produziu êste municipio no corrente ano. Eleva-se a 250 mil o numero de sacos de batatas exportado para os mercados nacionais por Pelotas até o presente momento. Calcula-se existir ainda um "stock" de dez mil sacos destinados á exportação.

RESENHA DO DIA

Alimentação dos soldados da F. E. B. — E' sabido que o Serviço de Alimentação da Previdencia Social organisou, em começos do ano corrente, um curso intensivo de preparação e treinamento para cozinheiros que iriam integrar a primeira divisão expedicionária, preparando cerca de 400 soldados na arte culinária. Um dos professores desse curso recebeu ontem, do segundo sargento Vidaldo Vidal dos Santos, uma carta da Italia e da qual é destacado este topico: "Aproveitando a oportunidade quero externar aqui as recomendações de todos os soldados que aí, no SAPS, estagiaram e foram orientados util e proveitosamente, durante o curso que realizaram. Aqui estou, com os meus companheiros, conjugando esforços, na defesa do nosso patrimonio sagrado, na luta pela liberdade dos povos oprimidos, e temos a certeza que a nossa vitória, ou seja a vitória das nações unidas, é inevitável.

Socorros medicos pelos Institutos de Previdencia — O Conselho Nacional do Trabalho autorisou o D. P. S. a organisar, por intermédio de sua Consultória Médica e mediante acordo entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, que prestem assistencia médico-hospitalar aos seus associados e beneficiários, em localidades julgadas viaveis, um serviço centralizado de assistência médico domicilíar e de socorros urgentes, com a concentração dos atuais recursos destinados para tal finalidade, em cada instituição.

Auxilio ao Circulo Operario sul-riograndense — O auxilio de cincoenta mil cruzeiros destinados ao Circulo Operário do Rio Grande do Sul, feito pelo presidente da Republica, teve larga repercussão no seio da classe operária do Estado, dando margem a inumeras realisações de assistência social a serem desenvolvidas pela referida organisação.

Em prol de um departamento de educação — Sôbre a proposta da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, encaminhada pelo embaixador Leão Veloso á Comissão Consultiva e Preparatória do Após Guerra, sugerindo a criação de um Departamento Internacional de Educação, falou a imprensa o reitor da Universidade do Brasil, aplaudindo-a e comentando que é necessário uma educação popular bem orientada, para impedir desmandos dos governantes, semelhante aos que influiram para a guerra atual, merecendo louvores todas as iniciativas que fomentam o progresso da educação em prol da harmonia internacional.

Donativos para os expedicionários — A entrega dos donativos das classes trabalhistas para os soldados da F. E. B., em ação de guerra na Europa, que deveria ser consumada hoje, pelos representantes dos doadores a uma comissão militar, foi adiada para meados de outubro, data que será oportunamente anunciada.

A estiagem — O diretor do Serviço de Previsão do Tempo, falando á imprensa sobre a anormalidade da estiagem atualmente observada, atribuiu-a ao fenomeno singular ocorrido na circulação secundária da atmosféra no extremo meridional do Continente. Ha três meses tem sido reduzido o numero de invasões de massas frias no sudoeste da América do Sul. São elas que, se movimentando para o nordeste, produzem chuvas e, presentemente, a trajetória delas tem seguido no sentido do Atlantico. Daí as causas da estiagem. Terminou dizendo, que é previsto para breve algumas chuvas, segundo as cartas sinóticas.

Persegula as alunas — O Juizado de Menores está sindicando as denuncias contra o diretor do Colegio Santos Dumont, no Sampaio, o qual, segundo as queixas, perseguia suas alunas com intenções amorosas. Aquele diretor de colegio foi intimado a comparecer na presença do Juiz de Menores.

DO EXTERIOR
(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — Aviões cargueiros — O Departamento do Comercio, em Washington, anuncia que estão sendo feitos estudos para o desenvolvimento do trafego de aviões de carga entre os EE. UU. e os paises da América Latina.

CHILE — Abalo sismico — As 23 horas e 5 minutos de ôntem foram sentidos, em Valparaiso, dois fortes e sucessivos tremores de terra.

PERU — Projetou-se no Pacifico — Um avião de patrulhamento da força Aérea peruana projetou-se, ôntem, no Pacifico, ao largo de Surin. O piloto foi salvo, porem o observador pereceu afogado.

MEXICO — Ficaram sem lar — Milhares de pessoas perderam seus lares durante as inundações que se seguiram aos 6 furacões que assolaram o México em menos de um mês. Informa-se que os campos petroliferos das proximidades de Tampico sofreram extensivos danos.

INGLATERRA — Recebido por Jorge VI — O cardeal Villaneuve, arcebispo do Canadá, foi recebido hoje em audiência pelo rei Jorge VI, no Palácio de Buckinghan.

FRANÇA — Monsenhor Valeri em Paris — A rádio de Paris anuncia que o Nuncio Apostolico, monsenhor Valerio Valeri, chegou a Paris. Um despacho do Vaticano, datado de ôntem, dizia que o Papa estava preocupado pela falta de noticias sobre monsenhor Valeri.

PORTUGAL — Convenção da Cruz Vermelha — A primeira Convenção da Cruz Vermelha Internacional será brevemente realizada, em Lisbôa, sob os auspicios da Cruz Vermelha americana.

— Serviço rádio-telegráfico — A companhia portuguêsa rádio Marconio inaugurou hoje o serviço diréto rádio-telegráfico entre Portugal e a Cidade do Vaticano.

Na Linha Gótica

Os alemães têm feito durar a campanha da Italia, ai recuando lentamente.

A batalha defensiva, aliás, quando em terreno adequadamente escolhido, oferece dura e mortifera resistência.

Apesar da violência e continua ação ofensiva dos aliados, mantêm os alemães em cada lanço uma linha previamente organizada. Aberta uma brecha, mais ou menos profunda aqui ou ali, êles se retiram e fortificam-se mais além. O terreno da peninsula favorece essas resistências sucessivas, e a Linha Gótica representa sem dúvida um grande obstáculo de difícil transposição. Uma vez ultrapassado será, então, engajada a última batalha no vale do Pó.

O que se faz mister no momento, sobretudo em relação a nós, é compreender a dureza da tarefa e jamais, ao exame superficial ou apressado da situação, menosprezar as possibilidades do adversário, desde quando os alemães são bons combatentes e se acham empenhados agora na luta pela própria sobrevivência. Destarte qualquer exagero no otimismo póde importar numa inadvertência de consequências graves.

Vemos agora, no teatro do ocidente, por exemplo, a situação critica em que ainda parece encontrar-se uma divisão inglesa de infantaria aérea, descida além do Reno em território holandês. O estado-maior inglês, com essa operação, pensou em fazer atuar sua unidade á retaguarda das defesas inimigas, enquanto o 2º Exército atacaria de frente para ultrapassar o Reno em direção a Arnhelm. Mas, descida a divisão além do Reno, parece haver-se atrasado o avanço correspondente do 2º Exército. O vale do rio ficou por essa forma interposto em relação ás duas fôrças, criando-se uma grave conjuntura para a divisão, que ficou ameaçada de isolamento.

O que de tudo se conclue é que não há — a despeito das circunstâncias — conveniência em subestimar-se o poder combativo do adversário.

Na peninsula italiana processa-se agora a luta em face aos Apeninos-Ligurianos, onde os alemães estenderam a chamada Linha Gótica.

A simples consideração do terreno basta para dar-nos uma idéia dos rudes combates que serão ai travados, porquanto os alemães dominam e guardam os pontos mais altos e as entradas dos desfiladeiros.

Nestas condições é de prever árdua refrega antes de ser alcançado o desejado êxito.

Maxime para nós brasileiros esta consideração deverá ter significação digna de registro, uma vez que é ante a Linha Gótica que os nossos soldados partilham já dos combates pela posse da cordilheira. Cumpre-nos estar de espirito preparado para acompanhar o desdobrar dessa luta certamente titânica.

Estamos numa hora bem grave da nossa vida, em que devem cessar quaisquer ações dispersivas do esforço coletivo que esta guerra imperativamente exige de nós. Tôdas as energias e iniciativas individuais devem ser disciplinadas e coordenadas num só sentido.

O sangue dos nossos soldados corre no campo de batalha.

Tudo quanto aberta e visivelmente não concorra para testemulhar-lhes o nosso apoio e a nossa atenta e desvelada assistência deve ser banido das nossas cogitações em prol da defesa da pátria ora em causa. Haveremos que assim refletir para que possamos cumprir nesta hora fielmente o nosso compromisso.

General Pedro Cavalcanti

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição das cauções dos seguintes interessados: S. A. Ateliers de Constructios Electriques de Charleroi, Cr$ 1.000,00; Guido Saveiro, Cr$ 1.000,00; Cia. Sul-Americana de Eletricidade, Cr$ 1.000,00.

DANDO MAIOR AUTONOMIA AO GOVERNO ITALIANO

Importante declaração conjunta de Roosevelt e Churchill

Londres, 26 (R.) — O governo italiano vai gozar de mais autonomia e será convidado a nomear representantes diretos em Londres e Washington. Essa mudança foi anunciada hoje pelos srs. Churchill e Roosevelt, numa declaração conjunta, aqui emitida pelo "Foreign Office" e cujo texto declára:

"O presidente e o primeiro ministro celebraram novas entrevistas em Hyde Park sobre assuntos relativos á politica de após-guerra na Europa. O resultado das conversações não póde ser ainda revelado por motivos estratégicos e por se esperar o exame de outros aliados nossos.

Os atuais problemas da Italia foram tambem discutidos, a esse respeito o presidente e o primeiro ministro fazem a seguinte declaração: "O povo italiano, livre do predominio do fascismo e do nazismo, demonstrou nestes doze meses sua vontade de ser livre, lutar ao lado das democracias e ocupar um lugar entre as Nações Unidas, partidarias dos principios da paz e da justiça.

Acreditamos dever estimular os italianos, que desejam o renascimento politico da Italia e estão votados á destruição do sistema fascista. Desejamos fornecer aos italianos maior oportunidade de colaborar na derrota de nossos inimigos comuns.

Evidentemente, os povos norte-americano e britanico estão horrorizados pela recente ação de massas em Roma, mas acreditam em que o aumento de responsabilidade do povo italiano e de seu governo evitará da maneira mais eficaz a repetição de tais atos.

Um grau crescente de controle será transferido para a administração italiana, desde que, evidentemente, essa administração provar que pode manter a lei e a ordem, e a aplicação regular da justiça. Para comemorar essa mudança, a Comissão Aliada de Controle passará a se denominar Comissão Aliada. O alto comissário britanico na Italia assumirá o titulo de embaixador. O representante norte-americano em Roma já tem essa categoria.

O governo italiano será convidado a nomear representantes diretos em Washington e Londres.

Os aspectos primeiros e imediatos da Italia são a diminuição da fome, das doenças e do temor. Com esse fim, demos instrução aos nossos representantes na conferencia da UNRRA para que solicitassem a remessa de produtos farmacêuticos e outros fornecimentos vitais para a Italia. Folgamos em saber que este parecer foi acolhido com agrado por outros membros do conselho.

No mesmo tempo, serão iniciados os primeiros passos para a reconstrução da economia italiana, cujo vigor decaiu sob os anos de corrupção de Mussolini e pelo saque realizado no espirito da politica alemã de destruição vingadora.

Primordialmente, esses passos serão dados com caráter de medidas militares para a participação dos recursos da Italia e do povo italiano na luta pela derrota da Alemanha e do Japão. Por motivos militares ajudaremos os italianos a restaurarem as usinas elétricas, ferrovias, transportes motorizados, rodovias e outros meios de comunicação relativos á situação belica, e, em breve prazo, enviaremos engenheiros, tecnicos e peritos industriais á Italia afim de ajudá-la em sua rehabilitação.

A aplicação á Italia das leis sobre o comercio com o inimigo serão modificadas de modo a permitir que os contratos comerciais entre a Italia e o mundo exterior sejam reiniciados em vantagem do povo italiano.

Todos nós desejamos acelerar a chegada do dia em que os ultimos vestigios do fascismo sejam eliminados da Italia, em que o ultimo alemão tenha abandonado o solo italiano e em que não haja necessidade da presença de tropas aliadas — o dia em que eleições livres sejam celebradas em toda a Italia e em que a Italia possa merecer o lugar que lhe cabe na grande familia das nações livres."

NOTAS HISTÓRICAS

O primeiro visconde de Caravelas

Houve no Brasil três viscondes de Caravelas, todos bahianos, porém só o primeiro e o terceiro aparentados. O primeiro José Joaquim Carneiro de Campos, nascido em 1768, foi visconde apenas dois anos, de 1824 a 1826, data em que dão Pedro o elevou a marquês. O segundo, Manuel Alves Branco, recebeu o viscondado em 1854, meses antes de morrer. Finalmente o terceiro, Carlos Carneiro de Campos, descendente de José Joaquim, viu-se agraciado em 1872 e faleceu em 1878.

A monarquia desejava manter a tradição do viscondado de Caravelas. Confrontem-se as datas: José Joaquim — visconde em 1824, Manuel — visconde em 1854, Carlos — visconde em 1872, retomando o titulo, de que fôra portador um estranho á familia Carneiro de Campos.

José Joaquim Carneiro de Campos, conhecido como marquês de Cara-

velas, foi um trabalhador distinto, ora perseguido ora bafejado pela sorte, amante do Brasil e partidário enérgico da Independência.

Os pais, o negociante José Carneiro de Campos e dona Custódia Maria do Sacramento, queriam-no para sacerdote. Chegou a estudar na Congregação de São Bento e a cursar teologia em Coimbra. Mas arripiou carreira. Preferiu dedicar-se ao direito.

Um facto, ocorrido quando moço, sobremodo lhe abona os foros de caráter e cultura. Chamou-o para preceptor dos filhos, dão Rodrigo de Sousa Coutinho, conde de Linhares. Ora, dão Rodrigo era homem de muitas luzes, possuidor de numerosa e substanciosa biblioteca, estadista e intelectual eminente. Como prêmio á maneira por que se houve o preceptor brasileiro, conseguiu-lhe dão Rodrigo a nomeação para oficial da Secretaria do Reino (Lisboa).

Mesquinho prêmio, dir-se-á: um teólogo, advogado e pedagogo a rabiscar papelórios que transitam por "canais competentes"? Mas que outro conseguir na estufa burocrática do Portugal da rainha louca, egresso da infeliz guerra com a Espanha e prestes a ofuscar-se, mau grado o heroismo de seu povo, ante a cintilação das baionetas napoleônicas.

Demais, o principe regente dão João parecia distinguir o burocrata. Trouxe-o para o Brasil. Foi, durante algum tempo, o funcionário dileto do Paço, uma dessas vitimas glorificadas, a quem os govêrnos recorrem para desenovelar meadas, empanturrando-lhes a fé de oficio com agradecimentos e conservando-lhes os proventos no mesmo nivel dos amanuenses por vocação. A 17 de dezembro de 1814 dão-lhe a comenda de Christo. Em 1817, como alviçaras do casamento entre Pedro e Leopoldina, dão-lhe a comenda da Ordem da Corôa de Ferro. Em 1818, conselheiro. Em 1820, conselheiro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição da Vila Viçosa. Várias vezes conselheiro, outras tantas comendador, permanece na tarimba da secretaria.

— O senhor comendador me daria a honra de comparecer ao casamento de minha filha?

— Não posso. Tenho de assinar o ponto na Secretaria.

— O senhor conselheiro nos faria a mercê de comparecer ao batizado de meu neto?

— Não posso. Tenho de preparar o expediente para o chefe despachar...

Agora, ás vésperas da Independência, nomeam-no conselheiro honorário de capa e espada do Conselho da Fazenda. Honorário... Efetivo, auferirá remuneração condigna. Pede. "A unica suplica de sua vida". Competentemente humilhado, concedem-lhe. Demite-se então de oficial "por doença".

Sobrevem a Independência. Coopera no balanço do Tesouro, diante da crise que a retirada de dão João VI causára. Coopera na redação da constituição, quer como deputado, quer como membro da comissão incumbida de outorgar a lei magna, "por ser homem probo, amante da dignidade imperial e da liberdade dos povos". Ei-lo senador. E ministro. Ei-lo a declarar, em 1823, aos enviados extraordinários de Portugal, conde do Rio Maior (José de Saldanha Oliveira Juzarte Figueira e Sousa) e Francisco José Vieira (ministro de Estrangeiros) que só os receberia se a base do entendimento fôsse a Independência. Ei-lo visconde a 12 de outubro de 1824. Marquês, a 12 de outubro de 1826. E afinal, quando abdica dão Pedro, regente do império.

Quase rei.

Ex-oficial de Secretaria.

ROBERTO MACEDO

1919
CORTUME FRANCO-BRASILEIRO
C.F.B.
MARCA REGISTRADA
AGUA-BRANCA
S. PAULO
1944
27 de Setembro de 1919
Completando, hoje, um expressivo ciclo de 25 anos de honesto e fecundo trabalho, refletido no sempre continuo progresso da Indústria e do Comércio de artefatos de couros e congêneres, o
Cortume Franco-Brasileiro S. A.
tem o prazer de, na passagem desta grata efeméride, congratular-se com seus incontaveis amigos e clièntes, verdadeiros colaboradores do seu desenvolvimento, e agradece a honrosa preferência com que sempre o distinguiram.
27 de Setembro de 1944
A DIRETORIA
Dr. Victor da Silva Freire, DIRETOR PRESIDENTE
Jules Ottmann, DIRETOR-GERENTE
Orlando Augusto de Toledo, DIRETOR-COMERCIAL
Dr. Carlos Rossi, DIRETOR
Rio de Janeiro — Minas Gerais — Paraná — Rio Grande do Sul — Baia — Pernambuco — Pará
SIRIUS

Os construtores do Brasil

Dedicando seus talentos aos trabalhos de saneamento e de medicina preventiva, tem tido o Brasil "luminares" que o souberam engrandecer levando as conquistas brasileiras aos centros científicos mais adiantados do mundo, desfazendo a prevenção que existia em relação às condições de saude do território nacional.

O nosso progresso na ciência de sanear combatendo, em tempo curto, a violência das endemias que infelicitavam o país deu em resultado, pela palavra autorizada de Carlos Chagas, "a queda formidável do coeficiente mortuário desta grande metrópole, outrora a maior necrópole da terra e hoje uma das cidades de melhores condições sanitárias do mundo".

Essa afirmação confortadora de Carlos Chagas, em 1923, por ocasião da abertura do seu curso na Faculdade de Medicina, sem dizer quanto tinha êle mesmo contribuido para o resultado magnífico com seu talento privilegiado, esforço sem medida e amor à causa humanitária.

Tomando como ponto de partida a obra de seus predecessores, os esforços fecundos de cientistas notáveis, os trabalhos de Torres Homem e de Francisco de Castro — êste último o Mestre insigne de medicina clínica e que deixou uma semente do seu espírito no espírito de cada um de seus discípulos — cumpre assinalar a obra notabilíssima de Oswaldo Cruz, de quem "sistematisou e congregou aptidões na escola experimental que as suas aptidões imaginaram e que as suas energias engrandeceram", conforme afirmou o próprio Carlos Chagas ao receber estudantes argentinos no Instituto de Manguinhos.

Carlos Chagas, no entanto, não foi somente cientista: foi o homem inteiramente dedicado à causa, que lhe tomou o coração, o *idealista realizador* que não se desencorajou ao percorrer as regiões inhóspitas do país para perscrutar a *realidade brasileira em vertical*; antes o estimulou a imensidade da tarefa, antes o levou o devotamento à ousadia da empresa. E foi com os resultados obtidos em constantes pesquisas, para arrancar os segredos da nossa natureza tropical, que soube elevar nos meios científicos estrangeiros o nome do Brasil como dos paises mais avançados em medicina preventiva. Deu-se todo ao estudo das molestias tropicais, pela irradiação de sua personalidade, pelo acervo de conhecimentos adquiridos em trabalho árduo e contínuo, pelo exemplo de uma vida dedicada à solução de um dos mais sérios problemas do Brasil, poude formar gerações de higienistas capazes de continuar-lhe a obra grandiosa e benemérita.

Nos trabalhos de pesquisa que o levaram à descoberta da Trypanosomiase Americana — conhecida pelo nome de doença de Chagas — em sua cátedra de Doenças Tropicais e Infectuosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, à frente do Instituto Oswaldo Cruz, na direção do Departamento Nacional de Saude Pública, na elaboração do Código Sanitário ou como representante da ciência brasileira em várias conferências internacionais na Europa e nas Américas — em todos os campos de sua atividade intensa e produtiva, triunfou Carlos Chagas, o *idealista*, o homem que desaparecia para dar razão à causa que defendia, o homem de fé que, pelo ideal, de cada um era obra gigantesca, certo de que os frutos conquistados pelo seu trabalho não seriam resultados imediatos, e sim nos ensinamentos e no estímulo que pudessem deixar seus empreendimentos às gerações que o haveriam de reverenciar aureolado por uma vida magnífica.

De sua viagem aos Estados Unidos trouxe Carlos Chagas resolução de ordem prática que viriam auxiliar a realização de sua obra científica. Deu razão à América do Norte. Observou a parte que cabe à mulher americana na estrutura médico-administrativa dos serviços de Saude, concluiu que os trabalhos realizados por enfermeiras sanitárias concorriam em grande parte para o êxito da medicina preventiva e estabeleciam preciosa e inteligente colaboração entre homens e mulheres. Fundador da nossa primeira Escola de Enfermagem, da Escola Ana Nery, deu à enfermeira profissional o lugar que merecia entre as maiores benfeitoras do Brasil. E, no intuito de descobrir vocações, abnegadas pelos preconceitos sociais ignorados por falta de incentivo, e de estimular disposições para a causa altruísta no sentido de mais amplas atividades, declarou:

"Surpreendeu-me na América do Norte, quando lá procurei elementos que valessem à maior perfeição do nosso organismo sanitário, a preponderância da atividade feminina, e a sua eficiência, em todos os domínios da medicina preventiva. Ao invés de muitos doutores, que em outros paises constituem a estrutura técnico-administrativa fundamental dos serviços de saude, e quase sempre mais se voltam para estranhos misteres, lá são as enfermeiras sanitárias, mais ou menos numerosas, apenas orientadas e dirigidas por poucos médicos higienistas de carreira: são elas que fundamentam o êxito do método preventivo." E acrescentava: "Si se reserva à mulher, nessas atividades novas que lhe oferece agora o Estado, nessa missão de trabalho e de clemência em que se devem exercitar os seus ensinos de igualar e mesmo de exceder o homem, numa vasta atuação profícua, aí se lhe reserva a maior dignidade, a maior grandeza das ações humanas."

Carlos Chagas revelava assim o verdadeiro espírito de tolerância, esclarecido pelo apóstolo e realizador. Acolhia com entusiasmo não somente as novas aquisições da ciência como a evolução social que oferecia perspectivas ilimitadas para o aproveitamento de atividades ao gênero humano. Liberto de preconceitos injustificáveis que mantinham improdutivas as capacidades femininas, reconhecia que as transformações sociais exigiam o aproveitamento de todos os valores em benefício das coletividades.

Carlos Chagas desapareceu prematuramente. Gastou-se, esgotou-se na ânsia das conquistas científicas, mas soube fazer longa, pela *qualidade dos dias vividos* a existência que foi curta.

Deixou-nos a tarefa de vulgarizar a sua obra. De fazê-la aproveitar no povo brasileiro destinando-a, disseminando-a em noções elementares de higiene e de medicina preventiva, de modo a habilitá-lo a defender-se das moléstias, a melhorar a saude, a modificar, enfim, as condições de vida, servindo ao Brasil.

Leontina Licinio Cardoso

AS ESTÁTUAS

Cerca de duzentas estátuas de Paris, aparte as esculturas em bronze das provincias e dos arredores da capital, como Versalhes e Fontainebleau, foram "requisitadas" pelos alemães — *requisitadas* é o termo empregado pelos iconoclastas.

A justificativa mais certa: a indústria da "nova ordem" precisava do bronze para fundir as algemas que atariam os pulsos dos futuros escravos do Herrenvolk, e essas algemas não ofenderiam tanto o povo da França se viessem a ser feitas com o metal de monumentos que os franceses veneravam...

Essa *delicadeza de sentimentos*, devemos dizer, não foi alemã. Os alemães não a teriam. Mas os "cooperadores" de Vichy a tiveram, porque os alemães não desmontaram os monumentos, que depois derreteram, sem o cuidado burocrático de requerer a Laval o consentimento, que Laval, com bastante abundância de alma não negou. Apenas, como uma desculpa esfarrapada, o repelente *quisling* — mais repelente, sem dúvida, que o *original* — fez saber que concordara com o pedido, porque os ocupantes "amigos" iriam com todo aquele bronze atender às necessidades "da indústria e da agricultura do país."

A primeira escolha dos *boches* recaiu na estátua erguida no jardim das Tulherias em memória à enfermeira inglesa Edith Cavell, assassinada pelo prussianismo na outra guerra. Depois, muito cuidadosamente, os nazis arrancaram dos seus pedestais Lamartine, Shakespeare, Raspail, Victor Hugo, Berlioz, J. J. Rousseau, Corneille e vários outros. Por fim, indiscriminadamente empilharam uma infinidade das joias esculturais de que os logradouros da Cidade Luz eram ornamentados. E tudo embarcado como *ferro velho* — no caso *bronze velho* — com destino a Duisburgo, Kiel e Hamburgo.

A *limpeza* não foi ainda maior, porque a libertação da França não deu tempo a novos embarques, e muitos caixões cheios dessas preciosidades foram apreendidos pelos norte-americanos e por soldados das FFI.

* * *

Mais monumentos houvesse e, sobretudo, mais tempo demorassem os alemães e os lavalistas em território do país humilhado e espoliado, mais prazenteiramente os judas de Vichy os entregariam, se, mais sério ainda, entregassem aos milhares de cidadãos franceses para os fuzilamentos ordenados pelo general Stuelpnagel.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instavel, melhorando do dia; nublado. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, fracos e moderados. Temperatura máxima, 24°6; temperatura mínima, 18°8.

O valor da cooperação

O significado da solidariedade política e da cooperação econômica e militar, existentes entre os Estados Unidos e o Brasil, é uma realidade que ninguém, em seu juízo, pode discutir senão quantos desejavam ver as forças vivas de um grande continente desentendidas, para que tivesse êxito a ação expansionista do liberticídio armado até aos dentes. E o que se passa hoje nas Américas quase unânimes não é senão o prolongamento da harmonia de vista sempre vigorante entre as duas maiores nações do hemisfério, levada ao ilimitado neste momento de luta pela restauração dos princípios que o totalitarismo pretendeu destruir.

A união brasilio-americana foi o elemento decisivo na manutenção da segurança continental. E a êsse respeito vale a pena que se recordem as palavras que o sr. Benjamin Namm dirigiu ao *New York Times*, em apoio às declarações do embaixador Jefferson Caffery realçando a enorme importância dessa orientação saída dos governos de Washington e do Rio de Janeiro. O sr. Namm, que chefiou a Comissão de Compras dos Estados Unidos no nosso país, depois de assinalar o que o Brasil estava concorrendo para a vitória das armas aliadas, ao ceder bases, fornecer material estratégico e cooperar com as suas forças armadas de mar, ar e terra, diz que a adesão do nosso país aos Estados Unidos foi inteiramente contra todos os esforços políticos do Eixo visando desviar a América Latina do seu rumo.

Ao destacar a posição brasileira, o sr. Namm assinala como realismo — melhor caberia dizer "reagimos" — à propaganda totalitária e o govêrno fez frente à pressão econômica do inimigo, para que da neutralidade de uma nação soberanamente antifascista, se chegasse ao rompimento de relações com os inimigos da civilização e depois à beligerância efetiva.

O sr. Caffery salientára a necessidade de que a opinião pública norte-americana apreenda, em tôda a sua extensão, o valor de uma solidariedade que não é um bem apenas para o Brasil e para os Estados Unidos porque também alcança tôda a América e o mundo inteiro. E muito embora o grande povo setentrional conheça detalhadamente tudo quanto ocorreu antes e tem ocorrido depois de nos acharmos em guerra, o autor da carta no *New York Times* complementa com o seu testemunho pessoal os assertos do diplomata.

Um e outro deixaram as suas funções no Brasil, com tristeza para nós. E por isto mesmo o testemunho que estão dando da nossa conduta tem um valor inestimável, sobretudo expressivo para o nosso futuro no mundo a sair renovado da grande catástrofe em que a sociocracia o quis chafurdar.

Sindicalização rural

Segundo uma declaração feita em São Paulo pelo sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, dentro de dois meses estará provavelmente concluido o projeto de sindicalização dos operários rurais. Apraznos o registro dessa alvigareira declaração. Sobem talvez a 8.000.000 os trabalhadores brasileiros que têm esperado, resignadamente e porventura não sem confiança, a assistência e as prerogativas de que se acham em gôzo, já há alguns anos, os trabalhadores urbanos da indústria e de outros ramos de atividade.

De todo o país têm sido enviadas sugestões, cujos estudos estão afetos à comissão encarregada da elaboração do projeto em apreço.

Temos estranhado por vezes, embora reconhecendo as dificuldades que se deparam a uma obra imediata de sindicalização rural, que uma tão considerável massa de trabalhadores, qual seja a que se consagra à exploração de tôdas as fontes de riqueza agrícola do país, haja permanecido por anos tão dilatados à margem da legislação trabalhista. Regozijamo-nos, portanto, sempre que aparecem referências aos estudos que se fazem no sentido de integrar os operários rurais nos benefícios outorgados pelo poder público a outras classes de trabalhadores.

A conclusão do projeto elaborado com tão justa finalidade será já uma garantia de estarmos mais perto da importante e humanitária realização, tão fundamentalmente social como tôdas as outras, que visam amparar os que vivem de modestos e não raro escassos salários.

Depois da gasolina, o carvão...

O carvão para o gasogênio vai ser reduzido. Já não será livremente adquirido, de vez que o consumidor só o poderá comprar em certos e determinados pontos. Provavelmente, o racionamento e, depois, a proibição virão mais tarde.

O drama da gasolina teve qualquer coisa de parecido. Fixou-se uma quota. Algum tempo passado, o que aconteceu foi o duplo impedimento: o da venda dêsse combustivel no varejo e o da própria circulação dos carros. O carvão prepara-se para seguir no mesmo caminho.

O que pouca gente sabe é que o carvão já é requisitado em cêrca de sessenta por cento dos estoques dos distribuidores. É requisitado por um preço muito inferior ao que êle custa aos fornecedores na praça. Não bastando a providência, impõe-se às carvoarias comuns não o servirem aos automóveis particulares — porque para os oficiais a gasolina é como o dilúvio — que, até novas recomendações em contrário, só o encontrarão nos ditos postos.

Há, é verdade, uma ressalva para os médicos que vivem da profissão. Exceção precária, como se verá de futuro. Em todo caso, muitos outros gasogênios também são de indivíduos que não são médicos, mas que teem profissão, vivem dela e para ela se utilizam de seus veículos a gás pobre.

Contra êsse automóvel do particular, a prevenção é grande. É que a guerra também foi por causa dêle. Ou, pelo menos, a sua culpa no conflito internacional deve ser imensa.

Puní-lo... é um programa.

O jôgo, num parecer trabalhista

A assistência técnica do ministro do Trabalho, em parecer que o mesmo aprovou, distingue o que seja má conduta de um empregado que joga. "A aposta em roletas, por exemplo, sustenta o parecer, localizadas em casinos autorizados a funcionar, pode ser tolerada em se tratando de um eletricista; todavia o mesmo ato constituirá falta grave se se tratar de um tesoureiro de banco". Para a assistência técnica êsse eletricista só cometerá falta grave se se tornar um jogador apaixonado, à ponto de efetivar apostas incompatíveis com o seu salário.

Como se vê, o argumento é de caráter doutrinário. Conduz no bojo um perigo muito sério. Assim, admite-se que desde que o empregado de quem quer que seja, não sendo guardador de dinheiro, frequente e pratique o jôgo licenciado, aposte e chafurde no perde-ganha, não é propriamente um jogador. O respectivo empregador nada pode alegar contra êle com fundamento na boa moral. Salvo se se tornar um apaixonado do jôgo. Até lá, porém, êsse empregado viciado talvez já lhe tenha dado prejuizos incalculáveis e irremediáveis. Sem falar na melhor doutrina, que é a de Rui Barbosa isto é a do jôgo diátese cancerosa, capaz de tudo como instrumento de degradação.

Não foi feliz o parecer. Nem a aprovação que lhe deu o ministro.

Politica do Pacifico

À proporção que se aproxima a derrota total dos nipônicos, avulta no taboleiro da guerra o problema político do Extremo Oriente. Embora mais preocupados com as soluções européias, que também envolvem problemas complicados, os líderes das Nações Unidas deverão pensar desde já no que se terá de fazer com o Japão, no sentido de inutilizá-lo para novas e sangrentas aventuras, sob o pretexto de criar e consolidar uma Ásia Maior, macaqueação do sonho sinistro que encheu a cabeça do paranóico naturalizado alemão para sacrificar totalmente a nação que o acolheu a seu seio. Já se diz que o assunto entrou em exame, em Londres, provavelmente com a assistência norte-americana.

Embora nada seja possivel conhecer, por enquanto, sendo que alguns circulos autorizados considerem prematuras quaisquer iniciativas, haverá um ponto incontestе: deixará de haver equilibrio na política do Oriente se o Império insular amarelo continuar com as mesmas possibilidades de existir como grande potência, dispondo de tôdas as condições de vida e do poder agressivo com que inaugurou a campanha em favor de uma Ásia Maior... com êle, Japão, como principal propulsor da máquina bélica aparelhada para dominar, primeiramente as terras banhadas pelo Pacífico, depois mais alguma coisa importante, de súcia com a Alemanha e sua esteira de acumpliciados nessa obra satânica de engulir o mundo.

Até certo ponto, o que se terá de fazer com o Japão consta da Carta do Atlântico. A política do Pacífico, é claro, não modificará fundamentalmente o programa das Nações que defendem a liberdade dos povos a soberania dos paises. Entre êsse liso conceito da pura democracia e do respeito às nações livres, e o ato anti-liberal e anti-humano de deixar os povos fracos à discrição dos *papões* internacionais há uma distância tão grande como a que separa a própria liberdade da escravidão.

A política a ser inaugurada no Pacífico, depois de subjugados os perigosos imperialistas amarelos, terá de ser pautada pelo regime de uma soberania controlada ou severamente vigiada, o que não constituirá uma inovação no programa da guerra, por isso que também do lado de cá a Alemanha poderá continuar no gôzo de sua soberania, mas internacionalmente policiada.

Navios, navios!

O cálculo total referente às receitas dos transportes marítimos internacionais, baseado no movimento de 1937, dois anos antes da guerra, portanto, acusou a soma de 2.800.000.000 dólares, compreendendo o serviço de todos os navios que operavam em transporte de cargas e passageiros. O primeiro lugar, na distribuição dêsses rendimentos, coube à marinha britânica, com a importância aproximada de .... 1.000.000.000 dólares, naquele ano. Seguiu-se a frota transatlântica alemã, que reuniu uma receita bruta de 266.000.000 dólares. A Noruega, um dos paises mais sacrificados pela guerra e ainda agora totalmente ocupado pelos hunos do Reno, aparecia no aludido ano com receitas brutas de 221.000.000 dólares, mais ou menos. Os Estados Unidos, que em 1929 ocupavam o segundo lugar, depois da Grã Bretanha, passaram para o quarto, em 1937, com uma receita de 180.000.000 dólares, ou pequena diferença para mais ou para menos.

Certa vez foram divulgadas cifras sôbre as enormes somas despendidas só com o transporte do nosso café para os mercados externos. Com uma pequena excessão, em virtude da navegação de grande curso de poucos navios do Loide Brasileiro, tôda nossa exportação tem estado condicionada à praça e aos fretes das marinhas mercantes estrangeiras. Êsse é, incontestavelmente, um dos mais relevantes problemas de após-guerra, para a economia brasileira. A criação de uma frota mercante correspondente ao nosso movimento de intercâmbio, com paises da América Latina, da Europa, da Ásia e da África, representará o mais agigantado passo para a conquista de nossa autonomia econômica.

E depois da guerra, mais do que nunca, com a intensificação do comércio mundial e em consequência do esfôrço que teremos de desenvolver no amplo cenário do comércio internacional, tôdas as iniciativas ficariam incompletas se não contássemos com recursos próprios para o transporte de nossos produtos, afim de levá-los com a maior rapidez a todos os mercados do mundo.

Tem sido um sonho a criação de uma poderosa marinha mercante nacional, mas é ainda a guerra que nos convence de que êsse sonho deverá transformar-se, o mais depressa possivel, em brilhante realidade. Que venham os navios, arvorando nossa bandeira, documentar a disposição que nos atribuem, de disputarmos a liderança da América Latina, com as vantagens que nos assistem por mais de um título.

Produtos líderes

Chamar produtos líderes de um país aos que representam a base de sua economia, tendo principalmente em vista o valor dos mesmos na balança internacional do comércio, é atrair para essas mercadorias a melhor atenção dos que respondem pela disciplina e equivalência das trocas com os mercados externos. Conhece-se uma estatistica elucidativa, ainda que não muito recente, pois data do primeiro semestre do ano transato, contendo a distribuição e escala daquêles produtos no comércio com o exterior. De então até hoje é possivel que houvesse modificações apreciáveis, mas que em conjunto não influem para alterar sensivelmente as conclusões. Vivemos uma fase de anormalidade, com relação ao comércio externo, mas essa anormalidade não é resultante apenas de fatores extra-nacionais.

Se há crise de exportação, também existe a de produção. Esta póde mesmo considerar-se o aspecto mais impressionante do problema. Qual é o primeiro de nossos produtos líderes? Não poderia ser contestado que ainda é o café, cuja queda de produção se mostra positivamente alarmante. Segundo a tabela a que nos referimos, de cunho oficial, no primeiro semestre de 1943 era esta a colocação dos produtos que lideraram a exportação, dentro das possibilidades em que foi movimentada: café, 32 % do total exportado; tecidos de algodão, 14,3 %; cacau, 4,6 %; cristal de rocha, 3,9 %; peles e couros, 3,8 %; cêra de carnaúba, 3,7 %; madeiras, 3,1 %; borracha, 2,9 %; camaras de ar e pneumáticos, 2,7 %; mamona, 2,5 %; diamantes, 2,5 %; carnes em conserva, 2,3 %; algodão em rama, 2,1 %.

O declinio nas remessas de café, presentemente mais acentuado e no futuro ainda mais para apreensões, deixa perceber que a contribuição do produto denuncia a necessidade de medidas enérgicas a uma rehabilitação que não deverá ser protelada. Propositalmente lançámos mão de uma estatistica que se poderia afigurar velha, e não é, tanto para salientar a posição pouco satisfatória do café, quanto no intuito de mostrar, mais para diante, como, embora apresentando uma configuração exportadora já muito variada, o Brasil ainda não conseguiu aproveitar uma parte compensadora das fontes de riqueza que fornecem os produtos líderes de seu intercambio externo.

No quadro que instrue nossas considerações não figura o açúcar. A política do açúcar é de projeções apenas internas. Resume-se em estabelecer o equilibrio estatistico entre as safras e o consumo dentro de fronteiras sem nenhuma preocupação com o comércio transatlantico. Pela inferioridade em que ficou, no plano da exportação, sem embargo de se ter associado o Brasil a um convênio internacional de venda açucareira, êsse produto, que deveria formar ao lado dos que mais se avantajassem no comércio exterior, vai desaparecendo, se já não desapareceu de todo do mercado estrangeiro. Internamente, porém, é o que se vê: continúa sob o contrôle de um recenseamento rigoroso. É *artigo de fila*, aritméticamente dosado para o consumidor interno.

Outro produto líder, colocado em sétimo lugar na estatistica que apreciamos, é a madeira. O madeireiro do Brasil luta com todas as dificuldades para exportar, não só para o estrangeiro, mas a qualquer ponto do país, e com invenciveis dificuldades. Escusavamos advertir que a extração de madeiras deverá observar todas as regras que impedem a devastação das matas e impõem paralelamente o metódico reflorestamento. Respeitadas essas regras, o Brasil oferece todos os requisitos para um intenso comércio externo de suas preciosas madeiras. Consideremos as reservas florestais disponiveis da Europa, da América do Norte e da América do Sul, de acordo com os dados oficiais conhecidos: Europa, 105.859.344 hectares; América do Norte, ... 70.918.380; América do Sul, 394.593.440. O Brasil ocupa o primeiro lugar, com uma reserva florestal correspondente a uma alta percentagem do total resultante daquelas parcelas e mais de 64 % das florestas sul-americanas. Só o Amazonas e o Pará, reunidos, somam 260.538.100 hectares de matas.

O total das matas brasileiras, porém, de qualidades excelentes para todo o gênero de construções, abrange uma área surpreendente. A faixa florestal da encosta atlantica estende-se desde o cabo de São Roque até ao Rio Grande do Sul e essa é a zona mais rica em madeiras preciosas, sendo abundante em jacarandá de várias espécies. Só os pinheiros ocupam, nessa faixa, uma área de cerca de 10.000.000 de hectares, se é que a devastação já não a reduziu criminosamente, a datar da estatistica a que recorremos. Eis aí uma das melhores fontes inaproveitadas de riqueza que possuimos — inaproveitada proporcionalmente ao muito que poderia dar — produto que rivalizaria na exportação com as mais vantajosamente colocadas entre os que se classificam como líderes do nosso comércio exterior. Nossas portentosas reservas florestais dariam para isso, desde que a extração de madeiras fosse controlada praticamente por uma fiscalização permanente e rigorosa, capaz de impedir a selvagem devastação e punir severamente os autores dos atentados contra a natureza e a economia do país.

A "divisão perdida"

Nesta prolongada guerra que o nazismo pretendeu decorresse sem beleza e, pelos seus processos cruéis e infames, tanto procurou enfeiar, já são muitos os episódios épicos de imensa grandeza que a têm assinalado. Westerplatte e Varsóvia foram os primeiros, a resistência britânica à *Blitzkrieg* aérea veio depois. A seguir teve tudo de empolgante a bravura grega nos campos de batalha da Albânia. Mais tarde, Tobruk. Tempos depois Bataan e, na ordem de ocorrências, Stalingrado, Bir el-Acheim, El-Alamein, o desembarque no norte da Africa, as reações no Pacífico, a invasão da Itália e, ao fim de tantos outros factos a expedição contra a Europa Ocidental.

Todos êsses significativos acontecimentos tiveram uma importância decisiva, uns permitindo prever a já inevitável vitória das democracias, outros confirmando as menos otimistas previsões. Mas, acima de quanto de mais impressionante se haja registrado, nada teve a feição estupenda dêsse arrebatador drama vivido já há nove dias pelas fôrças do I Exército de infantaria aérea aliado, na angusta região holandesa onde desceram para desde o primeiro instante se baterem com um inimigo numérica e materialmente superior.

Foi em fins da semana passada que êsses bravos combatentes — norte-americanos, ingleses e poloneses, com alguns elementos militares da Holanda — tomaram posição, vindos dos ares no trecho compreendido entre Eindhoven, Nijmegen e Arnheim. Ao pôrem pés em terra tiveram desde logo que medir fôrças com os adversários, que lhes cortaram os meios de contacto com o Exército blindado de Dempsey. Até hoje têm combatido dias e noites, sem qualquer repouso, e somente há quarenta e oito horas receberam novos abastecimentos e o auxilio de novos heróis da mesma arma.

As fôrças britânicas da frente neerlandesa estão forçando impetuosamente uma passagem afim de libertar êsses titãs que, desprovidos de material pesado enfrentam galhardamente o poderio formidável dos hunos que os pretendem aniquilar.

Várias vezes a "generosidade" nazista se manifestou "concitando-os à rendição. Outras tantas êles repeliram indignados a ofensa e o embate prosseguiu e prossegue.

O mundo assiste, em suspenso a êsse maravilhoso espetáculo de valentia e de fé, e como pergunta aos detratores da liberdade dos homens livres se os escravos da sociocracia em todo o decorrer da conflagração jamais seriam capazes de um exemplo tão edificante de valor como o dêsses jovens da chamada "divisão perdida".

Tudo indica esteja próxima a junção dos soldados de Dempsey com êsses inegualáveis infantes que nunca contaram com mais de cinquenta probabilidades de êxito, em cem. Mas, seja qual venha a ser o desfecho da sua ação arrojada, êles já disseram de mais por que razão a derrota do Reich está definitivamente selada.

PINGOS & RESPINGOS

Foi preso o perigoso punguista "Moleque Feliz", que tem duzentas entradas na Detenção.

Vejo caras assombradas
Ao ler nesta citação:
"Que tem duzentas entradas
Na Detenção".

Do apartamento engradado
Ele é o melhor dos fregueses
Por ter no xadrez entrado
Duzentas vezes.

E um ingênuo comentou:
— Coisa igual nunca se viu!
Deveras pasmado estou,
Não com as vezes que êle entrou,
Mas com as vezes que saiu.

* * *

Um temporal que há dias desabou em São Pedro (Rio Grande do Sul) ofereceu uma nota curiosa e original: a chuva torrencial que caiu era de água suja.

Os cientistas dão várias explicações ao fenômeno. Mas o homem da rua teima em dizer que foi dia de fachina lá por cima.

* * *

Queixou-se à policia Jaques Otuka de lhe terem os gatunos furtado 43 marrecos corredores.

A culpa é de quem vendeu os marrecos ao Otuka: não eram corredores.

* * *

Existe na rua Bento Lisboa um açougue que ostenta na fachada a taboleta "Açougue Boa Esperança".

Adotando a sugestão de um freguês, resolveu o açougueiro mandar pintar outra taboleta para substituir aquela nas segundas, quartas e sextas, e na qual se lê: Açougue "Que Esperança!..."

Cyrano & Cia.

O PLANO BEVERIDGE

A luta pela sua adoção chegou á fase final

Londres, 26 (De H. T. Hallinan, da United Press, Especial para o *Correio da Manhã*) — A luta pela adoção do Plano Beveridge na Inglaterra entrou agora em sua fase final com a publicação do Livro Branco que revela até que ponto o governo de Churchill está disposto á chegar para o estabelecimento de seguro social universal.

Os beneficios que receberiam os segurados, segundo o Livro Branco — enquanto estiverem desempregados ou quando estiverem aposentados — são em geral menores que os estabelecidos pelo Plano Beveridge; porém tambem seriam menores as contribuições semanais que os segurados e patrões deveriam pagar. O Livro Branco aceita o principio de abonar pensões a familias, mas propõe que esse abono seja de 5 shillings semanais por cada filho a partir do 2º. filho, alem de alimentação e leite gratuitos nas escolas de todas as partes do país. O Plano Beveridge estipula uma pensão de 8 shillings semanais por cada filho depois do primeiro. Com respeito ás pensões a velhos o governo propõe que sejam 35 shillings semanais para cada casal e 20 shillings para solteiros. No Plano Beveridge essas pensões de 40 e 24 shillins, respectivamente. Em troca, o governo propõe-se a estabelecer imediatamente estas medidas enquanto o Plano Beveridge sugere que as mesmas sejam postas em vigor paulatinamente durante um periodo de 20 anos.

SEISCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

Essa a quôta do Brasil para a UNRRA

Fixando a contribuição do Brasil para a UNRRA o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Considerando os termos do Convênio que instituiu a Administração de Assistência e Rehabilitação das Nações Unidas (United National Relief and Rehabilitation Administration — UNRRA) assinado pelo Brasil, na cidade de Washington, Estados Unidos da América, em 9 de novembro de 1943 e tendo em vista as Resoluções adotadas na primeira Reunião do Conselho daquela entidade, decreta:

Art. 1.º — Fica estabelecida que a contribuição do Brasil para a Administração de Assistência e Rehabilitação das Nações Unidas (United Nations Relief and Rehabilitation Administration — UNRRA) será de seiscentos milhões de cruzeiros.

Art. 2.º — Da contribuição referida no artigo anterior 10% serão oportunamente depositados, em dólares americanos, na conta aberta, pela UNRRA no "Federal Reserve Bank", em New York, Estados Unidos; e 90% restantes creditados em conta especial, em cruzeiros, no Banco do Brasil S. A., á disposição do ministro da Fazenda, que os utilizará no pagamento de mercadorias e serviços a serem fornecidos pelo Brasil, conforme acordos que venha a realizar com a UNRRA.

Parágrafo único — O crédito em moeda nacional no Banco do Brasil S. A. será feito em parcelas anuais não excedentes de duzentos milhões de cruzeiros.

Art. 3.º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a realizar operações de crédito e a baixar instruções que se tornarem necessárias á execução do presente decreto-lei.

Art. 4.º — O Govêrno providenciará no sentido de serem concedidas facilidades, isenções ou imunidades ás atividades e transações da UNRRA, no Brasil, bem como ao pessoal dessa organização em funções no território nacional, mediante instruções a serem expedidas pelos ministérios competentes.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A MUDANÇA DA CAPITAL

No recente Congresso Nacional de Geografia, voltou a figurar como tema de grande aprêço a mudança da capital do Brasil para o chamado planalto central, em Goiaz.

Essa mudança foi prescrita na Constituição de 1891, mas nunca chegou a realizar-se. Continuou prevista, e mesmo de algum modo projetada, na Constituição de 1934, sem que se efetuasse. Por fim, a Constituição de 1937 silenciou sôbre o assunto. O Congresso Nacional de Geografia parece querer avivar a tese já esquecida.

De minha parte, ouso perguntar:

— Será necessária a mudança da capital?

A escolha, em 1891, de uma área no planalto goiano indicava que a intenção dos primeiros constituintes fôra instalar o govêrno federal em ponto equidistante. Basta fixar na carta geográfica o local onde se fez a demarcação da área para ver que as distâncias, medidas a compasso do mesmo local para fora, se equivalem: não se equivalem evidentemente com rigor matemático, mas são aproximadas.

A equidistância entretanto, embora geográfica, é ilusória, porque não é a porção de terra que faz, por si só, as distâncias: são tambem as condições em que devemos transpô-las. Praticamente, Lisboa fica mais próxima do Rio de Janeiro que Manaus, e Buenos Aires mais accessivel que São Luiz, no Maranhão.

Assim, o que se deve considerar, para estabelecer a equidistância nêste caso, não é a posição onde se acha o local escolhido no planalto central de Goiaz quanto aos outros pontos no território do país, mas as condições em que o govêrno, instalado lá em cima, ou em sitio semelhante, como já concedia a Constituição de 1934, poderia atender com rapidez e eficiência aos múltiplos interêsses da vida politica — eu diria talvez melhor da vida econômica — do resto do Brasil.

Não é preciso demonstrar que êsses interêsses historicamente se gruparam mais para o litoral. Tôdas as nossas grandes cidades comerciais, exceto a capital do Estado de São Paulo, são maritimas ou fluviais e lacustres. A própria capital de São Paulo, além de próxima do litoral, está em função do porto de Santos, como coletora e distribuidora da riqueza que em Santos adquire seu potencial. Observa-se, portanto, mesmo nêste caso, a constante solicitação do litoral para as providências de govêrno inerentes não só ao principio de nossa autonomia como ao determinismo de nossa expansão.

A escolha do Rio de Janeiro para capital do país nasceu de necessidades criadas lentamente com o tempo e acentuadas pela maneira como o Brasil, de norte a sul, começou e continuou a desenvolver-se.

Outro argumento invocado em favor da transferência é a segurança do govêrno federal em face da insurreição interna ou da guerra externa.

Acredita-se, pois, que, estabelecido em um ponto central do país, o govêrno se torna inexpugnável. Dificilmente o provariamos. Além disso, o dever do govêrno, em tais emergências, não é salvaguardar-se, mas ir ao encontro do perigo e vencê-lo.

Para vencer o perigo é evidente que o Rio de Janeiro dispõe de maior número de recursos defensivos. Êsses recursos começam aliás provindo da própria situação da cidade. Há três sistemas de defesa no Rio de Janeiro: a defesa por terra, com a proteção da Serra do Mar; a defesa por mar, com a coadjuvação das fortificações costeiras estabelecidas; e a defesa pelo ar, de grande eficiência, por ser a cidade cada vez mais uma base de aviação.

Se o objetivo de uma insurreição ou de uma guerra inimiga é primeiramente a queda do govêrno, existem, pois, no Rio de Janeiro três obstáculos sérios a remover, antes que decáia a autoridade. Esta só decairá na falta simultânea de todos êsses elementos e ademais na hipótese de se não deslocar a tempo.

Será, já não digo análoga, mas remotamente parecida a situação do planalto de Goiaz ou de outro ponto semelhante?

Não será.

Não será, porque, intensificando-se embora a vida em qualquer ponto, o Rio de Janeiro não estacionará: possuirá sempre maiores recursos, concentrando os meios de govêrno, mesmo distante o govêrno. Êste manobraria portanto de longe seus instrumentos, com a desvantagem de poderem os mesmos escapar-lhe da mão...

Se a condição essencial de uma séde de govêrno fôsse afastar-se do perigo, a capital da França não seria Paris: seria Lyon. Cito êste exemplo porque nenhum outro é mais eloquente para figurar a hipótese de um govêrno ameaçado. A séde do govêrno francês não evita: procura o perigo. E o exemplo é tanto mais expressivo quanto nem a equidistância o justifica: Paris não é geograficamente o centro da França.

Não nos iludamos. A capital de um país está na relação dos fatores de sua história e de sua economia. Tôdas as condições da vida brasileira, desde os tempos coloniais, elegeram o Rio de Janeiro para séde do govêrno; e o Rio de Janeiro permanece dentro da regra de que a capital é sempre o núcleo de maior população do país, regra a que só escapam duas grandes capitais, Washington e Roma, ambas por imposições da formação politica de suas respectivas nações, como não foi o caso do Brasil, e só o seria precisamente em favor do Rio de Janeiro.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

FALTA MUNDIAL DE AÇUCAR

Entre os produtos alimentares que a UNRRA ainda não poude obter em quantidade suficiente para o abastecimento dos paises devastados figura, em segundo lugar, na série das matérias graxas — o açucar. O Brasil, consultado a respeito, deu a mesma resposta que todos os outros paises produtores: a produção nacional é indispensável ao abastecimento do país. Se, no futuro, as necessidades suplementares de açucar para fins não-alimentares, isto é, para a transformação em alcool-motor, desaparecem, graças à importação normal de produtos petrolíferos, e, ao mesmo tempo, a safra fôr boa, talvez venha a ser possivel pôr quantidades consideráveis à disposição da organização internacional de assistência. Mas, no momento, exportar açucar importaria em nada menos que agravar a sub-alimentação da massa popular, para a qual o açucar é, no Brasil, muito mais do que nos paises europeus, um alimento essencial.

Os esforços da UNRRA, para a obtenção de açucar, coincidem e estão em singular contraste com outra medida tomada no domínio açucareiro: a renovação do cartel internacional. Em consequência da pretensa "superprodução" do açucar, foi firmado em Londres, a 7 de maio de 1937, sob os auspicios do Comité Econômico da Sociedade das Nações, uma convenção entre 21 paises, cuja finalidade principal era adaptar a produção ao consumo — o que acaba significando, em geral, a limitação da produção. Todos os exportadores, grandes e pequenos, receberam uma quota para os excedentes que pudessem vender, seja em determinados mercados — Estados Unidos e Inglaterra — seja no mercado "livre". O Brasil tambem foi signatário desse acôrdo internacional e obteve uma quota anual de 60.000 toneladas no mercado "livre". Contudo, êle nunca poude, até o presente, usar dessa faculdade.

O cartel internacional foi instituido, de início, por um período de cinco anos, de 1º de setembro de 1937 a 31 de agosto de 1942. Mas, depois de dois anos de existência e de um funcionamento mais ou menos regular, a convenção tornou-se praticamente caduca, devido ao começo da guerra, porquanto a Alemanha tambem fôra signatária do acôrdo de 1937 e a sua produção, e a dos outros signatários europeus colocados temporariamente sob o tacão análoga se desenvolveu na contrôle internacional.

Depois de Pearl Harbor, situação análoga se desenvolveu na Ásia. O Japão era o único dos grandes paises açucareiros — sua produção é aproximadamente igual à brasileira — não signatário de acôrdo internacional, mas outros paises asiáticos ocupados pelos japoneses, em particular Java e as Filipinas, faziam, direta ou indiretamente, parte da convenção internacional e desempenhavam mesmo papel de destaque no abastecimento do mercado mundial. Com a eliminação desses paises, dentre os fornecedores dos aliados, se manifestou uma falta de açucar no mundo inteiro. Os Estados Unidos se viram na contingência de adotar o seu racionamento, embora adquirissem em bloco a safra exportável de Cuba. Entretanto, no plano original fôra previsto que Cuba forneceria um milhão de toneladas a outros paises que não os Estados Unidos, que, normalmente, absorvem somente dois milhões de toneladas de açucar cubano, ou sejam cerca dois terços das exportações desse país.

Na Inglaterra, as restrições ao consumo ainda foram mais severas. Em tempo de paz, o Reino Unido era, depois da Australia, o maior consumidor de açucar do mundo: o seu consumo "per capita" de 109 libras (de 453 gramas cada) por ano ultrapassava mesmo o dos Estados Unidos (102 libras) e era duas vezes mais elevado do que o consumo da Alemanha (56 libras), da França (54 libras) e do Brasil (49 libras). Grande parte do consumo inglês se fazia sob a forma de produtos de confeitaria. Essa parte foi reduzida a cerca de um quarto, sendo as rações diretas tambem fixadas em niveis bem módicos. Para entravar o consumo, o govêrno ainda taxou o açucar pesadamente. Uma libra custa 3 pence, ou cerca de um cruzeiro (o que corresponde a um preço de Cr$ 2,20 por kg), mas o fisco obtem desse preço de varejo 80 %. Isso é bem contrário ao programa do acôrdo internacional de 1937, de que constituia uma finalidade: "melhoria dos encargos fiscais que gravam o açucar".

Chega-se à conclusão de que, por causa da guerra, o cartel internacional fracassou inteiramente. Não obstante, os seus promotores conservaram a sua organisação. Por esse motivo, o acôrdo foi prorrogado em 1942, por dois anos, com a exclusão, é claro, dos paises do Eixo, entre os quais se contava, à época, a França, administrada pelos lfteres traidores de Vichy. A prorrogação do acôrdo foi um ato puramente formal, sem nenhuma influência sôbre a politica açucareira real. Contudo, na crença de que êsse acôrdo-fantasma pudesse um dia facilitar a reconstrução do mercado açucareiro mundial, vem êle de ser novamente prorrogado, por dois anos, ou seja até 31 de agosto de 1945.

É de esperar que, nessa data, todos os paises produtores, exportadores e importadores estejam livres do jugo nazi-nipônico. Mas, deve-se voltar ao esquema de 1937, que deu tão maus resultados? Não seria mais razoável que, em vez de entravar ou desencorajar a produção, se formassem reservas para as situações excepcionais? Na Conferência de Hot Springs, em que foi criada a UNRRA, discutiu-se essa questão dos estoques permanentes, conservados de reserva para os casos de emergência — sem se chegar a uma solução. As dificuldades presentemente encontradas pela UNRRA demonstram a permanente atualidade do problema.

A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO PARA A U.N.R.R.A.

São Paulo, 26 (A. N.) — Realizaram-se na Secretaria da Agricultura duas reuniões com os representantes da U.N.R.R.A., e técnicos da mesma Secretaria para que fôsse estudada a contribuição dêste Estado para o abastecimento das populações da Europa, após a guerra.

Os assuntos versados tiveram o objetivo de estabelecer preço mínimo para a produção de cereais em São Paulo, de sorte que o lavrador paulista que quiser produzir cereais possa fazê-lo em condições de obter lucros nessa atividade. Da produção conseguida será retirado para o abastecimento de São Paulo o que fôr necessário e as sobras, quando as houver, serão exportadas.

Para perfeita garantia do agricultor que desejar dedicar-se ao cultivo de cereais, ficará estabelecido um preço mínimo e destarte êle poderá cultivar arroz, ou feijão, indiferentemente, porque os preços unitários serão equilibrados de maneira que, cultivando cereais, algodão ou outras plantas, o lavrador obtenha a mesma possibilidade de bom êxito.

Nas referidas reuniões abordou-se tambem a exportação das sobras de óleo de caroço de algodão. Outros produtos foram ainda objetos de cogitações e, na parte referente à indústria, tratou-se de obter dados a respeito da quantidade que São Paulo poderia exportar de sabão comum.

Ouvido pela Agência Nacional, o sr. Louis N. Swenson, da delegação da U.N.R.R.A. atualmente nesta cidade, fez as seguintes declarações:

— "O objetivo da UNRRA não é propriamente restabelecer na Europa o seu anterior estágio, mas possibilitar às nações daquele continente reiniciar uma atividade que lhes permita alcançar um nivel satisfatório de vida. Cerca de dez a doze milhões de pessoas arrancadas dos seus lares pela brutalidade da guerra terão que ser reconduzidas de novo aos seus paises, localizadas e restituidas ao trabalho do campo e da cidade.

A UNRRA não pretende reali-

(Continua na 5.ª página)

DE DENTRO DA ALEMANHA

CORRESPONDENCIA DO PRESIDENTE DA U. P.

O presidente da United Press, sr. Hugh Baillie, encontra-se atualmente na frente da guerra da frente ocidental, na Alemanha, sendo êste seu primeiro despacho dali enviado.

Junto ao 1º Exército Norte-Americano na Alemanha, 26 (Especial para o *Correio da Manhã*) — Nenhuma pessoa recem-chegada dos Estados Unidos com a idéia preconcebida de que os alemães estão prestes a abandonar a luta sentiria reforçada essa impressão se visitasse as linhas de frente da Alemanha, como eu.

E' provavel que os alemães estejam pensando em render-se, porém os leitores não teriam essa impressão se viessem até aqui. Estive no posto de comando norte-americano, na linha de batalha, em frente a Metz, e observei as fortificações adversárias com o auxílio de poderosos binóculos.

A região intermedia parecia um pacifico campo verde, mas na verdade está cheia de casamatas e embasamentos de artilharia do inimigo e sôbre os quais se alinhavam lançam continuamente suas granadas. Os alemães parecem ter gigantesco canhão montado sôbre um ascensor que, de vez em quando, subia sôbre as colinas, disparava e desaparecia.

Vi uma pequena granja perto da qual andavam alguns soldados nazis, despreocupadamente, pensando evidentemente que os norte-americanos não desperdiçariam projeteis contra pequenos grupos quando o objetivo principal eram as fortificações. Eu e alguns companheiros deviamos estar muito expostos ao fogo inimigo, pois um oficial disse: "Mantenham-se abaixados; não levantem o corpo. Além de tudo, não queremos que os nazis lancem tiros nesta direção".

Por tôda a parte ouvia-se o estrondo das granadas e tambem o matraquear das metralhadoras. A grande fôrça blindada do general Patton, que cruzou vitoriosamente tôda a França, fez alto aqui, frente á tradicional fortaleza de Metz. Esta provavelmente não poderá ser capturada sem intensos ataques aéreos, os quais estão sendo adiados devido ás chuvas, que têm dado tempo a Hitler para tomar fôlego.

Mais ao norte, na frente do 1º Exército o general Hodges, entrei na Alemanha com o correspondente da United Press, Henry Gorrell. No território alemão fomos de jeep até Roetgen, na direção de Stolberg. O terreno estava alagado e em muitos lugares a água e o barro tinham mais de meio metro de altura. Avançámos pela estrada, que estava em péssimas condições, e notamos o contraste com o que vimos na Bélgica e na França: ninguem nos saudava, exceto alguns meninos que agitavam as mãos. A maioria dos camponeses nem siquer olha quando passa um jeep. Em geral êles nos contemplam indiferentemente. Muito raramente sorriam ou davam um olhar amistoso.

Penetramos uns 15 quilômetros em território alemão e á medida que avançavamos ouviamos a artilharia troar mais forte. Os camponeses alemães, alias como todos os demais paises pelos quais a guerra passou, continuavam lavrando seus campos embora, muitas vezes, os projeteis passassem sôbre suas cabeças. Por fim, chegamos ao acampamento do coronel. De repente surgiram dois Messerschmidt e então entrou em ação a nossa artilharia anti-aérea. Pouco depois subi a um posto de observação do qual podia ver facilmente uma grande fábrica alemã de cujas numerosas chaminés desprendiam-se colunas de fumaça. Tambem se viam trens. E' necessário relembrar que esta não é uma frente cercada como na anterior guerra mundial; nossas fôrças estabeleceram por enquanto apenas uma saliente em território alemão. A' nossa frente, ninhos de metralhadoras do inimigo tão bem ocultos que sómente a muito custo se podem localizá-los. Várias vezes vimos alguns soldados alemães numa elevação á nossa frente. O local parecia um pacifico campo rural e dava a sensação de que qualquer pessoa podia aventurar-se a atravessá-lo, mas na realidade estava cheio de defesas ocultas, embora os norte-americanos tivessem conseguido, neste ponto, perfurar a Linha Siegfried.

Atrás de nós estavam poderosas casamatas de cimento e aço semi-construidas ou abandonadas e nossos soldados as ocupavam, fugindo á penetrante e fria chuva. Nossas fôrças lançaram um obus sôbre uma trincheira alemã. Surgiu uma nuvem de fumaça e á pouca distância um soldado alemão saiu de seu esconderijo, olhou em redor e voltou a esconder-se. Nossos soldados permanecem, no entanto, atentos pois não há menor dúvida de que os alemães nos observam com a mesma atenção. Com efeito, pouco depois os nazistas lançavam obuzes sôbre os campos vizinhos a nós. Um minuto depois, a artilharia de ambos os lados fazia estremecer tôda a região.

Medida preventiva para a festa da Penha

Aproximando-se os festejos que são levados a efeito anualmente na Penha, durante todos os domingos de outubro até o primeiro do mês de novembro, as autoridades militares tomaram medidas preventivas, afim de que os mesmos transcorram na melhor ordem. Assim é que, em data de ontem, o comandante da 1a Região determinou que o 1º R. C. D. (Dragões da Independencia) — providencie para que, durante os referidos domingos, seja patrulhado o "arraial da Penha".

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Vão cursar a Escola de Estado Maior em Leavenworth — Foram designados para um curso de Estado Maior na Escola de Fort Leavenworth, nos Estados Unidos, os seguintes oficiais: coronel Americo Leal, e tenentes coroneis Armando Perdigão, Newton Rubem Ghol Serpa, Marcio de Souza e Mello, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Gabriel Grun Moss, João Adil de Oliveira e Anthino Candido dos Santos. Este ultimo encontra-se, há tempos, nos Estados Unidos, numa missão da Fôrça Aérea Brasileira. Os demais deverão partir dentro em breve desta capital.

Vão fazer o curso de guerra anti-submarina — O ministro designou, para fazerem o curso de guerra anti-submarina, da Marinha norte-americana, nos Estados Unidos, de conformidade com os entendimentos realizados com o comandante da 4.a Esquadra, o major Roberto Carlos de Assis Januzzi, e os capitães Paulo Cunha Mello e Gilberto da Cunha Coelho.

Em São Paulo a missão de oficiais da Fôrça Aérea norte-americana — A missão de oficiais da Fôrça Aérea dos Estados Unidos esteve ontem em visita ao Estado de São Paulo. Acompanharam-na os tenentes coroneis da FAB Faria Lima, oficial do gabinete do ministro da Aeronáutica, e seu representante junto á comitiva, e Clovis Travassos, adido aeronáutico em Washington, e o capitão av. Perdigão, posto á disposição.

Antes de alcançar São Paulo, a missão, que viajou em avião da FAB, desceu em Volta Redonda, para uma visita ás suas instalações. O general Sorensen e seus companheiros foram recebidos pelo coronel Macedo Soares, em companhia de quem percorreram todo o parque siderurgico, admirando as obras já concluidas e em andamento. O coronel Macedo Soares forneceu os dados necessarios numa perfeita compreensão dos trabalhos efetuados e sôbre a capacidade da usina, tendo os seus operários e engenheiros e serviços de assistência aos trabalhadores, focalizando outros aspectos interessantes do vultoso empreendimento.

A visita findou com um almoço no hotel da Companhia Siderurgica. O avião decolou, em seguida, rumo a São Paulo, aterrando no campo da Base. A missão percorreu as instalações do Parque de Aeronáutica e esteve depois na Escola Técnica de Aviação. Em São Paulo, vários oficiais da FAB receberam o general Sorensen e seus companheiros, entre êles o brigadeiro Appel Netto, comandante da 4.a Zona Aérea, tenente coronel Julio Americo dos Reis, diretor do Parque, tenente coronel João Mendes da Silva, representante do diretor da Aeronáutica junto áquela Escola, e diretor da mesma, inclusive o sr. John Paul Riddle.

No Parque, a missão se inteirou dos planos de seu completo aparelhamento e visitou as obras recentemente concluidas, que terão excelente impressão. Na Escola Técnica, o general Sorensen assistiu as aulas e ao desfile dos alunos, tendo tido ocasião de manifestar sua admiração pelos resultados obtidos em tão pouco tempo de funcionamento do modelar estabelecimento de ensino técnico, de...

MINISTÉRIO DA GUERRA

Novos sub-tenentes — O ministro nomeou sub-tenentes os seguintes primeiros sargentos: Wilson Lima, do Batalhão Escola; Ovidio Coelho, do 11º Regimento de Infantaria; Albertino Silva, do 6º Batalhão de Caçadores; Francisco de Araujo Pinto, do 8º Regimento de Infantaria; Neri Martins Schetter, do 9º Regimento de Infantaria; José Fabiani, do 7º Regimento de Infantaria; Ariosto Aristides Rodrigues da Silva, do 9º Regimento de Infantaria; Antonio Menezes Martins, do 7º Regimento de Infantaria; Pericles Maia, do 10º Batalhão de Caçadores; José Escobar Vaz, do 7º Regimento de Infantaria; Vicente de Paula Lamartine, do 8º Batalhão de Caçadores; Ciro Ortiz de Galisteu, do 10º Regimento de Cavalaria Independente; Assis Perdomo da Fonseca, do 13º Regimento de Cavalaria Independente; Oscar Soares Alves, do 9º Regimento de Cavalaria Independente; João Aguiar Pinto de Souza, do 9º Regimento de Cavalaria Independente; Jovelino Pereira de Camargo, do 5º Regimento de Cavalaria Divisionaria; Azalio de Lima Passos, do 1º Regimento de Artilharia Montado; João Batista de Carvalho, do 21º Regimento de Cavalaria; Luiz Augusto, do 1º Grupo de Obuses; José Mirando de Oliveira, do 4º Grupo de Obuses; Benito Borges dos Santos, do 10º Regimento de Cavalaria Independente; Antonio Livio Batista, do 13º Regimento de Cavalaria Independente; Francisco Ermida de Souza, do 2º Regimento de Cavalaria Divisionaria; Pedro Gonçalves da Silva, do 2º Regimento de Cavalaria Motorizado; Jaime dos Santos Poeta, do 2º Regimento de Cavalaria Motorizado; Amaro de Deus, do 4º Regimento de Cavalaria Independente; Edhart Porto dos Santos, do Regimento Andrade Neves; Vitorio Agostino, do 6º Regimento de Cavalaria Independente; Lucio Cavalari, do 3º Regimento de Cavalaria Divisionaria; Vitor de Souza, do 12º Regimento de Cavalaria Independente; Josafá Barbosa Lima, do 2º Regimento Moto Mecanizado; João Machado, do 3º Regimento de Cavalaria Motorizado; Geraldino Torres, do 20º Regimento de Cavalaria Independente; e Afonso dos Santos, do 4º Regimento de Cavalaria Independente.

Vão estagiar no Exercito norte-americano — Designados para um estagio no Exercito norte-americano, viajam hoje, via aérea, o ten. cel. Alberto Oronce Guerin, os majores Hoche Pulcherio, Adauto Esmeraldo, João Gualberto G. de Sá, Ernesto Geiser e Salmo de Miranda e os capitães Geraldo Menezes Cortes e Hugo Manhães Bethlem. Faz parte tambem desse grupo o tenente cel. Inacio de Freitas Rollim, que se encontra em Natal, onde tomará o avião.

As fazendas de pierite de Ouro Preto — Seguirão hoje com destino a Ouro Preto o coronel Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fabrica Presidente Vargas, ten. cel. Pompeu Monte e o dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva, afim de procederem á avaliação das fazendas de pierite a serem desapropriadas pelo governo federal.

Forte de Copacabana — O 3º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, festejam amanhã o 30º aniversario de sua fundação, com um programa organizado pelo comandante, tenente coronel Alexandrino Pereira da Mota. Para as principais cerimonias do dia, foram convidadas as altas autoridades civis e militares, bem como, os generais Canrobert Pereira da Costa, atual responsavel pelo expediente da Guerra, e Anor Teixeira dos Santos, diretor e comandante da Artilharia de Costa.

O regresso do chefe do E. M. E. — O general Mauricio Cardoso, chefe do E. M. E., acompanhado de sua comitiva, é esperado hoje, pelo 2º noturno paulista, de regresso de sua viagem de inspeção aos corpos de tropa e estabelecimentos militares sediados em Mato Grosso.

Ordem sobre os oficiais recem-promovidos — O diretor geral das Armas determinou que os oficiais recem-promovidos aguardem nas unidades em que se encontram, na situação de adidos, como se efetivos fossem, novas classificações.

Comandos de unidades — Assumiram: o comando interino do 7º B. C. o major Djalmar Mons Tufferson; o comando do 11º R. C. I. o major João Pedro Gay; o comando do 15º B. C. o major Lineu dos Santos Lourival.

Na chefia do gabinete da intendencia — Durante a ausencia do general Souza Doca, que embarcou ontem para o sul do país, passou a responder pelo expediente da Diretoria de Intendencia o coronel José Amado Coimbra, chefe do gabinete.

Chamados os alunos de infantaria — Estão chamados os alunos do 1º e 2º anos do curso de Infantaria do C. P. O. R. que faltaram ao exame de qualquer grupamento devem comparecer amanhã, 5ª feira, dia 28, ás 7 horas, para o exame em segunda e ultima chamada. Tambem estão chamados á 3ª seção do E. M. da 1ª R. M., com a maxima urgencia, os ex-alunos Regino Jesus de Aguiar e Luiz Afonso Cabral, afim de serem incorporados, sob pena de serem considerados desertores.

Visita dos alunos do curso de formação de oficiais da E. I. E. — Os alunos do curso de formação de oficiais da Escola de Intendencia do Exercito, fizeram ontem uma visita ás instalações dos armazens frigorificos das empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional como complemento indispensavel ao ensino de Higiene Geral, a cargo do professor coronel dr. Otavio de Souza. A turma, que era composta de 97 alunos, percorreu demoradamente o edificio do Cais do Porto, tendo aquele educador, com a cooperação dos tecnicos da empresa, ministrado aulas eficientes.

Na Diretoria do Material Belico — Foi desligado o capitão José Eloi de Souza Monteiro, por ter sido nomeado para outra comissão. A seu respeito, o chefe da 3ª Divisão, fez consignar em parte um elogio.

Chamados do C. P. O. R. — Estão chamados a comparecer á Policlinica Militar hoje, ás 12,30 horas, munidos de carteira de identidade e calção de educação fisica, os seguintes candidatos á matricula, afim de serem inspecionados: Manif Arnouk, Oriel Farjado Junior, Alacrino Herminio Brandão Alves, Manuel Francisco Duarte de Castro Araujo, Ruy Castro Duarte de Oliveira, Gilberto de Souza Leite, Paulo de Almeida Rodrigues, Wagner Pereira Paes, João Bachaul, Claribalde Passos, Francisco de Paula Vilmar, Zeni Machado de Lacerda, Antonio Vieira Zenha, Jorge Alberto Bittencourt, Altino Martins Regueira, Paulo Abreu de Araujo Livramento, Carlos Luiz Dias e Danivo Ribeiro de Senne; e ao quartel do Centro, ás 7 horas da manhã, afim de serem submetidos aos exames dos grupamento I e J, em segunda e ultima chamada, os seguintes alunos de artilharia: 2º ano, Valdemar Gomes; 1º ano — Dylton Torres da Mota, Adarcilio de Mesquita Bastos, Armando Pereira da Silva Reis, Gesner Martins da Costa, Moacir Lisboa Calheiros e Edgar da Mota Coimbra; e os alunos da arma de artilharia ns. 1328 — 1347 — 1733 — 1736 — 1743 — 1746 — 1748 — 1752 — 1753 — 1754 — 1768 — 1774 — 1730 — 1731 — 1778 — 1306 — 1724 — 1727 — 1735 — 1737 — 1739 — 1740 — 1742 — 1747 — 1750 — 1755 — 1757 — 1759 — 1760 — 1766 — 1767 — 1771 — 1773 — 2020 — 2100 — 2107 — 2122 — 1733 — 1779 — 1780 — 1781 — 1785 — 1793 — 1794 — 1796.

Compareçam á Diretoria de Saude — Estão sendo chamados á Junta Militar da Diretoria de Saude do Exercito, 2º pavimento do palacio da Guerra, o farmaceutico Albarto Jardim Mota, 1º sargento Leovegildo da Gamboa...

JUSTIÇA MILITAR

Engenheiros e funcionarios civis processados — Na reunião de hoje, do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, serão julgados os engenheiros civis Mario Ejot da Costa e Hugo Frank Nikisch, o primeiro, que é engenheiro, está incurso nos artigos 166 e 178 e o segundo, nos artigos 154 e 171, todos do antigo Codigo Penal. A seguir o referido Conselho julgará o réu Haroldo de Oliveira.

Serventuarios fluminenses denunciados — O promotor da 2a Auditoria da 1a R. M. denunciou o 2º tenente da reserva Francisco Resende da Silva, Luiz de Gonzaga Santos, serventuario da Justiça do Estado do Rio e Mucio Ovidio Barreto, funcionario municipal desse Estado, por haverem praticado irregularidades na Junta de Alistamento e Sorteio da 2a Zona da 2a C. R., estando o primeiro incurso nos artigos 237 e 238 e o segundo no art. 238, todos do novo Codigo Penal. A referida denuncia foi aceita pelo auditor R. da Cunha, que procedeu nos demais atos de direito.

Sorteio de Conselho Permanente — Para funcionarem como juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2a Auditoria Regional, durante o 4º e ultimo trimestre do corrente ano, foram sorteados os seguintes oficiais: presidente — ten. cel. Manoel Messias de Mendonça; juizes — capitães Nelson Saraiva Pires, José Claraz de Souza Del Giudice e Pedro Rodrigues da Silva, devendo ter lugar o compromisso respectivo no dia 2 de outubro proximo, ás 13 horas.

Sargento preso — Preso no quartel do 4º B. C. de S. Paulo, o 3º sargento José Alves da Silva, que está submetido a inquerito policial militar, vem de pedir ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus alegando achar-se preso por tempo superior ao que manda a lei. A petição concluiu ao procurador geral da Justiça Militar para a respectiva distribuição e consequente andamento.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

A Divisão de Recepção e Expedição do departamento Federal de Compras concedeu novos prazos para entrega do material aos fornecedores dos seguintes empenhos ns. 11.632, 16.083, 11.243, 18.993, a vencerem-se em 3 de outubro proximo, e n.º 18.297 a vencer-se em 18.297.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Registro de diplomas — O diretor do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro quimico Max Lothar Hess; dos engenheiros civis Paulo Eugenio de Andrade Muller, Adhemar Colucci; dos medicos Rodolfo Melaredi; José de Morais, Roberto de Carvalho Lessa; dos cirurgiões dentistas Waldimiro João Catalani, Cristovam Cesar da Veiga Pessoa, Crio Cetral; do enfermeiro José Ferreira Mota; da diplomada em Enfermagem Diaz de Castro Trets, Jenny de Souza Oliveira; dos bachareis Moyses Antonio Tobias, Abraham Simão Hoffé, José Setubal Barreto, Astor Tavares Allemand, Celso Fragnoli, Walter Manso Sayão; da bacharela em letras Esterjuhe Isabel de Sá Ipama; do bacharel em letras e geografia e historia Cina Steivartz; do diploma de curso especial de didatica Florença Sereelil.

organizado no padrão das escolas norte-americanas do gênero.

CURSO DE AERONAUTICA NA PREFEITURA

Com a finalidade de despertar maior interesse aos seus estudantes das escolas municipais, o secretario geral de Educação e Cultura baixou uma resolução criando na Divisão de Educação Extra-escolar o Curso de Aeronáutica Cultural para formação de ... com a colaboração técnica com a Federação Brasileira de Escoteiros do Ar.

NA CENTRAL DO BRASIL

A Contadoria Geral e sua estrutura

Por portaria de ontem do diretor da Central, foi determinado que a estrutura da Contadoria Geral continue sendo a mesma da O. S. "C" (boletim de 15-6-1943) com as modificações constantes dos boletins ns. 148 (28-6-1943) e 230 (2-10-1943), observando-se, contudo, as seguintes alterações decorrentes da fusão da C C F e da C D F e da ampliação de competencia agora estabelecida para a C G F, a saber:

a) contador geral (CGF); b) ajudante da Contadoria Geral (AG F); c) secção de expediente (OG F); d) 1.a assistencia — *Centralidade* (AGF-1); e) 2.a assistencia — *Contabilidade Industrial* (AGF-2); f) 3.a assistencia — *Orçamento e Despesa Orçamentaria* (AGF-3); g) 4.a assistencia — *Tomada de Contas* (AGF-4); h) inspetores da CGF — (IGF-1 a IGF-10).

A 1.a assistencia será constituida pelas seguintes turmas:

1.a — Contrôle e centralização geral da contabilidade; 2.a — "Diario e Razão" (partidas dobradas); 3.a — Contas Correntes, Depositos e Cauções; 4.a Registros diversos.

Turmas que constituirão a 2.a assistencia:

5.a — Contrôle e centralização dos balanços industriais; 6.a — Centralização da contabilidade dos almoxarifados e depósitos; 7.a — Contabilidade da administração central e dependencias subordinadas; 8.a — Contabilidade da Terceira Divisão e das Comissões de Obras e Prolongamentos; 9.a — Contabilidade da Divisão do Centro; 10.a — Contabilidade da Quarta Divisão e Oficinas; 11.a — Contabilidade da Quinta Divisão; 12.a Contabilidade da Divisão de Minas; 13.a — Contabilidade da Divisão Auxiliar e da E. F. Maricá; 14.a — Contabilidade das Divisões, Departamentos e Serviços não previstos em outras Turmas.

A 3.a assistencia terá a integrá-la as seguintes turmas:

15.a — Empenho da despesa e processamento de contas a pagar; 16.a — Guias de receita, despesa e depósitos, a serviços correlatos; 17.a — Elaboração do orçamento, controle da despesa orçamentaria e secretaria da COG.

A 4.a e ultima assistencia será formada pelas seguintes turmas:

18.a — Tomada de contas dos almoxarifes e demais responsaveis pela guarda de materiais; 19.a — Tomada de contas do tesoureiro e demais exatores; 20.a — Patrimônio, inventário e baixas".

Passou a responder pelo expediente da Estrada — Tendo o major Alencastro Guimarães de se ausentar do Rio em serviço de interesse da Central, passou, desde ontem, a responder pelo expediente da Estrada, o vice-diretor, major Eurico de Souza Gomes.

Casas para os servidores da Central — Foi considerada inoportuna a inscrição solicitada, por Francisco Dias Carneiro, farmacêutico, como candidato a uma das casas a serem construidas pela Central, e destinadas a seus empregados. Deu causa ao despacho o não ter sido, ainda, estabelecido o critério para ocupação das casas em apreço.

Vão funcionar como elemento de ligação — Por portaria de ontem, foi designado o contador Henrique Targat, para funcionar como elemento de ligação entre a Contadoria da Receita da Central e a Contadoria Geral de Transportes (Sub Contadoria, em São Paulo), nos serviços de apuração das contas de tráfego mutuo da E. F. C. B. com outras estradas (além Norte) e demais elementos necessários aos serviços da Central, dependentes da C. G. T., afetos áquela Sub Contadoria.

Baixa, permuta e transferência de bens — Dando cumprimento á portaria n.º 753, de 12 de julho do corrente ano, expedida pelo ministro da Viação, o diretor da Central determinou que as baixas, permutas e transferências de bens da Estrada serão processadas segundo as instruções constantes da referida portaria ministerial, observadas as instruções em vigor sobre a matéria. Como membros da comissão de vistorias, que funcionará sob a presidência do engenheiro membro da Delegação de Controle, foram designados os srs. Antonio Vicente de Paula Faria e Hamilton Pereira da Silva, oficial administrativo e almoxarife, letra I, respectivamente, mantidas as gratificações que já percebem, os quais serão substituidos, em seus impedimentos, ou quando as necessidades do serviço o exigirem, por inspetores da Contadoria Geral, por esta designados, e para cujo fim especial foi delegada competência permanente ao contador geral da Central.

Para integrar a Comissão de Exames, que funcionará sob a presidência do representante da Delegacia de Controle, foi designado o sr. Hamilton Pereira da Silva, almoxarife, letra I, o qual será, substituido, em seus impedimentos, por um inspetor da Contadoria Geral. As inscrições e o equipamentos dos livros, registros e documentos relativos ás baixas, permutas e transferências de bens da Estrada, inclusive o preparo do expediente as instruções dos processos respectivos, ficam a cargo das dependências competentes da Contadoria Geral, observados os itens XVII e XVIII das instruções constantes da referida portaria ministerial.

Modificações no horário dos bondes expressos

A Light resolveu suprimir os bondes expressos para praia Vermelha e General Osório. Essa resolução é motivada, ao que diz a empresa, pela necessidade de facilitar o trafego dos bondes expressos da zona sul.

Para as demais linhas foi adotado o seguinte horário: Jardim Leblon: 17,02; 17,52; 18,42. — Gávea: 17,07; 17,57 e 18,47. — Leme: 17,11; 18,01 e 18,51. — Ipanema-TN: 17,20; 18,10 e 19,00. — Ipanema-AP: 17,35 e 18,47.

Estes carros partem do refugio de Evaristo da Veiga.

Tambem houve modificações no horário dos expressos da zona norte, que passou a ser o seguinte: Penha: 17,05; 17,50 e 18,45. — Ramos: 17,30; 18,10 e 19,00. — Piedade: 17,08; 17,58 e 18,50. — Engenho de Dentro: 17,17 e 18,27. — Vila Isabel-Engenho Novo: 17,29 e 18,39. — Cascadura: 17,36 e 18,26.

Como se vê, para a Muda não correm mais bondes expressos.

Martins e as candidatos á matricula no Curso de Emergencia de Enfermeiras da Reserva do Exercito Maria do Carmo Azevedo, Francisca Carvalho, Orsina Meneses Lopes, Nilva Bozza de Castro, Cosma Ferreira, Noelia Almeida Pereira Costa, Osvaldina de Azevedo Pereira, Maria Heloisa Quintela Tanajura, Rosa Maria Leone, Aparecida Aguiar e Aracy Maciel.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

A C.E.N.E. opina por que seja dado provimento ao recurso do magistrado — Apreciando o recurso interposto pelo dr. Abdias de Arruda, juiz de direito no Estado do Pará, do ato do interventor federal que decretou a sua aposentadoria, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais opinou unanimemente no sentido de ser provido o recurso para o fim de voltar o recorrente á atividade, com o ressarcimento de todos os prejuizos.

Contra a criação do imposto — A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais examinou um projeto do decreto-lei da interventoria federal na Bahia, que pretende crear o imposto sobre exploração agricola e industrial, a incidir sobre toda a produção agricola, pastoril e industrial e autorizando a sua cobrança pelos municipios. A C.E.N.E. opinou por maioria pela rejeição do projeto.

Autorizado o Estado de Mato Grosso a vender uma área de 4.261 hectares — O interventor federal de Mato Grosso solicitou ao chefe do governo autorização para vender ao nacional Antonio de Carvalho uma área de terras devolutas denominada "Consolação", situada no municipio de Poxoreu e com 4.261 hectares, a qual vem sendo utilizada na lavoura e na criação de gado vacum. A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais examinou o processo e opinou pela concessão da autorização solicitada. Encaminhando o processo, o ministro interino da Justiça se manifestou de acordo com o resolvido pela C.E.N.E., tendo sido aprovada a exposição de motivos na qual, se manifestou da forma referida.

A APLICAÇÃO LOCO-REGIONAL DA PENICILINA

A comunicação feita a uma sociedade médica do Rio

Pela primeira vez foi feita a uma sociedade médica do Rio de Janeiro uma comunicação sobre o emprego de injeções loco-regionais de penicilina na intimidade das glandulas prostaticas e visiculas seminais. Trata-se de um processo que vem sendo empregado pela primeira vez pelo cirurgião e urologista Clovis de Almeida, médico da Assistência. Ao que parece, o medicamento de Fleming não foi até agora usado pelo processo que o autor vem pondo em prática com animadoras perspectivas de êxito.

Convém assinalar que a penicilina usada nos casos em apreço é fabricada no Brasil, pelo Instituto Oswaldo Cruz, afirmando aquele facultativo sêr a mesma de muita eficiência e, portanto, em igualdade de condições com o produto importado do estrangeiro. O dr. Clovis de Almeida, ao fazer sua comunicação, prontificou-se a continuar nas suas observações com o fim do mais radiante prazer o seu depoimento com a lealdade que requer os estudos em pról da ciência urologica.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O carvão do Rio Grande do Sul — Para atender a intensificação da extração de carvão no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro aprovou projeto e orçamento para a Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, construir 10 vagões plataformas.

Pauta de classificação de mercadorias — O ministro aprovou uma alteração na Pauta de Classificação das Mercadorias em vigor nas Estradas de Ferro de S. Paulo.

Tarifas para serviço radiotelefônico — Foram aprovadas pelo ministro as tabelas das tarifas para serviço radiotelefonico interestadoal da Companhia Radio Internacional do Brasil de sua estação no Rio de Janeiro e das novas estações instaladas nos diversos Estados.

Promoções de funcionários municipais

O prefeito promoveu nas suas classes respectivas, os seguintes servidores: por merecimento, os inspetores Olinda Domingues e José Bogado de Oliveira; por antiguidade, os inspetores de alunos Cesalpina Ramos Pereira, Arthur Galdino Leal e Eulalia Pedroso.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Viagem de estudos — Em viagem de estudos, por intermedio da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, seguirá amanhã para os Estados Unidos, onde permanecerá durante um ano, o agronomo silvicultor Alberto Goulart Wucherer.

A exposição de gado leiteiro de Porto Alegre — Segundo informações transmitidas ao Ministerio o volume de vendas de animais expostos no certame de gado leiteiro recem-encerrada em Porto Alegre foi excepcionalmente animador. O tecnico uruguaio Fernando Methol, que serviu como jurado unico na Exposição, fez, a proposito da mesma a seguinte declaração: "Duas coisas calaram profundamente em meu espirito diante do magnifico certamen leiteiro promovido pela Secretaria da Agricultura; Primeiro a excelente representação dos criadores gauchos, com seus invejaveis reprodutores, colocados entre os melhores da America do Sul. Segundo a modelar organisação do certame, que muito dignifica o zelo e eficiencia dos tecnicos desta Secretaria".

Pintos para o Piauí — A Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios remeteu na ultima semana para Teresina, por via aerea, mil pintos de um dia da raça Light-Sussex destinados ao aviario que a mesma está instalando no campo Buenos Aires, nas proximidades da capital piauiense.

Curso Avulso de Botanica — O ministro aprovou as inscrições para o funcionamento do Novo Curso Avulso de Botanica, apresentadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. O Curso será ministrado no Jardim Botanico aos domingos de 9 ás 12 horas e constará de 16 anos. As inscrições estarão abertas até 14 de outubro proximo iniciando as aulas 22 do mesmo mês. Os candidatos deverão requerer matricula ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamentos: — prova de identidade, atestado de sanidade fisica e mental, dois retratos tamanho 3x4 e prova de conhecimento de nivel secundario.

Curso de Sericicultura — Foram aprovadas pelo ministro as instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Extensão de Sericicultura. Esse Curso, de carater pratico, será realisado na Inspetoria Regional, em Barbacena, com a duração de quarenta dias, tendo inicio em 16 de outubro. As inscrições estarão abertas até o dia 10 do proximo mês. Poderão inscrever-se fazendeiros, colonos e quaisquer outros interessados, mediante requerimento dirigido ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização por intermedio do inspetor regional de Sericicultura em Barbacena.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O novo comandante de batalhão — O ministro confirmou a designação do capitão de corveta José Benicio Alves, para o cargo de comandante do 2º Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais.

Instruidos os operarios do A. M. I. C. — Em virtude de haver sido encerrado o periodo de instrução dos operarios do Arsenal da Ilha das Cobras, foi dispensado das funções de encarregado da elaboração dos programas, fiscalização da instrução e pessoalmente das seções de Educação Moral e Instrução Geral dos mesmos operarios o 1º tenente Benedito Monteiro Galvão, do Corpo de Fuzileiros Navais.

Colocação de oficiais na Escala — Segundo declara a Diretoria do Pessoal, a escala dos segundos tenentes A. A., nomeados em 1943, é a seguinte: 2os. tenentes José de Melo Fonseca (MR), Floro de Araujo Souza (CA) e Praxedes Gonçalves de Queiroz (CP).

Cadernetas de registro — O diretor do Pessoal solicitá a remessa á sua diretoria das cadernetas subsidiarias ou copias autentidas dos assentamentos dos segundos tenentes — QO — Luiz Gonzaga Langsch Dutra e IN Geraldo de Araujo Sá, e de todos os demais segundos tenentes que se lhes seguirem em antiguidade nos respectivos quadros.

Diretoria do Ensino — No exame de habilitação de primeiros e segundos sargentos para promoção a sub-oficial, foram aprovados os sargentos Severiano Corrêa Nobrega e Oscar Francisco Cerdeira, este do quadro de escrita e aquele do de Artilharia.

— Foram mandados matricular no curso de aperfeiçoamento de saude os seguintes militares: — José Ferreira Nunes, Francisco dos Santos, Clinio Guerra de Azevedo, Gerson José dos Santos, Antonio Francisco, Francisco Tupinambá, Muridan Maciel, Severino Gomes da Silva, Ataide Ferreira da Costa, Eugenio dos Santos e José Januario de Oliveira.

— Foram tambem matriculados no curso de especialização de radio em carater de emergencia, os seguinte marinheiros: Geraldo Lemos Góis, Ademar de Freitas, Carlos Corrêa de Souza, Mario Gomes da Rocha e Jaime José da Silva.

— Foram aprovados, em 2º periodo, para a especialidade de radiotelegrafia os seguintes: Milton Ferreira de Oliveira, Odilon Monteiro, Wilson Luiz Stafani, Danilo Jacquet, Luiz Dias Ferreira, Jurandir Magalhães, Hamilton Consolino e Gualter Germano.

Livro-Texto — Já foi reimpresso o Livro-Texto de Ferreiro-Serralheiro para Especialização de Cabos, o qual se acha á venda na Diretoria de Ensino Naval.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Esclarecida a consulta da firma Anderson Clayton & Cia. Ltda. — Respondendo a uma consulta pela Anderson Clayton & Cia. Ltda., com séde em São Paulo, e estabelecidas nos municipios de Avaré, Araraquara, Baurú e Marilia, com fabricas de oleo bruto de caroço de algodão, a respeito da reiterada exigencia que lhe vem sendo feita pela Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação, a Comissão de Enquadramento Sindical, após varias e oportunas considerações, respondeu á consulente da seguinte forma: "O imposto sindical dos empregados e operarios da refinaria, da empresa Anderson Clayton & Cia. Ltda., instalada na capital do Estado, deve ser recolhido á Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação do Estado de São Paulo e que o tributo dos empregados e operarios dos estabelecimentos fabris mantidos em Araraquara, Avaré, Baurú e Marilia, enquanto perdurar a sua carateristica de industria extrativa, é devido ao sindicato especifico representativo da categoria 'profissional' trabalhadores na industria da extração de oleos vegetais e animais" integrante do "5º grupo — Trabalhadores nas Industrias Extrativas" — do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, e, na falta deste, na forma do disposto no artigo 591 e seus parágrafos, da Consolidação das Leis do Trabalho".

Concedida a concentração requerida pela Associação Varejista de Barretos — A Associação Profissional do Comercio Varejista, de Barretos, no Estado de São Paulo, requereu investidura sindical com concentração das categorias economicas do 2º grupo — Consorcio Varejista — do plano da Confederação Nacional do Comercio, excetuada a do "comercio de vendedores ambulantes" e base territorial naquele municipio. Considerando que se trata de associação profissional devidamente registrada e que satisfez as exigencias legais e levando em conta ainda, que, na base territorial pleiteada a requerente reune 109 empresas do comercio varejista daquela localidade, a Comissão do Enquadramento Sindical resolveu excluida da concentração pleiteada a categoria "comercio de vendedores ambulantes" — conferir a concentração requerida para o fim de ser a postulante sob a denominação de "Sindicato do Comercio Varejista" na base territorial que lhe fôr atribuida pelo ministro do Trabalho.

SINDICALIZAÇÃO RURAL

São Paulo, 26 (Asp.) — Falando á imprensa desta capital, o sr. Segadas Viana declarou que será concluido dentro de sessenta dias o projeto de sindicalização rural.

Informou ainda que a Comissão de Imposto Sindical vai construir três grandes colônias de férias, uma no norte, outra no sul e a terceira para os trabalhadores do Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.a página)

zar aquisições que possam trazer desequilibrio ante a produção e as necessidades internas. Fará compras, apenas, daquilo que não seja necessário.

Logo no periodo de após-guerra haverá provavelmente dificuldades relativas no comércio internacional e um dos objetivos da UNRRA é saná-las, evitando colapsos bruscos, deflações e outros fenômenos que venham perturbar o equilibrio do comércio internacional. A UNRRA não é uma organização social para prestar caridade aos povos destituidos, mas uma organização com objetivo de restabelecer o nivel de vida dos povos europeus que foram assolados pela guerra. Esse mesmo movimento agirá necessariamente como um estimulo ao comércio internacional de paises exportadores, como por exemplo o Brasil."

SUBSTITUIÇÃO DE PAPEL-MOEDA

O ministro da Fazenda autorizou a Caixa de Amortização a substituir por cédulas da nova emissão de cruzeiros as notas em circulação emitidas, pelo Tesouro, de Cr$ 20,00 (20$000), estampa 14a; Cr$ 100,00 (100$000), estampas 12a e 14a; Cr$ 500,00 (500$000), estampas 9a, 10a e 12a, assim como as de Cr$ 500,00 (500$000), emitidas pelo Banco do Brasil.

ISENÇÃO DE SELO

O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, afim de dirimir dúvidas originadas da interpretação do decreto-lei n. 6.016, de 22 de novembro de 1943, que estende ás instituições autárquicas as prerrogativas previstas na letra *O* do art. 32 da Constituição de 10 de novembro de 1937, no que respeita aos bens, rendas e serviços do interessado, consulta á Recebedoria do Distrito Federal se se acham isentas do imposto de sêlo de que trata o decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, as transações seguintes: a) escritura de compra e venda de imóvel destinado a constituir patrimônio do Instituto; b) escritura de compra e venda de imóvel destinado á venda em prestações, a associados; c) escritura de promessa de venda assinada com seus associados; d) contratos de locação assinados com seus associados; e) escrituras de empréstimos hipotecários concedidos a associados; f) recibos de levantamento de caução assinados por seus associados; g) requerimentos e documentos apresentados pelos associados ao Instituto para realização de qualquer das transações acima referidas; h) requerimentos dirigidos pelo Instituto aos chefes de repartições federais, estaduais e municipais.

Em resposta, declarou a Recebedoria do Distrito Federal: a) a escritura de compra e venda de imóvel destinado a constituir patrimônio do Instituto está sujeita á regra estabelecida pelo parágrafo 3º do art. 1º das normas gerais do decreto-lei, citado, segundo a qual, havendo mais de um signatário, se algum deles gozar de isenção, o onus do imposto recairá sôbre os demais; b) resposta idêntica á do item *a*; c) as escrituras de promessa de venda assinadas com seus associados tambem seguem a regra acima citada, uma vez que o decreto-lei citado só isenta, expressamente, os requerimentos (letra *d* da nota ao art. 90 da Tabela anexa) e aos recibos (artigo 100, nota 8a, letra *l*, idem, idem), firmados pelos associados e destinados aos fins indicados; d) resposta idêntica a do item *c*; e) resposta idêntica ás dos itens *b* e *c*; f) os recibos de levantamento de caução, assinados pelos associados, se acham compreendidos na isenção geral concedida a tais documentos, quando passados em papéis que tenham pago sêlo proporcional, isto é, nos contratos de locação e outros papéis (nota 8a citada, letra *m*); g) somente os requerimentos (e documentos anexos aos mesmos) de que trata a letra *l* da nota ao art. 90 da Tabela citada gozam de isenção de sêlo, quando firmados por associados e destinados aos fins ali indicados; h) os requerimentos dirigidos pelo Instituto aos chefes de repartições ou autoridades administrativas federais se acham isentos de sêlo federal de acordo com o art. 52, § 2º, das normas gerais do decreto-lei citado, não cabendo á Recebedoria se manifestar quanto aos requerimentos dirigidos aos chefes de repartição estaduais e municipais, porque a estes cabe a observância daquela e das demais leis federais vigentes, dentro da órbita das atribuições legais e nos limites juridicionais dessas mesmas autoridades administrativas.

O DIA POLICIAL

DONO DE 40 PREDIOS, E EXPLORANDO O POVO! — Encontrando, num jornal, o anuncio de um quarto que se alugava, á rua da Conceição, 149, o sr. Antonio Chaves, que reside á rua 15 de Novembro 238, procurou á rua Almirante Cockrane, 32, o capitalista Luciano Trulio, que ali reside, dizendo da intenção que tinha de candidatar-se ao comodo anunciado. Trulio expoz, então, as condições. O aluguer era de 300 cruzeiros, embora o ultimo ocupante do quarto pagasse, apenas, 100 cruzeiros. Por prudencia, Trulio explicou que os recibos seriam extraidos á base do preço antigo (100 cruzeiros, pagando, por fóra, o candidato, adiantadamente, a importancia de 2 mil e 400 cruzeiros, de modo a quitar-se, convenientemente, com o senhorio.

Estranhando a atitude do homenzinho, o candidato ao comodo procurou o sr. Democrito de Almeida, na Policia Central, e apresentou queixa, sendo Trulio preso quando no dia imediato e depois de tudo combinado com Antonio Chaves, recebia, deste os 2.400 cruzeiros que lhe exigira. Trulio, que possue mais de 40 predios na cidade e tem uma renda mensal de 80 mil cruzeiros, está sendo processado.

Em COMA ALCOOLICA O GAROTINHO — Foi internado no H. M. C. o menor Jorge, de 4 anos, filho de Odete Carvalho, morador no Parque Proletario da Gavea.

O pequenino, encontrando, ao alcance das mãos, uma garrafa contendo parati com groselha, foi bebendo, bebendo, até que acabou em coma alcoolica.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — Foi internada no H. P. S., por ingestão voluntaria de um toxico, em tentativa de suicidio, o operario Francisco Penteado, morador á rua Julio do Carmo 68. Desgostos intimos deram causa ao facto.

AGRESSÕES — Por questões de serviço, agrediram-se, mutuamente, a canivete os operarios Geraldo Cordeiro, morador á rua Igaracicaba, 942, e Alvaro Santana, domiciliado á rua Ourique 12, recebendo ferimentos no braço e perna esquerdos, respectivamente. Retiraram-se depois de medicados.

NA FILA DO AÇOUGUE Numa fila de carne, pela madrugada, á porta de um açougue á rua Bento Lisboa, Amancio de Oliveira, morador á rua Tavares Bastos, 37, e Brasilino Costa domiciliado á rua Bento Lisboa 78, travaram-se de razões por pretender Amancio o logar de Brasilina na ordem de classificação, na fila. Em dado instante, enfurecendo-se, Amancio cresceu, aos socos, sobre a rapariga, agredindo-a e lhe causando contusões e escoriações.

O estupido foi preso, sendo a vitima pensada na Assistencia das contusões recebidas.

QUERIA ENVENENAR OS MENORES — Passando pela casa da rua Carlos de Vasconcelos, 143, as jovens Maria Salgado e Maria Carvalho, moradoras, respectivamente, á rua Senador Roca, 444, e D. Zulmira, 51, surpreenderam Benzedina Pinto, moradora na casa acima referida, quando ameaçava de envenenamento a dois filhos menores. Depois, afastando-se e dirigindo-se aos fundos da casa, Benzedina ali ingeriu um pouco da droga que destinava ás crianças, tentando o suicidio. Foi pensada na Assistencia, ficando os menores a cargo de Marcio Guimarães, com quem Benzedina vivia maritalmente.

DIZIAM-SE FISCAIS DA COORDENAÇÃO — Dizendo-se fiscais da Coordenação da Mobilização Economica, tres individuos passarinhavam, ontem, pela estrada do Otaviano, meaçando comerciantes aos quais impunha "multas" a torto e a granel.

Uma das vitimas, desconfiando, pediu a intervenção do Socorro urgente, sendo preso um dos acusados, Astrogildo Gusmão, morador á travessa Tito, 73. Os dois outros fugiram.

AGREDIDO A TESOURA — No largo de Santo Cristo, o individuo Raimundo de Oliveira, agrediu, a golpes de tesoura, o operario Alfredo Muniz, morador á rua Maia, 4, produzindo-lhe ferimentos na larange. A vitima foi pensada na Assistencia, tendo o agressor fugido.

FOI PRESO O ASSASSINO DO SOLDADO COSME — O investigador Honorio Miranda deteve ontem, em Madureira, o individuo Gilberto Coelho, vulgo "Pincel", acusado de haver assassinado a tiros de revolver, no dia 22, no café Esportivo, á rua Sidonio Paes, em Cascadura, o soldado do Exercito, Cosme Cavalcanti. O acusado foi recolhido á Detenção.

BALEADOS NA RUA SENADOR POMPEU — Na Assistencia foram pensados o operario Severino Ribeiro, morador á rua Camerino 80, e um desconhecido, de 30 anos presumiveis, descalço e pobremente vestido, os quais, na rua Senador Pompeu, em frente ao 105, foram atingidos por disparos de arma de fogo, recebendo o primeiro um tiro de raspão na testa apresentando o outro ferimento a bala no craneo, ficando em estado de shock. Houve um sururu, trocaram-se tiros, aparecendo, em meio á historia, feridos os dois homens.

EM NITEROI

SUSPEITO DE TER MORTO O VIGIA — No logar denominado Britador, em Volta Redonda, apareceu morto, ha dias, horrivelmente mutilado e com fratura do craneo o vigia da Cia. Siderurgica Nacional José Machado de Oliveira. As autoridades locais instauraram rigoroso inquerito, sendo preso por suspeita Cloterio Silva Ferreira, que pertence á policia interna da Cia. Na residencia de Cloterio foi apreendido um facão que se supõe tenha sido o instrumento com que foi praticado o barbaro crime. Ao que apuraram ainda as autoridades de Volta Redonda a vitima deveria ter em seu poder a quantia de Cr$ 4.000,00 quando foi morto, tendo essa quantia desaparecido.

O PINGENTE FOI CUSPIDO AO SOLO — O menor Umberto Silva, de 14 anos, filho de João da Silva, morador á Vila Paraiso, s/n., em São Gonçalo, quando viajava no estribo do reboque de um eletrico da linha "Porto Velho — São Gonçalo", do lado da entrelinha, foi arrancado pelo eletrico que trafegava em sentido contrario e cuspido ao solo. O desastre ocorreu no largo do Barradas e a vitima foi internada em estado grave no Hospital de São João Batista. A delegacia da visinha capital tomou conhecimento da ocorrencia.

VIOLENTA EXPLOSÃO — Na pedreira e olaria "Hymalaia", sita á travessa Batista s/n., em São Gonçalo, ocorreu ontem violenta explosão de dinamite, tendo sido atirados enormes blocos de pedra em um raio de cerca de 300 metros. Um desses blocos passando o telhado da casa numero 337 da travessa Oliveira, atingiu o menor Jorge, de 3 meses, filho de Geraldo Santos, matando-o quasi instantaneamente. As autoridades da Delegacia Regional detiveram para esclarecimentos o empregado da pedreira Eurico Porto.

FALECEU A VITIMA DE UM DESASTRE — Vitima, ha dias, de um desastre ocorrido em Inôan, municipio de Maricá, faleceu no Hospital de São João Batista, onde estava internado, o lavrador Manoel dos Santos, português, de 69 anos, casado, morador no local do desastre. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto da Policia Tecnica com guia fornecida pela delegacia da visinha capital.

116.490 CRUZEIROS PARA A PROCURADORIA DA PREFEITURA

Afim de atender ás despesas com a reforma geral das instalações, aquisição de mobiliário, passadeira e uniformes para os serventes da Procuradoria da Prefeitura, o prefeito, em decreto de ontem, abriu um crédito especial na importancia de Cr$ 116.490,00.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. avisa aos Srs. Acionistas que se acha aberta, até 15 de Outubro vindouro, a subscrição, por preferência, das ações constitutivas do aumento de seu capital social.

Afim de exercerem o direito de preferência, que lhes assegura a Lei das Sociedades Anônimas, em seu art. 111, poderão os Srs Acionistas procurar, até aquela data, os mesmos estabelecimentos por intermédio dos quais realizaram suas entradas de capital.

RIO DE JANEIRO, 22-9-44
A DIRETORIA

(33059)

CRIANDO UM AMBIENTE DA MAIS AMPLA SIMPATIA PÚBLICA

AS DEMONSTRAÇÕES DE CULINÁRIA E SEUS MAGNIFICOS RESULTADOS. — O QUE DIZ A RESPEITO O DR. SA' LESSA, INSPETOR GERAL DE ILUMINAÇÃO

Dr. Francisco Sá Lessa, Inspetor Geral de Iluminação

O principio da cooperação, que tem por base um elevado espirito de solidariedade humana, tem tido ultimamente uma expressão maior entre nós.

As dificuldades ocasionadas pela guerra fomentaram na compreensão do público a necessidade de economia de varias utilidades, ás quais está ligada intimamente a vida da população.

No caso do gás, o racionamento imposto pelas dificuldades de aquisição e transporte de carvão, tanto estrangeiro como nacional, foi facilmente aceito pelo público que prontamente atendeu aos apelos do governo e da Société Anonyme du Gás do Rio de Janeiro, e sem qualquer coação, passou a economizar o combustivel, de acôrdo com as medidas postas em prática.

Tornava-se necessaria, entretanto, uma campanha educativa no sentido de orientar os consumidores quanto á melhor maneira de economizar o gás, sem prejuizo das suas necessidades e do seu conforto.

Através do rádio e da imprensa, divulgou a Société uma série de conselhos ao público e mui especialmente ás donas de casa, com o fim de instrui-las quanto aos mais simples processos de utilizar o fogão e o aquecedor sem desperdicio do combustivel.

Mas, onde essa propaganda educativa mais se tem feito sentir é nas Demonstrações de Culinária, inauguradas há 12 anos e mantidas pela Société, á rua Marquês de Abrantes n.º 3, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 552 e á rua Teixeira Soares n. 38, para ensinar o modo mais prático de usar os fogões a gás e para ministrar conhecimentos de arte culinária, de acôrdo com a moderna ciência dietética.

Em face da crise de combustivel, a que já nos referimos, o processo economico da utilização do gás, ensinado durante as demonstrações de culinária constitue uma fórmula de cooperação da Société com o público, em favor dos proprios consumidores.

E foi para elucidar os leitores com relação aos fins dessa cooperação e seus resultados práticos, que procuramos ouvir a opinião do Dr. Sá Lessa, Inspetor Geral de Iluminação, que, sabiamos, teve ocasião de visitar essas Demonstrações.

Atendendo, gentilmente, ao nosso pedido, S. S. assim se expressou:

— Realmente, tive oportunidade de visitar uma dessas cursos a convite do sr. Alfredo Hutt, gerente da Société.

Pioneira da campanha educativa a favor da economia do gás, os resultados colhidos pela Société têm sido magnificos.

Anulando completamente o ambiente desfavoravel, então existente, quando o consumo do gás foi restringido por parte dos consumidores indiferentes a esse desperdicio, obteve a Société, com os seus ensinamentos, uma economia mensal de 2 milhões de metros cúbicos no consumo de Gás.

Contribuiram para isso os conselhos dados sôbre o manejo dos aparelhos, temperatura do forno, intensidade da chama, necessária para cozinhar este ou aquele prato, etc.

Das referidas demonstrações tive uma ótima impressão, não só no que diz respeito ao seu aparelhamento, como também no que se refere á direção técnica. O serviço é de dedicação das encarregadas de qualquer uma dessas Demonstrações, escolhidas que são entre as mais aptas.

Assim, nos seus respectivos cursos, as donas de casa e as empregadas aprendem como se escolhem os alimentos, dentro das normas de um maior rendimento de vitaminas e calorias, e como se os deve preparar economisando gás.

Dessa fórma, beneficia a Société o público, mantendo ao mesmo tempo um ambiente de simpatia entre a sua administração e os consumidores, o que tenho observado pelo sensivel declinio de reclamações.

Como representante do governo, tenho constatado essa colaboração com o público e com a administração do país, o que menciono no relatorio que estou preparando sobre os serviços a meu cargo e ser entregue ao sr. Ministro da Viação."

As palavras do Dr. Francisco Sá Lessa, fixam bem o valor da iniciativa da Société Anonyme du Gás.

Sra. Cacilda T. Seabra, inspetora das demonstrações de culinária

As finalidades e os cursos das Demonstrações de Culinária

Ainda para melhor informarmos a população carioca sobre as finalidades das Demonstrações de Culinária da Société, ouvimos tambem a sra. Cacilda T. Seabra, conhecida autoridade de Arte Culinária e Inspetora desse importante serviço de tão grande interesse para o público.

Com a gentileza, que a caracteriza disse-nos, então, a sra. Cacilda Seabra:

— As demonstrações de Culinária da Société datam de Abril de 1932, quando dei a minha primeira aula, na séde da rua Teixeira Soares, unicamente para empregadas, 12 alunas e em um só turno, á tarde.

No mês seguinte, fomos forçados a criar dois turnos, pela manhã e á tarde, tão intenso interesse despertou a iniciativa nas donas de casa. Um ano depois foram criadas mais duas salas de Demonstrações: a da Avenida Passos e a de José de Alencar, e a de Copacabana, já com frequencia de donas de casa, entre as quais, pessoas de destaque social.

— E quantos são os cursos? perguntamos.

— Nove, respondeu-nos a sra. Cacilda, com seis e dez demonstrações, de acordo com o programa impressos distribuidos pela Société.

Ha um grande interesse por esses cursos, podendo as alunas provar os doces que fazem. Ensinamos, ainda, como se deve limpar o fogão e economizar o gás e os alimentos.

A prova do agrado público por essas demonstrações está na frequencia, que atingiu em cada uma delas a 50 assistentes, tendo, na de Copacabana, turmas de 64, só empregadas. Mas, devo acentuar que é consideravel o numero de donas de casa, bem como o de noivas, assim como grande numero de moças procedentes de diversos pontos do país, que aproveitam a estada nesta capital para assistirem ás demonstrações de culinária.

Também temos dado demonstrações para colegios e ás alunas do Instituto de Educação, e no mesmo já foi distinguida pelo "SAPS" para dar algumas aulas de culinária nessa grande organização oficial.

Não descuramos, tambem, conclui a sra. Cacilda Seabra, da higiene da cozinha, não só quanto á limpeza e conservação dos accessorios, mas da propria empregada.

Flagrante de uma demonstração pratica de culinária, feita pela senhora Laura Vilela dos Santos, na sala da praça José de Alencar

Enfim, sr. redator, tão compensadores são os resultados, que muitas senhoras, mesmo depois de concluidos os cursos, voltam a frequentá-los para adquirirem novos conhecimentos, já sendo grande o numero de inscrições para Dezembro.

— A'essa fórma, pratica e integral, o que a Société Anonyme du Gás vem servindo aos seus consumidores, numa propaganda eficaz a favor da economia do combustivel, auxiliando o governo para que a crise de combustivel na população carioca e reduzindo ao minimo o gasto de carvão, matéria prima tão necessaria ás estradas de ferro, Companhias de navegação e ás Industrias pesadas, que ainda dependem em grande parte o esfôrço de guerra do Brasil.

ESCOLA TECNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 60

A partir de 1 de Outubro, funcionarão turmas, pela manhã e á noite, para preparo de alunos candidatos á ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO.

(93293)

FURTO DE GASOLINA EM Sta. CATARINA

Florianópolis, 26 (Asp.) — Ultimamente vinham desaparecendo num paiol da Imbituba e Laguna vários tambores de combustiveis. Supunha-se que pertenciam a alguma base volante de abastecimento de submarinos ou tinham vindo de algum navio desaparecido.

Agora apurou-se que uma grande quadrilha vinha roubando combustiveis, lançando os tambores em alto mar, rebocando-os depois para a cidade. Em seguida, jogavam os reservatórios novamente ao mar, que os devolvia ás praias.

Vai aparecer um jornal em Rio Branco

Rio Branco, 26 (Asp.) — Anuncia-se o próximo aparecimento do periodico *Folha do Acre*, cujo próximo numero será dedicado ao Discurso do Rio Amazonas, marco da era de progresso.

DONATIVOS DOS TRABALHADORES AOS SOLDADOS DA F. E. B.

A entrega dos donativos das classes trabalhistas que serão ofertados aos soldados da F. E. B. foi transferido para a segunda quinzena de outubro próximo. Esses donativos serão entregues ao general Souza Doca, diretor de Intendência do Exército, especialmente designado pelo ministro da Guerra por solicitação de seu colega do Trabalho. Os donativos vão a mais de 100.000 cruzeiros.

Bancos & Sociedades

INDÚSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 26 do corrente mês de Setembro, será pago o dividendo do semestre findo em 30 de Junho deste ano, á razão de CR$ 20,00 por ação.

Em São Paulo o pagamento será efetuado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. na rua Alvares Penteado, n. 143, mediante a apresentação pelos Srs Acionistas dos respectivos titulos e assinatura do recibo.

No Rio de Janeiro será o pagamento efetuado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. á rua do Ouvidor n. 90.

Do dividendo será descontado o imposto de renda de 8 %, de acordo com a lei.

São Paulo, 26 de Setembro de 1944.

Pedro Luiz Corrêa e Castro — Diretor Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

A primeiro de setembro de mil novecentos e quarenta e quatro, na Rua 15 de Novembro n. 228, 2º andar, sala n. 208, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral todos os subscritores do capital da Companhia Brasileira de Material Ferroviário, sociedade anônima em organização. Tomaram assento á mesa os incorporadores doutores Gastão Vidigal, Heitor Freire de Carvalho e Ary Frederico Torres, o primeiro, banqueiro, e os dois ultimos engenheiros, todos brasileiros, casados, residentes nesta Capital. Verificando pelo confronto da lista de presença com o boletim de subscrição, terem comparecido todos os subscritores do capital, convidaram os presentes a escolher o presidente e os secretários da assembléia. Foram aclamados os senhores Antonio Padua Salles, Amadeu Gomes de Souza e eu, João Fleury Silveira, brasileiros, casados, residentes em São Paulo, para Presidente e Secretários da Mesa, respectivamente, que aceitaram o convite. Instalada a Assembléia, li, por ordem do sr. presidente o Projeto dos Estatutos e relação dos acionistas conforme Boletim de Subscrição e o Recibo do Depósito no Banco Mercantil de São Paulo, da totalidade das importancias subscritas por seus subscritores, documentos êstes que são do seguinte teor:

"ESTATUTOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO

CAPITULO I

Denominação, sede, objeto e duração

Art. 1º — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário, com sede na Capital do Estado de São Paulo, tem por objeto principal o comércio, por conta própria ou de outrem e a fabricação de material ferroviário, podendo estabelecer ou explorar também industria relacionada ou não com aquele objetivo, inclusive a de construção mecanica, adquirindo os imóveis que para isto se tornarem necessários.

Art. 2º — A Companhia durará por tempo indeterminado, não podendo, porém, dissolver-se antes de decorridos cincoenta anos da data do arquivamento dos seus atos constitutivos na Junta Comercial.

CAPITULO II

Capital e ações

Art. 3º — O capital social é de quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ 40.000.000,00) dividido em quarenta mil (40.000) ações ordinárias nominativas ou ao portador do valor nominal de mil cruzeiros, (Cr$ 1.000,00) cada uma.

Art. 4º — No ato de subscrição das ações deverão ser realizados vinte por cento (20 %) do seu valor nominal. O restante será realizado em parcelas a critério da Diretoria.

Parágrafo unico — Aos acionistas que o desejarem, será facultada a integralização das ações que subscreverem.

CAPITULO III

Administração

Art. 5º — A Companhia será administrada por uma Diretoria constituida de 4 (quatro) membros, acionistas, eleitos para os cargos de presidente, vice-presidente, superintendente e diretor comercial.

Art. 6º — Cada diretor caucionará vinte (20) ações da Companhia, em garantia de sua gestão.

Art. 7º — Cabe á assembléia a eleição dos diretores, cujo mandato é de cinco anos, podendo ser renovado.

Art. 7º — Cabe á assembléia a eleição dos diretores, cujo mandato é de cinco anos, podendo ser renovado.

Art. 8º — Vagando algum cargo de diretor, a Diretoria, ouvido o Conselho Consultivo, convidará um acionista para preenchê-lo até a realização da primeira assembléia geral da Companhia.

Art. 9º — A' Diretoria, cujas resoluções serão tomadas por maioria de votos, compete: a) traçar a orientação geral da Companhia; b) decidir, por proposta do Diretor Superintendente, sôbre a criação e a extinção de cargos e funções, bem como sôbre fixação dos respectivos salários; c) estabelecer quais os cargos da Diretoria que devem ser exercidos no regime de tempo integral e os que exijam atenção permanente dos respectivos titulares aos interêsses da Companhia; d) escolher, ouvido o Conselho Consultivo, quem deve, até a realização da assembléia geral, preencher as vagas verificadas na Diretoria; e) propor a assembléia geral a distribuição e aplicação do lucro liquido apurado no balanço anual; f) especificar as atribuições dos diretores; g) designar o substituto de qualquer diretor nos seus impedimentos, licenças ou ausências; h) comparecer ás reuniões do Conselho Consultivo.

Parágrafo unico — A Diretoria deliberará validamente com a presença de três membros, tendo o presidente, além do seu, o voto de desempate.

Art. 10º — Os documentos que acarretem responsabilidade para a Companhia deverão ser assinados por dois diretores em conjunto, para isso designados pela Diretoria.

Parágrafo unico — No caso de obrigações a serem assumidas no Exterior, a Diretoria poderá delegar a um só diretor a representação plena da Companhia, devendo-se, porém na ata de reunião da Diretoria que autorizar a delegação, mencionar explicitamente os fins e os limites da autorização.

Art. 11º — Compete especialmente, 1º) Ao presidente: a) instalar as assembléias gerais; b) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; c) representar a Companhia nos atos em que não se exija o comparecimento de dois diretores. 2º) Ao vice-presidente: a) substituir o presidente em suas ausências ou impedimentos; b) assinar os termos de abertura e encerramento dos livros da sociedade; c) assinar com o diretor comercial as ações ou cautelas representativas do capital social. 3º) Ao diretor superintendente: a) a administração geral e técnica da Companhia segundo as diretrizes fixadas pela Diretoria; b) propor á Diretoria a criação e a extinção de cargos e funções, bem como a fixação dos respectivos salários. 4º) Ao diretor comercial: a) as atribuições correspondentes á designação do cargo dentro das diretrizes especificadas pela Diretoria; b) assinar com o vice-presidente as ações ou cautelas representativas do capital social.

Art. 12º) — A Companhia terá um Conselho Consultivo, cujo mandato é de cinco anos, composto de nove (9) membros eleitos pela assembléia geral. O Conselho escolherá entre os seus membros quem deverá exercer a presidência e vice-presidência dos seus trabalhos, bem como o respectivo secretário.

Art. 13º — Compete ao Conselho Consultivo: a) orientar e aconselhar a Diretoria em matéria técnica e administrativa; b) opinar sôbre projetos, atos e operações que devam ser submetidos á apreciação da assembléia geral.

Art. 14º — O Conselho Consultivo reunir-se-á ordinariamente cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que o solicitar a Diretoria. O Conselho deliberará validamente Com a presença de cinco (5) membros. A Diretoria poderá comparecer nessas reuniões, tomando parte aos debates, sem direito de voto.

Art. 15º — Ocorrendo vaga no Conselho Consultivo, a assembléia geral elegerá quem deva preenchê-la pelo tempo de mandato que restava ao substituido.

Art. 16º — A Diretoria deverá fornecer ao Conselho Consultivo as informações e documentos que êste julgar necessários para o desempenho de suas funções.

Art. 17º — Os membros da Diretoria terão os honorários mensais que forem fixados pela assembléia geral, que fixará também as gratificações pro-labore para os que exercerem o cargo da forma referida na letra c do Art. 9º. Além dêsses vencimentos terão percentagem a que se refere o Art. 23º letra c), dêstes Estatutos.

Art. 18º — Os membros do Conselho Consultivo terão a remuneração anual que fôr fixada pela assembléia geral, além da percentagem a que se refere o parágrafo unico do Art. 23º.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 19º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três (3) membros e três (3) suplentes eleitos por um ano pela assembléia geral ordinária. Os seus membros terão por sessão a que comparecerem a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Art. 20º — A assembléia geral ordinária da Companhia, realizar-se-á até o dia 31 de março de cada ano.

Art. 21º — Instalada a assembléia, seus trabalhos serão dirigidos por uma mesa, eleita pelos acionistas, constituida de um presidente e de dois secretários.

CAPITULO VI

Balanço

Art. 22º — O balanço anual da Companhia será correspondente ao exercicio social que termina em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 23º — Levantado o balanço e apurado o lucro liquido, a sua distribuição será proposta pela Diretoria e aprovada pela assembléia geral, obedecendo ao seguinte esquema: a) 5 % para o fundo de reserva legal; b) até 8 % para dividendos aos acionistas; c) 8 % para percentagem á Diretoria e Conselho Consultivo se tiver sido igual ou superior a 8 % do capital social o dividendo distribuido aos acionistas, referido na letra b supra; d) o restante, para outras provisões ou dotações do interêsse social e para complemento de dividendo aos acionistas.

Parágrafo unico — Da percentagem a que se refere a letra c dêste artigo, 5 % caberão aos diretores e 3 % aos membros do Conselho Consultivo". "Subscrição de ações da Companhia Brasileira de Material Ferroviário — Capital Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) — As ações são do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), devendo realizar-se vinte por cento (20 %) no ato da constituição da sociedade anônima — Companhia Paulista de Estradas de Ferro, (a) A. de Padua Salles, diretor presidente, rua Libero Badaró, 39, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), realizados. Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, (a) A. G. Souza, presidente, rua Boa Vista, 16, 4º andar, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) realizados. Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, (a) Jules Verelst, Avenida Nilo Peçanha, 26, 5º andar, Rio de Janeiro, brasileira, ações no valor de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) realizados integralmente. Companhia Siderurgica Nacional, (a) Guilherme Guinle, Avenida Nilo Peçanha, 31, 4º andar, Rio de Janeiro, brasileira, ações no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) realizados integralmente. Estrada de Ferro Sorocabana, (a) R. C. Rodrigues, Alameda Cleveland, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ ...... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam, Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) realizados. Companhia Vale do Rio Doce S|A, (a) Israel Pinheiro, presidente, Avenida Presidente Wilson, 164, Rio de Janeiro, brasileira, ações no valor de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) realizados. Monteiro, Aranha e Cia. Limitada, Rua Uruguayana, 104, Rio de Janeiro, brasileira, ações no valor de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) com vinte por cento (20 %) ou sejam, Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) realizados. Cia. Central de Administração e Participações, (a) Jules Verelst, Avenida Nilo Peçanha, 26, 5º andar, Rio de Janeiro, brasileira, ações no valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) realizados. General Electric S|A, (a) R. H. Greenwood, Avenida Almirante Barroso, 87 Rio de Janeiro, brasileira, ações no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %) ou sejam, Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) realizados. Hime-Comércio e Industria S|A (a) F. Walter Hime, diretor presidente, Rua Teófilo Otoni, 52, Rio de Janeiro, brasileira, ações no valor de Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %) ou sejam Cr$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros), realizados. Klabin Irmãos & Comp., Rua Florencio de Abreu 54, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros), realizados, S|A. Industrias Votorantim, (a) J. E. de Moraes, Rua Quinze de Novembro, 317, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ ...... 550.000,00 (quinhentos e cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), realizados. Siderurgica Barra Mansa S|A. (a) J. E. de Moraes, Rua Quinze de Novembro, 317, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ 550.000,00 (quinhentos e cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), realizados. Sociedade Construtora de Imóveis e Financiamento S|A, (a) Cassio Vidigal, Dir. Superintendente, Rua Alvares Penteado, 151, 4º andar, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ ...... 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), realizados. S|A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, (a) F. Matarazzo Junior, Administrador-Presidente, Praça do Patriarca, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), realizados. Comp. Estrada de Ferro do Dourado, (a) Mario A. Pereira de Barros, Presidente, Rua Boa Vista, 15, 7º andar, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), realizados. (a) Gastão Vidigal, Rua Guadelupe, 787 São Paulo, brasileiro, casado, banqueiro, ações no valor de Cr$ ...... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), realizados. (a) Fabio da S. Prado, Rua Pamplona, 181, São Paulo, brasileiro, casado, industrial, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) realizados. Companhia Itaquerê Industrial, Agricola e Imobiliária (a) Paulo Reis de Magalhães, Diretor Gerente, Rua da Quitanda, 96, São Paulo, brasileiro, ações no valor de Cr$ ...... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) realizados, (a) Brasilio Machado Neto, Rua Honduras, 100, São Paulo, brasileiro, casado, industrial, ações no valor de Cr$ ...... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), realizados. (a) Ary F. Torres Rua Conselheiro Brotero, 1.352, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) realizados, (a) Raul de Barros, Rua Minas Gerais, 112, São Paulo, brasileiro, casado, proprietário, ações no valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) realizados, (a) H. F. Carvalho, Rua Eugenio de Lima, 598, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00, (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Henrique Dumont Vilares, Rua 15 de Novembro, 228, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) realizados, (a) J. Gavião Gonzaga, Rua Estados Unidos, 1.970, São Paulo, brasileiro, casado, comerciante, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Ernesto Dias de Castro, Rua Boa Vista, 16, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro civil, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %) ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Theodoro Quartim Barbosa, Rua Sergipe, 424, São Paulo, brasileiro, casado, industrial, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) realizados, (a) E. Tysklind, Rua Canadá, 914, São Paulo, sueco, casado, industrial, ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) realizados. (a) M. J. M. Ferraz, Alameda Fernão Cardim, 376, São Paulo, brasileiro, casado, industrial, ações no valor de Cr$ ...... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), realizados, (a) Luiz Dumont Vilares, Rua dos Franceses, 296, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 32.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros), realizados, (a) Luiz Loureiro Jr., Rua Estados Unidos, 1.470, São Paulo, brasileiro, casado, advogado, ações no valor de Cr$ 20.000,00 vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) realizados, (a) Mario Dias de Castro, Rua Boa Vista, 16, São Paulo, brasileiro, viuvo, comerciante, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados, (a) Clovis Soares de Camargo, Rua Bahia, 226, São Paulo, brasileiro, casado, proprietário, ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), realizados, (a) Luiz Tavares Alves Pereira, Rua São Vicente de Paulo, 190, São Paulo, brasileiro, viuvo, engenheiro, ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %) ou sejam Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), realizados, (a) Gastão de Mesquita Filho, Rua Itápolis, 1.503, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00, (quatro mil cruzeiros), realizados, (a) Marcos Melega, Rua Fortunato, 65, São Paulo, brasileiro, solteiro, advogado, ações no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), realizados. (a) J. G. Dantas, Rua Rodrigo Claudio, 130, São Paulo, brasileiro, casado, agrônomo, ações no valor de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), realizados, Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, (aa) Alexandre Siciliano Jr., A. Smith de Vasconcellos, Rua Florêncio de Abreu, 210, São Paulo, brasileira, ações no valor de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), realizados, (a) João Fleury Silveira, Rua Florêncio de Abreu, 90, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Valentim F. Bouças, Rua Pompeu Loureiro, 43, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, industrial, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Victor Resse de Gouvêa, Rua Padre João Manuel, 1.253, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %) ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados, (a) Jorge de Rezende, rua Alagoas, 1.071, São Paulo, brasileiro, casado, industrial, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados, (a) Paulo Meireles Reis, avenida Copacabana, 760, 6º andar, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ ...... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Jorge Alves de Lima, rua Piauhy, 760, 10º andar, São Paulo, brasileiro, legalmente desquitado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados, (a) Francisco Matarazzo Neto, rua Marconi, 107, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %) ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados, (a) Carlos de Souza Nazareth, rua Groenlandia, 1.750, São Paulo, brasileiro, casado, comerciante, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados. (a) Frederico Herrmann Junior, rua Gualachos, 185, São Paulo, brasileiro, casado, contador, ações no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), realizados, (a) Bjarne Bugge, rua Almirante Alexandrino, 789, Rio de Janeiro, norueguês, casado, comerciante, ações no valor de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), realizados. Usina Queiroz Junior Ltda., (a) Marcos de Mendonça, rua Araujo Porto, 64, 6º andar, Rio de Janeiro, brasileira, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Victor Coelho Bouças, rua Capuri, 49, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, comerciante, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Jorge Coelho Bouças, rua Pompeu Loureiro, 25, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, comerciante, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados. (a) Ismael C. Torres, Avenida Julio de Castilhos, 320, Porto Alegre, brasileiro, casado, comerciante, ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), realizados, (a) Eugenio Gudin, Avenida Atlantica, 224, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), realizados. (a) Nelson de Meireles Reis, Avenida Copacabana, 777, apto. 902, Rio de Janeiro, brasileiro, solteiro, advogado, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados, (a) João Pinheiro Filho, Rua Joana Angélica, 260, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, advogado, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), como vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados. (a) Angelo Pedreira Duprat, Rua Almirante Salgado, 45, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, banqueiro, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados, (a) João Daudt d'Oliveira, Rua Marquês Pires Ferreira, 05, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, industrial, ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), realizados. (a) Leão Araujo Novaes, Rua Maestro Elias Lobo, 539, São Paulo, brasileiro, casado, médico, ações no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), realizados. (a) José Vargas Cavalheiro, Rua General Jardim, 840, São Paulo, brasileiro, casado, engenheiro, ações no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), com vinte por cento (20 %), ou sejam Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), realizados "Banco Mercantil de São Paulo S. A. — (primeira via) — Cr$ 12.400.000,00 (doze milhões e quatrocentos mil cruzeiros) — Recebemos da COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO (em organização), a quantia supra de Cr$ 12.400.000,00 (doze milhões e quatrocentos mil cruzeiros), sendo Cr$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros), correspondentes a 5.500 (cinco mil e quinhentas) ações integralizadas; e Cr$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil cruzeiros) correspondentes a 20 % (vinte por cento) de 34.500 (trinta e quatro mil e quinhentas ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma da mesma Companhia. Dita importancia é recebida nos termos e para os fins dos ns. 2 e 3 do art. 38 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54 do Decreto-lei n. 2.627, e do parágrafo 1º do art. 1º, do Decreto-lei numero 5.956, isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes á constituição da aludida Companhia e terem sido publicados no "Diário Oficial" do Estado os documentos sujeitos a essa publicação. Dita importancia nos foi entregue acompanhada de relação dos subscritores de ações. Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito. Selado com Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) Federais e mais o sêlo de Educação e Saude de acôrdo com o n. 40 da Tabela anexa ao Decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942. São Paulo, 1 de setembro de 1944. Banco Mercantil de São Paulo S. A. (aa) João Campioni, Alexandre Kassab". Finda a leitura dêsses documentos o sr. Presidente submeteu o projeto de Estatutos á discussão e ninguem querendo fazer uso da palavra, declarou-o em votação; o projeto foi aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou então definitivamente constituida a Companhia, passando-se á eleição dos diretores e fiscais. Foram eleitos, por unanimidade, os doutores Gastão Vidigal, Heitor Freire de Carvalho e Ary Frederico Torres acima qualificados, para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Superintendente, respectivamente, e José Gavião Gonzaga, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, para o cargo do Diretor Comercial. Para membros do Conselho Consultivo foram eleitos os Doutores Guilherme Guinle, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente no Rio de Janeiro; Luiz Tavares pereira, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo; Amadeu Gomes de Souza, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo; Jayme de Ulhôa Cintra, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo; Olavo Egydio de Souza Aranha, brasileiro, casado, industrial, residente no Rio de Janeiro; Horacio Lafer, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo; Carlos Reis de Magalhães, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo; Valentim F. Bouças, brasileiro, casado, industrial, residente no Rio de Janeiro; Fabio da S. Prado, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo. Para membros efetivos do Conselho Fiscal foram eleitos os doutores José Ermirio de Morais, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo; Ernesto Dias de Castro, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo; João Fleury Silveira, casado, engenheiro, residente em São Paulo; e, para seus suplentes os doutores Jorge Alves de Lima, brasileiro, legalmente desquitado, engenheiro, residente em São Paulo; Henrique Dumont Villares, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo; Brasilio Machado Neto, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo. Em seguida, por proposta do acionista Fabio da S. Prado, foram fixados em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) os vencimentos mensais de cada um dos quatro diretores; em Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a remuneração mensal pro-labore do Superintendente e do Diretor Comercial e em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal, por sessão a que efetivamente comparecer. Por proposta do acionista Ernesto Dias de Castro, foi fixada em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) a remuneração anual de cada membro do Conselho Consultivo. Em seguida pediu a palavra o acionista doutor Ary Frederico Torres, para, em seu nome e de seus colegas, agradecer e declarar que aceitavam os cargos para os quais haviam sido eleitos; disse mais que, como era do conhecimento dos presentes, os incorporadores haviam, juntamente com o dr. Amadeu Gomes de Souza, acima qualificado, sido incumbido de obter os fundos necessários para a organização e constituição da Companhia; que, dando cumprimento á incumbencia, haviam conseguido êsses fundos que foram depositados no Banco Mercantil de São Paulo S. A., em uma conta denominada "Comissão Organizadora da Companhia do Material Ferroviário" e apresentavam á apreciação da assembléia a demonstração e os comprovantes da utilização dêsses fundos; adiantou que, á semelhança do disposto no parágrafo único do Art. 100 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a assembléia poderia, caso tivesse necessidade de maiores esclarecimentos, adiar a deliberação e ordenar as diligências que entendesse convenientes. Pediu a palavra o acionista Carlos Reis de Magalhães para justificar uma proposta no sentido de serem os trabalhos da assembléia suspensos pelo tempo necessário para que uma comissão a ser nomeada emitisse parecer sôbre aquelas contas; aprovada unanimemente a proposta, foram aclamados para compor essa comissão os senhores doutores Brasilio Machado Netto, Fabio da S. Prado e Gastão Mesquita Filho, e os trabalhos suspensos. Reiniciados os trabalhos, li, por ordem do sr. Presidente, o seguinte parecer: "Os abaixos assinados, nomeados para opinar, sôbre as contas apresentadas pela Comissão Organizadora da Companhia do Material Ferroviário, são de parecer que elas sejam aprovadas, dada a perfeita ordem em que se encontram, propõem um voto de louvor á Comissão pelo zelo e parcimônia com que deu desempenho á sua incumbência. (aa) Brasilio Machado Netto, Fabio da S. Prado, Gastão Mesquita Filho". A assembléia aprovou por unanimidade, sem debate, as contas referidas, num total de Cr$ 174.446,60 (cento e setenta e quatro mil e quatrocentos e quarenta e seis cruzeiros e sessenta centavos), conforme discriminado a seguir e o parecer acima transcrito: "1) Importancias remetidas ao engenheiro Miguel Siegel, que se acha nos Estados Unidos a serviço desta Companhia, realizando estudos para o projeto definitivo da Usina: Cr$ 38.781,20 (trinta e oito mil e setecentos e oitenta e um cruzeiros e vinte centavos); 2) Importancias pagas ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas para estudos e trabalhos relativos ao projeto inicial da Usina: Cr$ 29.176,90 (vinte e nove mil e cento e setenta e seis cruzeiros e noventa centavos). "Em seguida pediu as matérias primas minerais, abastecimento de carvão vegetal, localização de matas e avaliação de terrenos: Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros); 4) Despesas diversas: Cr$ 95.488,50 (noventa e cinco mil e quatrocentos e oitenta e oito cruzeiros e cincoenta centavos). "Em seguida pediu a palavra o doutor Ary Frederico Torres e propôs ficasse a Diretoria autorizada a adquirir da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira uma área de terras, em Osasco, de cêrca de cento e setenta e quatro mil metros quadrados .... (174.000 m2), com cêrca de quatro (4) quilômetros de via férrea com duas (2) bitolas e cêrca de treze mil metros quadrados (13.000 m2) de área construida pelo preço de dez milhões de cruzeiros (Cr$ .. 10.000.000,00) dos quais sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ .. 7.500.000,00) pagos á vista e o restante em cinco prestações semestrais acrescidas dos juros calculados á taxa de cinco por cento (5%) ao ano, vencendo-se a primeira dessas prestações dois anos depois de ser passada a escritura definitiva de compra; b) — adquirir da Companhia Territorial de Osasco um terreno contiguo ao anteriormente descrito, com uma área de setenta e seis mil e quarenta e oito metros quadrados (76.048 m2), ao preço de vinte cruzeiros (Cr$ 20,00) por metro quadrado, do qual seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00) deverão ser pagos no ato da escritura definitiva de compra, e o restante em seis prestações de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00), duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00) e cento e vinte mil e novecentos e sessenta cruzeiros (Cr$ 120.960,00), a se vencerem, respectivamente, um ano, dois anos, dois anos e meio, três anos, três anos e meio e quatro anos depois da data da escritura definitiva de compra; juntamente com as prestações serão pagos juros calculados á taxa de 5% (cinco por cento) ao ano sôbre o débito em aberto; c) — dar as providencias necessárias para adquirir, no país ou no exterior, o equipamento da Companhia, efetuando contratos de representação, assistência técnica e uso de pantentes; d) — delegar a um dos diretores poderes para, quando no exterior, independentemente da assinatura de outro diretor, assumir responsabilidades em nome da Companhia. Nada mais havendo a tratar, foi pelo sr. Presidente encerrada a assembléia, da qual foi lavrado esta ata em três vias dactilografadas, que eu, João Fleury Silveira, secretário da Mesa subscrevo e assino. Vai esta em quinze (15) páginas dactilografadas de um só lado, sendo as catorze (14) primeiras rubricadas por todos os membros da Mesa, seguindo-se a esta ultima as assinaturas de todos os presentes. São Paulo, 1.º de setembro de 1944. aa) João Fleury Silveira; A. de Padua Salles, Amadeu Gomes de Souza, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro — A. de Padua Salles — Diretor-Presidente; pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro — A. G. Souza — Presidente; Companhia Siderurgica Belgo-Mineira — Jules Verelst; Companhia Siderurgica Nacional — Guilherme Guinle — Presidente; Estrada de Ferro Sorocabana — R. C. Rodrigues — Diretor; Comp. Vale do Rio Doce S/A — Israel Pinheiro — Presidente; Monteiro Aranha & Cia. Limitada; Cia. Central de Administração e Participações — Jules Verelst; General Electric S/A. — Ralph Harrison Greenwood; Hime-Comércio e Indústria S. A. — F. Walter Hime — Diretor-Presidente; Klabin Irmãos & Comp.; S. A. Industrias Votoratim — J. E. de Moraes; Siderurgica Barra Mansa S. A. — J. E. de Moraes; Soc. Construtora, de Imóveis e Financiamento S. A. — Cassio Vidigal — Dir.-Superintendente; — S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo — F. Matarazzo Junior — Administrador-Presidente; Comp. Estrada de Ferro do Dourado — Mario A. Pereira de Barros — Presidente da Diretoria; Gastão Vidigal; Fabio da S. Prado; mões & Comp.; S. A. Industrias Agricola e Imobiliária — Paulo Reis de Magalhães — Diretor-Gerente; Brasilio Machado Neto; Ary F. Torres; Raul Veiga de Barros; H. F. Carvalho; Henrique Dumont Villares; J. Gavião Gonzaga; Ernesto Dias de Castro; Theodoro Quartim Barbosa; E. Tysklind; M. J. Ferraz; Luiz Dumont Villares; Luiz Loureiro Jr.; Mario Dias de Castro; Clovis Soares de Camargo; Luiz Tavares Alves Pereira; Gastão de Mesquita F. O.; Marcos Mélega; J. G. Dantas; Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, A. Siciliano Jr., A. Smith de Vasconcellos; Valentim F. Bouças; Victor Resse de Gouvêa; Jorge de Rezende; Paulo Meireles Reis; Jorge Alves de Lima; Francisco Matarazzo Neto; Carlos de Souza Nazareth; Frederico Herrmann Junior; Bjarne Bugge; Usina Queiroz Junior Ltda.; Marcos de Mendonça; Victor Coelho Bouças; Jorge Coelho Bouças; Ismael C. Torres, Eugenio Gudin; Nelson de Meireles Reis; João Pinheiro Filho; Angelo Pedreira Duprat; João Daudt d'Oliveira; Leão Araujo Novaes; José de Vargas Cavalheiro.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO

Certidão

CERTIFICO que a CIA. BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob o n.º 22.015, por despacho da Junta em sessão de dezenove de setembro corrente, a ata da assembléia geral de constituição, realizada em primeiro de setembro dêste ano, na qual vêm transcritos os estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; o recibo do Banco Mercantil de São Paulo S/A., da importancia de Cr$ 12.400.000,00 (doze milhões e quatrocentos mil cruzeiros), correspondente ao depósito da parte do capital realizado em dinheiro; e a guia relativa ao pagamento do sêlo por verba, na Recebedoria Federal em São Paulo, da quantia de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), proporcional ao capital social de .... Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de setembro de 1944. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Elza Coelho da Rocha. E eu, José Alves de Campos, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo;

(92225)

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a substituição do fio trolei da rua Senador Dantas, trecho compreendido entre o Taboleiro da Baiana e a rua Evaristo da Veiga, na madrugada de Quarta-feira 27 para Quinta-feira 28 do corrente, entre ás 24.00 e 4.00 horas, o tráfego desta Companhia, voltará de novo refugio da rua Evaristo da Veiga pela rua Senador Dantas, e daí aos seus destinos.

Rio, 26 de Setembro de 1944.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

(93209)

Livros sobre Aviação

A nossa Secção de Peças para Avião acaba de receber grande sortimento de livros técnicos em inglês.

MESBLA S|A — Passeio 48|56

(93038)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A Diretoria da Companhia, tendo ouvido o Conselho Fiscal, que está de acordo pela unanimidade de seus membros, resolveu antecipar, a titulo provisorio, o dividendo de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) por ação, pelo primeiro semestre do ano corrente. Ficam os acionistas autorizados a receber, no dia 30 do corrente mês em deante, a respectiva importancia, mediante o recibo de costume, depositando as suas ações, como de lei, até a realização da assembléia convocada para o dia 16 de outubro p. vindouro, que deliberará, em definitivo, sobre o assunto. Em São Paulo, o pagamento será efetuado no escritorio desta Companhia, á rua Alvares de Azevedo, 87-97, das 9 ás 11 horas, e, no Rio de Janeiro, será o pagamento efetuado pelo Banco Português do Brasil. Do dividendo será descontado o Imposto de Renda de 8 % (oito por cento), de acordo com a lei.

São Paulo, 25 de setembro de 1944. — H. J. LAWSON, diretor presidente.

Visto para publicação. — OSCAR TORRES, diretor.

(C 93513)

A INDUSTRIA MADEIREIRA NO R. G. DO SUL

Porto Alegre, 26 (A. N.) — Os madeireiros da região missioneira, neste Estado, realizaram domingo ultimo, uma grande reunião em Ijuí para tratar dos graves problemas com que se opera a industria madeireira. Foram decididos diversos assuntos entre os quais enviar um memorial ao interventor federal expondo a situação da classe.

ATOS RELIGIOSOS

Dr. José Thompson Motta

(30.º DIA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consocios e os amigos e parentes de seu saudoso companheiro, DR. JOSÉ THOMPSON MOTTA, para assistirem á missa que mandará rezar em sua memoria e que se efetuará no altar de Nossa Senhora do Amparo, da Igreja de São José, amanhã, dia 28 do corrente, ás 10½ horas. (93225)

FAUSTO TEIXEIRA BASTO

(MISSA DE 7.º DIA)

NARCISO BASTO, senhora e filhos, Francisco Basto e senhora, Hamilton Basto Fernandes, senhora e filha, Francisco Basto Fernandes, e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado, e tio FAUSTO TEIXEIRA BASTO, amanhã, quinta-feira, dia 28 do corrente, ás 11,30 horas, no altar Mór da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente e expressam tambem a sua gratidão a todos que por telegramas, e palavras, deram a sua solidariedade e conforto por tão inesperado e rude golpe. (93221)

FAUSTO TEIXEIRA BASTO

(MISSA DE 7.º DIA)

PATRONE & CIA. agradece a todos os seus bons amigos e clientes todas as manifestações de pezar e solidariedade pelo rude golpe que nosso chefe o Snr. Narciso Basto acaba de sofrer com o falecimento de seu querido irmão Senhor FAUSTO BASTO e convida-os para assistirem na Igreja da Candelaria a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, amanhã, Quinta-feira, dia 28 do corrente, ás 11,30 horas, pelo que ainda mais uma vez se confessam eternamente gratos. (93221)

FAUSTO TEIXEIRA BASTO

(MISSA DE 7.º DIA)

BAR A CAPELA LADA., associando-se á dor de seu chefe e fundador Snr. Alipio Basto Filho e de seu sócio gerente Snr. Hamilton Basto Fernandes, irmão e sobrinho do Snr. FAUSTO TEIXEIRA BASTO tão rudemente roubado á vida, convidam seus amigos e clientes, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, no altar do S. Sacramento, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente ás 11,30 horas e agradecem todas estas manifestações de pezar hipotecando sua gratidão. (93221)

ANDRÉ DE DUVE
MAY INGEBORG DE DUVE ASTROIN
RENÉE DE DUVE
INGRID DE DUVE

(FALECIMENTOS)

As familias de Duve e Astroin, convidam os seus parentes e amigos para o sepultamento de seus queridos entes, que será realizado no Cemiterio de São João Batista, hoje, dia 27 de Setembro ás 17 horas, saindo os corpos da Capela do mesmo Cemiterio.

DR. JOSÉ THOMPSON MOTTA

(30.º DIA)

Sua viuva, filhos, genros e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das ultimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento, vêm por este, expressar o seu profundo reconhecimento ao mesmo tempo que convidam para a missa de 30.º dia que farão rezar no altar-mór da Igreja de São José, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 ½ horas. (C 24337)

ALI DAIXUM

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Daixum senhora e filhos, Abdo Daixum, e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram, enviando flores, corôas, cartas e telegramas, pelo falecimento de seu filho, irmão, e sobrinho, ALI DAIXUM, e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade Cristã. (93205)

MARIA YÊDDA SEREJO MACHADO

Lino Machado e senhora, Lino Machado Filho e noiva Rosa Maria Seidl, Almira de Carvalho Serejo, Torquato Rodrigues Machado, Marcelino Rodrigues Machado e familia, Frederico Rodrigues Machado e familia, Torquato Rodrigues Machado e familia (ausentes), Antonia Rosa e familia, José Rodrigues Machado e familia (ausentes) Jnlyr de Carvalho Serejo e familia, Saul Carneiro e senhora agradecem a todos quantos lhes levaram o conforto de sua solidariedade por ocasião do falecimento de sua inesquecivel YÊDDINHA, e convidam para a missa de Setimo dia que se celebrará no altar-mór da Catedral Metropolitana, ás 10 horas no proximo dia 29, sexta-feira. (C 23545)

ALDA BRITO

Viuva Sebastião Gonçalves de Brito, Antonio Nembri de Brito e Aprigio dos Anjos, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia ALDA BRITO, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa-Morte, rua do Rosario, esquina da rua Miguel Couto. (C 23506)

OSCAR DE LEERS

(FALECIMENTO)

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento e os convidam para acompanharem o enterro que se realizará hoje, quarta-feira, dia 27, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela da Igreja de Sta. Luzia (Largo da Mãe do Bispo) para o cemiterio de São João Batista. (93210)

LINCOLN LECLERC CASTELO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Edgard, Elza e Nair Leclerc Castello Branco, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido LINCOLN, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 28, ás 10,30 horas, e agradecem antecipadamente por mais este ato de piedade cristã. (93211)

LINCOLN LECLERC CASTELO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Leclerc Cia. Limitada, convida os clientes e amigos de seu grande e inesquecivel LINCOLN, para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente, por mais este ato de piedade cristã. (93212)

FRANCISCO BORGES DE SOUZA DANTAS FILHO

Maria Augusta de Souza Dantas, Manoel de Souza Dantas, senhora e filha, Mauro Ozorio de Araujo, Senhora e Daisy de Souza Dantas, agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido pae, sogro e avô, convidando os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28 do corrente, ás onze horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem. (C 23534)

DR. LINEU DE PAULA MACHADO

(2º ANIVERSARIO)

A Coligação Católica Brasileira e Ação Católica, convidam seus associados para assistirem a Missa pelo descanço da alma de seu benfeitor, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 28, ás 8 horas, no altar de São José, da Igreja de Santo Inacio, á Rua São Clemente. (C 24281)

GUILHERME AMARAL

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Decio Amaral, senhora e filhos, Romeu Thomé da Silva, senhora e filha, Norma Salgado, Dr. Raul Penido, senhora, filhos, nóras, genro e nétos.

Pais, irmãos, cunhado, noiva, avós, tios e primos — do querido GUILHERME, convidam os amigos e demais parentes para assistirem ás missas de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, na Igreja N. S. do Carmo, amanhã, quinta-feira, dia 28, ás 10 1|2 horas. (C 23528)

ROSA MAY SAMPAIO

A Diretoria da Casa Santa Ignez, profundamente sentida pelo falecimento de ROSA MAY SAMPAIO sua benemerita amiga e membro da Diretoria, faz celebrar missa em sufragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na sua capela, á rua Marquez de São Vicente 441, e convida sua familia, seus parentes e amigos para este ato de piedade cristã. (C 23503)

ROSALINA ALVES TEIXEIRA NETTO

(FALECIMENTO)

Josephina Alves Teixeira Netto e Joaquim Alves Teixeira Daltro, participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada filha e irmã ROSALINA e a todos convidam para assistirem o enterro, saindo o feretro da rua Regional nº 70, hoje, quarta-feira, dia 27, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (93206)

FRANÇOISE AUGUSTINE BARIDA

(VIUVA PASCAL BARIDA)

(7º DIA)

Roberto Vayssière, senhora e filha; Yvonne Knapp, filhos, genros, nora e netos, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pezar pelo falecimento de sua muito querida sogra, mãe, avó e bisavó e convidam para a missa que será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula ás 9 1/2 do dia 28, amanhã, quinta-feira.

Agradecem antecipadamente. (C 24322)

GUILHERME PENIDO AMARAL

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Raul Penido e Senhora, Dr. João Penido Sobrinho e filhos, Dr. Domingos Nery Penido, Senhora e filhos, Dr. Raul Penido Filho, Senhora e filho, Edú Hanck e Senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel neto, sobrinho e primo GUILHERME, no dia 28, amanhã, quinta-feira, ás 10,30, na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1º de Março).

Antecipadamente agradecem sensibilisados aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (C 24358)

AMELIA TEREZA DA COSTA MACEDO

Sua familia comunica seu falecimento, ocorrido segunda-feira, dia 25, na cidade de São Paulo onde foi sepultada. (C 23500)

Agradecimento
Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a graça concedida.
CARMEN
(C 23499)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos a graça alcançada.

(C. A.
(C 23387)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde de Tocantins, 37 — fundos

DECLARAÇÕES

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da série "C"

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agosto último, as relações de "coupons" até o número .... 5.169.

Rio, 27 de setembro de 1944. (C 24321)

PAPELARIA AMERICANA LTDA.

Grafica Santo Antonio Limitada (em organização), tendo adquirido a Papelaria Americana Ltda., á Avenida Mem de Sá 102, pede o comparecimento de todos os credores para recebimento de seus creditos vencidos que serão pagos dentro de 30 dias, e os demais, nos respectivos vencimentos.

GRAFICA SANTO ANTONIO LTDA.
Alvaro de Souza Camara de Barros

TRANSPORTES AUTO RODOVIÁRIOS INTER-ESTADUAIS S. A.

T. A. R. I.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Terceira e Ultima Convocação

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no proximo dia 29 de setembro, ás 20 horas, na séde social, á Rua de Sant'Ana ns. 21 a 31, afim de deliberarem sobre a reforma de Estatutos em cumprimento ás exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1944.

Guilherm Toja Martines — Diretor Presidente.

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS, S|A.

Pagamento do 1º dividendo das Ações preferenciais

Comunicamos aos Senhores portadores de ações preferenciais que, na forma dos Estatutos sociais, a partir de 2 de Outubro proximo será iniciado o pagamento do 1º dividendo das ações preferenciais á razão de Cr$ 8,50 (oito cruzeiros e cincoenta centavos), por ação.

Esse pagamento será efetuado na séde social, á Rua Xavier de Toledo N. 114, 5º andar, sala 515, das 14 ás 16 horas dos dias uteis, exceto aos sabados, e no Rio de Janeiro, á rua da Quitanda, 197.

São Paulo, 22 de Setembro de 1944.

Herbert Victor Levy
Diretor-Presidente
(C 23516)

ADHEMAR F. DE SÁ REGO

DENTISTA

Av. Beira Mar, 166, Apt. terreo n. 102, Esplanada do Castelo, telefone 22-4816. (C 6092)

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Convocação do Conselho Deliberativo

Convoco, a pedido da Diretoria, os Srs. Conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Clube, a realizar-se no próximo dia 27 do corrente mês de setembro, ás 21 horas, na séde social, á Avenida Pasteur, para tomar conhecimento da renuncia do presidente do Conselho. e tratar, entre outros assuntos, dos seguintes:

a) — revisão dos Estatutos;
b) — concessão de titulos de sócios honorários;

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1944.

Custodio Marques Vasques
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo em exercicio. (C 24186)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

T 48-3612 Escapa gás? A Oficina Gasista Carlos, conserta, limpa e gratua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. Rua Conde Bomfim, 300 (C 6063)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE

de homens. — Paga-se bem. Atende-se a domicilio. — Telefone para

22-1683

(C 9030)

Piano Bechstein novo

Vende-se luxuoso, peça maravilhosa para grandes pianistas, preço de verdadeira ocasião, não se dá preço por telefone. — Avenida Pasteur, 397. Onibus 13 e 41 á porta. (C 5013)

VASOS DE SEVRES

Um com um metro e sessenta centimetros de altura e outro com um metro e dez. — Muito bonitos e raros. Vendem-se. Procurar das 13 ás 17 hs. Av. Rio Branco 111, sala 510. (C 24313)

COLCHÕES

Reforma e faz novos a domicilio e Compra moveis em geral, cofres, maquinas de costura. T. 26-5529, Martinho. (C 24318)

TELEFONE

Troca-se com urgencia um telefone da linha 22 por um da linha 27 ou 47. — Cartas para portaria deste Jornal ao n.º 24.327. (C 24327)

Itanhangá Golf Club

Compra-se titulos de socio deste Club á Rua da Quitanda 83, 5.º andar, com o Corretor Moniz.

Jockey Club

Vende-se titulos de socio deste Club á Cr$ 19.000,00 e da Sociedade Hipica Brasileira á Cr$ 10.000,00, com o Corretor Moniz, á Rua da Quitanda 83, 5.º andar.

Clubes dos Caiçaras

Compra-se titulos de socio deste Club á Cr$ 5.000,00 e do Iate Club á Cr$ 6.000,00, com o Corretor Moniz, á Rua da Quitanda 83, 5.º. (C 24326)

PULGAS EM CASA ?

de quem não tiver juntas dos assoalhos calafetadas, mande calafetar e durma descançado, preço desde Cr$ 3,50 por m2, Telefone 43-5382 — Campos. (C 24340)

Consultorio Medico

Vende-se, completo para ginecologia e obstetricia; bem situado; ou admite-se socio. Telefonar 27-4684. (C 24289)

Nitrato de Potassio

Vende-se material americano proprio para explosivos. ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Fone: 42-7848. (C 23550)

PORTA DE CAIXA-FORTE

Vende-se, usada, em perfeito estado, com segredo. Dimensões: 2,00 x 0,80. Ver e tratar no cartorio da rua do Rosario, 84. (C 23571)

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma roupa. Executa-se costume de cas. e brim a feitio, á rua da Alfandega 260, sob. (C 23551)

MASSAGISTA

Registr., atende a domicilio. — A. Decker. — Rua Visc. de Pirajá 211. Tel. 26-6394. (C 23497)

SR. ORIGENES FREIRE DE VASCONCELLOS

Desejamos que este Sr. Passasse na Casa Loubet, Rua Sete de Setembro, n.º 64, para assunto de seu interesse. (C 23501)

Estofador

RODRIGUES — TEL. 43-7040.
RUA SANT'ANA, 157. (C 24332)

Colchões

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario a domicilio. Fone 43-0603. Fabrica: Rua Santana 100. (C 24331)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. Paga-se bem. — Atende-se a domicilio. — Tel. 22-5568.

(C 24345)

Encerar?

Calafetar, Raspar, Limpar, por vez ou por mês, em qualquer bairro. Conservadora Tupy. Tel. 48-3761. (C 24336)

Raspagem?

Calafêto de assoalhos a maquina ou a mão, Conservadora Tupy. Tel. 48-3761. (C 24335)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor, pagamos por um terno até Cr$ 400,00. Atende-se a toda a hora. T. 22-4846 e 22-1760 — Canceo. (C 24353)

Cautelas

Compram-se de Joias e Mercadorias. Não venda sem conhecer a nossa oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas n.º 97, defronte da "A Central de Penhores" Fone 42-7945 (C 24354)

LIVROS ESGOTADOS

DROIT CIVIL — Marcel Planiol, 4me. ed. 3 - vols. LEGISLATION ROMAONE - J. Ortolan, 2me. ed. [illegible] DROIT COMMERCIAL — Ch. Caen L. Renault, 7me. ed. Premiers Principes — Herbert Spencer, 6me. ed. PROCESSO CIVIL — Dr. João Monteiro 2da. ed. OBRIGAÇÕES — Lacerda de Almeida. DIREITO DAS SUCCESSÕES — Clovis Bevilaqua. CRIMINALOGIA — Garofalo. ZOOLOGIE — Remy Perrier, 2me. ed. ALGEBRE — M. Bourdon, 19me. ed. BOTANIQUE — Ph. Van Tieghem, 3me. ed. 2 vols. CHIMIE — L. Troost, 19me. ed. — OPERATIONS DE BANQUE — Victor Richard. ECONOMIE POLITIQUE — Charles Guide, 10me. ed. — Vende-se pela melhor oferta todo o lote ou separadamente, cartas nesta Redação á J. Monteiro. (C 23509)

Geladeira General-Eletric

Vende-se com 5 anos de garantia, mod. B 7., tamanho 7 pés cubicos, ou uma Westinghouse B 9., tamanho 9 pés cubicos, ambas compl. novas, peças sem rival. Rua Itapiru' 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (C 24360)

NAIR FOI COM REGINÁ

Comprar lindos tecidos na Galeria Pinheiro, por serem baratissimos: estampados, fustões, opalas, tricolines, toalhas, colchas e cretones para lençois. — Av. Pres. Vargas 1183 (perto da Av. Passos). (C 24355)

Geladeira G. E.
Sala de jantar
Enceradeira E. Lux

Vende-se Geladeira pequena por Cr$ 4.500,00. Sala Jantar Colonial — Cr$ 4.000,00. Enceradeira e Aspirador ultimo tipo e alguns cristais. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (C 24350)

GELADEIRA G. E.
PIANO BECHSTEIN

Vende-se Refrigerador ultimo tipo, com garantia e Piano, estado de novo, ocasião, junto ou separado. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Setembro. (C 24351)

Ás Empresas Graficas

Pequena e antiga Livraria Editora quer firmar contrato ou convenio com uma empresa grafica para a edição de seus livros, catalogos e demais impressos. Respostas para "Editora", Caixa Postal 1672. (C 24356)

Bicicleta e Rema-rema

Vende-se bicicleta para moça, aro 28, inglesa, e aparelho rema-rema. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (C 24347)

LIMOGE E CRISTAIS

Vende-se serviço Limoge para jantar, e 1 de mesa cristal bacarat e outras peças boas. Rua Pereira Nunes, 247. (C 24348)

FAQUEIRO E BAIXELA

De prata, sendo o faqueiro para 24 pessoas, 260 peças e baixela para chá, vende-se. Rua Pereira Nunes, 247. (C 24349)

Vai a São Lourenço ?

Hospeda-se no Hotel Florida, reformado e muito aumentado, tratamento 1.ª ordem. Diaria 25,00 Cr. Tel. 17. Proprietaria: Amanda Kull. (C 23502)

Materiais de Construção

Como portas compensadas, latrinas pias, etc., novas e por preços de ocasião. Ver e tratar á Avenida Passos 38. (C 24286)

ROSE-MARY

Oferece o melhor sortimento e lençois de puro linho, Belga, em todas as cores, á Praia do Flamengo, 322 — 1.º andar. — Tel. 25-1127.

ROSE-MARY

Possue o melhor sortimento de lingerie fina roupa de cama e mesa. A melhor organização de lingerie no Rio de Janeiro, á Praia do Flamengo, 322 — 1.º andar.

ROSE-MARY

Para banquete, toalhas de jantar, até 10 m. de comprimento, trabalho fino — unica especialidade. Praia do Flamengo 322 — 1.º andar.

ROSE-MARY

N. B. — Afim de que possam ser melhor atendidas, Mme. Rose-Mary, solicita a sua numerosa e distinta clientela que reservem sua hora previamente. (C 21884)

FECHOU!!!
A "PRINCIPE DE GALLES"
57, GONÇALVES DIAS, 57

PARA NOVAS E ESPECIAIS REMARCAÇÕES DE PREÇOS DURANTE OS
ULTIMOS DIAS DA
GRANDE VENDA ESPECIAL
TAILLEURS -- MANTEAUX -- CAPAS -- PELES
APROVEITEM!! REABERTURA, AMANHÃ!!, ÁS 10 HORAS

TAPETES

Lavam-se e concertam-se de toda qualidade. Compra-se vende-se de segunda mão de todas as medidas

GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro 144
Tel. 25-8080
(C 6006)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE
PRAZO FIXO 1 ANO
JUROS 8% NO
BANCO DELAMARE
FUNDADO EM 1915
PAGA E RECEBE ATÉ 7 HORAS DA NOITE
41 RUA 13 DE MAIO. 41

GELADEIRAS

Consertamos. Oficina modernissima. Tecnicos habilitados. Departamento de eletricidade. Peças legitimas Americanas. Secção de pinturas. Facilitamos o pagamento Hugo Boucault & Cia Ltda. Av. Rio Branco, 128, 12.º andar. — 42-9109. (C 6108)

Galinhas, ovos e verduras de graça

As pessoas que estão comprando pequenas chacaras em prestações desde 230 cruzeiros mensais em "Castalia", a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção a meia Serra de Friburgo, terão brevemente verduras de suas hortas e frangas e ovos de sua criação, sem precisar comprá-los. Castalia dista cerca de 3 horas do Rio, e 2 horas de Niterói — acessivel por trem, automovel e onibus. Otimo clima, 350 metros de altitude media, aguas nascentes em abundancia, topografia ideal. Banho em cachoeiras e piscinas naturais, cavalos e charretes para passeio nas florestas, barcos, etc. Lotes menores em prestações a partir de 120 cruzeiros mensais.

Informações no escritorio da S. A. Ferras, Vilas e Cidades. — Eduardo Dale. Rua Uruguaiana 104, 1.º S. 106. Tels. 23-3229 e 43-9849. (C 24035)

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

Sociedade Imobiliaria com Sorteios Mensais

Resultado dos Sorteios

Realizados em Setembro de 1944

Série "A" Prêmios	Valor em Cr$	Série "B" Prêmios	Valor em Cr$	Série "C" Prêmios	Valor em Cr$
1.º Z O S ..	10 000,00	1.º — M N B ..	15.000,00	1.º — F Z R ..	20.000,00
2.º E U V ..	500,00	2.º — C T K ..	1.500,00	2.º — W B O ..	4.000,00
3.º S Z J ..	500,00	3.º — X S Q ..	1.500,00	3.º — D R K ..	4.000,00
4.º X R W ..	500,00	4.º — E E P ..	1.500,00	4.º — S M G ..	4.000,00
5.º O O T ..	500,00	5.º — A Q V ..	1.500,00	5.º — X M O ..	4.000,00

Prêmios no valor de: Cr$ 200,00	Prêmios no valor de: Cr$ 500,00	Prêmios no valor de: Cr$ 800,00
ZSO EVU SJZ XWR TOO	MBN CKT XQS PEE AVQ	FRZ WOB DKR SGM XOM
OZS UEV ZSJ RXW OTO	NMB TCK SXQ EPE QAV	ZFR BWO RDK MSG MXO
OSZ UVE ZJS RWX —	NBM TKC SQX — QVA	ZRF BOW RKD MGS MOX
SZO VEU JSZ WXR —	BMN KCT QXS — VAQ	RFZ OWB KDR GSM OXM
SOZ VUE JZS WRX —	BNM KTC QSX — VQA	RZF OBW KRD GMS OMX

Os próximos sorteios serão realizados em 24, 25 e 26 de Outubro de 1944.

F. F. COELHO — Fiscal do Govêrno

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado á Rua 7 de Setembro 99 — Tel. 42-3523.

RIO DE JANEIRO

Matriz — VITÓRIA - Esp. Santo

(101792)

USE A Decalcomania

PARA DECORAÇÕES, PROPAGANDA E MARCAS!

A decalcomania valoriza extraordinariamente qualquer artigo em que é aplicada, com um insignificante acréscimo de custo. A decalcomania, tambem se utiliza nos mais diferentes ramos industriais e publicitários, desde os variados tipos de etiqueta, ao pequeno cartaz, usados a frio, assim como no tipo a quente para tecidos, a fogo — para louça, ferro esmaltado e vidro. — As decalcos SOMEGRA são as melhores fabricadas no Brasil e usadas continuamente pelas mais importantes organizações nacionais e estrangeiras.

Peça uma demonstração sem compromisso

FÀBRICAS FONTANA S.A.

AV. CALÓGERAS, 18 - 4.º ANDAR

Poyares Ltd.

Vendo avião Gygnet II

O melhor avião de turismo Inglês, fabricado em 1940, com apenas 120 horas de vôo.

Monoplano, asa baixa, todo de aluminio, dois lugares, lado a lado. Duplo comando, trem de aterrissagem, "flaps" hidraulico, freios Bendex. Motor Cirrus Majôr, com 150 H. P. Consumo 35 litros de gasolina por hora, com 2 tanques. Teto: 4.500 metros. Raio de ação, 3,30 horas; velocidade de cruzeiro, 190 quilometros por hora.

Em perfeito estado de conservação, póde ser visto no Yate Clube do Rio de Janeiro; falar com o sr. Abrunhosa. Telefone 26-5217. Qualquer informação telefonar para 42-4669 ou 42-3089, ou escrever para a rua do Nuncio, 15. Rio de Janeiro. (C 24277)

ROUPAS USADAS
de homens

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para 22-0423. (C 6120)

ASPIRADORES ENCERADEIRAS

Compro em qualquer estado, não venda sem ver a minha oferta. — Telef. 22-6692. (C 9021)

TOSSES! BRONQUITES!

VINHO CREOSOTADO

LUXUOSO PIANO 1/4 DE CAUDA STEINWAY

Vende-se completamente novo, 3 pedais, 88 notas, armação de ferro, de particular. Avenida Pasteur n.º 397 — Onibus 13, 41 e 101 á porta. Não se dá preço por telefone. (C 5011)

REFRIGERADORES

ISNARD & CIA.: (22-5076) possue bem instalada oficina para consertos mecanicos, elétricos, pintura, etc. Reforma geral de qualquer marca de refrigerador. Serviço garantido. Peçam orçamento — ISNARD & CIA. Rua Lavradio, 67, fone 22-5076 — Casa fundada em 1858. (C 1938)

FICA NOVO SEU TAPETE

COASERVADORES DE TAPETES
TIJUCA

Lavam, consertam, pintam ou tingem qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição. — Atende-se em qualquer bairro.

R. Professor Gabizo, 16
Tel. 28-1326.
(C 6131)

ESTOJO KERN

Vende-se um, estado novo para desenho com 2 peças. — Rua 7 de Setembro n.º 231, sala 4. (C 24330)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Copacabana e Leme

ALUGA-SE — Copacabana — Apartamento de esquina, todo um andar, posto 5, a 20 mts. da praia. Luxuosamente mobilado. Aluguel tres mil cruzeiros. Contrato um ano. Ver das 13 ás 16 horas. R. Miguel Lemos, 10, apart. 201. (C 9023) 8

Transfere-se Copacabana Barata Ribeiro edificio novo, apartamento sala grande, 2 quartos, cozinha e dependencias. Tel.: 43-7053. Sr. Alexandre. (C 9029) 8

LOJAS — Copacabana — Alugamos 2 ótimas lojas, ao preço arbitrado pela P.D.F., em magnifico ponto comercial, á esquina de Av. N. S. de Copacabana, com r. Francisco Sá; Cr$ 6.500,00 e Cr$ 5.500,00 mensais, respectivamente. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6064) 8

APARTAMENTO mobilado, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro e dependencias de empregada, aluga-se por 11 meses ou transfere-se o contrato do mesmo a quem ficar com os moveis. Informações na portaria do edificio Arahy, rua Gustavo Sampaio n. 191. (C 24209) 8

Flamengo

PASSA-SE um apartamento grande, com moveis; rua Senador Vergueiro, 128, 6º andar, 604. Flamengo. (C 9040) 10

ALUGA-SE, no Flamengo, mobilado, esplendido apartamento, sete peças e demais dependencias. Telefonar entre 9 e 12 horas — 25-1946. (C 24324) 10

Ipanema

ALUGA-SE a casa da Av. Epitacio Pessoa, 396, Lagoa, com 2 s., 6 qts., 2 banheiros, garage, jardim, etc., á familia de tratamento. Chaves e informações pelo telefone 27-1572. (C 24283) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua São Salvador, 115, Laranjeiras, uma casa com garage, sete quartos, sendo que cinco com aparelhos sanitários e banheiras proprias, e demais dependencias, á familia de alto tratamento. (C 24312) 16

Leblon

LEBLON — Alugamos á rua João Lira n. 74, o apartamento 203 por Cr$ 1.620,000. Saleta, grande living-room, otima varanda, 3 quartos, banheiro, cópa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e WC criados e garage. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6065) 17

Apartamentos Casas-cômodos

HOUSE - TO BE LET

At Ipanema — fully furnished, living room, dinning room, double sized room, two rooms, large bathing room, kitchen and pantry, garage, with two rooms with water supply, garden and background. Full details at same. Avenida Henrique Dumont n.º 36. (C 24319) 38

Apartamento de frente Russell

Traspassa-se o contrato a quem ficar com os moveis (preço do custo), sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, terraço. Maravilhosa vista sobre toda a baia. Tratar Avenida Rio Branco, 108, sala 1.103. (C 23510) 38

QUER acabar com as pulgas de sua casa? Telefone para 43-2789. (C 24339) 38

Automoveis de ocasião

STUDEBAKER — Vendo um modelo 1941, de 4 portas, quase novo, com 7.600 kms. rodados. Ver na Av. Atlantica, 680. Tratar pelo telefone 23-1653, com Sr. Waldemar. (C 5062) 64

Automovel para Entrega — Precisa-se um Ford 29 ou 31, perfeito estado com licença, modelo fechado. Oferta: BRAMETA — 43-7196. (C 23513) 64

CADILLAC 1939 — Vende-se de particular em otimo estado, com gasogenio da Cia. Mecanica de S. Paulo, e licenciado para este ano. Ver e tratar à praia do Flamengo 374 com o porteiro Gabriel. (C 2428) 64

CHRYSLER IMPERIAL 1938 — Vendo especial de luxo, com ar condicionado e radio. Ver e tratar à Av. Presidente Wilson, 165, com a portaria ou pelo telefone 42-9879. (C 24316) 64

Diversos

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni n.º 120 — Telefone 43-4848. (C 8167) 74

Lima informações — Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 153, Sala 603, SR. LIMA. Tel. 23-1556. Pagamento ao terminar. (C 1443) 74

Informações Luz — Pessoais e comerciais, paradeiro de pessoas, etc. Sigilo e preços razoaveis. Rua Pedro Americo, 79-A. Tels.: 25-6744 e 28-6762. (C 24341) 74

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorio, arquivos, de aço e prensas para copiar, à rua Teofilo Otoni n.º 120. Tel. 43-4848. (C 8166) 74

PARTICULAR dispõe de meio milhão para emprega-lo em hipotecas de predios urbanos. Sem comissão. Tel. 28-6034 ou Caixa Postal 2514 — Rio. (C 23549) 73

PRECISA-SE empregada para casa suissa. Bom ordenado, bom tratamento — 27-3897. (C 23525) 74

Instrumentos de música

COMPRO UM PIANO Tel. 22-0399 — Familia recem-chegada do Sul deseja comprar um piano, pago bem e à vista. Telefonar a qualquer hora para 22-0399. (C 6110) 75

COMPRO PIANO — EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM — Telefone 42-7088 (C 7081) 75

Piano Schidmayer — TIPO APARTAMENTO — Vendo deste maravilhoso fabricante, completamente novo, em linda cor, cordas em metal, cordas cruzadas, teclado de marfim; preço de ocasião, urgente; à rua Riachuelo, 217, térreo. (C 7082) 75

COMPRO PIANO — Familia compra de cauda ou armario, mesmo q. precise reparo, urgente. Fone 42-3525. (C 6093) 75

PIANO — Vende-se 1/4 cauda Bluthner, cruzado, apartamento, armario, de todas as marcas. [illegible] Rua Candido Mendes 63, Gloria. (C 6094) 75

PIANO — Vende-se um de cepo de metal, de armação de ferro, boas vozes, tipo apartamento, preço 3.000 cruzeiros, à rua Silva Teles, 60, casa 12. (C 9014) 75

PIANO — Vende-se um francez bom para estudos, boas vozes, formato bonito; preço 2.800 cruzeiros, à rua Visconde Itamaraty, 68, sobrado. (C 9015) 75

COMPRO 1 PIANO Telefone 22-6032 — Pago bem e à vista, de cauda ou de armario, mesmo que precise reparos. Telef. hoje a qualquer hora para Tel. 22-6032. (C 23533) 75

PIANO — Bechstein e Radio Phillips — Vende-se ótimo piano e radio, possante, 10 valvulas, [illegible] rua Pereira Nunes, 247. (C 24346) 75

PIANOS — Bechstein, Gaveau, Steck, Bluthner e outros conhecidos fabricantes pelos menores preços. [illegible] Rua Ouvidor, 81, 1.º. (C 24307) 75

Ouro e joias

OURO Joalheria S. Jorge — Compra — Troca — Vende — Ouro — Prata — Platina e Brilhantes pelo melhor preço. JOALHERIA S. JORGE Rua Uruguaiana 21-A. Telefone 43-5519 (C 24317) 76

JÓIAS E BRILHANTES — Compra-se, paga-se bem. Cautelas da Caixa. — Rua do Teatro 1, ao lado da Casa Eugenio — Joalheria S. Francisco. — Tel. 43-2126. (C 8253) 76

Dentaduras protéticos

DENTADURAS [illegible] Dr. Silvino Mattos Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 134 Tel. 43-4555 (C 12291) 77

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios avenidas, apartamentos, [illegible] (C 6088)

EMPRESTIMOS com garantia de imoveis. Fazem-se à Juros de 1 e 10% pela Tabela Price em 15 anos. Solução rapida. Imob. Atlantico Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204, ou pelo tel. 47-3816. (C 6088)

Hipotecas — Procure ver se nossas condições [illegible] (C 5021) 92

Médicos e Sanatorios

Dr. SPINOSA ROTHIER Membro do Circulo Medico Argentino de Buenos Aires — Doenças Sexuais e Urinárias (Endoscopia — Próstata — Vesicula) — 1 às 7 hs — R. Sen. Dantas, 45-B — Tel. 22-2367 (C 11520) 80

DR. EURICO COSTA — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA — **HEMORROIDAS** Trat. sem operação sem dor Rodrigo Silva, 30-3.º 22-8500

Fortaleça o corpo — ilumine o cérebro e ative a virilidade com: **For-T-Fosfatos** — Super-produto — Marca Reg. — Distribuidores Farm. Brasiléa Praia do Flamengo, 118 (C 8223) 80

CORAÇÃO E VASOS — Dr. Olyntho de Castro — Clinica especializada Eletrocardiografia e Raios X — Trav. Ouvidor, 27 — às 3 horas — Chefe clinica Univers. — 43-0411 (C 13883) 80

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, HEMORROIDES, GINECOLOGIA, VIAS URINARIAS — Tratamento rápido e definitivo pelo método brasileiro (modificação dos processos dos Profs. Boas de Berlim e Bensaude de Paris). Drs. SOUZA LOBO e J. M. CAMPOS ex-interno dos Profs. Bensaude, Schoenberg, Kaufmann e Schlef. Av. Rio Branco, 181, 6.º and. Salas 601 a 602. Aos sábados, das 15 às 17 horas. (C 20388) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras especializadas — Rua Voluntarios da Patria, 30. Tel. 26-2780 — Direção do Prof. Eurico Sampaio. (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA — RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705 — DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque, Eletropirexia, Cardiazol, Insulina, Malaria, Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Drs. IRACY DOYLE e Dr. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 T. 38-1188 (80)

CONSULTORIO DO DR. CESAR ESTEVES — CLINICA GINECOLOGICA E OBSTETRICA — Consultas diarias das 13 às 17 — Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862 (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário 172 — De 1 às 7

Empregos diversos

LET ME HELP YOU PREPARE FOR THE POST-WAR BOOM! — Highly trained Brazilian with USA experience, fluent in English and Portuguese, thoroughly familiar imports, will make excellent assistant to busy Executive. Please contact "Assistant" care this paper. (C 24237) 55

Precisa-se de carpinteiros, meio oficiais de marceneiros, para montagem de moveis que já vem prontos da fábrica. Paga-se bem. Tratar com o sr. Manoel à rua Bonfim n.º 187, em São Cristovão. (C 21888) 55

CARPINTEIROS — PRECISA-SE com urgência. Tratar à Avenida Graça Aranha, 333, 2.º andar — sala 208. (C 5187) 55

GOVERNANTE — Oferece-se com bastante pratica, sabe tambem [illegible] (C 7048) 55

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, casa de pequena familia; rua Santa Teresinha, 23 (Professor Gabizo). [illegible] (C 9043) 55

AS GRANDES ORGANIZAÇÕES — CONTADOR organizador, com grande pratica de Contabilidade Americana, serviços de auditoria, [illegible] (C 23523) 55

VIAJANTES NORTE — [illegible] (C 23523) 55

VIAJANTE — [illegible] (C 23522) 55

VIAJANTE SUL — [illegible] (C 23524) 55

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira [illegible] Rua República do Peru, 486, apart. 301. Fone: 27-5921. (C 24310) 55

Professores

Lições de Inglês — Senhorita inglesa ensina pelo método pratico. Lições a domicilio em Copacabana, Ipanema e Leblon. Informações pelo telefone 27-6440, das 13,00 às 19,00. (C 24526) 87

INGLÊS — ENSINO CONCURSAL BRIGHT'S SYSTEM. [illegible] (C 23532) 87

Móveis novos e usados

COMPRO MOVEIS — Usados. Negocios rápidos. Tel. 22-4645. (C 11681) 83

Grupo de cana de junco — Vende-se um, em perfeito estado. — Av. Copacabana, 218, com o porteiro. (C 6106) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial russo e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca, 9, facilitamos parte do pagamento. (C 05235) 83

Sala C. Buffet 2,40 mts. — C. cristaleira conjugada, mesa e 6 cadeiras, modelo muito original, quase sem uso; preço de ocasião: Cr$ 5.800,00. — [illegible] (C 24359) 83

MOVEIS CHIPENDALE — Vende-se uma mobilia para sala de jantar com 12 peças por 5.000 cruzeiros e um dormitorio com 11 peças por 5.500 cruzeiros. Ocasião unica. Rua do Catete n.º 146. (C 24339) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se de jacarandá, colonial, com 15 peças. Praia do Flamengo 374, apt. 901. Preço 15 mil cruzeiros. (C 23507) 83

MOVEIS FINOS PARA APARTAMENTO — Por motivo de viagem, vende-se um sofá de 3 almofadas, 1 poltrona, [illegible] (C 23511) 83

SECRETÁRIA — Procura-se secretária com redação própria e grande prática de correspondência em inglês e português. Apresentar-se à rua do Senado. 279. (C 6102) 55

CONTADOR — Com longa pratica e de boas referencias, moral e profissional, empregado no comercio desta praça, procura melhor colocação em firma de grande movimento. — Para melhores detalhes, é favor escrever para n. 23.512, na portaria deste jornal. (C 23512) 55

AUXILIAR TÉCNICO — Cia. Construtora precisa de um bom Técnico que tenha amplo conhecimento e pratica do ramo de construção. Ofertas com referencias, na portaria deste jornal sob n.º 23.546). (C 23546) 55

TECNICO EM LATICINIOS — PRECISA-SE — IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DE LATICINIOS PRECISA DE UM TECNICO COMPETENTE PARA A FABRICAÇÃO DE QUEIJOS FINOS. — RESPOSTA PARA A PORTARIA DESTE JORNAL A M. F. C. - CAIXA N.º 23.508, INDICANDO PRETENÇÕES E REFERENCIAS. (C 23508) 55

Máquinas diversas

Túrbina Centrifuga — Vende-se 3 turbinas, capacidade 130/150 quilos de carga cada vez, 1 fabricante inglesa e 2 fabr. francês para açucar, mandioca, polvilho, roupa, estopa, qualquer produto para secagem. Casa Eugenio, Teofilo Otoni, 99. (C 25303) 78

"VENDEM-SE CHAPAS DE FERRO" — Material novo, sendo um lote de 14 chapas, diversos tamanhos de 11/32 de espessura. Um lote de 13 chapas de diversos tamanhos de 13/32 de espessura. Aceitam-se ofertas para os dois lotes ou partes destes. Cartas para a Caixa n.º 6125, na portaria deste Jornal. (C 23520) 78

Vendas diversas

MANTEIGA de 1ª qualidade, mineira, vende-se ao varejo na rua Marquês de Pombal, 4 (loja), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas (proximo à praça 11 de Junho). (C 2435) 80

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo junto à Praça Mauá, no principio da Ladeira João Homem, um predio de morada, preço modico. Tratar pessoalmente com Cardoso Lopes à rua Miguel Couto, 27-A, sala 401. (C 6086) CV 100

ESPLANADA CASTELO — Vendo otima loja pronta a ser ocupada, com sub-solo e sobre-loja, 6 grandes portas de frentes. Entrega imediata. Silveira Varella, Gonçalves Dias, 84, S. 406. (C 6124) CV 100

Castelo — Vende-se, desocupado, um grande e belo apartamento. Magnifica vista sôbre a Guanabara. Informações com o porteiro. Avenida Beira-Mar, 152. (C 9037) CV100

ESCRITORIO — Av. Rio Branco — Vendo conjunto de 3 magnificas salas de frente com 3 gabinetes sanitários privativos. Situação privilegiada. Lado da sombra proximo a Praça Mauá. Área 152,60 mts.2. Construção iniciada. Preço accessivel com grande parte financiada. Informações e venda com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91-9.º and. Sala 2 — Tel. 43-9480. (C 23402) CV 100

Edificio S. Borja — Vendo neste edificio apartamento de frente para a Avenida com 3 grandes salas, saleta, deposito, 2 mictorios, banheiro, kitchnet, etc. Preço: 500.000,00 cruzeiros com financiamento. — Rua Chile, 23-3º — 22-9699, das 10 às 12. (C 24309) CV 100

CENTRO — Vendo, à Av. Beira-Mar, apartamento com sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504. Fone 42-6054. (C 23542) CV 100

APARTAMENTO no Castelo pronto para ser habitado — Vende-se o apartamento n. 604 do "Edificio Castelmar", à Avenida Presidente Wilson n. 298, com 3 dormitorios, saleta, sala, cozinha, banheiro, varanda, terraço e dependencias para empregado. Ver com o porteiro e tratar à rua Alvaro Alvim, 31, 16º pavimento. (C 24352) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Apartamentos de frente em const. à rua João Afonso, 21, com 3 quartos, etc., por Cr$ 130.000,00. Tratar Dr. J. Leitão da Cunha, 90, Av. Almte Barroso, s 404 Tel 22-6340.

VENDO à praia de Botafogo apartamento de luxo já construido, com financiamento; tratar com Sr. Ferreira — 42-4686. (C 6098) CV 400

VENDO dois apartamentos à rua General Polidoro; tratar com Sr. Ferreira pelo telefone 42-4686. (C 6084) CV 400

Renda - Botafogo — Vendo Cr$ 830.000,00 magnifica avenida composta de 24 predios sendo dois de frentes com lojas, dando uma renda antiga de Cr$ 82.000,00 tendo condução à porta. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (C 24296) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à praia de Botafogo, apartamento pronto, entrega imediata, com entrada, saleta, 2 grandes salas, otima varanda, 5 quartos, 2 banheiros completos em cor, dependencias para empregados e garage. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, 5.º andar, sala 504. Fone: 42-6128. (C 23536) CV 400

Copacabana

COPACABANA — RUA SÁ FERREIRA — Vendo apartamentos em construção por preços módicos e com ótimo financiamento pela Caixa Economica a juros de 9%. Plantas e informações com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91 — 9º and. Sala 2 — Tel. 43-9480 (C 23401) CV 700

COPACABANA — Xavier da Silveira, 105 — Otimos apartamentos — Preços excepcionais. Vendo em edificio a terminar no prox. mês — Construção esmerada com todo o conforto moderno, contendo: hall, 2 otimas salas, varandas, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. — Preços a partir de Cr$ .... 230.000,00 com pequena entrada inicial e o restante á prazo. Representante na obra, diariamente, das 13 ás 16 horas. Informações e vendas com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91, 9.º andar, Sala 2. — Tel. 43-9480. (C 23400) CV 700

COPACABANA — Apartamentos pequenos, vendemos, com armarios embutidos, de hall, quarto, banheiro completo e cozinha, de Cr$ 65.000,00, pequena entrada, parte em prestações mensais e parte financiado a 15 anos, tabela Price, renda provavel liquida de 9% ao ano, em incorporação e em inicio de construção à rua Gustavo Sampaio, 202 e 204, a poucos mts. da Av. Atlantica, Edificio New York. Plantas e informações com o incorporador e construtor à rua Gonçalves Dias, 64, 7.º andar. Tel. 22-7479. (C 9059) CV 700

COPACABANA — Vendem-se dois apartamentos prontos para serem habitados, com financiamento; tratar com Ferreira, Av. Erasmo Braga, 12, 4º andar — 42-4686.

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, 280, apartamento em pavimento alto, lado da sombra, já construido, ainda não habitado, tendo; saleta de entrada, sala com 20m2, 2 varandas, uma com 6 metros de frente, 3 quartos, com 12,30 m2, cozinha, banheiro completo, boa area de serviço, quarto de criados e instalações completas. Preço Cr$ 260.000,00. Financiamento de Cr$ — 85.000,00 em 15 anos a 10% a/a. — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6067) CV 700

COPACABANA — Vendo apart. com sala, quarto, banheiro e kit. Local muito socegado e com bela vista. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504. Fone: 42-6054. (C 23537) CV 700

COPACABANA — Vendemos na Rua Ministro Viveiros de Castro, apartamentos com a construção a iniciar-se dentro de 30 dias, com as seguintes peças: Sala, quarto, cozinha, banheiro e varandas e sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e grande varanda. Preços de incorporação a partir de Cr$. 105.000,00. Financiamento de 50%. Pequeno sinal para reservar. Mais informes a Av. Nilo Peçanha, 155-4.º, sala 423 e 424: Tel. 22-8297. (101992) CV 700

COPACABANA — Vendo otima casa em Copacabana, à rua Ayres Saldanha, Posto 5, construida em terreno de 13m,70 por 28 metros. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar à rua 1.º de Março, 6, 6.º, sala 7, telefone 43-1629, das 16 às 18 horas, com o Dr. Clovis. (C 6240) CV 700

COPACABANA — Vendemos à Av. N. S. de Copacabana, posto 2, apartamentos com sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 95.000,00, financiamento e grande facilidade de pagamento. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6073) CV 700

COPACABANA — Vendemos no posto 2, à Av. N. S. de Copacabana, apartamento em construção, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados, area com tanque e 2 varandas. Preço Cr$ 160.000,00. Otimo financiamento. Entrada de Cr$ 14.500,00. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6072) CV 700

Av. Atlantica — Vendo 215.000 cruzeiros, magnifico apartamento na parte do Leme, de frente, com otima varanda, 3 bons quartos, saleta, sala jantar, cozinha, banheiro, qto. e instalações sanitarias de empregados, não tem financiamento. LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128, sala 1212. (C 24298) CV 700

COPACABANA — Vendo junto ao Lido, extraordinario part., 1 por andar, com 4 grandes qts., 4 salas, 2 banheiros em marmore, 2 qts. para empregados, varanda envidraçada. Preço 980 mil cruzeiros Largo da Carioca, 5, sala 205. (C 23560) CV 700

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, esq. Domingos Ferreira. Vende-se ótima loja de esquina, com 355,80 mts2. por Cr$ 2.100.000,00, com financiamento. Informações com Pericles Dutra, Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513. Fone: — 42-4472. (C 23530) CV 700

COPACABANA — Apartamento. Vende-se um apartamento para pronta entrega à rua Miguel Lemos, n. 21, com 3 quartos, 2 salas, no 10º andar de frente. Trata-se na EXPAN LTDA. à Av. Rio Branco, 277, sala 1110. (C 24304) CV 700

APARTAMENTO, rua Barata Ribeiro, perto do Cine Metro, vende-se um com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e [illegible], WC de empregada. Edificio construido há 3 anos, preço Cr$ 150.000,00; sinal — Cr$ 50.000,00, o restante 15 anos. Tabela "Price", negocio direto com o proprietário. Tel. 27-6342 — Snr. Homero. (C 24282) CV 700

CR$ 60.000,00 — Vendo, todos de frente, a prazo, à Praça Arcoverde, Posto 2, apartamentos com saleta, quarto, banheiro, cozinha e por Cr$ 125.000,00, tambem de frente, apartamento com 2 salas, amplo quarto, copa e cozinha, banheiro, quarto e dependencias para empregados. Tratar com os incorporadores à travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar. Tel. 43-8745.

CR$ 85.000,00 — Vendo à rua Francisco Sá, posto 6, apartamentos à prazo, com sala de visita, sala de jantar, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com os incorporadores à travessa do Ouvidor, 39, 3º andar. Tel. 43-8745.

CR$ 85.000,00 — Vendo, em Copacabana, zona comercial, junto à praia, a prazo, todos de frente, apartamentos proprios para residencia ou escritório, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Tratar com o proprietário à travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar. Telefone 43-8745. (C 24323) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo confortaveis apartamentos à rua Senador Vergueiro, a 60 metros da praia, construção já no 9º pavimento, com varanda, hall, 2 salas, sala de almoço, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e quarto para 2 empregadas. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504. Fone: 42-6054. (C 23535) CV 900

FLAMENGO — Vendo à rua Paissandú, 293, 2 magnificos apartamentos de frente, em final de construção, contendo: varanda, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, area e tanque. Acabamento de 1ª ordem. Tratar com Pericles Dutra, Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513. Fone: 42-4472. (C 23529) CV 900

Centro - Apartamento — Está pronto. Vende-se luxuoso em andar superior, na praia do Russell, tendo panorama de extasiar sobre a Guanabara; ocupa todo andar, tem grande living-room, 2 banheiros completos, 3 quartos, hall cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, varanda, etc. Fica perto da Cinelandia. Dispensa condução. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. **Antonio José Cepeda.** (C 24342) CV 900

Gavea

LAGOA — Vendo terreno alto à rua Sacopan, rua que começa à rua Fonte da Saudade n. 171 (ônibus 51) e que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 30 % de entrada e o saldo em 120 prestações mensais, juros de 8 %. Mais detalhes com Lanzone, à rua Sete de Setembro n 115-1º and., das 13 ás 16 horas, fone 42-6952 (91985) CV1001

GAVEA — Vendo, em rua transversal a Jardim Botanico, residencia com 3 salas, copa, cozinha e dependencias de empregados. No 2º pavimento, hall, 5 quartos e banheiro completo. Construção de 1ª ordem e muito bem conservada. Entrega imediata. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504. Fone: 42-6128. (C 23540) CV 1001

VENDE-SE terreno 14,50 x 27, rua Conde Afonso Celso; tratar proprietário, Sr. Martinez, Banco do Brasil - Sec. Valores e Procurações, 2.º andar. (C 24278) CV 1001

JARDINS GAVEA — Vendo magnifica área plana, com 1.500m2, pronta para receber construção, na parte mais alta da rua Capury, asfaltada, com luz, já possuindo agua encanada. Tem deslumbrante vista para o mar e Gavea Golf Clube. Tratar à Av. Presidente Wilson, 165, com a portaria ou pelo telefone — 42-9879. (C 24315) CV 1001

Nobre Residência — Gávea — Vende-se rica e confortavel residencia em centro de lindo parque, no salubérrimo bairro Gávea, com diversos quartos e salões: própria para Embaixada ou familia de alto tratamento. Só se informa diretamente. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. — Antonio José Cepeda. (C 24344) CV 1001

Grajaú

OTIMOS LOTES já á venda. Novo e aristocratico bairro — "Rua Grajau prolongada" (final dos onibus 81 e 82), com o melhor clima da região, fresco pela sombra do pico logo a tarde, seco pela exposição do sol nascente. Inf. Guará Ltda. — Av. Atlantica, 598. Tels. 47-1773 e 27-8558. (C 22876) CV 1200

VENDE-SE a casa da rua Sá Viana, 44, Grajaú. Trata-se na mesma. (C 23548) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendemos apartamentos em preço de incorporação à rua Anibal de Mendonça n. 180, de frente, a partir de Cr$ ... 245.000,00, com 50% de financiamento e o restante em prestações. Construção já bastante adiantada. Saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, area de serviço com tanque, quarto e WC criados e garage já incluida no preço. Vendedores exclusivos: LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6071) CV 1300

IPANEMA — Vende-se Cr$ ...... 160.000,00 esplendido apartamento de frente, pronto, com saleta, magnifica sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc. Negocio direto. Ouvidor, 69-A, 2º, sala 23. Tel. 43-6000. (C 6118) CV 1300

IPANEMA — Vendemos, para entrega imediata, 2 apartamentos com garage, à rua Prudente de Moraes, 143, por Cr$ 230.000,00 e Cr$ 250.000,00, respectivamente Parte financiada a longo prazo. LEMOS, BORDA & CIA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (C 6070) CV 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 570.000,00 moderno e luxuoso predio de fino acabamento, tendo 4 magnificos quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro de luxo, garage e demais dependencias, proprio para familia de fino tratamento. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (C 24299) CV 1300

VENDE-SE residencia de luxo à Av. Epitacio Pessoa, 390, Lagoa, magnifica ocasião para quem goste de luxo, conforto e beleza panoramica. Tel 27-1572. (C 24281) CV 1300

IPANEMA — Vendo, à rua Redentor, residencia de 2 pavimentos com 2 salas, 4 quartos, mais dependencias e garage. Otima construção. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, s/ 504. Fone 42-6054. (C 23539) CV 1300

IPANEMA — Vendo à rua Prudente de Moraes, lado da sombra, lote medindo 10x50. Preço 450 mil cruzeiros: Largo da Carioca, 5, sala 205. (C 23556) CV 1300

IPANEMA — Vendo à rua Prudente de Moraes, ótima residencia, estilo moderno; 3 qts., banheiro completo, 2 salas e garage. Preço: 270 mil cruzeiros: largo da Carioca, 5, s/ 205. (C 23550) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos na Cidade Jardim Laranjeiras, otimo apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, ampla varanda, quarto e banheiro de empregados, garage. Preço Cr$ 215.000,00 com 50% financiados. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6066) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo, a 100 metros da rua das Laranjeiras, ótima casa com grandes salas e quartos, construida em centro de terreno de 16,60 x 56. Entrega imediata. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504. - Fone: 42-6128. (C 23541) CV 1400

VENDEMOS otimo apartamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependencia de empregada, hall, garage. Preço Cr$ 250.000,00, com bom financiamento. Mais detalhes com CASTANHEIRA, MONTEIRO & CIA. LTDA. Ed. Odeon, s/ 614. — Tels. 42-6915 e 22-5056. (C 24279) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se terreno à rua General Artigas, perto da praia medindo 10 x 30. Tratar com Jardim. Tel.: 42-9502 e 27-5261. (C 6077) CV 1500

LEBLON — Vendo, na rua João Lira, a 300 metros da praia, bom predio de um pavimento com dois quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo. O terreno mede 6,00 por 20,00. Preço: 160 mil cruzeiros. Facilito 50%. Tratar à rua Mexico, 98, 12º andar, sala 1213. Edif. Minerva. Informações até ás 11 horas, pelo telefone 28-1621. (C 24314) CV 1500

Leme

LEME — Vendo à Av. Atlantica, apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, com garage. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504. Fones: 42-6054 e 42-6128. (C 23538) CV 1600

Praça da Bandeira

GRAJAU' — Vendemos residencia de 1 pavimento em centro de terreno de 13 x 35, com: 2 salas, varanda, 3 quartos, jardim, quintal, apartamento completo para criada, por Cr$ 165.000,00. Tratar com os vendedores exclusivos: — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6069) CV 1900

Santa Teresa

Prédio - Santa Tereza — Vende-se perto do Largo Guimarães, na mais bela rua do plató, mais aprazivel do salubérrimo e seleto — Santa Tereza, 2 predios antigos mas tendo 2 frentes e mede nas duas frentes 45 metros, são contiguos. Travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. (C 24343) CV 2100

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Sera vendido em leilão pelo melhor oferta, otimo predio edificado em terreno que mede 20,60 x 34,70, fazendo uma area de 900 m2 à rua Conde Leopoldina, 789, quarta-feira, 4 de outubro ás 4 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. (C 24101) CV 2200

SAO CRISTOVAO — Será vendido pelo leiloeiro Affonso Nunes, otimo predio à rua Conde Leopoldina 789, edificado em terreno que mede 20,60 x 34,70, fazendo uma area de 900 m2, quarta-feira, 4 de outubro ás 4 horas em frente ao mesmo. (C 24100) CV 2200

Tijuca

Edificio - Renda — Vendo Cr$ 630.000,00, moderno e bem acabado edificio contendo 6 otimos apartamentos todos de frente, garage, edificado em magnifica esquina medindo 20x40 situado à rua Uruguay com boa condução à porta. LEOPOLDO ZACCONI. — Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (C 24297) CV 2500

APARTAMENTOS — Edificio Novo Horizonte, em incorporação, à rua Desembargador Izidro n. 145, com 2 e 3 quartos, 2 salas, etc. Preço a partir de Cr$ 140.000,00, com entrada de Cr$ 7.000,00. Tratar com E. J. Farah & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 134, sala 405. Tels.: 42-1769 e 43-8148. (C 24334) CV 2500

TIJUCA — Compro terreno bem situado até Cr$ 150.000,00, nas proximidades da Praça Saens Pena. Oferta para E. J. Farah & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 134, sala 405. (C 24333) CV 2500

TIJUCA — Vende-se à rua José Higino, 83, casa XXII, com duas salas, dois quartos, banheiros de agua quente e fria, cozinha e bom quintal, casa de dois pavimentos, acabada de construir. Tratar com o proprietário, telefone 48-2568. (C 24294) CV 2500

TIJUCA — Vendo proximo à rua Satamini, linda e modernissima residencia, em centro de terreno, 13x35; 5 qts., 2 salas, 2 banheiros em cor, garage e lindo jardim de inverno, tipo americano. Inteira e luxuosamente mobilada. Preço: 600 mil cruzeiros; largo da Carioca, 5, s/ 205. (C 23554) CV 2500

Urca

URCA — Vendo na 1ª zona, construção de pedra, linda e moderna residência construida em terreno com 18 mts. de testada, proprio para familia de luxo e gosto. Preço 550 mil cruzeiros; Largo da Carioca, 5, s/ 205. (C 23557) CV 2600

Vila Isabel

VENDE-SE predio à rua Oito de Dezembro, 152, informações com o proprietário, à rua Cardoso de Moraes, 25. Tel. 30-2106, Bomsucesso. (C 6078) CV 2700

VILA ISABEL — Rua Acaú, 30. Otimos lotes de terrenos, entrega imediata para construção. — Preço de Cr$ 16.000,00, a Cr$ .... 35.000,00, pago em prestações. Trata-se na EXPAN LTDA. Av. Rio Branco n. 277, sala 1110. (C 24305) CV 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se o predio com dependencias aos fundos ns. 53 e 53-A, à rua Porto Alegre, proximo à rua D. Romana, em leilão pelo Palladio, dia 28 de setembro de 1944, ás 16 ½ horas. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (C 21847) CV 2800

Jacarépaguá

Sitio Jacarépaguá — Vendo 290.000,00 cruzeiros, lindo sitio todo plantado com arvores frutiferas, tendo boa casa toda rodeada de varanda, com 3 ótimos quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, agua propria, luz e telefone da Light, instalação de ultragaz na cozinha, etc., outra com 3 quartos, sala, etc., magnifica cocheira, diversas cabeças de galinhas, gansos, marrecos, coelhos, toda cercada, sendo que a frente com vistoso muro com uma belissima entrada, proprio para familia de fino tratamento. Tratar com o proprietario. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (C 24301) CV 3001

Subúrbios da Leopoldina

Grande oportunidade — Leilão de 312 lotes de terreno no dia 6 de outubro, pertissimo do centro em Vigario Geral. Tem água e luz. Plantas e informações Rua da Quitanda, 6 sob. Dr. Reis, ou 3ª Vara de Orfãos, 1º oficio com ALFREDO. No local CALIXTO. (C 7237) CV 3200

ESTAÇÃO D[illegible] PEN[illegible] — Rua Cintra 129. Este magnifico terreno será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite em leilão no dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem à rua S. José 63 por alvará do Juizo da 2.ª Vara Orfãos e Sucessões no espolio de José Zacarias de Almeida e Palmira da Silveira Almeida. (C 08195) CV [illegible]

Niterói

NITEROI — Vendemos à praia das Flexas e em Icaraí, bons predios residenciais, com ótimas acomodações. Preços a partir de Cr$ .... 100.000,00. Mais detalhes com CASTANHEIRA, MONTEIRO & CIA. LTDA. Ed. Odeon, s/ 614. Tels. 42-6915 e 22-5056. (C 24280) CV 3300

Petrópolis

PETROPOLIS - Vendemos no melhor ponto comercial, otimo terreno com 408m2, tendo de frente 48 metros, pronto para construção. Local privilegiado para incorporação. Detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6068) CV 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00 terreno de 24x210, à rua Olavo Bilac entre a Quitandinha e o Centro. — Tratar com Luiz Silva, Edificio Russel, Av. João Pessoa, 40. Tel. 4329, Petropolis. (C 23390) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo no Jardim Castalia, proximo à Cremerie, magnifico lote medindo 17x48, junto á residencias novas. Preço 50 mil cruzeiros. Largo da Carioca, 5, sala 205. (C 23558) CV 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se otimo terreno 2.000m2, proximo ao Golf Clube e Hotel Paz. Preço Cr$ 30.000,00. Tratar telefone 27-5851. (C 24311) CV 3600

Fazendas e Sítios

Granja - Santa Cruz — Vendo 155.000,00 cruzeiros, ótima granja com 95 mil m.2 tendo grande criação de galinhas Leghornes, produzindo uma media de 1.200 duzias de ovos mensais, diversos porcos, 5.000 laranjeiras de exportação em franca produção etc. LEOPOLDO ZACCONI, Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (C 24300) CV 3700

IPIABAS — Vendo neste local de esplêndido clima, casa com varanda, 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha e mais dependencias. Terreno de 4.000m2. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, s/ 504. Fone: 42-6054. (C 23543) CV 3700

VENDE-SE um sitio bem localizado, para industria de ceramica. Areia para vidros com montagem completa, com 30 mil toneladas. Barro para tijolos, telhas e muita tabatinga para manilha. Barro refratario e caolin. Benfeitorias, duas bôas casas para residencias, com luz eletrica, charrete, caminhão, porto de embarque muito perto; mais informações com o Sr. Jorge Ribeiro, Açougue Municipal, Mercado Municipal de Niterói. Preço 700 mil cruzeiros. (C 23514) CV 3700

FAZENDEIROS — Vendem-se turbinas. Roda Pelton div. tipos para iluminação ao industrial e lavoura. Casa Eugenio. Teofilo Otoni, 99. (C 24302) CV 3700

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO F. RAMOS

dos mais antigos corretores de prédios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridas por seu intermédio as propriedades onde se acham instalados os principais Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, Banco Alemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Português do Brasil, Banco Boavista e Banco Economico do Brasil — assim como os palacetes das Embaixadas da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra em Petrópolis — acha-se atualmente com escritório à rua da Alfandega, 47, 6.º andar, onde receberá com prazer e agradecimentos, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honrá-lo com sua confiança. Tem sempre em mão, predios, palacetes e apartamentos nos principais bairros e grandes somas de diversos capitalistas para empréstimos hipotecários às taxas e condições mais favoraveis.

Compra predio bem situado no Centro Comercial que sirva para instalação de um Banco ou Companhia.

Compra um ou mais predios no Centro Comercial, para renda.

Compra predio para familia de alto tratamento, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependencias habituais, em centro de bom terreno ajardinado, na Avenida Epitacio Pessoa ou proximidades, mas de preferência frente para a Lagoa, podendo servir de lado da rua Jardim Botanico.

Compra apartamento na Praia do Flamengo, de preferência ocupando todo um andar, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias habituais.

Vende uma das mais luxuosas construções na Avenida Epitacio Pessoa, c/ frente para a Lagoa, excepcional ocasião para familia de alto tratamento.

Vende à rua Rainha Elisabeth, em Copacabana, predio de construção antiga, bem conservado, em terreno com 10 metros de frente por 40 de extensão. (91569) 91

PERMUTA-SE IMOVEL — Permuta-se pitoresca e bem situada casa no Retiro, em Petropolis, por apartamento na zona sul, — na base Cr$ 200.000,00. — Tel. 27-5435. (C 23521) 91

EMPRESTIMOS

PARA LIBERAÇÃO DE HIPOTECAS ONEROSAS OU AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA, PAGAMENTOS A LONGO PRAZO, PELA TABELA PRICE, COM JUROS MODICOS, SEM COMISSÕES DE QUALQUER NATUREZA

* * *

APARTAMENTOS A VENDA

OTIMOS APARTAMENTOS E PREDIOS RESIDENCIAIS, VENDIDOS MEDIANTE REDUZIDA ENTRADA EM DINHEIRO E O RESTANTE EM MODICAS PRESTAÇÕES MENSAIS A LONGO PRAZO.

* * *

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N°. 90

Sucursais — São Paulo — Santos — Baía

Apartamento Pronto

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se um no melhor local desta cidade. Rua Antonio Vieira com Avenida Atlantica (esquina). Construção recente, com duas salas, 3 quartos grandes, banheiro de côr, varanda para as duas ruas, dependências, garage, inclusive bonitos lustres e cortinas. — Preço Cr$ 370.000,00. — Tratar diretamente com o proprietário — 47-0019, pela manhã. (C 05160) 91

GAVEA LOTE 20 m x 60m

JUNTO AO GAVEA GOLF
Vendo diretamente
INFORM. 23-4052 E 42-3078 (C 9032) 91

APARTAMENTOS DE LUXO NO FLAMENGO VENDEM-SE

Apartamentos de luxo para ocupação imediata, com 3 amplos quartos, 2 boas salas banheiro em côr, louça TWYFORDS, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Ver á rua Buarque de Macedo n. 31.

Informações:

CRÉDITO IMOBILIÁRIO AUXILIAR S. A.

RUA DA CANDELARIA, [illegible] 3.º ANDAR - S. 301 (92049) 91

PALACETE — CONDE DE BOMFIM — Vendo em terreno de 12 x 110, otimo e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 5 boas salas, 10 esplendidos quartos, escritorio e demais dependencias para familia de alto trato. Informações com A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda, 87, 2.º andar, Tel. 23-6359. (C 23517) 91

CASA — VENDO Higienopolis — Casa ainda não habitada, com dois apartamentos independentes, tendo cada um, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para automovel, etc. A' vista ou com pequena entrada e o restante na base de aluguel. Tratar no local com o proprietario. Rua Carneiro da Rocha n.º 88. (C 9019) 91

PETROPOLIS — Vende-se no Edificio Centenario no centro, um otimo apartamento com todo conforto moderno e ainda não habitado, preço modico e grande facilidade de pagamento. Tratar com Celina, telefone 43-1328. (C 24285) 91

LABORATORIO — Vendo em Botafogo, com as respectivas instalações, com amplissimo predio de 2 pav., construido em terreno medindo 50 x 50. Preço e detalhes no Largo da Carioca, 5, S. 205. (C 23555) 91

VICENTE DE CARVALHO — **Vende-se excelente predio acabado de construir nesse novo bairro, à rua Imbiaçá, com 3 quartos e 1 sala, por Cr$ ...... 61.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 460,00. — Companhia Imobiliaria Kosmos — Rua do Ouvidor, 87.** (C 20992) 91

APARTAMENTO PRONTO — Vende-se frente Gustavo Sampaio — Leme — apartamento recentemente construido de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias empregado. Preço: Cr$ 175.000,00. Tratar diretamente com proprietario. Telefone 26-2250. (C 5161) 91

APARTAMENTO — **"SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" (Rua Senador Vergueiro, 154) — Vende-se nesse luxuosissimo e imponente edificio, de construção já iniciada, com 2 fachadas principais, situado em centro de grande terreno, otimo apartamento com todas as peças amplas, constante de: hall, 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage Preço Cr$ 340.000,00 com 50 % financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, 2.º e 3.º andares — (Edificio Brasilia) — Telefone: 22-1848 (rede interna).** (93224) 91

ESCRITÓRIOS — **CENTRO — EDIF. "CIVITAS" (Rua Mexico, esquina Santa Luzia) — Vende-se — Nesse majestoso edificio, situado a poucos passos da Av. Rio Branco e da Cinelandia, de construção prestes a terminar, um andar com frente voltada para a rua Santa Luzia, com 12 salas, 2 saletas e 4 banheiros privativos, num total de 229,54 metros quadrados de área util. Preço: Cr$ 3.770,00 o metro quadrado de área util ou sejam Cr$ 871.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, 2.º e 3.º andares — (Edificio Brasilia) — Telefone: 22-1848 (rede interna).** (93224) 91

APARTAMENTO — **PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento em edificio de construção adiantada, situado no melhor ponto da praia do Flamengo, sem ruidos de bondes, servido por dois elevadores principais e um de serviço, com as seguintes peças: hall, 3 salas de frente, grande varanda com belissima vista sobre a baía de Guanabara, bar, toilette, 4 quartos e um vestiario, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage, 2 quartos de empregada e banheiro. — Preço: — Cr$ 630.000,00, com 60 % financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, 2.º e 3.º andares — (Edificio Brasilia) — Telefone: 22-1848 (rede interna).** (93224) 91

TERRENO EM ZONA RESIDENCIAL — Compra-se com ou sem predio antigo, tendo no minimo 20 metros de frente e área de 1.500 metros quadrados, em Botafogo, ou em ruas proximas ás ruas Jardim Botanico, Marquês de São Vicente e Avenida Visconde de Albuquerque Preço: — Cruzeiros 800.000,00, no maximo. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, 2.º e 3.º andares — (Edificio Brasilia) — Telefone: 22-1848 (rede interna). (93224) 91

PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA — HOJE — QUE LOURAS! — A Aventureira do ALASKA

RITZ — HOJE — QUE LOURAS — OS 3 PATETAS

VIVIANE ROMANCE em MULHERES PERDIDAS — HOJE — CINEAC

EXCLUSIVAMENTE NO PATHÉ — HOJE — ÁS 3, 6 E 9 HORAS — "POR QUEM OS SINOS DOBRAM" — 3ª SEMANA

Eddie CANTOR — E o ESPETACULO CONTINÚA — "Show Business" — "DOIS BICUDOS" — Nas Reportagem P.R.A.-9 N.º ...

TEATRO JOÃO CAETANO

Emprêsa Celestino Moreira — Fone: 43-8477

HOJE E AMANHÃ não haverão espetaculos, para montagem e ensaios de apuro da super-revista de alucinante montagem

TOCA PRO PAU

de Luiz Peixoto e Freire Junior, que sobe á cêna SEXTA-FEIRA, em "avant-premiere" ás 20.45 com o maior elenco até hoje organizado no Brasil, de que fazem parte: — Beatriz Costa — Oscarito — Walter D'Avila — Margot Louro — Armando Nascimento — Violeta Ferraz — Oscar Soares — Raquel Martins — Evilasio Marçal — America Cabral — Floripes Rodrigues.

Estreiam nesta peça, ao lado do formidavel elenco, os aplaudidos artistas: Manoel Vieira e a atriz cantora Jurema Magalhães

AGUARDEM SEXTA-FEIRA, 29

BILHETES A' VENDA

Jayme Costa no GLORIA — HOJE ás 20 e 22 hs — SEGREDO de FAMILIA — 3 ATOS DE MATEUS da FONTOURA

Grande criação comica de Jayme Costa!
Uma comédia que continua os sucessos da temporada!
Bilhetes á venda para 4 dias de antecedencia.
AMANHÃ — Vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

CÓPIAS EM GERAL

Fotostáticas — Heliográficas — A máquina e ao duplicador
Serviço rápido, perfeito e barato — Todos A Copiadora (marca registrada).
Atende pelos telefones 23-5232 e 23-5155 — RUA DA QUITANDA N. 97 — a dois passos do novo Edificio da Prefeitura. (C 9057)

HOJE: De 5 ás 7 e de 9 ás 11 — **A MORENINHA**

Adaptação de Miroel Silveira, do famoso romance de MACEDO

ULTIMA SEMANA

No TEATRO PHOENIX

AV. ALM. BARROSO, 63 — Tel. 22-5403

COM Bibi Ferreira E sua Companhia de Comedias

DEVIDO A' GRANDE PROCURA BILHETES Á VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA

REPUBLICA
HOJE
CREPUSCULO SANGRENTO
Imp. 10 anos — com Merle Oberon
IMPERIO DA DESORDEM
Imp. 10 anos — com Marlene Dietrich
Sintese n.º 4
Amanhã:
A ILHA DOS HOMENS PERDIDOS
Imp. 10 anos
PERIGO AMARELO
Imp. 10 anos
Reportagens P.R.A.-9 N.º 11.
(93208)

CINEMA EM CASA

PARA CRIANÇAS)

Organize uma sessão de cinema na residencia de V. Ex. em aniversarios e festas, com filmes do Pato, Popeye, etc. desde 50 cruzeiros. — Tel. 29-3911. (C 6051)

CINEMA EM CASA
(Atenção)

Uma festa de aniversario, é uma reunião social, que exige cuidados especiais na sua preparação.

A escolha do Cinema para as crianças nesse dia, deve tambem merecer a sua atenção.

Ao pensar em Cinema em Casa, lembre-se da mais perfeita organização do país. Exija equipamento moderno, procedente dos EE. UU. Consulte amigos e observe o luxo da nossa apresentação.

Para evitar confusões, tome nota do nosso endereço: CORRÊA SOUZA FILME. — Rua Senador Dantas, 44, loja, Cinelandia. — Tel. 23-2897.

O nosso serviço do Departamento Educativo, já foi adotado oficialmente em 14 Estados do Brasil (C 6054)

ESTOFADOR ?

Reforma-se, grupo estofado, aceita-se encomenda de grupos novos, aceita-se troca, atende-se a domicilio. — Fone 25-4755. — Barbosa. (C 6061)

TAPETES

Oficina de tapetes com mais de oito anos estabelecida nesta praça lava, conserta e imuniza qualquer qualidade de tapetes, inclusive Obuson e Gobelins: lava a domicilio sofás, poltronas e salas forradas de passadeira. Serviços garantidos. J. BALOGH — Rua Santo Amaro, 121. Tel.: 25-7756. (C 24156)

RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-9669 — BARROS. Tecnico competente consertos a domicilio, orçamentos sem compromisso. (C 9039)

CINEMA A DOMICILIO
Tel. 29-2521

Em festas de crianças desde Cr$ 40,00. Basta pedir pelo telefone — Compram-se máquinas Pathé-Baby. (C 7071)

PARTOS

Preços modicos, sem extraordinarios. Serviço de clinica cirurgica Dr. Buarque Lima. Operações urgentes. R. Teixeira Soares 29. — 48-9051. (C 24222)

MOINHOS DE PEDRAS

Vende-se pedras francesas legitimas, 1,20 ms. de diametro, mancais de rolamentos, engrenagens e base de ferro. Rua Camerino, 92/94 (C 7143)

CAIXA POSTAL
Compra-se

Do Correio do Rio de Janeiro. Telefonar para 27-9401. (C 7032)

— O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO —

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA! com

O PRINCIPE ENCANTADO!

Maravilhosa comedia de Ary Pavão

Amanhã, ás 16 horas, ultima vesperal das moças da temporada.
Sábado e domingo: DESPEDIDA de EVA e seus artistas.

De 3 a 8 de Outubro: HECTOR CUORE e ZELMIRA DAGUERRE, numa curta temporada de arte, com a comedia de Armando Moock: DE BRAÇO E PELA RUA... — Bilhetes á venda.

Dia 13 — Estréia de PROCOPIO-NORMA e seus comediantes, com a famosa peça de Ferenc Molnar:

O DIABO!

Bilhetes á venda a partir do dia 7. (C 23547)

DULCINA ODILON

(sob os auspicios do S. N. T., do Ministerio da Educação)

No TEATRO GINASTICO

(Ar condicionado perfeito)
(Av. Graça Aranha, 187 — Fone 42-4390)

HOJE ÁS 21 HORAS

A GRANDE REALIZAÇÃO DE DULCINA

BODAS DE SANGUE

A genial peça de GARCIA LORCA na sua vitoriosa 4.ª SEMANA de representações

A Espanha com todo o encantamento de suas musicas, suas danças, sua poesia, envolvendo um empolgante drama de amor!

AMANHÃ — ÁS 16 HORAS — Vesperal das Moças (Preços reduzidos)

A' Seguir: "DESLUMBRAMENTO" de KEITH WINTER, tradução de Bandeira Duarte

No RIVAL

HOJE: — ÁS 20 E 22 HORAS

DELORGES

Na engraçadissima comedia de JOSÉ WANDERLEY e DANIEL ROCHA:

O CASCAGROSSA

A seguir: — "O CIDADÃO ZERO"
AMANHÃ — Vesperal ás 16 horas — Sessões ás 20 e 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — TEL. 22-7581

HOJE - ÁS 20,30 horas - HOJE O MAIS SENSACIONAL ESPETACULO MUSICADO QUE A CIDADE ESTÁ ASSISTINDO!!!

Viuva Alegre

Rainha das operetas, obra prima de FRANZ LEHAR

"Ana", MARIA AMORIM: "Danilo", PEDRO CELESTINO; "Valentina", MARIETA FUCHS; "Rossilon", EDGARD LAFOURCADE; "Niegus", JOÃO CELESTINO: "Barão de Zeta", MANOEL ROCHA.

Deslumbrante festa montenegrina no 2.º ato. — Linda canção da VILIA, bisada! — Corpo coral! — Guarda-roupa novo e luxuoso — Grande orquestra sob a regencia de B. VIVAS.

Maria Amorim

AMANHA ÁS 20.30 HORAS AMANHA

"VIUVA ALEGRE"

Opereta que atrãe multidões!!! Genero musicado preferido pelas familias

BARCO A VELA - CUTER "LENA"

Vende-se, perfeito, no Fluminense Iate Clube. Tratar com o Sr. Bahia, preço de ocasião. (C 24306)

BUICK CONVERSIVEL

Vende-se um, modelo 1941, com radio, forração de couro, pneus novos e equipado com otimo gasogenio Nascimento Junior, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á Av. Gomes Freire, 81-83, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas, com o Sr. Carvalho. (C 68133)

TEATRO RECREIO

Fone: 22-8164

CIA. EVA STACHINO - JARARACA - RATINHO

HOJE — ás 19,45 e 21,45 HS. — HOJE

A revista de ARÍ BARROSO que rehabilitou o teatro de revista perante o público!

TUDO E' BRASIL

AMANHÃ — ás 16 hs. — Ultima "matinée" A PREÇOS REDUZIDOS

DIA 3 DE OUTUBRO: Espetáculo notabilissimo, festejando o centenário de "TUDO E' BRASIL"

A seguir: "ESTA TERRA E' NOSSA" — Uma revista da dupla gozadissima JARARACA-RATINHO! (6133)

PARA NOIVAS E FAMILIAS

J. DE FREITAS & MARQUES comunica á sua distinta clientela que está vendendo partidas de legitimo Linho Belga, assim como partidas de tecido nacional, imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueiros. Demonstrações a domicilio sem compromisso. Rua Mayrink Veiga, 28-2º — Telefone 43-8568. Caixa Postal 2.496. Prevenimos os interessados, afim de evitar equivocos, que não temos filiais, nem concorrentes em qualidade. (C 23551)

ENGENHEIRO - REPRESENTAÇÕES

Engenheiro Industrial Mecanico, brasileiro nato, muito relacionado em São Paulo, com firma propria de representações, deseja entrar em entendimento com fabricantes e firmas idoneas afim de representá-las em São Paulo. Escrever para JAMES V. ZUCCHI — Rua 15 de Novembro, 228, sala 1.217 — São Paulo. (93230)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura

Organizador Geral: Mº Silvio Piergili

SABADO, 30 — Ás 21 horas — SABADO

Recita Extraordinaria

A PREÇOS REDUZIDOS

Ultima representação das operas

Cavalleria Rusticana

com Graziella Salerno, Reis e Silva, Clio Munil, Guilherme Damiano, Lena Monteiro de Barros

— E —

PAGLIACCI

com Alaide Briani, Pedro Mirassou, Silvio Vieira, Roberto Galeno, Bruno Magnavita. Regente: Afonso Martinez Grau. Maestro do Côro: Santiago Guerra.

PREÇOS REDUZIDOS

Bilhetes á venda — Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: de A a J: Cr$ 50,00; de K a X: Cr$ 30,00; Balcões Nobres: Cr$ 25,00; Balcões: Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 10,00. (Sêlo á parte).

ESTA RECITA SERA' GRACIOSAMENTE OFERECIDA AOS SRS. ASSINANTES DOS SABADOS

Na proxima semana:

TRAVIATA

- ELECTRO-LUX -

Vendo Enceradeira ultimo tipo, preço 1.300 cruzeiros e outra com 2 anos de garantia, preço Cr$ 1.300,00. R. General Caldwell, 239. Telef. 22-6692.

CHUVEIRO ELETRICO "OUVIDOR"

O melhor e mais bonito do Brasil. Resistencia inqueimavel, unico no genero. Vendas em prestações de 50 cruzeiros mensais. Demonstrações nos escritorios dos fabricantes: — Hugo Boucoult & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 128 — 12.º andar — 42-9109. (C 6107)

LUSTRE FRANCÊS — ESPELHO VENEZIANO

Vendem-se: autentico lustre francês, bacarat e bronze para salão ou grande hall, preço: Cr$ 20.000,00; espelho veneziano legitimo em côr, preço — Cr$ 3.500,00. Telefone 47-0473. (C 8047)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e acadêmicos

Medição de Terra

Contrata-se qualquer serviço de demarcação, projeto e loteamento, trabalho garantido. Procurar Martins — Rua Ouvidor, 189-2.º, sala 2. (C 5008)

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se 1 "Kelvinator" de luxo, com 4 pés, luz interna, termometro-regulador, com todos os pertences, quase nova. Preço Cr$ 5.500,00. Ver á rua Conde Bomfim, 300, Praça Saens Pena. (C 6062)

GELADEIRAS

Compram-se eletricas, funcionando ou não, paga-se bem. Telef. 29-3116, chamar Almeida. (C 6057)

Informações úteis

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire ns. 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo tel 42-1087 das 12 às 17 horas.

Com a Saude Pública — Os moradores da rua Barbosa da Silva, No Riachuelo andam em apuros com os mosquitos pernilongos, que em proporções alarmantes infestam as residencias locais. Os apelantes pedem providências da Saude Pública, no sentido de ser feita uma rigorosa inspeção, pelos guardas sanitários, nos possiveis fócos da zona, afim de ser debelada a sua proliferação alarmante. Os nossos informantes dizem que a situação das familias dali é indescritivel e durante a noite não podem dormir. Os receios são maiores por se tratar de mosquitos pernilongos. E' o que pedem.

Terezopolis, sem água e luz — Esteve em nossa redação um leitor residente em Terezopolis. Disse-nos que nos procurou porque leu a noticia publicada nesta secção, domingo ultimo, e achou conveniente cooperar no apêlo da população de Terezopolis ao interventor fluminense. Adiantou-nos que a cidade está em completo abandono, sem limpesa, com falta dagua, e as ruas ficam as escuras durante toda à noite por falta de energia, isso há mais de um mês. Os passageiros dos trens desembarcam com o auxilio dos faróis das locomotivas. As praças não têm qualquer cuidado de trato e limpesa. Há dias, houve uma reação popular, na praça da Varzea, tendo um comerciante local discursado, muito aplaudido, sendo detido dias depois e recambiado para Niterói, o que está motivando descontentamento geral do povo de Terezopolis. E enquanto há essas arengas, são retirados do salão de honra da Prefeitura, os retratos de Olegario Bernardes e Feliciano Sodré, dois benemeritos da cidade, quadros que foram jogados num canto qualquer, pelo chão, da séde municipal. Esse ultimo homem público fluminense, recentemente falecido, mereceu e vem merecendo justas e excepcionais homenagens do govêrno do Estado do Rio. E' contra tais factos que a população de Terezopolis espera do interventor do Estado as providencias urgentes, confiando na justiça de seus actos, sempre em obediencia aos interesses e á comodidade pública. Foi o que nos solicitou o referido informante.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287 — Telefones .... 42-4727 e 22-7325

FALTA DE GAS

De dia:

Agencia Praça da Bandeira	28-8008
Agencia de Copacabana	27-0378
Agencia do Catete	25-0595
Agencia do Meyer	29-4667
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
De noite, domingos e feriados	28-9599

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana .. 22-1800 e	23-1800
Zona Suburbana	29-0090

PREFEITURA

Serviço de Onibus (Prefeitura)	22-4591
Falta de coleta de lixo	43-8722

SOCORRO POLICIAL

(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite 43-4042

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA

(Rua Araujo Porto Alegre — Edificio da A.B.I.)

Serviço provisorio 22-7635

CHAMADOS URGENTES

Hospital Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e	22-1950
Hospital Carlos Chagas (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes	600
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha)	30-2289
Telegramas à noite (por telefone, depois das 20 horas)	22-2294

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS

(Cais Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador	22-2422
Niterói e Geral	22-6856

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação Pedro II	43-3360
Niterói	2-2131
Estação Mauá	28-0255
Estação Corcovado	25-0010

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS DO INTERIOR

Petropolis ...... 43-4111 e	43-5765
Muriaé, Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora	43-4676
Barra Mansa	23-4605
Piraí	23-4605

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Estação de nidros	42-6534
Estação terrestre	42-6534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informações 43-0230

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Compra de passagens	23-5280
Coleta de bagagens	43-4051

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras-livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana; largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisco Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia: Presidencia da Republica e órgãos subordinados — Presidencia da Republica, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho de Imigração e Colonização e Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. Ministério da Fazenda: ministro de Estado e gabinete, diretor geral da Fazenda e gabinete, Diretoria da Despesa Pública, Serviço do Pessoal, Divisão do Material, Diretoria do Dominio da União, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Procuradoria Geral da Fazenda, Conselho de Contribuintes,, Conselho Superior de Tarifas, Serviço de Comunicações, Recebedoria do Distrito Federal, Tribunal de Contas, Caixa de Amortização, Contadoria Geral da Republica, palacios presidenciais, Conselho Técnico de Economia e Finanças, agentes fiscais do Imposto de Consumo, avulsos e Laboratório Nacional de Análises.

INATIVOS DO EXERCITO — A Diretoria de Recrutamento avisa, por nosso intermedio, que foi organizada a seguinte tabela de vencimentos do corrente mês: ministros, marechais e generais, hoje, das 11 ás 16 horas; coroneis e tenentes-coroneis e professores, dia 28; majores e capitães, dia 29, todos das 11 ás 16 horas; primeiros e segundos tenentes, dia 30, das 9 ás 11,30 horas. A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e terminará meia hora antes de seu termino. Pagamento de alugueis, dia 5 a 10 de outubro, das 13,30 ás 16 horas. Observações: I) Os vencimentos não procurados nos dias marcados na presente tabela serão pagos tão somente de 5 a 10 de outubro, exceto nos dias feriados e domingos, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.397, de 9-5-1941. II) Nenhum interessado será atendido fora da hora e dias designados nesta tabela. III) Aos sabados os pagamentos começarão ás 9 e terminarão ás 11,30 horas. IV) As partes devem se achar munidas de carteira de identidade, especialmente procuradores, que deverão tambem apresentar o cartão fornecido pela tesouraria da D.R.

CONCURSOS NA PREFEITURA

Serão realizadas hoje, no Hospital de Pronto Socorro, á praça da Republica, ás 20 horas, as provas oral e pratica de analises clinicas da prova de habilitação de pratico de laboratorio, e, amanhã, quinta-feira, as oral e pratica da prova de habilitação para pratico de farmacia, respectivamente, ás 9 e 19 horas, no Hospital Moncorvo Filho, á rua do mesmo nome n. 90.

PENA DAGUA DO 1.º DISTRITO

Está sendo arrecadada sem multa pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo, 287, a taxa de consumo dágua por pena, referente ao 1.º distrito de 1944, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangú, Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarépaguá, Madureira, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Pieda (da rua Assis Carneiro para Quintino Bocaiuva), Pedra da Guaratiba, Quintino Bocaiuva, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar. O pagamento deverá ser efetuado até o dia 30 do corrente, no Serviço Federal de Aguas e Esgotos, á rua do Riachuelo, 287, todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas, exceto aos sabados, em que o expediente se encerra ás 11 horas.

VOLUNTARIADO NA POLICIA MILITAR

Acha-se aberto o voluntariado na Policia Militar do Distrito Federal. Os candidatos deverão ter idade entre 17 e 25 anos. As informações serão obtidas no Quartel General daquela corporação, á rua Evaristo da Veiga, 78.

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

5.ª chamada — 3.º periodo — A Caixa de Amortização avisa que, hoje serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo ás Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 15 e 17 de janeiro de 1944 (exercicio de 1944).

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, á rua da Alfandega 11, terreo. Horario: de 11 e meia ás 15 horas.

SERVIÇO DE TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, 27, ás 8,15 horas (Turma A): Osorio Francisco de Sousa, João Pereira, Mario Ribeiro, Armando Tavares da Costa, Elpidio de Matos Gomes, Antonio Silva, Octavio Marques de Souza, Floriano Rodrigues Peixoto, Maury Viana Barbosa, Horgendanor Gama, Antonio Augusto Bordalo Filho, Wilson Muniz Viana, Luiz Epaminondas Filho, Alfredo Campos e Marcos De Nardi.

Turma supleemntar — José Gomes Sanches Bandeira e Manoel Francisco da Silva.

Prova regulamentar — Dorvalino Alves, Haroldo Nunes Machado, e Lauro de Oliveira.

Substituição de carteira (C.N.H.) — Theodoro Pustilnik.

Resultado dos exames efetuados ontem (motorneiros) — Aprovados: Nelson Placido Pimentel, Vergilio José da Silva, Sebastião de Almeida Dias, Antonio José Vontoura, Waldemar dos Santos Silva, Leandro Ferreira da Silva, Claudino Fernandes Evora, Jonas de Souza, Arlindo de Souza Braga, Armando Ferreira da Silva, Ignacio José da Silva, Abilio Pereira, Alvaro José da Silva, Joaquim Gurgel e Benedito Brasilino.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 1897 — 2651 — 6179 — 8402 — 8065 — 11653 — 13008 — 17891 — 22921 — 24301 — 24644 — 27708 — 308989 — 32586 — 3581; C. 1444 — 3681 — 9003 — 9404 — 10798 — 11362 — 12222 — 12903 — 12903 — 13551; onibus 343 — 612 — 786.

Interromper o transito: Bonde 1931.

Contra mão: P. 16332 — 16606.

Contra mão de direção: P. 571 — 7714; C. 1605 — 7794 — 10944.

Excesso de fumaça: P. 23962.

Falta de transferência de local: P. 31696; carrinho 2557.

Falta de freios: onibus 927.

Falta de setas: C. 1543 — 13824.

Não fazer o sinal regulamentar: P. 14415.

Diversas infrações: P. 8718 — 9516 — 10273 — 11227 — 11620 — 11774 — 13052 — 13302 — 13906 — 14712 — 19244 — 19970 — 22200 — 23376 — 24663 — 27440 — 33082 — 35854 — C. 492 — 1175 — 3753 — 13007; onibus 385 — 388 — 791 — 800.

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA, EM NITERÓI

No Serviço de Obrigações de Guerra da Delegacia Fiscal, em Niterói, será procedida de hoje a 30 do corrente, a substituição dos comprovantes referentes ao pagamento da subscrição compulsoria de Obrigações de Guerra, relativas aos contribuintes que integralizaram suas cótas nos meses de setembro e outubro de 1943 na Alfandega da vizinha capital. Os interessados deverão dirigir-se áquela Alfandega afim de antenticarem os seus recibos, apresentando-os, em seguida, ao Serviço de Obrigações de Guerra á rua 15 de Novembro, na mesma cidade.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Largo da Carioca, 10/12; Visconde Rio Branco, 31; Matoso, 101-B; Santa Maria, 6; Av. Lauro Muller, 64; Catumby, 86; Aristides Lobo, 238; Haddock Lobo, 123-B; Bispo, 130-B; Praça Condessa Paulo de Frontin, 48; Catete, 280; Gloria, 80; Praia do Flamengo, 118-A; Joaquim Silva, 106; Pedro Americo, 73-A; Laranjeiras, 131; Av. Ataulfo de Paiva, 201-A; Voluntarios da Pátria, 491; Visconde Ouro Preto, 84; São Clemente, 186; Jardim Botanico, 729; Mar. Cantuaria ,8-A; Arnaldo Quintela, 40; Barata Ribeiro, 698; Miguel Lemos, 25; Francisco Otaviano, 32; Visconde Pirajá, 616; Francisco de Sá, 23; Santa Clara, 127; Av. Copacabana, 550; São Luiz Gonzaga, 66; Bela, 854 e 78; Figueira de Melo, 372; Ana Nery, 2; Conde Bonfim, 301 e 952-A; S. Francisco Xavier, 268; Barão de Mesquita, 786 e 456; Av. 28 de Setembro, 236 e 194; Itabaiana, 3-A; Pereira Nunes, 221; Licinio Cardos, 261; S. Francisco Xavier, 993; 24 de Maio, 1.005; Lino Teixeira, 283; Carolina Meyer, 12-A; José dos Reis, 45; Av. Suburbana, 7.840, Clarimundo de Melo, 9; Assis Carneiro, 20; Alvaro Miranda, 451; Arquias Cordeiro, 622; Dias da Cruz, 616; Av. João Ribeiro, 61-A; Av. Suburbana, 8.701; Estrada Barro Vermelho, 527; Capitão Couto Menezes, 28; Av. Automovel Clube, 2.297; Estrada Marechal Rangel, 918-B; Estrada Mons. Felix, 405; Paraoby, 171; Conselheiro Galvão, 654; João Vicente, 1.121; Av. 1.º de Maio, 17; Frenandes Marinho, 13; Pacheco da Rocha, 106; Americo Rocha, 418; Largo da Pavuna, 45-A; Estrada Mar. Rangel, 79; Sidonio Paes, 19; Cerqueira Daltro, 374; Clarimundo de Melo, 798-A; Nerval Gouvêa, 443; Carolina Machado, 490; Praça das Nações, 74; Vieira Ferreira, 10; Leopoldina Rego, 28; Cardoso de Moraes, 580; Costa Mendes, 200; João Rego, 146; Leopoldina Rego, 414; Bulhões Marcial, 365-B; Orojó, 43; Nicaragua, 346-A; Jacurutan, 134; Lobo Junior, 2.130; Candido Benicio, 1.037; Av. Geremario Dantas, 12; Av. Conego Vasconcelos, 45; Estrada Santa Cruz, 837; Maranguá, 4; Est. Engenho Novo, 12; Coronel Agostinho, 17; Senador Camará, 29 e Felipe Cardoso, 123.

D. A. S. P.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Material do DASP — A parte III será realizada hoje, 27, ás 7 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Contabilista auxiliar XII do Serviço de Fazenda da Aer., do M. Aer — A parte II será realizada hoje, 27, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio (Prova de melhoria) da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, do M. J. N. I. — A parte I (Português e Matematica) será realizada amanhã, 28, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio (Prova de melhoria) do Departamento de Previdencia Social, do M. T. I. C. — A parte I (Português e Matematica) será realizada amanhã, 28, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Transferencia para a Carreira de Veterinario — O candidato Valerio Gonçalo Nogueira, está convidado a comparecer amanhã, 28, ás 14 horas, na secção de provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda, 7º andar, sala 711), afim de ser submetido á prova.

Auxiliar de Escritorio VII do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, do M. E. S. — A parte I (Português e Matematica) será realizada no dia 29, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Armazenista VIII e IX do Serviço de Transporte do Departamento de Administração, do M. E. S. — As partes I e II serão realizadas no dia 29, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Arquivologista do S.P.F. — A prova de História Geral e História do Brasil será realizada no dia 30, ás 7 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

[illegible]

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasses para importação as seguintes taxas:

A' vista

	Abert. Cr$	Fecham
Libra	78, 1/16	78,90 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,91 3/16	4,91 3/16
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Coroa sueca	4,72	4,72
Fr suiço.	4,65	4,65
Peso urug.	10,65 5/8	10,65 5/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista

	Abert Cr$	Fecham
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,77 11/16	4,77 11/16
Peso urug.	10,34 7/8	10,34 7/8
Peso chil.	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr suiço.	4,48 3/4	4,48 3/4
Escudo.	0,78 5/16	0,78 5/16
Cor. sueca	4,58 15/16	4,58 15/16
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista

	Abert. Cr$	Fecham
Peso urug.	8,34 3/4	8,34 3/4
Dolar	16,50	16,50
Escudo.	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suecia.	3,93 3/8	3,93 3/8
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar á vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 - venda a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

CAMARA SINDICAL

(Dia 25-9-944)

	Oficial	Libra
N. York	16,50	19,51
Chile	—	0,62 15/16
Londres	67,60 5/8	78,90 1/16
Portugal	0,67 1/8	0,80 1/8
Suiça	—	4,67
Argentina.	—	4,91 3/16

COBERTURA AOS BANCOS

Londres	—	—

COMPRA DE OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de Cr$ 22,70 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	165.537.823
De 1 a 25	194.613,421
Até o dia 26	360.151,244

A BOLSA

VENDAS

Apolices da União:

	PREÇOS Cr$
80 Unifomizadas, 5 %, nom., a	943,00
80 Diversas Emissões, 5%, nom., a	930,00
5 Idem, a	940,00
96 Idem, a	950,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	470,00
10 Idem, port., a	812,00
3 Idem, a	813,00
343 Idem, a	814,00
161 Idem, a	815,00
34 Idem de 1917, a	760,00
104 Reajustamento, 5%, a	870,00
Obrigações da União:	
18 De Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	18,00
230 Idem, a	75,50
215 Idem, a	76,00
76 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
30 Idem, Cr$ 500,00, a	380,00
40 Idem, a	382,00
70 Idem, a	385,00
249 Idem, Cr$ 1.000,00, a	775,00
317 Idem, a	780,00
20 Idem, a	783,00
608 Tesouro de 1932, 7%, a	1.115,00
Apolices municipais:	
130 Empréstimo de 1904, 5%, port., a	650,00
96 Idem de 1931, 5%, port., a	200,50
130 Idem, a	203,00
Apolices Prefeituras estaduais:	
123 Porto Alegre, 3 ½ %, a	28,00
50 Belo Horizonte, 7%, a	937,00
5 Idem, a	940,00
85 Comps., 8%, a	1.005,00
Apolices Estaduais:	
60 Minas Gerais, 7 %, port., a	960,00
43 Idem, 1.ª série, 5%, a	185,00
82 Idem, a	185,00
24 Idem, 2.ª série, 6%, a	185,00
72 Idem, a	185,50
21 Idem, a	186,00
635 Idem, 3.ª série, 7%, a	178,00
188 Idem, a	178,50
9 Pernambuco, 5%, a	85,00
36 Idem, a	88,00
100 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	508,00
290 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	630,00
30 Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	1.035,00
2 S. Paulo, 5%, a	233,00
36 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.162,00
45 Idem, a	1.164,00
Ações de bancos:	
100 Distrito Federal, a	130,00
250 Credito Pessoal, pref., a	110,00
110 Idem, ord., a	150,00
Ações de companhias:	
100 Santa Rosa, a	335,00
100 Belgo Mineira, a	455,00
1 Brasil Industrial, a	630,00
9 Seguros Varegistas, a	5.000,00

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou firme, e com os preços inalterados. Os negocios registrados foram de 265 sacas, na base de Cr$ 30,50, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 32,50; tipo 4, Cr$ 32,00; tipo 5, Cr$ 31,50; tipo 6, Cr$ 31,00; tipo 7, Cr$ 30,50.

PAUTA — E. de Minas cafés comuns, Cr$ 2,50; finos Cr$ 4,10. E. do Rio, cafés comuns, Cr$ 2,20.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

CAIXA REGULADORA DE

[illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

CORREIO ESPORTIVO

REMO

O VASCO JA' PERDEU UM RECURSO

[illegible]

O CAMPEONATO DOS SHARPIES 12M2 INTERNACIONAL SERÁ A GRANDE ATRAÇÃO

Flagrante de uma regata de Sharpies 12m2 Internacional

[illegible]

... futuro proximo começarão a ombrear com os sarpies: trata-se dos Snipes e dos Stars, ambos de classe internacional.

A classe Snipe, principalmente por sua modelar organização e absoluta homogeneidade dos iates que a compõem, está indicada a ser a classe em que se deverão disputar os campeonatos de equipes, onde, como se sabe, deve ficar patenteado o valor da equipe dos veleiros e não da flotilha dos iates.

Enfim, tudo isso está a demonstrar o grande progresso da vela na Baia de Guanabara.

... cisado a fazer figura em qualquer outra classe em que venha a competir.

Haja visto o exemplo de Helio Araujo, o campeão de sharpie de 1943, que venceu tôdas as regatas da classe Star Internacional em que tomou parte na Temporada do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Aliás Helio Araujo disputará o campeonato dêste ano no seu novo sharpie 12m2 Internacional Popeye. Conservará êle o titulo?

Aí estão o invicto da Lagôa Rodrigo de Freitas, Dacio Veiga no Pinah e o vice-campeão do ano passado ... posto principal da regata do Gragoatá.

YACHTING

CAMPEONATO METROPOLITANO

O medidor oficial da Federação Metropolitana de Vela e Motor, o veleiro L. Lambert, assistido do veleiro Fernando de Avelar, secretário da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro mediram e aprovaram os seguintes snipes que receberam os prefixos de numeração internacional:

Jeep: — 4821; Alegria: — 4826, Barita: — 4824; Avenir: — 4823; Vida Bôa: — 4004.

A proxima medição terá lugar ás 13 e 30 do dia 7 de outubro p. futuro na séde do Iate Clube do Rio de Janeiro para onde os senhores proprietários de snipes deverão conduzi-los.

Como ainda ha varios snipes a medir, ser-lhe-á permitido participarem da 1.ª regata, a titulo precário, sujeito sua inscrição ao resultado da medição marcada para o dia 7 de outubro.

VÁRIAS

VAI REGRESSAR

O sr. Luiz Valenzuelo presidente da Federação Chilena de Futebol que se encontra nesta capital, afim de tratar de assuntos referentes ao proximo Campeonato Sul Americano, junto aos dirigente da Confederação Brasileira de Desportos, já tem o seu regresso assentado, para o proximo sabado, devendo seguir de avião para São Paulo, permanecendo na capital paulista até segunda-feira, de onde regressará a Buenos Aires.

A reunião, na qual tratarão em difinitivo da participação do Brasil ao proximo certame, deverá ser efetuada hoje ou amanhã, na séde da entidade maxima.

Os jogos do campeonato — O certame principal da Federação de Futebol entrará na corrente semana na 5.ª rodada oficial, e dela se destacam duas interessantes partidas que vem sendo esperada com entusiasmo, especialmente a que deve ser travada no estadio da rua Guanabara. Na primeira, sabado, á noite, o S. Cristovão enfrentará a turma dos tricolores, em S. Januario, tendo o incentivo de todos os vascainos, interessados na descida dos seus companheiros da tabela de pontos. No dia seguinte, cabe ao Vasco da Gama ir combater o América no campo dos tricolores, e estes por certo serão inteiramente "rubros". E' como se vê, os team visitantes lutarão contra duas torcidas unidas, a do adversário de campo e a do rival de colocação. Os jogos restantes, reunirão o Flamengo e o Bonsucesso, no campo de Teixeira de Castro; o Madureira e o Botafogo no gramado suburbano; e o Bangu' e o Canto do Rio, no campo da Gavea.

Pesagem dos patrões — Até depois de amanhã, será procedida na sede da Federação do Remo, a pesagem dos patrões que devem disputar a regata de domingo proximo, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Reinicia-se o Basketball — Após um intervalo necessário aos quadros, para fortalecimento dos conjuntos concurrentes, reinicia-se sexta-feira, a disputa do Campeonato Carioca de Basketball, que vem sendo leaderado pelo Botafogo, bicampeão da cidade. A rodada de reabertura compõe-se dos seguintes encontros: no ginásio da rua Alvaro Chaves — Fluminense x Tijuca; no rink da rua Marechal Bittencourt — Riachuelo x Aliados; no rink do Leme — Flamengo x América.

O Guanabara venceu em Quitandinha — Com a presença de inumeros veranistas, foi disputada domingo, na nova piscina de Quitandinha, uma prova de water polo entre os "sete" do C. R. Guanabara e da Federação Atlética de Estudantes, ambos titulares nas classes a que pertencem. O encontro decorreu em muito amistosamente e renhido, para terminar com o justo triunfo dos campeões da cidade, por 5 x 2. Depois, as duas representações participaram de varias provas de natação e saltos, agradando essas exibições. A direção do Hotel Quitandinha, ofereceu uma recepção condigna ao seus visitantes.

Carreiro pescador — São Paulo, 26 (A. P.) — Carreiro, o ponteiro esquerdo que atualmente esta radicado ao futebol uruguayo, encontra-se nesta capital a passeio. Carreiro, segundo se adianta, esta muito satisfeito no Penarol, o atual lider do campeonato uruguayo e deverá retonar dentro de poucos dias, a Montevidéu. Afirma-se que Carreiro esta incumbido de levar para o ex clube de Raul Rodrigues um ponteiro, que ainda pelos boatos correntes, será Rodrigues do Ipiranga e que se encontra em litigio com seu clube.

Continuará de fóra — O sr. Vargas Netto na petição enviada pelo juiz Carlos Potengy, solicitando desistência da licença que havia conseguido por tempo indeterminado, deu o seguinte despacho: "A reintegração sómente deverá ser feita no ano vindouro, nos termos da Lei".

A equipe uruguaya — Montevidéu, 26 (U. P.) Partiu hoje para o Brasil, no trem internacional, a delegação uruguaya de box. Os pugilistas uruguayos vão lutar com seus colegas brasileiros, em São Paulo, Rio de Janeiro e possivelmente em Niterói. A mesma é integrada de dez pugilistas, quatro delegados e um cronista. A equipe é a seguinte:

Peso Mosca: Pedro Garrizo; Peso Galo: Roberto Milton Garcia; Peso Pena: Camilo Gomez; Peso Leve: Feliciano da Luz, Peso Meio-Médio; Cesar Jara; Peso Médio: José Garcia; Peso Meio-Pesado: Alfredo Ferrucci; Peso Perado: Anacreto Silva.

Suplentes — Peso Leve: Antonio Rossano; Peso Médio: Ramon Rios.

Comparecerá o Brasil — A Associação Argentina de Laion Tenis oficiou a C. B. D. comunicando que a Comissão Executiva fixou a data de 13 de outubro para o sorteio das equipes concurrentes ao proximo Campeonato Sul Americano, e que de acôrdo com o art. 6º do Regulamento, as inscrições serão encerradas no proximo dia 29, do corrente mês. Ainda solicita o pronunciamento da C. B. D. a respeito da participação do Brasil, nesse certame.

Preliminar classista — A Federação Metropolitana de Futebol designou para preliminar do jogo de domingo, entre o Bangu' e o Canto do Rio, o jogo entre as equipes do Standard Elétric e da Sul América, ambos pertencentes ao Departamento Classista.

Farrapeira, bêlo nome — A Federação Sergipana em oficio enviado a C. B. D. comunicou ter designado o juiz Augustin Farrapeira, para o jogo de domingo, em S. Salvador, entre as seleções de Sergipe e Bahia.

E o recurso? — O C. R. Flamengo depositou ontem a tarde, na tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol, a importancia de 31.517 cruzeiros, correspondente a parte da renda do match Botafogo x Flamengo, e da multa aplicada pelo Tribunal de Penas.

Será em general Severiano — O Bangu' oficiou a Federação Metropolitana de Futebol designando o campo do Botafogo, para o match de domingo entre o referido gremio e o Canto do Rio.

Esse encontro, segundo a tabela oficial, marcava para ser disputado no campo do Flamengo.

Preço unico — O Madureira em oficio, enviado a F. M. F., comunicou que de acôrdo com o Botafogo ficou assentado para o fogo de domingo, em Conselheiro Galvão, os seguintes preços, cadeiras, Cr$ 33,00 e 22,00 e arquibancadas, preço unico Cr$ 5,50.

Não sendo um Domingos — São Paulo, 26 (Asp.) — O Corintiane vem de fixar em 25 anos o limite para novos jogadores, futuramente a ser contratados. Ficam, assim, os velhões sabendo que no Corintians não hav[illegible] para êles.

Como se resolverá a crise? — Fortaleza, 26 (P. P.) — Assume um caráter francamente desanimador o desentendimento surgido entre o E. C. Ceará e a Federação Cearence de Desportos. A entidade Regional ve[illegible] resolver suspender por um ano, todo profissional, que convocado para os reinos do selecionado deixar de comparecer ao mesmo. Essa atitude foi motivada pelo facto do E. C. Ceará haver ordenado que seus defensores não comparecessem aos treinos por haver abandonado o campeonato e como consequência disso ter sido punido com um ano de suspensão pela entidade. Segundo declarações feitas a reportagem, um diretor do clube visado, adiantou que as medidas punitivas tomadas pela Federação não serão reconhecidas pelo clube, que é um dos de maior expressão no esporte cearence e o que conta com maior torcida e quadro social. fmu-n..s.dApa-

Despache por CLIPPER EXPRESS

Ontem só diamantes e objetos de luxo viajavam pelo ar. Hoje, a indústria e o comércio já se habituaram a estimar o fator tempo e procuram poupá-lo como se dinheiro fosse... Assim nasceu a era democrática da aviação: produtos de remessa urgente, amostras comerciais viajam junto a orquídeas raras, gemas preciosas...

Para suas encomendas internacionais — que o fator tempo torna mais valiosas — sirva-se do "Clipper Express" da Pan American World Airways. Terá tudo a ganhar em conveniência, segurança e pontualidade.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

REPRESENTADA PELA PANAIR DO BRASIL S. A.

TURF

PEDRO SIMÕES SUSPENSO POR TRÊS MÊSES AS PROXIMAS CORRIDAS

O Jockey Club organizou ontem dois bons programas para as suas próximas corridas. O da reunião de sábado constituido de sete páreos e o da de domingo de nove, inclusive o Grande Prêmio America do Sul, na distância de 2.400 metros, que reuniu um lote numeroso de elementos credenciados das nossas pistas.

Os programas que vão ser cumpridos são os seguintes:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Barbara 53 quilos, Itacy 51, Egal 55, Boré 53, Bacachiry 52, Ceará 50 e Larproprio 53.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Inhacorá 49 quilos, Dicinha 53, Grey Lady 53, Fandango 55 e Três Pontas 55.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Asuva 54 quilos, Damier 56, Mareva 54, Raffaello 56, Gurupé 56 Philipina 54 e Diza 54.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Dardanellos 54 quilos, Duelo 50, Donatello 50, Patriota 54, Tupaciguara 50, Dijah 48 e Bota Fogo 58.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Milongon 48 quilos, Bacarat 52, Saruá 48, Remember 56, Comarin 48, Charo 58, Adulon 56 e Relampago 51.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cruzador 56 quilos, Encontrada 54, Dynazit 56, Empresa 54, Pimpinela 54, Gran Duque 56, Aratanha 54, Emissaria 54, Diogo 56, Glacial 56, Boavista 56 e Alvinopolis 56.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Valente 58 quilos, Enanio 50, Simbolico, 50, Tanajura 48, Escudo 54, Aymoré 54, Cladiador 54 e Fumo 50.

Páreos do betting: Quinto, Sexto e Sétimo.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Junco 56 quilos, Rangers 56, Pira. 54, Afoita 54, Crisolia 54, Gê 56, Erriga 54 e Mac Arthur 56.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Folia 53 quilos, Desquitada 53, Dicta 53, Viajada 53, Stalingrado 55, Fantastico 55 e Alcatraz 55.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Fine Champagne 53 quilos, Areado 55, Farrusca 53, Pachá 55, Flexa 53, El Morocco 55 e Eldorado 55.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Morongo 50 quilos, Palinodia 48, Brasil 48, Crecelle 48, Jeriba 49, Marujo 50 e Relincho 48.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Ponta Grossa 48 quilos, Apis 48, Zurik 48, Ojos Negro 49, Taco 50, Cairú 48, Robusto 48, Orçamento 58, Tope 52, e Caxton 58.

6º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Namouna 54 quilos, Ojeres 56, Heroico 56, King 56, El Bolero 56, Glauco 56, Edro 56, Amanajés 56 e Freixo 56.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Presuntuoso 56 quilos, Caimão 54, Sofrenado 48, Latente 53, Timbó 52, Curaçáu 48, Armoniso 50, Cupidon 50, Pancho 50, Grilo 59 e Sardoel 52.

8º páreo — Grande Prêmio America do Sul — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Lord 57 quilos, Corruxa 52, Miami 52, Ark Royal 53, Footprint 58, Romney 58, Metódico 57, Alibi 58, Figaro-sú 57, Mochuelo 57 e Monterreal 59.

9º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Catafior 52 quilos, Xingú 54, Zagal 52, Chips 49, Barón 57 Muluya 48.

Páreos do betting: Sexto, Sétimo e Oitavo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club reunida ontem, resolveu:

a) suspender por três meses o jockey Pedro Simões por não ter feito empenho de vitória ou melhor colocação, montando o animal Barón, na reunião do dia 24;

b) suspender por uma corrida o aprendiz João J. Araujo, por ter prejudicado os seus competidores na reunião do dia 24, montando o animal Dengo;

c) multar em Cr$ 500,00 o jockey Osvaldo Ulilôa e em Cr$ 200,00 o jockey Herculano Soares e o aprendiz João J. Araujo, por não terem conservado a linha na réta de chegada, montando os animais King, Promissão e Gurupé, na reunião do dia 24;

d) chamar a secretaria hoje ás 14 horas o jockey Justiniano Mesquita;

e) registrar os compromissos de montarias dos animais Figaro-sú, Miami, Ark Royal e Monterreal no grande prêmio Américo do Sul, feitos pelos tratadores Paulo Rosa, Osvaldo Feijó e Gonçalino Feijó com os jockeys José Ozimo Silva, Justiniano Mesquita, Geraldo Costa e Julio Canales e ainda para os grandes prêmios Conde de Herzberg e Linneo de Paula Machado para o animal Typhoon, feito pela proprietária Inah de Moraes com o jockey Justiano Mesquita; e

f) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 16 e 17 do corrente.

ESTREANTE

Disputando o primeiro páreo da corrida do próximo domingo no hipódromo da Gávea, estreará o cavalo Gê, castanho, 4 anos, São Paulo, filho de Royal Doncer em Marcha Forzada, de criação e pripriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro e pencionista do entraineur Tancredo Coelho.

PARA O PARANA

A égua Miss Tonia, que pertencia ao sr. José Salgado, passou para a propriedade do sr. Pedro Gusso, que a enviou juntamente com Dina, Manolita e Marota, para o Estado do Paraná, afim de serem aprivelladas na reprodução.

MAIS UM REPRODUTOR

O cavalo Criolan, 6 anos, filho de Trindade em Tocaia, que conquistou a triplice corôa do nosso turf, acaba de ser adquirido pelo Haras São Francisco, situado no interior do Estado de São Paulo.

TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão realizada ante-ontem,, resolveram: suspender até 2 de outubro próximo o jockey A. Cataldi, piloto de Leonidas, por ter prejudicado seus competidores no prêmio Bagual; multar em Cr$ 500,00 o tratador A. Moreira, responsavel pelo cavalo Kamoujuri, por não ter fornecido ao jockey dêste animal, a farda do proprietário do mesmo; mandar registrar o contrato de locação de serviços feito pelo proprietário sr. Azem A. Azem com o jockey Eduardo Garcia; mandar registrar a rescisão do contrato de arrendamento do cavalo Morango, feito entre os srs. Daniel Lazareschi e José Lourenço Filho; conceder um mês de licença ao sr. João Cecilio Ferraz, diretor do Stud Book e designar o sr. Silvio Pais de Barros para seu substituto durante seu impedimento; chamar inscrições, com encerramento no dia 5 de outubro próximo para o G. P. Luiz Nazareno de Assunção, a ser realizado em 5 de novembro com a dotação de Cr$ 40.000,00 e na distância de 2.40 metros e nas seguintes condições: Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 4 quilos. Sobrecarga não cumulativa de 6 quilos aos vencedores de provas de Cr$ 100.000,00 ou maior, no país; de 4 quilos aos vencedores de provas de Cr$ 50.000,00, e descarga de 2 quilos aos que, tendo corrido três ou mais vezes no Hipódromo Paulistano, nêste ano, não sejam vencedores de provas clássicas no país; determinar o dia 19 de novembro para a realização da corrida em homenagem á Secretaria da Segurança Pública, fazendo realizar nêsse dia um Grande Prêmio Secretário da Segurança Pública com a dotação de Cr$ 40.000,00 e na distância de 2.400 metros, em handicap para produtos de qualquer país. Limite máximo não obrigatório de 62 quilos. As inscrições serão encerradas no dia 5 de outubro, juntamente com as do G. P. Luiz Nazareno de Assunção. O 1º FF. até o dia 7 de outubro, sendo a publicação dos pesos feita no dia 13; dar publicidade aos pesos do Prêmio Jockey Clube Brasileiro, a ser realizado em 8 de outubro próximo na distância de 2.100 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00; Ark Royal, 60; El Faro, 58; Tambiú, 57; Batton, 57; Miami, 57; Apilio, 53; Bright, 53; Blondino, 53; Caimão, 50; Andarilho, 50; Dampierre, 48; Centauro, 48; Extra Dry, 48. O 2º F. F. será recebido até o dia 2 de outubro sendo os que não o fizerem, obrigados a apresentação para correr, sob pena de multa de 10 por cento sobre o valor do prêmio.

Vitaminas á sua disposição!

Não procure em REMÉDIOS, mas n... Sopas OTTO'S

REPRESENTANTE: ILIDIO DE OLIVEIRA COSTA & CIA. Rua Acre, 26 - 1º - RIO

Sopas OTTO'S

REPRESENTANTE: ILIDIO DE OLIVEIRA COSTA & CIA. Fone: — 23-5094 — RIO

Novos diplomados em defesa anti-aérea

[illegible]

CREDITO A FAVOR DO DIP

O diretor geral da Fazenda autorizou a concessão do crédito de Cr$ 1.896.500,00 no Banco do Brasil, a favor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

VIDA SOCIAL

O grande flagelo

Diferente de seu amigo J. B. Ogilvery, Paulo Prado, que foi aqui o primeiro presidente do extinto Conselho Nacional do Café, não acreditava em grande e intensivo movimento de fazendeiros contra as medidas que lhes comprimiam, restringiam ou desorganizavam a produção.

— Eu também sou plantador, acumulando as funções com as de exportador, dizia-me o autor de *Paulística*. Posso, pois, afirmar que falo do que sei, falando de minha gente. Por via de regra, o fazendeiro é um homem cheio de conveniências sociais no seu município. É chefe político. Se não é, é amigo, compadre, benfeitor e beneficiado do chefe político, o qual, por sua vez, é parente do governo. Admitamos que êsse chefe seja da oposição. C'est tout comme. Quem está hoje na oposição, espera amanhã tomar o govêrno. De maneira que o fazendeiro, peça importante na vasta e complicada engrenagem da máquina político-administrativa do país, não se cohta de vir agitar na imprensa, na tribuna de suas associações de classe [illegible]

Paulo Prado calou-se por alguns segundos. Refletiu. Depois, concluiu:

— Mas êsse é um aspecto da questão. Há, porém, outro, não menos considerável. O fazendeiro, pela fôrça das circunstâncias, é um homem descrente dessa coisa ideal e muito bela de se alargar no livro, nos jornais, nos discursos e nos relatórios que se chama o "amparo oficial" ao trabalho do agricultor. Não é que êle seja individualista, muito menos egoísta. É, apenas, um experimentado. Sempre que êsse "amparo oficial" se anuncia nas leis, portarias e circulares, o fazendeiro, do centro de seus sertões ásperos e imprevistos, sorri melancòlicamente e murmura: "Lá vem imposto!" [illegible] A proteção é, afinal, um novo sistema de tributos, que êle tem de pagar. [illegible] Resignar-se. Lentamente, mas seguramente, o cético vai se transformando em pessimista. [illegible]

O mundo não voltava às suas condições de outrora, em que os preços da mercadoria se regulavam pela livre concorrência e em que cada produtor só cuidava de produzir o máximo, produzindo melhor e mais barato, para vender muito. O mundo, resumia Paulo Prado, era agora do grande flagelo denominado economia dirigida. Esta, de qualquer sorte, era um bom negócio dos governos e de seus amigos...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle.

QUERER DEMAIS

Quem tudo quer nesta vida,
não sabe, de modo exato,
que há mais vontade perdida
do que pau torto no mato...

Moura Rêgo

— O que leva os homens a formarem, por assim dizer, [illegible] a lembrança de grandes coisas que fizeram juntos, mas o desejo de fazerem novas coisas.

RENAN — *Les Apôtres*.

HOMENAGENS

Dr. Martinho Nobre — Prestará o Instituto Hahnemanniano hoje, quarta-feira, justa homenagem fúnebre à memória do dr. Manoel Martinho Nobre, ilustre médico homeopata, em sessão solene que terá lugar na séde daquela instituição, à rua Frei Caneca, 94, às 21 horas.

— O Sindicato Nacional dos Oficiais e do Centro dos Oficiais da Marinha Mercante promovem na próxima sexta-feira, às 17 horas, no salão principal da Associação dos Empregados no Comercio, uma homenagem à Marinha Mercante Inglesa, inaugurando o retrato da Princesa Elizabeth da Inglaterra. Falará o sr. Paschoal Carlos Magno.

FESTA INFANTIL

As crianças pobres de Botafogo vão ter hoje uma noite alegre, com uma festa que a todas proporcionará em sua residência, à rua Voluntários da Pátria, 436, d. Normanda Martins Ferreira, esposa do dr. Nelson Martins Ferreira. Haverá distribuição de doces e bombons à criançada.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica [illegible] a cargo do Departamento Cultural da Casa do Jornalista. A entrada será feita mediante apresentação da carteira social.

CONFERENCIAS

Padre Ducattilon — De avião, chegará, esta manhã, procedente de Montevidéu, o padre Joseph Vincent Ducattilon, escritor e orador sacro dos mais destacados e figura de relevo do clero da França. Membro da Ordem Dominicana, e ardoroso anti-fascista, o ilustre pregador cristão realiza uma longa viagem pelos países do continente proferindo conferências e sermões nos quais, como patriota e católico, define a posição dos católicos em face da situação presente mundial. O padre Ducattilon, que vinha exercendo, ultimamente, a cátedra de Filosofia Política na Escola Livre de Altos Estudos de Nova York e que é autor do livro "A Guerra, Esta Revolução", permanecerá algum tempo no Rio, [illegible] daqui prosseguindo viagem para a França, possivelmente via Estados Unidos.

Já amanhã, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o padre Ducattilon realizará uma conferência, em que falará sôbre a libertação de Paris e sôbre a essência da Cidade Luz, que é a liberdade.

Dr. Oto Gil — "O imposto de lucros extraordinários", amanhã, às 18 horas, na Associação Comercial. Entrada franca.

REUNIÕES

Instituto Brasileiro de Letras — Reune-se amanhã, às 17 horas, em sessão publica, sob a presidencia do desembargador Carlos Xavier, para ouvir a palavra, em discurso de posse na cadeira de Joaquim Manoel de Macedo, do escritor Floriano de Lemos, que discorrerá sôbre a personalidade e a obra do autor da "Moreninha". A sessão realizar-se-á no Edifício do Jornal do Comercio, 4.º andar, sala 423. Entrada franca.

Instituto Brasileiro de Direito Administrativo — Realizará hoje, às 16,30, no Ministério da Fazenda, 8.º andar, sala 824, a sua sessão semanal, para prosseguir na discussão do temas concernentes à responsabilidade civil do Estado [illegible]

S. B. de Economia Politica — O embaixador da Colombia, sr. Alfonso Araujo, fará no dia 2 de outubro, a convite da Sociedade Brasileira de Economia Politica e na séde social desta Sociedade, à Avenida Rio Branco n.º 114, 10.º andar, às 17½ horas, uma conferência sôbre "Medidas economicas e fiscais do governo da Colombia".

Instituto Brasil-Estados Unidos — Amanhã, às 17,30, reunião do Clube de Relações Internacionais [illegible]

P. E. N. Clube do Brasil — Sexta-feira, 29 do corrente, às 16,30 [illegible] na Academia Brasileira, falarão [illegible] a respeito da vida e da obra de Graça Aranha. [illegible]

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — [illegible]

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Depois de amanhã, 29, a Associação Brasileira de Farmacêuticos prestará expressiva homenagem ao coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará [illegible]

Sociedade Médica de S. Lucas — [illegible]

Rosa Rodrigues de Carvalho [illegible]

BELAS ARTES

Salão de 1944 — [illegible]

Pinturas de sra. Edith Badden — [illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

BATISADOS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

FALECIMENTOS

[illegible]

ENTERRAMENTOS

[illegible]

MISSAS

[illegible]

CONFERENCIA

LE REVEREND PÈRE DUCATTILLON O. P.

[illegible] "La conception française de la civilisation". [illegible]

BODAS DE PRATA

[illegible]

O PRECEITO DO DIA

[illegible]

NATALICIOS

[illegible]

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Lombo frito com batatas
Ovos mexidos com tomates
Pudim de farinha de mandioca

Jantar

Canja
Galinha à Marinete
Geleia de tamarindo

ALMOÇO

Lombo frito com batatas

Deite o lombo de molho e depois corte-o em bifes. Condimente-os com cebola ralada e pimenta, sal, passe-os em farinha de trigo e frite-os demoradamente.

Na mesma gordura, frite batatas cozidas e inteiras.

Ovos mexidos com tomates

[illegible]

Pudim de farinha de mandioca

[illegible]

JANTAR

Canja

[illegible]

Galinha à Marinete

[illegible]

Geleia de tamarindo

[illegible]

VIDA CATÓLICA

SANTOS COSME E DAMIÃO

27 de setembro

[illegible]

EM VISITA AO DASP O INTERVENTOR DO PARÁ — [illegible]

350.000 CIGARROS PARA A F. E. B.

[illegible]

19 MIL CRUZEIROS PARA OS LAZAROS

Valioso donativo das alunas do Colegio Bennett

[illegible]

Ensino

CASA DO PROFESSOR

Escolheu-se o dia 11 do corrente mês para que se comemorasse, em toda a América, o "Dia do professor". Assim considerou a I Conferencia dos Ministros e Diretores de Educação das Republicas Americanas, reunida no Panamá em fins do ano passado. Aliás, o assunto já mereceu a nossa atenção. Agora sugere-se a criação da "Casa do Professor". Passa-se assim de um simbolo, que é o dia, para uma realização material, a casa. Teto agasalhador para almas abnegadas, que tanto se sacrificaram no passado, não obstante pessimamente remunerados, e que, hoje, curtem as mais duras privações, pois que não foram contemplados com algum acréscimo em seus parcos vencimentos. No tocante aos professores jubilados não há classe mais desamparada que essa. Diga-se de passagem: nem todos os jubilados, mas os que foram aposentados com as tabelas antigas. Sabe-se que existem professoras jubiladas que lecionaram na antiga Escola Normal, tendo sido, posteriormente, diretoras de escolas, precebendo menos de quinhentos cruzeiros. E' justo — perguntar-se-á — que, com a carestia da vida, sejam excluidas do aumento essas devotadas criaturas que mourejaram penosamente anos e anos, em zonas de dificil acesso, desprovidas, naquela época dos confortos relativos da vida de hoje, e que tanto deram em beneficio da educação publica? Não teem ao menos o amparo de uma "Casa do Professor", a exemplo dos artistas, que teem o seu "Retiro", onde findam tranquilamente os seus dias, relembrando as glórias passadas, rememorando o aplauso das platéias... O professor bem merece a sua "Casa". Os poderes publicos não negariam auxilio a tão justo empreendimento.

Os velhos mestres, que não teem mais familia, lançam um angustioso S.O.S. São abnegados trabalhadores do passado, que ajudaram a plasmar os cérebros dos homens de hoje, e que tão injustamente se encontram esquecidos, no desamparo. Que se lhes conceda uma migalha a mais em seus exiguos vencimentos, ou, se não, um abrigo acolhedor, onde possam permanecer os seus ultimos dias, livres das "bichas", do bulicio e da angustia do mundo moderno. Aqui fica o apelo: crie-se a "Casa do Professor". Será uma forma mais humana e mais direta de se homenagear os mestres de ontem, e êles bem o merecem... — F. S.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Prova parcial para amanhã, 28:

3.º ano médico: Parasitologia — às 10 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns.: 13, 14, 15, 27, 29, 31, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 51, 53, 54, 56, 61, 62, 63, 65, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 79, 85, 102, 103, 106, 109, 111, 112, 114, 122, 123, 130, 131, 136, 138, 150, 152, 158, 163, 176, 177, 189, 194, 200, 11, 153, e os alunos: Jacintho G. Gomes Filho, Omar Suarez e Alcides Martins da Rocha.

AVISOS — São convidados a comparecer à Secção de Expediente os seguintes alunos: 6.º ano: —orge de Alkmim Toledo, Paulo Roberto de Lima e Aranha, Saul Schenberg. 3.º ano: os alunos de ns.: 4, 5, 25, 44, 53, 61, 62, 81, 94, 85, 92, 106, 109, 117, 123, 129, 134, 137, 139, 140, 144, 145, 147, e 153, e os srs.: Antonio Luiz S. Tocantins e João Honorio de Mello.

Concurso de Docencia Livre de Farmacologia — Prova escrita, amanhã, dia 27, às 10 horas no laboratório de Farmacologia — Serão chamados os candidatos: drs. Lauro Sollero e Olindio Mariano da Fonseca.

Concurso para provimento das cadeiras de Clinica Neurológica e Clinica Obstétrica e de Histologia e Embriologia — Chama-se a atenção dos interessados para os editais de inscrição mandados publicar no Diário Oficial.

Diretorio Acadêmico — Reunião — Convidamos todos os colegas e representantes junto ao Diretório para a reunião de hoje às 16 horas.

Correspondência para os srs. — Decio de Abreu, José Bonifacio Emmerich, Moacyr Nicacio, Valeriano Vieira, Diretorio Central, Ernesto Augusto Pereira, Tilio Turrazze, dra. Alis Lima, Paulo Elejalde, Geraldo Majella Bijos, Familia de Alzira Ferreira da Rocha, Moacyr Nicacio, Albino Souza Vaz, Leonys Maia Dallalana, Edgar Werner Nicolau Koebcke, Otto Fernandes, Orlando Cardoso, Alfeu M. Castro, Familia de Flavio Cardoso da Costa, Armando Vilhena Machado, Romeu Fabiano Alves.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Realiza-se hoje, 27, às 17 horas na Faculdade Nacional de Filosofia, mais uma palestra da série que ali está sendo levada a efeito pelo professor Morton D. Zabel. O conferencista dissertará sobre "Mark Twain: O Humor e o Realismo do Povo".

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame para amanhã, 28:

Arquitetura — às 15 horas, prova oral de exame vago e especial para os alunos que fizeram prova escrita.

Avisos — Alunos chamados com urgencia ao gabinete do secretário: Mario João Nigro, Roberto Menezes Rocha, Armando de Medeiros Hinds.

A' Secção de Expediente — Amone Camardella, Paulo Sales Mourão, Helvécio Sales Mourão, Ivo Leal Pereira de Souza, Alceu Sica e Celso Baêta da Rocha.

Ao Protocolo — Luiz Fernando da Cruz Seco, Thomaz Pompeu Borges Magalhães, Antonio Wilson Coutinho Marques, Vicente Alberto Brasil de Miranda, José Ribeiro Falcão.

Alunos do 3.º ano do curso de Engenheiros Eletricistas — Hoje, das 18 às 19 horas, o professor de Eletrotécnica, o engenheiro João Carlos Noronha-Santos, abrirá o seu curso.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Curso sobre o cancer — Comunica-se aos interessados que hoje, 27, terá inicio a série de conferencias do "Curso de Expansão Cientifica sobre o Cancer da Boca", a cargo do Serviço Nacional do Cancer. A primeira conferencia será pronunciada pelo dr. Mario Kroeff, que abordará o tema "Conceito geral sobre o cancer".

As demais conferencias serão realizadas todas as 4.ª e 6.ª feiras, conforme programa afixado na portaria.

NOTICIARIO

Antonio Austregesilo — Serão prestadas amanhã, 28, expressivas homenagens ao prof. Antonio Austregesilo, por motivo de seu ingresso no quadro dos "professores eméritos" da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. As 14 horas reunir-se-á a congregação da Faculdade Nacional de Medicina, sob a presidencia do reitor da Universidade, prof. Raul Leitão da Cunha, com a presença de autoridades administrativas e do ensino, representantes de todas as Faculdades do Brasil, professores, docentes, estudantes, amigos e admiradores do homenageado, sendo-lhe, então, conferido o diploma de "Professor Emerito". Falarão, por essa ocasião, o prof. Henrique Roxo, em nome da Congregação, e o prof. Xavier de Oliveira, representante dos docentes livres. A' noite, às 20 e meia horas, na Academia Nacional de Medicina, será o prof. Austregesilo homenageado pelas Sociedades Médicas do Rio de Janeiro e de todo país, falando por essa ocasião o prof. Aloysio de Castro, presidente da Academia, e, por tempo limitado, os representantes das demais Associações Médicas brasileiras.

Pela manhã, às 10 horas, seus discipulos e antigos assistentes inaugurarão, solenemente, o retrato do mestre e cientista brasileiro na Clínica Neurológica da Faculdade, à Avenida Wenceslau Braz, 95.

Associação dos Mensalistas do Hospital Psiquiátrico — No transcurso de mais um aniversário da fundação dessa agremiação, será realizada amanhã, 28, às 15,30 horas, sessão solene, com eleição e posse de nova diretoria. Pela manhã, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer) será rezada missa em sufrágio da alma dos seus associados falecidos. Será oficiante o reverendo Geraldo Carneiro Raeder (vigário de Jacarepaguá).

Enfermeiras — Por iniciativa de sua presidente, d. Zaira Cintra Vidal, a Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, inaugurou um curso de Administração e Supervisão, dividido em 10 aulas, destinadas às suas associadas.

Essas aulas são dadas por d. Rute Barcellos, no auditorium do Departamento de Educação dos Serviços Holerith, das 15 às 16 horas de todas as 6.ª feiras.

Teatro

O ANIVERSARIO DA S. B. A. T.

A 27 de setembro de 1917 varios homens de teatro, convocados por João do Rio, reuniram-se na séde da "Associação Brasileira de Imprensa" e fundaram a "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais" lavrando a primeira ata, como secretario, Viriato Correia. Lutando com toda a sorte de dificuldades, a S. B. A. T. foi impondo o direito dos autores e, conseguindo que o então deputado Getulio Vargas apresentasse uma legislação protetora viu os seus esforços coroados de exito e a tal ponto que no ano de 1943 conseguiu cobrar Três Milhões de Cruzeiros para os escritores e compositores nacionais.

Em 1930, a S. B. A. T. adquiriu séde propria hoje avaliada em Um Milhão e Quinhentos Mil Cruzeiros. Representa todas as Sociedades de autores do mundo e possue cerca de quinhentas agencias no Brasil inteiro. Creou a "Carteira do Pequeno Direito" e conseguiu que os compositores nacionais pudessem ganhar pequenas fortunas pelas suas produções aqui e no estrangeiro.

A "S. B. A. T." conta hoje no seu quadro Social, 132 socios-efetivos e 1.917 socios-administrados, afora milhares de socios correspondentes em face da reciprocidade com as sociedades estrangeiras.

Ha, portanto, motivos de sobra para que a data de hoje seja de verdadeira festa para o Teatro brasileiro. Realiza-se solene Sessão Comemorativa com a presença de autoridades, socios e todos os elementos ligados ao teatro, não havendo convites especiais.

Aproveitando a data será recebido, festivamente, o novo conselheiro eleito José Wanderley que será saudado pelo sr. Daniel Rocha e responderá fazendo o elogio do seu antecessor Jardel Jercolis.

Curso de ferias de teatro — Será inaugurado, a 2 de outubro proximo, às 20 horas, por iniciativa do "Teatro do Estudante", no Fenix, o "Curso de Ferias de Teatro". Na aula inicial falarão, além do diretor do "Teatro do Estudante", sobre os objetivos desse rápido curso, os seguintes escritores e atores: Alvaro Moreira, Carlos Lacerda e Guilherme Figueiredo, enquanto Italia Fausta e Luiza Barreto Leite falarão respectivamente em "Interpretação" e "O teatro é emoção", esta em colaboração com o ator Sady Cabral. Tambem nessa aula falará o critico Mario Nunes.

Teatro de opereta — Com o exito da temporada de operetas vienenses no Teatro Carlos Gomes, ficou confirmado que a platéia carioca estava saudosa de tão encantador genero de teatro musicado, o que serviu para animar os dirigentes da Empresa, a contratar prestigiosos elementos, que veem atuando diariamente no Carlos Gomes.

"Toca pro pau" a estreia de sexta-feira no "João Caetano" — Na revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, que estreará depois de amanhã, temos Beatriz e Oscarito, sensacionais nos papeis que animam. Na revista estrearão Manuel Vieira e Jurema Magalhães.

EVA terminará sua temporada a 1.º de outubro — Após seis meses no teatro Serrador, Eva e seus artistas, sob a direção do teatrologo Luiz Iglesias, encerrarão a temporada no dia 1.º de outubro.

Em honra à França libertada, no Ginástico — Aos nomes já publicados dos artistas que integrarão o programa, que Irema Isis e De Chocolat organizaram para a noite de 9 de outubro, no teatro Ginástico, em honra à França libertada e em homenagem ao general Flores da Cunha, podemos acrescentar o de Marco, fantasista e cantor que atuou nos teatros de Paris.

PUBLICAÇÕES

"Ilustração Fluminense" — Está em circulação o ultimo numero de "Ilustração Fluminense", magazine que se edita no Estado do Rio para todo o Brasil, contendo farta matéria de texto em suas secções habituais, inclusive ampla reportagem esportiva e economica de Barra Mansa e Nilópolis.

SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAIS

O resumo geral de todos os serviços realizados pela S. O. S., no mês de agôsto, apresentou os seguintes dados: Sindicalizados, matriculados e outras assistências, num total de 70.161 resoluções; total dispendido com assistência social, Cr$ 184.885,50.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Mensagens aos expedicionários — A L.B.A. continua recebendo grande quantidade de mensagens de parentes e amigos de oficiais e soldados combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, para serem transmitidas no programa radiofônico organizado pela instituição na Rádio Nacional. Para conhecimento dos interessados informamos que estas irradiações, que estão sendo feitas em ondas curtas e longas, serão transmitidas apenas em ondas curtas dirigidas para Nápoles, afim de se obter absoluta clareza na recepção. Assim, poderão os brasileiros ausentes da Pátria, honrando o Brasil, ouvir nitidamente as mensagens de suas familias e amigos.

A L.B.A. já entrou em entendimentos com o Ministério da Guerra para que êste se comunique com o comando das Fôrças Expedicionárias a respeito das referidas irradiações. Além de transmissões de mensagens, o programa do Expedicionário destinará um dia da semana e uma parte artistica, constando de música tipicamente brasileiras. Para esta parte recreativa, cantoras ou musicistas, parentes ou amigos dos expedicionários, poderão colaborar de acôrdo com suas possibilidades artisticas e mediante prévia inscrição que deverá ser solicitada por escrito à L.B.A., à rua México 158, 5.º andar. O aludido programa será transmitido tôdas as sextas-feiras, das 18 e 15 às 18,30 horas.

O interventor do Pará na L.B.A. — O coronel Magalhães Barata visitou, ontem, à sra. Darcy Vargas. O chefe do executivo paraense, que muito se interessa pelo programa de ação da L.B.A., no seu Estado, teve oportunidade de palestrar com a senhora Darcy Vargas sôbre a marcha dos trabalhos da instituição no Pará.

Curso de instrutores do Aprendizado de Saúde — O Serviço de Assistência à Saúde da L.B.A. avisa aos interessados que já se encontra aberta a inscrição para o Curso de Instrutores do Aprendizado de Saúde, a ser inaugurado em principios de outubro vindouro. Esse curso tem por objetivo a formação de voluntários especializados, aptos a colaborar no programa de educação popular de saúde que vem sendo realizado, com os melhores resultados, nos Postos Regionais da instituição.

A expansão cada vez maior dêsse programa requer um corpo de auxiliares capazes de transmitir, aos assistidos — familias de convocados e ao povo em geral — os ensinamentos essenciais e elementares de higiêne, alimentação, puericultura, etc. que lhes são ministrados no Curso de Aprendizado de Saúde.

As aulas do referido curso serão realizadas no auditorim do IAPTEC, à av. Graça Aranha 35, 11º andar e as inscrições poderão ser feitas à r. do México 158, 4º andar. A duração do curso será de dois meses, com duas aulas por semana, às segundas e sextas-feiras, às 17,30 horas. Outras informações serão prestados aos interessados no ato da inscrição.

Rádio

SI CETTE CHANSON...

Falará hoje principalmente um leitor que enviou a este jornal uma carta — como tantas outras — de desabafo contra o que ha de ruim em nosso rádio.

Diz o irritado missivista:

Sr. Redator — Esteve ontem em minha casa um senhor inglês, da melhor sociedade, que viveu muitos anos na Ilha da Madeira. Fala corrètamente nosso idioma. Passou a tarde e parte da noite em minha companhia. E' um homem viajado, culto, lido, e de acentuado gosto artistico. Para o distrair, liguei meu Rádio. Ao fim de alguns minutos, demonstrava êle um constrangimento que não me escapou. Pediu que ligasse para outra estação, o que fiz. Ainda a seu pedido, fui ligando, fui ligando, até me servir de todas as estações locais. Meu amigo inglês ficou horrorizado, chegando-se na conversa às seguintes conclusões:

— Nossos locutores, salvas rarissimas excepções, são de escassa cultura, não falam linguas, não teem boa pronuncia nem voz educada. Não se acham, portanto, à altura das exigências de um Rádio que tenha a consciência de sua missão social, artistica, intelectual;

— A pessoa do locutor não interessa absolutamente aos ouvintes. Para que essa vaidade de dizer: "locutor fulano de tal", "aqui fala o locutor tal", "vou dar a palavra a meu distinto colega fulano de tal", "na voz de fulano de tal, vamos transmitir o seguinte".

— Pago caro um aparelho, pago os concertos, que estão pela hora da morte, pago a energia elétrica, pago os selos no fim do ano... para ouvir anuncios de remédios contra calos e contra dôr de cabeça... E' espantosa a corrida atrás do anuncio. Está terminando a execução de uma peça de Berlioz ou de um trecho de Beethoven, e vem logo aquela vozinha fanhosa e irritante: "O sr. não tem dor de cabeça... Ah! Tem dor de cabeça?" São anuncios de todo o calibre, interrompendo por vezes assuntos graves. Ora, sr. redator, na Europa, por exemplo, não há essa vergonheira de anuncios. O Estado subvenciona as estações emissoras, para que o povo seja educado e informado. Ali, o Rádio é uma escola de formação artistica ou intelectual, e é um veiculo sério de informação;

— As novelas... Mas o sr. quer coisa peor? O Rádio agora está servindo à bajulação. Já chegaram a inaugurar uma seção destinada a aniversários de toda a gente "Fez anos ontem o gentil menino Antonio, filho do conceituado comerciante João, sobrinho do nosso ilustre colega Pedro, e irmão do proveto funcionário Manuel".

Essa carta, escrita com tanta veemência, só contem verdades. Mas, que fazer? Os males apontados são inherentes a uma radiofonia ainda algo modesta como é a nossa, pouco apreciada pelo governo em sua função educadora.

Quando o poder publico assentar reciprocidade de direitos e deveres entre êle e as emissoras, então poderemos contar com transmissões obedientes a padrões de boa qualidade. Fóra disso só teremos no campo do rádio comercializado audições nas quais a Arte se apresenta excepcionalmente.

O rádio é como qualquer outra produção quando se o deixa livre: os que o possuem almejam, antes do mais, boa renda de capital — Só com a intervenção do Estado se logra impôr-lhe alta finalidade cultural. Eis porque permanecerão sendo raras as iniciativas de elevado valor por parte da iniciativa particular enquanto o Estado se conservar de braços cruzados. — G

Salve "O Dia do Rádio" — Aproveitando o Dia do Rádio, há pouco transcorrido, PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, fez gravar depoimentos sobre o desenvolvimento da broadcasting carioca, os quais foram prestados pelos criticos de rádio da imprensa desta capital. Esses depoimentos, que forem irradiados pela PRD-5, vão integrar agora a Secção Documentária da Discotéca Publica do Distrito Federal.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Audições principais: Palestra do ministro Gustavo Capanema; estudio do Jornal do Brasil; cantora Christina Maristany.

Palestra do ministro Capanema — A Rádio do Ministério da Educação transmitirá hoje, às 14 horas e 30, diretamente da Escola Técnica Nacional, uma ampla reportagem sobre a visita das Comissões de Eficiência a esse Estabelecimento de Ensino. O ministro Gustavo Capanema fará nessa ocasião uma palestra sobre o Ensino Industrial.

Programas "Novos Musicos" — O pianista J. Otaviano encerrará com o seu programa de [illegible], ao microfone da Rádio do Ministério da Educação, a série "Nossos Musicos", que vinha apresentando na emissora do Ministério [illegible].

Momentos musicais — Através da Cruzeiro do Sul, o programa Momentos Musicais apresentará hoje, às 22 horas e cinco minutos, a pianista Lucy Ramos Costa, em páginas de Chopin, Borkiewisky, Strauss-Grunseld, Barroso Netto, Palm Grim e L. Fernandez, e a cantora Ilka Nascimento, na interpretação de peças de Reynaldo Hahn, Fauré, Respighi, Fernandez e René Talba. Fará os acompanhamentos ao piano a professora Dylse Vaz Siqueira. Escritos e direção de Sylvio Moreaux.

Ministério da Educação — 14 e 30 — Transmissão diretamente da Escola Técnica Nacional de uma reportagem da visita das Comissões de Eficiência, na qual o ministro de Educação e Saúde fará uma palestra sobre o Ensino Industrial; 17 h. — Hora Certa — "O Dia de Hoje há Muitos Anos..." (O Imperador entre os colégios); 17 e 5 — "Valsas selecionadas"; 17 e 30 — "Noticiário do DASP"; 17 e 40 — "Sólos para piano"; 18 h. — "Que sabemos da terra?", série de palestra sôbre Geografia fisica pelo prof. Roberto Seidl; 18 e 5 — "Musica para orquestra"; 18 e 30 — "Como falar e escrever certo", Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 19 h. — Hora Certa e Previsões do Tempo; 19 e 5 — "Cenas do passado brasileiro, série de palestras do escritor Sergio D. T. Macedo, com ilustrações musicais, 19 e 30 — "Canções francêsas"; 19 e 45 — "Londres Informa" — retransmissão do 1.º noticiário da noite em português — da BBC — para o Brasil; 21 h. — "Nossos musicos", série de programas de Musica brasileira, sob a direção do maestro J. Otaviano, programa de encerramento; 21 e 30 — "O facto do dia" — de Anselmo Domingos; 21 e 35 — "Grandes Mestres" — Script de Sergio Vasconcelos"; 22 e 55 — "A guerra em todas as frentes".

Prefeitura: 8h. — Jornal Falado; 10 e 30 — Hora Infantil: A Iluminação; 10 e 45 — Programa civico do D. E. N.; 11 h. — Hora Infantil, suplemento musical e leituras; 18 h. — Jornal dos professores e Rapsodia sobre um tema de Paganini, de Rachmaninoff; 18 e 30 — Programa lirico; 18 e 45 — A Terra e o Homem; 19 h. — Programa de orquestra; 19 e 30 — Canções; 21 h. — Curiosidades da terra, estatistica da terra carioca e O Dia de Hoje na História da Musica; 21 e 10 — Carnaval dos Animais de Saint-Saens; 21 e 30 — Programa lirico com duetos: Granforte e Sanchioni em trechos do Rigoleto; Muzio e Merli num dueto do Otelo, e Martinelli e De Lucca no dueto do 4.º ato da Força do Destino, de Verdi; 21 h. — Programa sinfonico: Francesca de Rimini, de Tchaikowsky e Grande Paccoa Russa, de Rimisk Korsakov.

Nacional: 6 e 10 — Hora de Ginastica; 8 e 5 — Finanças do dia; 17 e 45 — Universidade do Ar; 18 e 10 — Legião Brasileira de Assistência; 21 e 35 — Orquestra Brasileira de F. damés; 22 e 5 — Os Amores Celebres da História.

Jornal do Brasil — 7 e 30 — Noticiário; 8h. — Musica popular brasileira; às 9h. — Musica variada; 9 e 30 — "Tio Sam"; 11h. — Programa do almoço; 11 e 15 — "Almas infantis"; 12 h. — Saudação; 13 e 50 — Noticiário; 17 h. — O esforço de guerra do Brasil; 17 e 5 — "Cosmopolita"; 18 h. — Invocação do Angelus; 18 e 5 — Programa de estudio: Meio Soprano Dyla Cruz, violinista Francisco Chiaffitelli e Orquestra de Concerto; 19 h. — Palestra de mons. Henrique de Magalhães; 19 e 15 — 2.ª parte do Programa de Estudio; 19 e 25 — Tenor Mario Osorio; 19 e 40 — Programa de Maria Amelia; 21 h. — Cronica; 21 e 5 — "Vamos aprender inglês; 21 e 20 — Seleção musical; 22 h. — Ultimos telegramas; 22 e 10 — "Obras-Primas da Musica": Quadros de uma Exposição, suite, de Mussorgsky, pela Orquestra Sinfonica de Filadelfia.

Cruzeiro do Sul: — 7 h. — Diário do Ar Internacional; 8 h. — A valsa do dia; 8 e 5 — Melodias em desfile; 8 e 55 — Ultima hora internacional; 9h. — Blues e Swings; 9 e 30 — Cartaz do dia; 10 h. — Programa de valsas; 10 e 30 — Musicas ligeiras; 11 h. — Diário do ar; 11 e 5 — Short cinematografico; 11 e 30 — Volta ao mundo; 12 h. — Almoço musicado; 13 h. — Idolos populares; 13 e 30 — Programa feminino; 14 h. — Diário do ar; 17 h. — Hora da Broadway; 18 h. — Programa do garoto; 18 e 30 — Ultima hora internacional; 18 e 35 — Programa variado; 19 h. — O Rio se diverte; 19 e 30 — Esporte por esporte, com Erik Cerqueira; 21 h. — Programa e comentário do dia, ret. da BBC; 21 e 30 — Recital do Soprano Clarisse Stukart; 21 e 55 — Ultima hora internacional; 22 h. — Momentos musicais; 23 h. — Diário do ar internacional.

Mayrink: 22 h. — Radio Teatro: Um crime complicado, de Berliet Junior.

Transmissora: 18 h. — Hora do Angelus e Melodias de filmes; 18 e 30 — Musica variada; 19 h. — Jornal falado; 19 e 30 — Resenha Esportiva Brasileira de Gagliano Netto; 21 h. — Recital dos artistas novos do Brasil; 21 e 30 — Teatro do Mundo Livre; 22 e 30 — Nações Unidas; 22 e 35 — Melodias escolhidas; 23 h. — Jornal falado; 23 e 25 — Retrospecto da guerra.

Tupi: 8 h. — Antologia sonora; das 9 h.. de hora em hora — Diário; 11 e 5 — Canções do México; 22 e 5 — Christina Maristany.

Correio Musical

A VIAGEM DE VILLA LOBOS

A viagem que, dentro em breve, o maestro Villa Lobos vai empreender aos Estados Unidos, merece ser contada, no plano das nossas relações artisticas internacionais, como um acontecimento bastante auspicioso. Seus reflexos benéficos me parecem evidentes. Não só imediatos, porém capazes de sobrevir principalmente no periodo em que se regularize, após a guerra, uma permuta intensiva de compositores e intérpretes, entre o Brasil e a América do Norte.

Tudo leva a crer que o Brasil será então, nessa fase de acalmia e de restabelecimento do mundo, um fóco prestigioso da vida musical do continente. A rigor, tem sido apenas um ponto de relativa importância, no itinerário dos artistas que por aqui transitam. E como há de se operar essa transmutação do país, de simples mercado consumidor de virtuoses internacionais em um verdadeiro centro de cultura da música?

A perspectiva não se baseia em gratuita fantasia, estimulada pela terminação próxima da guerra. Já existe, de algum tempo para cá, uma corrente ponderável, no sentido de tornar conhecidas extra-fronteiras as obras dos compositores brasileiros. Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, entre os compositores, Arnaldo Estrela, entre os intérpretes, executando muitas composições brasileiras nos seus programas estadunidenses, realizaram a função de acordar, na América, o interesse em torno da nossa música. Pode-se esperar, intensificando-se agora ao máximo tal interesse com a viagem do Villa Lobos, uma corrente recíproca de alguns dos grandes artistas, de várias nacionalidades, que no momento fazem da terra "yankee" o cenário da sua vida profissional.

Devemos até, no tempo oportuno, promover a vinda ao Brasil e, se possivel, a fixação em nossa terra, de certas figuras de músicos que aqui exerçam um influxo educacional, depurador e organizador, a par da atividade propriamente artistica. O maestro Kleiber é uma dessas personalidades: segundo consta, passará no ano próximo, a residir no Rio de Janeiro. Ora, a presença de um grande músico brasileiro, da estatura de Villa Lobos, nos Estados Unidos, parece de molde a atrair em troca ao Brasil compositores, regentes, virtuoses, e musicólogos de primeira plana; ou, ao menos, facilitará imenso a aceitação de um convite a êles dirigido, com êsse intuito. E' que terão, no autor das "Bachianas" e dos "Choros" uma imagem exponencial da musicalidade brasileira, digna de ser dirigida e cultivada de maneira a oferecer um rendimento qualitativo, cujo valor talvez não estejamos sequer em condições de suspeitar.

O aplaudido pianista Roberto Tavares realizou, ontem à tarde, no auditório da A. B. I., o 11.º concerto da série promovida pelo Conservatório Brasileiro de Música. Demonstrou tanto o intérprete solidez de preparo técnico como, na maioria das obras do seu programa, uma concepção artisticamente elogiável, de bôa lógica musical.

As composições executados por Roberto Tavares em um plano mais alto de interesse foram o Prelúdio e Fuga em dó menor de Bach, do primeiro volume do "Cravo", a monumental "Chaconne", de Bach-Busoni, "La Maja y el Ruiseñor", de Granados e a "Toccata", de Casella.

O recitalista deu-nos, de inicio, o Prelúdio e a Giga da "Partita" em si bemol, de Bach. A primeira página requer uma deliberada simplicidade, sem o menor rebuscamento de efeitos. Soou, assim, contrário ao estilo próprio da obra, aquele largo "rallentando" e "crescendo" nos últimos compassos do Prelúdio, que lhe conferiram ênfase desnecessária ou artificial. Na "Giga", Roberto Tavares ainda não tinha dominio perfeito do sistema nervoso, e daí uma certa sensação de intranquilidade, natural aliás nos números de inicio de um concerto. Mas já o referido "Prelúdio e Fuga", do "Cravo", beneficiou de uma execução nitida, precisa, seguindo-se então a "Chaconne", exteriorisada com segurança técnica e alguns efeitos felizes de sonoridade, apesar da aspereza natural de timbre do instrumento de que se serviu o concertista.

Na segunda parte, a 2.ª Suite Brasileira de Lorenzo Fernandez — Ponteio, Moda, Cateretê — surgiu interpretada cuidadosamente. "La fille aux cheveux de lin", de Debussy, a seguir, precisava ser mais "cantabile". "Jeux d'eau", de Ravel, interessou-me do meio para o fim. Nas duas primeiras páginas a segmentação de uma frase a outra, que o concertista obteve levantando a mão direita do teclado parece-me, de todo, injustificável. A "La Maja y el Ruiseñor" de Granados, Roberto Tavares transfundiu poesia e colorido, quase tanto como a composição requer. E encerrou o programa do concerto com uma versão dominada, brilhante e incisiva da "Toccata", de Casella.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Tomás Terán e a orquestra sinfônica Brasileira — No próximo sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Szenkar, realizará o 10.º Concerto da série vesperal.

Atuará como solista o eminente pianista Tomás Terán, que tocará o Concerto de Schumann para piano e orquestra. Terça-feira, às 21 horas, realiza-se, no mesmo local, o 10.º Concerto da série noturna.

Completarão o programa de ambos os concertos a 4.ª Sinfonia de Schumann, o Moto Perpetuo de Paganini-Molinari, La Valse de Ravel, Dança Brasileira de Camargo Guarnieri, e "Rienzi" de Wagner.

O ingresso far-se-á exclusivamente com a apresentação do ticket n.º 10.

Concerto da O. S. B., para a Juventude — Por motivo de ordem técnica, o 8.º Concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira para a Juventude que deveria realizar-se no último domingo do mês de outubro, será realizado no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Rex.

A regência estará a cargo do maestro Iberê Gomes Grosso e a distribuição de ingressos está sendo feita, como de costume, pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação.

Escola Nacional de Música — Realiza-se sexta-feira, às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", o 15.º Concêrto da Série Oficial de 1944, de Música de Câmara, tendo como executantes, os professores, Ana Carolina, Francisco Chiaffitelli e Newton Padua, com o seguinte programa: Paulo Florence — Sonata Fantasia — Haydn — Trio n. 1 (sol maior): a) Andante; b) Poco adagio cantabile; c) Finale-Rondo all'ongarese — Saint-Saens — 1.ª Sonata op. 75: a) Allegro agitato-Adagio; b) Allegro moderato-Allegro molto. Th. Dubois — Trio em dó menor: a) Mouvement modéré; b) Assez lent, très expressif; c) Vif et très léger; d) Très large et très soutenu-Vif et bien rythmé.

A entrada, como de costume, nos concertos oficiais, será franqueada ao público.

"Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação que se realiza amanhã, às 16 e 30, os assuntos são os seguintes: — a) palestra de estudos pedagogicos pela professora Arminda Neves d'Almeida; — b) inicio das demonstrações de Orfeões escolares selecionados; — c) continuação das leituras iniciadas da vez precedente".

Pianista Yolanda Ferreira — Realiza-se hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o anunciado concerto da pianista Yolanda Ferreira.

VENDA DE TECIDOS POPULARES

Comunicam-nos da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Textil, por intermédio da Agência Nacional:

"Da quota correspondente à exportação, foram vendidos, nas feiras-livres do Distrito Federal, na primeira quinzena de setembro, 240.160 metros de tecidos populares e nas da Cidade de São Paulo, 174.697 metros.

Nas feiras-livres de Vitória foram vendidos no correr dêsse mês 53.937 metros de tecidos populares.

As vendas no Distrito Federal, na Cidade de São Paulo e de Vitória foram feitas de acôrdo com a seguinte distribuição:

Algodão crú, 47.042 metros; brim, 20.876 metros; chita, 166.467 metros; linon, 135.532 metros; mescla, 2.769 metros; morim, 45.049 metros, e riscado, 50.468 metros.

Foram distribuidos para associações assistenciais e negociantes, da quota de exportação, para os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo, Pernambuco, Paraná e Mato Grosso, 888.866 metros de tecidos populares.

Foram produzidos para a quota compulsória no mês de agosto próximo passado, segundo declarações recebidas até o dia 23 do corrente, mais de sete milhões de metros de tecidos populares."

STEFAN ZWEIG

O prefeito de Petropolis dirigiu a seguinte carta ao presidente do P. E. N. Clube do Brasil, em resposta a seu reiterado pedido para que seja dado o nome de Zweig a uma das ruas daquela cidade: "Exmo. sr. dr. Claudio de Souza" Se não fora pelo nome do grande escritor, bastaria a lembrança do P. E. N. Clube do Brasil para que não nos esquecessemos da divida que temos com Stefan Zweig. Pode, pois, estar certo de que será dado o nome de Stefan Zweig a uma das futuras ruas de Petropolis, como sugere o P. E. N. Clube".

CARTA A UM EXPEDICIONARIO

Sua mãe abençoa-o, por estar defendendo a liberdade

Fortaleza, 26 (A. N.) — O jornal "O Povo" publica a seguinte e expressiva carta enviada pela sra. Isaura Maia ao seu filho, capitão Aldenor Maia, que se encontra no campo de luta da Italia:

"Meu filho — Não me constrangem a dôr de tua ausência nem os receios de mãe, longe do filho querido; mas orgulha-me ver-te entre os bravos soldados integrantes do Corpo Expedicionário Brasileiro, que, nas terras ensanguentadas da velha Europa, defendem, com sacrificio, e regam, com seu sangue, a árvore bendita da Liberdade humana. Nas minhas orações, rogo a Deus pela tua felicidade e para que voltes breve, ao convivio de tua terra, onde, anciosos, te esperam teu pai, tua mãe, teus irmãos, tuas filhas, tua espôsa. Sê digno da Pátria a que pertences, exaltando, com teu brio e coragem, o teu amado Brasil. Recebe, com as bençãos de teus pais, o coração saudoso de tua mãe Isaura". Esta carta é datada de Quixadá.

100.000 PARES DE MEIAS DE LÃ

A Liga da Defesa Nacional, apoiada no esfôrço que o povo brasileiro vem dispensando às suas campanhas patrióticas e atendendo às recomendações dos soldados da F. E. B., acaba de lançar a campanha dos "100.000 Pares de Meia de Lã" para os combatentes. Essa iniciativa não poderá deixar de ter amplo apoio de todas as classes sociais que no momento colaboram para a Vitória. Trata-se de concorrer para o agasalho dos nossos valentes soldados que dignificam a Pátria e honram os nossos compromissos com as Nações Unidas, defendendo os pricipios da democrácia.

Os donativos em meias de lã poderão ser entregues na séde da Liga da Defesa Nacional. A Liga fornece também a lã para aquelas que desejam trabalhar em casa, desde que façam, na séde, à Av. Augusto Severo 4, a respectiva inscrição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1944

N. 15.309
ANO XLIV

TENAZ RESISTÊNCIA AO AVANÇO PARA BOLONHA

Progridem os brasileiros — Cruza o VIII Exército o Rubicon

Q. G. no Mediterraneo, 26 (Davis Brown, da R.) — As tropas de Kesselring ofereceram encarniçada resistencia ao avanço do 5.º Exercito para Bolonha, pondo em ação reforços de veteranos. Foram repelidos 3 contra-ataques nas montanhas, 33 quilometros ao sul de Bolonha, proximo ao passo de Futa. Ha luta nas ruas de Moraduccio, a 11 quilometros de Firenzuola.

As tropas brasileiras e a 92 divisão americana continuam avançando na costa do Tirreno enfrentando intenso fogo.

Enquanto o 5.º Exercito, segundo Wilson — está pronto á investida pela planicie, o 8.º Exercito atravessou o Rubicon em dois pontos. Wilson felicitou os exercitos aliados, exprimindo sua confiança em que a travessia daquele rio, como sucedeu com Julio Cesar, determine a vitoria decisiva e a destruição do exercito de Kesselring.

O 8.º Exercito avançou 50 quilometros em 30 dias, e, desde que rompeu a linha Gotica, matou ou feriu 16.000 alemães e fazendo 9.000 prisioneiros.

As duas travessias do Rubicon foram 3 quilometros a sudoeste de San Arcangelo, e em Poggioberni. As tropas que atravessaram perto de San Arcangelo, tomada pelos indianos, ocuparam Camerano e avançaram pela costa, vencendo forte resistencia. Ficou limpa de alemães toda a colina entre o Marecchia e o Rubicon.

Os canadenses que atacaram no Adriatico, usaram de noite uma nova tática. Com refletores iluminaram o campo de batalha e depois de forte cortina, infantaria e tanques irromperam através do grosso da primeira divisão de paraquedistas, tomando Bordonchio, segunda cidade em importancia, depois de Rimini, na costa norte.

Bombardeiros da força do deserto atacaram tanques alemães na zona de Savignano, 12 quilometros ao norte de Rimini. Os alemães tinham concentrações de artilharia e morteiros, ao redor desta cidade, na rodovia Rimini-Bolonha.

No flanco oriental do 5.º Exercito, tropas britanicas, indianas e sul africanas tomaram alturas importantes e entroncamentos, inclusive Marradi, na rodovia Florença-Faenza, e Palazzuola.

Soldados brasileiros, na frente da luta na Italia, no seu mister de localização das traiçoeiras minas terrestres

A. F. E. B.

Com a FEB, 26 (James Roper, da U. P.) — A infantaria brasileira está arremetendo pelas encostas, quase sem encontrar resistencia; já avançou perto de mil jardas.

Pela primeira vez, os soldados do Brasil foram atacados por fogo rapido da artilharia alemã. Antes, apenas, tiveram contato com os morteiros.

Ontem, encontraram alguns franco-atiradores que se refugiavam em zonas arborizadas. A infantaria da FEB opera em um terreno dificil, no setor ocidental da linha Gotica. Todo o abastecimento é conduzido a lombo de mulas, e ás vezes por homens.

Ha dias, vi certo numero de soldados conduzindo abastecimentos nos ombros.

Frequentes chuvaradas dificultam a marcha nas montanhas.

A PRIMEIRA GRANADA

Com a FEB, 26 (James Roper, da U. P.) — O soldado José Maria Alves Torres, que disparou a primeira granada contra os alemães, declarou que lhe coube "a honra de dar o primeiro tiro para vingar a morte de outros soldados do V Exercito." A primeira granada brasileira foi lançada na madrugada do primeiro dia em que as forças brasileiras foram enviadas para a frente; um de seus integrantes, empregando pitoresca giria de seu país, declarou: — O *pau está comendo*.

Uma bateria brasileira disparou ontem 176 projetis em 15 minutos. A artilharia diariamente protege as operações das patrulhas, infligindo severas perdas ao inimigo, segundo informam prisioneiros alemães feitos pelos brasileiros.

COMUNICADO

Q. G. de vanguarda no Mediterraneo, 26 (R.) — "Informa-se do Egeu que, na noite de 24, os navios britanicos *Terpsicore* e *Termagant* destruiram um comboio de 5 barcos inimigos, proximo de Scarpento.

"No Adriatico, as tropas dos Dominios do VIII Exercito, em vitorioso ataque noturno, tomaram uma aldeia, a 10 quilometros ao norte de Rimini. Mais a oeste, tropas britanicas desalojaram o inimigo do terreno entre Marecchia e o Rubicon, estabelecendo cabeças de ponte sobre este.

Tropas americanas do V Exercito avançaram no norte de Firenzuola, encontrando crescente resistencia, e repeliram varios contra-ataques. Em seu flanco direito, as tropas indianas, durante o dia, conquistaram Palazzuoli e Marradi.

Os bombardeiros pesados prosseguiram seus ataques á navegação germanica e instalações portuarias na Grecia.

Aviões taticos atingiram comunicações na Italia setentrional e apoiaram operações de terra. Outros aparelhos voaram sobre a Iugoslavia, Grecia Setentrional e Albania, alcançando comunicações e concentrações, além de outros objetivos.

Oito aparelhos não regressaram. A força do Mediterraneo executou 750 saidas."

RETIRADA

Londres, 26 (R.) — O radio italo-alemão anuncia que os nazis retiraram-se das posições avançadas que ocupavam no setor do Adriatico.

TENTARAM FUGIR

Roma, 26 (U. P.) — O matutino liberal *Risorgimento* revelou que pela terceira vez em um periodo de trinta dias, prisioneiros politicos detidos na prisão Regina Coeli, em Roma, tentaram uma fuga em massa, mas tudo resultou em nada, porque a guarda enfrentou os fugitivos depois de tres horas de fogo.

CONDECORADOS OS GENERAIS MASCARENHAS E ZENOBIO

Com o V Exercito, 26 (Sid Feder, da A. P.) — O general Clark, comandante do V Exercito, em cerimonia no seu Q. G. de campanha, e em presença do ministro da Guerra do Brasil e outras altas patentes, condecorou os generais Mascarenhas de Moraes e Zenobio da Costa, com a Legião do Merito, em nome do presidente Roosevelt.

A cerimonia foi precedida da revista á Guarda de Honra, passada pela delegação brasileira, encabeçada pelo general Dutra, acompanhado de oficiais de sua comitiva e americanos. A Guarda de Honra, com os pavilhões do Brasil e dos EE. UU. foi passada em revista; foram executados os hinos dos dois paises. Depois da entrega das condecorações, foi oferecido aos presentes um ligeiro *buffet*.

Em caminho para o Q. G. do V Exercito, o general Dutra e sua comitiva interromperam o trajeto, visitando o Q. G. do general Alexander, comandante das Forças de Terra no Mediterraneo, a quem o ministro da Guerra do Brasil entregou as insignias da Ordem do geral das Forças Armadas dos

A comitiva brasileira, ao chegar ao aeroporto do V Exercito, foi recebida pelo chefe do Estado Maior, general Alfred Gruenther, que os acompanhou até ao comando, onde foram recebidos e saudados pelo general Clark e seu Estado Maior.

O general Dutra, que se fazia acompanhar de seu filho e ajudante de ordens, tenente Antonio João Dutra, e do coronel Bina Machado, chefe de seu gabinete, tinha em sua comitiva o general Ralph H. Wooten, comandante general das Forças Armadas dos EE. UU. no Atlantico Sul; o general Kroner, adido militar dos EE. UU. no Brasil; e dos capitães William Eckes, ajudante de ordens do general Kroner; Vernon Walters, oficial de ligação entre o V Exercito e a FEB; e Joseph Lewis, oficial de ligação do Q. G. do V Exercito.

As condecorações foram entregues aos generais Mascarenhas de Moraes e Zenobio da Costa pessoalmente pelo general Clark que fez ler as citações presidenciais respectivas. A citação relativa ao general Mascarenhas de Moraes diz:

Citação para a Legião do Merito, no grão de Comandante de Divisão: — General João Baptista Mascarenhas de Moraes, do Exercito brasileiro, por sua conduta excepcionalmente meritoria no desempenho de notaveis serviços, como comandante da 7.ª Região Militar, em Recife, de 21—V—1942 a 29—1—1943. Nesse importante setor, que incluia bases aeronauticas e instalações portuarias, organizou e dirigiu as obras de defesa, quando a ameaça de ataque estava sempre presente. Deu o maximo de assistencia material a nossas forças, quando chegaram ao norte e nordeste do Brasil; graças á sua cooperação, muitos problemas de interesse para as duas forças foram ajustados sobre bases eficientes. Coube-lhe a responsabilidade da instalação de tropas escolhidas, artilharia, nas posições mais criticas, necessaria á defesa adequada. Sua competencia de administração promoveu novas medidas de proteção e salvaguarda dos depositos, tanques de combustivel e demais equipamentos de alta valia. Por sua previsão, excelente julgamento, iniciativa, capacidade administrativa, recursos e superiores qualidades de comando, o general Mascarenhas contribuiu de maneira altamente valiosa para o prosseguimento do esforço de guerra no nordeste do Brasil. — (a) *Franklin D. Roosevelt*."

A segunda citação diz:

Citação para a Legião do Merito, no grão de Comandante de Divisão: — General Euclydes Zenobio da Costa, do Exercito brasileiro, por sua conduta excepcionalmente meritoria no desempenho de importantes funções como comandante da 8.ª Região Militar no Brasil. Sua clarividencia reconheceu a necessidade de unidades protetoras na base aeronautica de Val-de-Cans, em Belem. Forneceu guarda continua, com tropas cuidadosamente instruidas; suas guardas, colocadas em pontos criticos, estiveram continuamente em prova para garantia de sua eficiencia. Assim, suas qualidades de julgamento e seu eficiente comando, promoveram a solução que permitiu ás forças americanas se concentrarem exclusivamente em suas proprias tarefas, com a certeza de que suas instalações estavam completamente defendidas. Pela distribuição e organização de suas forças, protegendo as instalações dos EE. UU., na região amazonica, concorreu com sucesso para a defesa dessa área. Por seu devotamento ao dever e plena concepção de suas responsabilidades, o general Zenobio da Costa contribuiu materialmente para o incremento do esforço de guerra conjunto do Brasil e dos Estados Unidos. — (a) *Franklin D. Roosevelt*."

OFENSIVA ALIADA EM EPINAL-REMIREMONT

(Continuação da 1.ª página)

ses. No dia seguinte as autoridades de ocupação encheram as prisões. Quasi 1/3 da população foi enviada aos carceres. Ainda estão em campos de concentração 5.000 membros do Movimento de Resistencia. Muitos luxemburgueses metidos no Exército Alemão, desertaram; foram condenados á pena máxima e suas familias deportadas para a Alemanha.

Devo acrescentar — disse um luxemburguês — que os alemães nos saquearam completamente. Nunca se viu coisa igual. Levaram tudo. Deixaram apenas os edificios. Os armazens estão completamente vazios; pouco ha que comer. Por tudo isso esperámos os aliados com ansiedade, enlouquecemos de contentamento ao vêlos chegar".

Ontem, (isto foi escrito a 24) ao tentar penetrar na Alemanha encontrámos caminho bloqueado e voltamos a passar a noite na cidade de Luxemburgo. Parecia a guerra passada, salvo um detalhe: — os americanos usam novo capacete. Foi em novembro de 1918 que Pershing entrou no Luxemburgo, a caminho da Alemanha. As saudações ás tropas aliadas dizem: "*A nossos libertadores*". Muito breve a Grã-Duqueza, ainda em sólo inglês, saudará as tropas americanas em desfile.

O Grão-Ducado já foi conquistado por diferentes nações; jámais perdeu entretanto a nacionalidade. Tem um Exército de 300 homens, mas canta com fervor as estrofes de seu Hino: "Que Deus nos conceda a Liberdade, agora como outrora."

OS AVIÕES DO COMBOIO REGRESSARAM

De um ponto da Holanda, 26 — (Por A. I. Goldberg, da A. P.) — Os grandes transportes e combolos aereos do 1.º Exército de Infantaria Aerea Aliada que trouxeram homens e copioso material para os pontos mais "criticos" da Batalha da Holanda, vieram escoltados por poderosas formações de aviões de combate, que não encontraram nenhuma oposição por parte da aviação alemã.

Não houve, tão pouco, nenhuma actividade da artilharia anti-aérea inimiga.

Todos os aviões do comboio puderam erguer vôo novamente, de regresso á Inglaterra, depois de deixarem em terra a sua preciosa carga de homens e material.

Desmente-se assim o que foi anunciado ás seis horas da tarde pelo radio alemão, aqui ouvido e que dizia que as forças aereas alemães inutilizaram todas as tentativas dos aliados no sentido de trazer reforços para o "corredor de suprimento." "com enormes perdas para os aviões aliados".

A SORTE DA "DIVISÃO PERDIDA"

Supremo Q. G. Aliado, 27 (Quarta-feira) — (A. P.) Nada constava ainda oficialmente, neste Q. G., as primeiras horas da madrugada de hoje, sobre a sorte das forças britanicas de infantaria aerea da "Divisão Perdida", que entrou assim em sua nona noite e em sue nono dia de resistencia, junt á margem norte do Rheno Holandez.

COMUNICADOS

(Continuação da 1.ª pág.)

que visou auxiliar os restos da primeira divisão de paraquedistas cercados ao oeste de Arnhem. O inimigo sofreu avultadas perdas.

A norte de Nijmegen os ingleses continuaram em violentas investidas com apoio de tanks, mas conquistaram pouco terreno. Os eficientes ataques de nossos caças visaram os movimentos da infantaria e as comunicações a sudeste de Arnhem. Apesar das más condições atmosféricas, o inimigo teve elevadas baixas e perdeu 23 aviões.

A sudeste de Aquisgran as investidas inimigas foram frustadas; um grupo americano foi cercado. Poderosas forças blindadas inimigas foram repelidas dos dois lados de Lunville.

Unidades do VII exército americano continuaram ofensiva entre Apinal e Remiremont. Apesar da tenaz resistencia das nossas tropas o inimigo ampliou um pouco a cabeceira de ponte sobre o Mosela. Violenta luta está em curso. Depois de violento fogo de artilharia o inimigo lançou ontem o ataque a Calais.

Foi repelido, com excepção de penetrações no setor ocidental. Em outras praças fortes na Mancha houve — intensos duelos de artilharia. O fogo contra Londres continuou ontem á noite".

"A ESPANHA CENTRO DE IRRADIAÇÃO DO NAZISMO"

Acusações de Moscou ao govêrno de Franco

Nova York, 25 (A. P.) — Uma irradiação de Moscou, captada pelo Serviço Federal de Comunicações, hoje, afirma que o governo espanhol está cooperando com os nazistas na remessa de agentes provocadores para os paizes europeus e americanos numa medida preparatória para "as intrigas do após-guerra, dirigidas contra a paz". Além disso, a mesma emissora citou o correspondente do "Daily Herald", de Londres, Hannen Swaffer, como tendo revelado que os elementos nazistas chegados à Espanha "estão recebendo nomes e passaportes espanhóis antes de seguirem para a Argentina".

Ademais, a emissora moscovita sustenta que tanto o governo espanhol como o Partido da Falange "deverão representar importante papel" nos planos nazistas para o futuro do fascismo no mundo, acrescentando que "desde há vários anos que agentes provocadores vêm sendo recrutados em certos paizes europeus e americanos para receberem o necessário treinamento nas escolas especializadas alemãs, onde "uma atenção toda especial sempre foi dada aos falangistas espanhóis".

Assim, no dizer da emissora russa, centenas desses falangistas foram enviados para os diversos paizes latino-americanos ou "acomodados na estrutura estatal espanhola" depois do respectivo periodo de treinamento. "Assim — afirma a radio de Moscou — o hitlerismo criou, na Espanha, a base para a sua ação presente e futura". A maioria dos elementos alemães que seguiram para a Argentina passam por industriais, enquanto as restantes "são pessoas que tinham previamente transferido os seus capitais para os bancos argentinos".

Segundo a emissora moscovita, a grande diferença existente entre a Espanha e os demais paizes que figuram no plano nazista "reside no facto de que, na Espanha, o recrutamento de tais agentes hitleristas é levado a efeito apenas pela Falange, que [illegible]".

Visitará o Brasil

Santiago do Chile, 25 (A. P.) — A missão militar mexicana, chefiada pelo general Miguel Henriquez, que é citado como o possivel futuro candidato á presidencia do Mexico, aceitou o convite do embaixador brasileiro Samuel Souza Leão Gracie para visitar o Brasil como hospede do governo do Brasil.

Essa missão militar veio ao Chile para assistir aos festejos patrios e está sendo esperada no Brasil em meados de outubro, para uma visita de 10 dias.

Reuniu-se a Comissão de Financiamento da Produção

Sob a presidencia do ministro da Fazenda reuniu-se, ontem, ás 17 horas, a Comissão de Financiamento da Produção. Iniciou seus trabalhos pelo debate da questão do aumento do preço do algodão, tendo se manifestado sobre o assunto todos os membros num estudo que se prolongou até ás 19 1/2 horas.

A impressão da Comissão foi a de que, dada a situação internacional desse produto, torna-se necessario a ação do governo no sentido de amparar a economia algodoeira, [illegible] brasileiro, de excelente qualidade, [illegible]. Tomando em consideração o pedido do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, para ser ouvido sobre o assunto, deliberou a Comissão aguardar seu pronunciamento até a proxima reunião, que será convocada para as 17 horas, [illegible] a questão manifestando-se a respeito.

Quando Hitler tentou invadir á Inglaterra

MILHARES DE ALEMÃES MORRERAM NA MALFADADA AÇÃO

Londres, 26 (De John Parris, correspondente da United Press) — Milhares de soldados alemães morreram queimados ou ficaram marcados para sempre quando Hitler tentou invadir as Ilhas Britanicas, a 16 de setembro de 1940.

Enfermeiras da Cruz Vermelha Belga e médicos citam soldados alemães que lhes descreveram o desastre como um "pesadelo do inferno", depois que os aviões da RAF, localizando a frota germanica de invasão no canal, derramavam petróleo sobre as aguas, inflamando-o em seguida com projeteis incendiarios.

Os belgas, com quem conversei durante minha estadia em Bruxelas, manifestaram-se surpreendidos pelo facto de que os povos inglês e norte-americano nunca tivessem sido informados da tentativa de invasão, que, dizem, todo o mundo conhece na Belgica.

Ouvi parte da historia dos labios de Renée Meurisse, enfermeira da Cruz Vermelha Belga, que esteve tratando de refugiados belgas na época da tentativa frustrada.

"Durante o dia 16 de setembro — disse — ouvimos rumores de que milhares de cadaveres de soldados alemães haviam sido lançados ás praias belgas, arrojados pelas ondas. Nessa noite, pelas 19 horas, um trem da Cruz Vermelha Alemã, composto de 40 vagões, entrou na estação de Bruxelas. Esperavamos um trem de refugiados e nos surpreendemos quando vimos que o trem que chegava era alemão. O comandante nazi, que parecia fatigado, com o uniforme todo amarrotado, acercou-se de mim e perguntou-me si poderiamos prestar auxilio aos seus feridos, que estavam morrendo por falta de cuidados. Acedemos. Pedimos mais enfermeiras para nos ajudarem e as ambulancias começaram a transportar os feridos do trem. [illegible]

Apresentava queimaduras horriveis nos ombros e na cabeça. [illegible]

Disse o soldado que lhes haviam dito que iam invadir a Inglaterra [illegible] atravessar o canal. "Foi horrivel — declarou — Todo o canal estava em chamas. Os britanicos nos bombardearam e metralharam. O inferno não podia ser pior". Depois, calou-se e expirou na cama onde o haviamos colocado.

Atendemos mais de 500 soldados nessas condições, da melhor maneira que nos foi possivel. Muitos morreram na própria estação ferroviaria de Bruxelas, outros nos hospitais."

Renée disse-me ainda que outras enfermeiras lhe contaram que os soldados alemães haviam dito: "Milhares de nós zarpamos esperando estar esta noite na Inglaterra, com as Ilhas Britanicas conquistadas."

Outras pessoas belgas disseram-me que por espaço de muitos dias o mar continuou arrojando á praia cadaveres de alemães com os ombros e cabeças queimadas, quasi carbonizados. Os alemães não tiveram exito em manter em segredo sua tentativa de invasão.

Trens da Cruz Vermelha Alemã passaram por Bruxelas durante tres dias, conduzindo feridos. Pedimos aos alemães abastecimentos e equipamentos médicos.

De outras fontes de informação, pude deduzir o vulto dos preparativos que os alemães efetuaram para a tentativa de invasão. Disseram-me que, em Antuerpia, os alemães concentraram centenas de barcaças que haviam sido empregadas no trafego do Reno e outros rios e canais.

Essas barcaças eram de auto-propulsão e de 50 metros de quilha, podendo transportar 150 soldados.

Coincidindo com informações procedentes da França, em 1940, sobre a tentativa de invasão, recorda-se que a principal versão foi transmitida a 16 de setembro, no dia seguinte ao do suposto vôo de Goering sobre Londres.

Os britanicos jámais admitiram abertamente a tentativa de invasão, porém o Ministerio da Aviação revelou, a 19 de outubro de 1940, numa linguagem laconica, o seguinte:

"Grande quantidade de barcaças inimigas foi desbaratada [illegible]

As informações de cálculo [illegible] o de 40 a 50 mil soldados alemães.

GENERAIS ALEMÃES PRESOS PELA GESTAPO

Nova York, 26 (A. P.) — A "B. B. C.", em irradiação ouvida pela "National Broadcasting Company", anunciou que a "Gestapo" prendeu o general Alexander Falkenhausen, ex-comandante militar alemão da Belgica, o coronel general Franz Halder, ex-chefe do estado-maior do exercito alemão, e o tenente-general Sinzinger, [illegible] ministros e ministros, todos acusados de cumplicidade na tentativa de assassinato contra Hitler, recentemente.

MISSÃO MILITAR URUGUAIA A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Na manhã de hoje chegará a esta capital procedente de Montevidéu e a caminho de Miami, pelo "clipper" da "Pan American World Airways", a missão militar e aeronautica uruguaia que vai aos Estados Unidos a convite do respectivo governo, afim de visitar os quartéis, bases, instalações e serviços militares e aeronauticos daquele país. Essa missão é composta dos coronéis Héctor J. Medina e José A. Cortese, tenentes-coroneis Anibal Gaye, Héctor J. Blanco, Mariano Rios Gianello [illegible] e Isaias Florentino Sánchez e major Conrado [illegible], os quatro ultimos da arma aérea. Esses oficiais possuem suas especialidades, tendo realizado estudos anteriormente na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, no Brasil e na Argentina.

A GUERRA NO PACÍFICO

TOKIO ANUNCIA O DESEMBARQUE DE GRANDES REFORÇOS EM PELELIU

Londres, 26 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que grandes reforços japoneses desembarcaram na ilha de Peleliu, na noite de 23, conseguindo fazer junção com os grupos da guarnição da ilha, sem encontrar resistencia por parte do inimigo.

A mesma transmissão afirmou mais que as perdas norte-americanas no ataque a Peleliu atingiram 12.400 homens até o dia 23 de setembro e que devido a este fator declinaram de intensidade os ataques americanos.

"FORTALEZAS VOADORAS" EM AÇÃO NA MANDCHURIA

Washington, 26 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que super "Fortalezas Voadoras" atacaram "objetivos militares estratégicos" na Mandchuria tendo a rádio de Tóquio informado que 70 "B-29" atacaram terça-feira as cidades industriais de Anshan, Penshishu e Dairen, na Mandchuria meridional, além de várias cidades chinesas em poder dos nipônicos. Tóquio admitiu que houve "ligeiros danos" e afirmou que 13 super "Fortalezas" foram abatidas ou avariadas sobre o norte da China. Admitiu tambem que houve danos em instalações portuárias de Dairen, grande cidade portuaria nas proximidades de Port Arthur, e "algum dano" em torno de Anshan e Penshihu, uma das maiores cidades produtoras de aço.

Os nipônicos anunciaram ainda que as "B-29", atacaram Changtien, Tiensiand, Kaifeng e Loyand, no norte da China, ao meio-dia de terça-feira, porém foram rechaçadas sem que causassem danos.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO ALIADA

Q. G. Aliado do sudoeste do Pacifico, 26 (R.) — É o seguinte o comunicado de hoje do general MacArthur:

"*Operações nas Filipinas* — Um dos nossos aviões de patrulha noturna afundou um navio, "tender", no golfo de Davao, abastecedor de combustivel a dois "destroyers" [illegible]

No setor de Moluccas [illegible] largo de Galela, tendo bombardeado posições inimigas situadas na costa setentrional de Morotai, em auxilio ás nossas forças de terra.

No setor de Ceram-Boeros, foram desfechados violentos golpes contra o aeródromo de Liang, com o emprego de 66 toneladas de bombas.

Aviões de caça e de patrulha atacaram a marinha costeira, destruindo ou danificando seriamente uma barcaça e várias unidades pequenas.

Na região de Celebes, bombardeiros pesados e leves, em coordenados ataques, e nossa aviação incursora noturna, "varreram" aeródromos e a marinha do adversário. Um navio "tank" de 10.000 toneladas foi afundado na área de Kendari, tendo sido danificado, nas aproximações de Menado, um cargueiro de 8.000 toneladas. Foram lançadas 36 toneladas de bombas nos aeródromos de Bivouac e nas áreas de defesa. Incêndios e explosões foram vistos, e os aeródromos foram deixados novamente impraticaveis. O aparecimento de três aviões inimigos resultou numa ação sem nenhum resultado.

Na área de Timor, aviões de patrulha bombardearam as cidades ocupadas pelo inimigo.

No mar de Band, os caças "varreram" as linhas costeiras da ilha, com pequenas unidades.

No setor da Nova Guiné Holandesa (Vogelkop), bombardeiros leves, atacaram com vinte toneladas de bombas os aeródromos de Babo, e silenciaram os embasamentos de canhões inimigos em Moemi. Patrulhas aéreas e patrulhas leves navais, "fustigaram" as linhas de terra inimigas, e se acercaram de duas barcaças que transportavam tropas, infligindo-lhes numerosas perdas. Perdemos um de nossos aviões.

Na Nova Guiné Britanica, nossos aviões médios bombardearam depósitos de viveres em Wewak. Aviões de patrulha noturnos atacaram Kavieng, e patrulhas leves navais [illegible] concentrações de [illegible].

Na Nova Bretanha, em Rabaul, aviões médios visaram uma barcaça inimiga e depósitos nas proximidades da cratera do vulcão, ocasionando incendios e explosões.

No setor de Bougainville, aviões de patrulha [illegible] bombardearam uma área ocupada pelo inimigo nos arredores de Buka e de Kahili."

NA CHINA

Chungking, 26 (A. P.) — O comando chinês anunciou que suas forças se empenharam violentamente contra uma coluna japonesa [illegible] de Pingka, ponto chave do rio Salween, a [illegible] onde os nipônicos [illegible] isolados nesses ultimos [illegible].

Nessas ações foram mortos 60 japoneses após o que, devido á chegada de reforços inimigos procedente de leste, os chineses se retiraram.

Unidades da retaguarda das tropas japonesas em fuga de Pin-Ka estão oferecendo, no entanto, terrivel resistência ás tropas chinesas em perseguição. O principal corpo dessas forças chinesas atingiu, de acordo com as ultimas noticias, a cidade de Manshih, situada na estrada da Birmania.

O comando chinês anunciou tambem que após diversos ataques contra as posições chinesas nas proximidades de Lungling, na Republica de Mangkih, cerca de 400 japoneses evacuaram Lungling, seguindo na direção de Mangshih.

NA BIRMANIA

Kancy, 26 (A. P.) — Anuncia-se que a 5.ª Divisão Indiana está se aproximando da base japonesa de Tiddim, no setor montanhoso a oeste da Birmania, encontrando no entanto tenaz oposição. Sábado, segundo noticias da zona de combate, esta divisão já se encontrava a 7 milhas de Tiddim.

Prossegue com intensidade o patrulhamento britanico no "corredor" ferroviário no norte da Birmania, enquanto que os chineses se mostram ativos ao sul de Kazu, a 12 milhas ao sul de Myitkyna, importante base aliada.

TÊM NOVO COMANDANTE AS FORÇAS NIPÔNICAS

Londres, 26 (A. P.) — A DNB, em telegrama de Tóquio, anuncia que o general Heitaro Kimura foi nomeado comandante em chefe das forças japonesas na Birmania.

Não há indicios do destino que teve o general Shozo Kaham "que comandava a Birmania antes de ser desfechada a invasão da India.

SUSPENSA A NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA PARA A ARGENTINA

Washington, 26 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou oficialmente a suspensão da navegação americana para a Argentina a partir do dia 1.º de outubro próximo

O primeiro resultado desta medida será colocar toda a responsabilidade dos transportes maritimos para os Estados Unidos ou outros mercados de exportação para onde a Argentina deseja vender seus produtos inteiramente sobre os navios argentinos.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que esta medida do govêrno americano, suspendendo a navegação de seus navios para portos argentinos e colocando-os a serviço de outras áreas é ditada pelas contingências da guerra, não especificando, no entanto, quais seriam essas contingências que deram motivo á referida medida.

A REAÇÃO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 26 (A. P.) — Os circulos de navegação opinaram que a proibição de navios sob a bandeira dos EE. UU. receberem cargas em portos argentinos na sua rota para o norte não seria, no momento, de séria inconveniência para os exportadores argentinos que estão enviando artigos para os EE. UU. Essas mesmas fontes estabeleceram que, falando de um modo geral, existe suficiente tonelagem nos navios sob a bandeira argentina, que se encarregaram da maior parte da carga transportada em tempos passados. Esta tonelagem é considerada suficiente para suportar cargas de prioridade, tais como peles, quebracho, caseina e minerais estratégicos, que constituem o volume das cargas que são levadas rumo ao norte, sob as atuais condições.

Alguns proprietários de navios argentinos estão mesmo procurando carregamentos, pela primeira vez desde que começou a guerra. Apesar da decisão dos EE. UU., a ocasião não provoca imediata dificuldade, que poderia ser agravada se de um momento para outro, por qualquer motivo, as ofertas da carga aumentassem rapidamente.

Durante os primeiros seis meses deste ano, 63 navios de oceano entraram em portos argentinos, sendo 37 argentinos, com um total de tonelagem de 350.000, e 26 norte-americanos, com uma tonelagem de 110.000.

O CORONEL PERON REAFIRMA A AMIZADE DA ARGENTINA AO BRASIL

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Durante a cerimonia da entrega do escudo argentino, bordado a seda, pelos jornalistas brasileiros ao coronel Peron, vice-presidente da Republica, este salientou que a unica fortaleza argentina sobre o rio Uruguai é a extraordinária camaradagem existente entre chefes e oficiais brasileiros e argentinos, declarando:

"Ha pouco tempo, chegou a este país um jornalista brasileiro. Esteve no gabinete do ministro da Guerra, e me disse: "Coronel, em algumas partes do Brasil afirma-se que os argentinos estão construindo fortificações sobre o rio Uruguai". E eu lhe respondi: "Homem, é a primeira noticia que tenho sobre isso! Quero, porem, que o senhor vá visitar nossas "fortificações" na fronteira e veja tudo o que quiser. Não encontrará fortificações, mas sim fortalezas constituidas pela extraordinária união e camaradagem entre chefes e oficiais brasileiros e argentinos, para quem, até este momento, não há fronteiras".

Acrescentou que, efetivamente, o jornalista fez uma viagem até a fronteira, mostrando-lhe, ao regressar, uma fotografia, na qual aparecia de pé sobre um pilar do triangulo topográfico entre os rios, e declarou: — "Esta é a fortificação que encontrei!", trazendo-lhe, ainda, uma garrafa de "champagne" brasileira, que lhe enviava o comandante do 2.º Regimento de Cavalaria, de Uruguaiana, com uma dedicatoria nestes termos: "Faço chegar ás suas mãos, senhor ministro, a nova "arma secreta" brasileira, com a qual começaremos esta guerra de verdadeira confraternização entre os dois paises".

A seguir, o coronel Peron acrescentou que a ordem que têm as tropas na fronteira é viver todo o tempo possivel em contacto e união com os chefes e oficiais brasileiros, confraternizando tambem com suas familias, indistintamente nos territórios argentino e brasileiro.

Terminou com as seguintes palavras: "Quis citar esse episódio aos jornalistas brasileiros, oferecendo-lhes, nas mesmas condições que áquele referido, liberdade para ver o que quiserem, onde e como o quiserem. Isto é tudo quanto podemos oferecer-lhes, posto que nossos corações há muito tempo os brasileiros os têm".

UM ARBUSTO DE GOIAZ ALVO DA ATENÇÃO CIENTIFICA

Goiania, (*Correio da Manhã*) — Dentre as espécies vegetais que compõem a flora medicinal de Goiaz destaca-se uma "trepadeira" que se está revelando portadora de excelentes qualidades terapêuticas. Trata-se do arbusto denominado "padagi" mais conhecido por "padagia", que é encontrado abundantemente no distrito de Filadélfia, municicia de Tocantinópolis, na região setentrional do Estado e na zona do rio Manuel Alves Grande, mormente na Serra Preta, nas cabeceiras dos rios Ouro, Aldeias e Tauá.

Essa planta é possuidora de raizes, em decocção ou tinturas são aplicadas com eficácia nos ataques nervâlgicos e ingeridas fazem desaparecer certos incômodos do aparelho urinário. A utilidade do "padagi" é ainda bastante proclamada no emprego em doentes de anemia e ainda na esterilidade feminina, que tem a propriedade de corrigir.

Sabe-se aqui que foram os indios xerentes os descobridores das qualidades terapêuticas do referido arbusto, cuja fama êles mesmos se encarregaram de divulgar entre as tribus vizinhas e por todo o sertão. Cada raiz poderá fornecer nada menos de 60 gramas de tintura, qualidade bastante para a habitual receita do curandeiro daqueles selvicolas no tratamento de enfermidade comumente verificadas entre os homens e mulheres xerentes.

Agora, segundo noticias procedentes de Tocantinópolis e divulgadas nesta capital, diversos estabelecimentos farmacêuticos do país estão interessados na industrialização da planta, com o objetivo de aproveitar sua tintura na fabricação de drogas de aplicações diversas.

ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR DA CHINA

O presidente da República em palestra com o embaixador da China

Efetuou-se ontem no Catete a cerimônia de entrega de credenciais do embaixador Cheng Tien Koo, da China. O Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, sob o comando do coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, formou em frente ao palácio apresentando ao ilustre diplomata as continências do protocolo.

O capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens, recebeu o embaixador da China á porta, acompanhando-o até o Salão Amarelo. Aí o sr. Cheng Tien Koo que se fazia acompanhar do introdutor diplomático, 1.º secretário Carlos Buarque de Macedo e de todos os membros de sua missão foi saudado pelo ministro Jaime do Nascimento Brito, chefe do cerimonial do Itamarati e, logo após, apresentado aos srs. general Firmo Freire do Nascimento, Andrade Queiroz e demais membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, com quem palestrou alguns momentos. O ato da entrega das credenciais e das cartas revogatórias ao antecessor realizou-se no Salão Nobre, estando o presidente Getulio Vargas ladeado pelo ministro Pedro Leão Veloso e por todos os seus imediatos auxiliares. O embaixador Cheng Tien Koo acentuou sua satisfação em representar a sua pátria junto ao govêrno e ao povo do Brasil, nação amiga e aliada.

Com as mesmas homenagens com que fôra recebido retirou-se, momentos após, o ilustre diplomata, que foi, de novo, acompanhado até á porta do palácio pelo ajudante de ordens do chefe do govêrno, sendo executados nessa ocasião, os hinos das duas nações.

O embaixador Cheng Tien Koo conta atualmente 57 anos de idade. É graduado pela Universidade da Califórnia e membro do Diretório Executivo Central de Kuomintang. Foi prefeito de Cantão e ministro interino de Comércio e Industria. Mais tarde exerceu as funções de sub-secretário de Estado da Viação e Obras Publicas e a seguir, foi delegado diplomático da China na Europa. Desempenhou nos ultimos três anos o cargo de ministro no México, desfrutando geral simpatia de todo o circulo diplomático, oficial e social.

NOVO GOVERNO BELGA

Londres, 26 (R.) — O novo govêrno belga, cuja organização foi hoje anunciada em Bruxelas, se compõe dos seguintes membros: primeiro ministro — Hubert Pierlot (católico) — que já ocupava o cargo; Justiça, Verbaet, (católico), que substitue Antoine Delfosse; Negocios Exteriores — Paul-Henry (socialista), que já ocupava a pasta; Educação, Vitor de Laveley (liberal), que entrou agora para o gabinete; Finanças, Camille Gut, que já ocupava a pasta; Defesa Nacional, Demets (liberal), que substitue Pierlot, que acumulava essa pasta com a presidencia do gabinete; Agricultura, De la Barre Berquellnes (católico), que entra agora para o gabinete; Negocios Econômicos, Delruelle (liberal), que entra agora para o gabinete; Trabalho e Assuntos Sociais, Van Ecker (socialista), que entra agora para o gabinete;;; Colonias, De Vleeschauwer (católico), que já ocupava essa pasta no gabinete anterior, juntamente com a da Educação; Saude Publica, Marteaux (comunista) que entra agora para o gabinete; Comunicações, Thoronveau (socialista). Há ainda quatro ministros sem pasta, inclusive um comunista e um membro do movimento de resistencia.

O novo gabinete se compõe de 17 membros: 7 católicos, 5 socialistas, 3 liberais, 2 sem partido e 2 comunistas. E' esta a primeira vez na Belgica que os comunistas tomam parte no govêrno.

Hess num campo de prisioneiros

Londres, 26 (R.) — Rudolf Hess, antigo vice-Fuehrer, internado depois de voar da Alemanha para a Grã Bretanha em 1941, encontra-se agora num campo de prisioneiros de guerra britanico.

Esta informação foi dada hoje na Camara dos Comuns por Sir James Grigg, ministro da guerra britanico, em resposta a uma pergunta. Hess possue um receptor de rádio e tem permissão para ouvir as noticias britanicas e estrangeiras. Continua ele a receber a mesma alimentação que é fornecida aos seus guardas.

O sr. Oswaldo Aranha defende o ex-chanceler Donoso

Quito, 23 (A. P.) — O sr. Oswaldo Aranha, antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil, defendeu em cabograma, a atuação que teve o ex-chanceler equatoriano — Julio Tobar Donoso quando da assinatura do protocolo de amizade e limites firmado entre o Equador e o Perú, no Rio de Janeiro em janeiro de 1942.

Neste cabograma, o sr. Oswaldo Aranha diz que "o Equador não teve nem poderia ter no Rio de Janeiro, um defensor mais sério, clarividente valoroso, tenaz e revestido de maior autoridade do que o sr. Julio Tobar Donoso".

Esta intervenção solicitada do sr. Oswaldo Aranha efetuou-se porque deante da Assembléia Constituinte chegára a denuncia de acusações atribuidas ao ex-chanceler do Chile que, durante as negociações verificadas no Rio de Janeiro, naquela data, para o estabelecimento dos limites entre o Equador e o Perú, Tobar Donoso havia modificado a linha demarcadora em favor do Perú prejudicando assim os interesses equatorianos.

Toda a imprensa désta capital publicou o cabograma enviado pelo sr. Oswaldo Aranha a Tobar Donoso e onde o ex-chanceler do Brasil elogia altamente a personalidade do ex-chanceler acrescentando que "não duvidaria em lhe confiar em idênticas circunstancias a defesa dos interesses do Brasil".

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — Jack London
Metro — Força do Coração
Odeon — Três Meninas Endiabradas
Palacio — Eram cinco irmãos
Pathé — Por quem os sinos dobram
Plaza — E o Espetáculo Continua
Rex — O Trem do Diabo
Vitoria — Epopéia da alegria.

CENTRO

Centenário — Lanceiros da India
Cineac — Os brasileiros em ação na Europa. Mais filmes sobre Paris. As 22 horas: Mulheres Perdidas
Colonial — Um drama em cada vida
D. Pedro — Divino Tormento.
Eldorado — Alta Malandragem
Floriano — O Impostor
Guarany — Suprema Cartada
Ideal — Quarteto de Amor
Iris — Refens
Lapa — Bamba do Sertão
Mem de Sá — A Canção de Dixie
Metropole — Tempestade de Ritmos
Moderno — Dois Homens e uma Mulher
Olimpia — Quem é o Culpado
Parisiense — Que Louras
Popular — Meu Filho Não se Vende
Primor — Sedução Tropical
Republica — Crepusculo Sangrento
Rio Branco — Agente Subterraneo
São José — Jack London

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Um Amor de Pequena
America — Epopéia da Alegria.
Americano — Paris Era Assim.
Apolo — Turbilhão
Astoria — Que Louras
Avenida — Feitiço do Trópico
Bandeira — O Cisne Negro
Beija Flor — Tragédia a Meia-Noite
B. Ribeiro — O Hóspede Inesperado
Carioca — Claudia.
Catumby — Primavera
Coliseu — Miguel Strogoff
Edison — Cumpre Teu Dever
E. de Sá — Na Calada da Noite
Floresta — A Torre de Londres
Fluminense — Tarzan-Terror no Deserto
Grajau' — Mercado Negro
Guanabara — O Testemunho do Cadaver.
H. Lobo — Damasco
Ipanema — A Mulher da Cidade
Irajá — Uma Aventura em Paris
Jovial — A Mulher da Cidade
Lux — Duas Vezes Meu
Maracanã — Epresso Bagdad-Istambul.
Madureira — Aguias Americanas
Meyer — Moleque Tião
Mascote — Meu Reino por uma Cozinheira
Metro-Copa — Rose Marie.
Metro-Tiju — Filhos de brio.
Modelo — Refens
Moderno — A Canção de Dixie
Nacional — Cairo e Bandidos Contra Rurais
Natal — Sacrificio de Pai
Olinda — Que Louras
Paraiso — De Cartola e Calças Listadas
Paratodos — Salve-se Quem Puder
Penha — Melodia para Três
Piedade — O Ilustre Incognito
Pirajá — Sherlock Holmes Enfrenta a Morte
Politeama — Mistérios da Vida
Quintino — A Garota é do Barulho
Ramos — A Lei das Selvas
Real — A Menina de Ninguem
Rian — Epopéia da alegria.
Ritz — Que Louras
Rosario — Salve-se Quem Puder
Roxy — A França eterna.
Sta. Helena — A Dama das Camelias
Sta. Cecilia — Aventuras de Huck
S. Cristovão — Mercado Negro
Tijuca — Paris era Assim
S. Luiz — Epopéia da alegria.
Velo — O Tunel Fatal
Vila Isabel — Aguias Americanas

NITEROI

Eden — Mistérios da Vida
Imperial — Horas de Matar
Odeon — Marujo Intrépido
Rio Branco — Nem só os Pombos Arrulham

CAXIAS

Caxias — Sherlock Holmes e a Voz nas Trevas

PETROPOLIS

Capitolio — Nick Carter nas Nuvens
D. Pedro — O Testemunho do Cadaver
Petropolis — Combolo para o Leste

NOS TEATROS

C. Gomes — Viuva Alegre, com Maria Amorim.
Fenix — A Moreninha
Ginastico — Bodas de sangue
Gloria — Segredo de Familia.
J. Caetano — As Lavadeiras
Oriente — Meu Brasil
Recreio — Tudo é Brasil
Rival — O Casca Grossa
Serrador — O Principe Encantado